DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1950

N. 17.491
ANO XLIX

UMA ADVERTÊNCIA

O sr. Milton Campos já deve hoje estar certo de que na Conferência de Petrópolis, para onde o chamaram, não se visava a união política nacional, nem mesmo a de Minas. O que se pretendia, então, era a divisão do Estado e, através dela, o enfraquecimento de seu próprio governador.

Com a burla dos *gasparinos*, tentou-se intrigar o sr. Milton Campos e seus correligionários udenistas com a opinião mineira. O enrêdo foi preparado na Copa e Cozinha do Catete. Para contra-regra, o sr. Benedito Valadares.

Embora evidentemente clara a manobra, o governador continuou a esforçar-se para satisfazer os compromissos por êle assumidos em Petrópolis, no sentido da união nacional em tôrno de um candidato único à presidência da República.

No seu discurso de anteontem declarou que a candidatura do sr. Afonso Pena Júnior, tendo congregado as fôrças políticas do Estado, era sua resposta ao apêlo do presidente da República. Vejamos isso pelas suas próprias palavras:

"Minas era chamada a dizer uma palavra grave que a nação esperava com ansiedade. Nossas responsabilidades exigiam um pensamento alto e um aceno congregador. Êsse pensamento e êsse aceno exprimiram-se, na hora exata, através da idéia de união nacional e do nome do grande brasileiro sr. Afonso Pena Júnior. Em momento como o que vivemos, não vejo para Minas melhor posição do que a de inspiradora dessa convergência de espíritos, reclamada pela defesa das instituições e pelos superiores interêsses de nossa pátria. Foi precisamente isso o que proclamou, há um ano, em Petrópolis, o eminente senhor presidente da República, que de nós esperou sempre a unidade e a harmonia a serviço do país".

Está, pois, feita a unidade, está feita a harmonia de Minas em tôrno de um candidato à presidência da República. Para que partindo de Minas, essa unidade e essa harmonia se ampliem e beneficiem o país inteiro, resta muito pouco, porque resta sòmente que o general Eurico Dutra retorne ao seu desejo de união nacional, e aconselhe, oriente ao resto do P.S.D. que se chama dutrista, para não insistir em torpedear a candidatura Pena.

A responsabilidade de não se ter ainda concretizado a união dos três partidos do acôrdo em tôrno do nome do jurista mineiro, cabe exclusivamente à Copa e Cozinha. A U.D.N., o P.R. e os pessedistas liberais, isto é os pessedistas que não vivem nos cochichos do Catete, já se manifestaram explícita ou implìcitamente, pela candidatura Pena, condicionada a sua aceitação à união de tôdas as fôrças políticas do centro. Que resta agora para que se positive essa união?

Resta que os pessedistas dutristas assim estejam de acôrdo. Se, pois, teimarem em manobrar à procura de outros candidatos ou de outra solução que não seja solução, porque será *continuísmo*, então é porque a palavra de ordem superior é nesse sentido.

Todavia, uma advertência também se nota no discurso do sr. Milton Campos. Não foram pronunciadas em vão estas suas palavras:

"Estou certo de que, sugerindo às fôrças políticas o movimento de união nacional e propondo para expressão e garantia dêsse movimento um nome por todos os títulos caro a Minas e ao Brasil, não fiz senão traduzir os sentimentos do povo mineiro, que, nas devidas oportunidades, tanto sabe conclamar para a luta como convocar para a concórdia."

Isto é como se dissesse: Minas quer a união nacional. Atendeu ao apêlo do presidente da República. Mas embora sejam êsses os seus sentimentos, o povo mineiro "tanto sabe conclamar para a luta, como convocar para a concórdia."

* * *

Se, pois, o presidente da República já hoje estiver pensando de maneira diferente da que pensou em Petrópolis, quando livres do sr. Milton Campos, não se deve iludir. O destino do Brasil e de suas instituições políticas não há de ficar à mercê do que venha a resolver o grupo interesseiro dos que sonham conseguiu travar os movimentos com a perpetuidade no poder.

A Alemanha Oriental rejeita

a proposta de eleições formulada em Bonn

Berlim, 23 (John McDermott, da U.P.) — O govêrno da Alemanha Oriental, patrocinado pela Rússia, rejeitou e qualificou de "crime contra a democracia" a proposta formulada em Bonn pelo govêrno alemão ocidental, no sentido de serem realizadas eleições em tôda a Alemanha. Um porta-voz do govêrno oriental, Albert Norden, declarou:

"Se houvesse um govêrno alemão livre nas zonas ocidentais e não um norte-americano, estaríamos dispostos a entrar em negociações sôbre eleições em tôda a Alemanha. Tais eleições como propõe o Hitler da Alemanha Ocidental (chanceler Konrad Adenauer), seria alta traição, um crime contra a democracia".

A proposta ocidental faria com que reiniciasse suas funções o Conselho de Contrôle Aliado das quatro potências de ocupação, o qual interrompeu suas atividades a 2 de março de 1948. Tal coisa prepararia o caminho para as eleições gerais na Alemanha, porém nenhum govêrno tomou a iniciativa para que tal coisa se verificasse. Todos os indícios parecem levar à crença de que os soviéticos procuram consolidar firmemente seu domínio na Alemanha Oriental mediante eleições estaduais, antes de correr o risco de expor-se a eleições nacionais. Os soviéticos estão acelerando os preparativos para essas eleições, fixadas para 15 de outubro próximo e mediante as quais esperam conseguir maioria comunista decisiva.

A última medida nesse sentido foi tomada à noite passada, quando a Câmara Baixa do Parlamento da Alemanha Oriental, dominado pelos comunistas, aprovou por unânimidade a modificação da idade mínima dos votantes, passando-a de 21 para 18 anos. O respectivo projeto de lei deverá ser aprovado agora pelo govêrno e ratificado por todos os partidos políticos, tendo-se como certo que será aprvado, em vista de que pràticamente todos os dirigentes anti-comunistas foram afastados de cargos oficiais.

Os russos confiam mais no voto da juventude do que no dos alemães adultos, pois durante os últimos cinco anos estiveram dedicando-se a doutrinar a juventude alemã.

Manifestou-se considerável interêsse nos círculos locais pela visita atual a Moscou do alto comissário soviético, general Vassily Ivanovich Chuikov, sucessor de Sokolovsky na Alemanha.

Indubitàvelmente, Chuikov estudará com as altas autoridades russas a sugestão ocidental sôbre a realização de eleições em tôda a Alemanha, formulada através do alto comissário norte-americano, John McCloy. Tal sugestão foi apoiada por um comunicado oficial do govêrno alemão ocidental de Bonn, que expressou sua disposição de participar de eleições livres na Alemanha sob os auspícios das potências de ocupação. O govêrno da Alemanha Oriental recusa porém participar de tais eleições, apesar do programa da "Frente Nacional" comunista, baseado primordialmente sôbre lemas referentes à unificação da Alemanha, e a disposição do Ocidente de participar em suas eleições de 15 de outubro constituiu uma surprêsa.

A única possibilidade de que se consiga a unificação nos próximos anos parece depender da vitória comunista nas eleições da Alemanha Oriental por grande margem. Se tal coisa se verificar, talvez os soviéticos mais adiante acedam em concorrer às eleições em tôda a Alemanha, porém no estado em que se acham as coisas atualmente os comunistas estão bloqueados e separados da Alemanha Ocidental por sua própria cortina de ferro. Entretanto, se se acharem seguros na Alemanha Oriental, talvez levantem essa cortina e procure mpropagar sua ideologia ao ocidente alemão.

PREVISTAS IMPORTANTES PRISÕES NOS ESTADOS UNIDOS

Intensifica-se a ação contra o bolchevismo

Des Moines, 23 (R) — O senador Hickenloper declarou nesta cidade achar muito possíveis "novas e sensacionais prisões" de pessoas suspeitas de violar segredos atômicos.

"Algumas dessas prisões se estão efetuando neste momento, e vão afetar-nos muito mais de perto que o caso Fuchs".

Entretanto, o representante republicano não quiz dar maiores detalhes.

CAMPANHA MUNDIAL

Washington, 23 (R.) — Onze senadores apresentaram uma resolução propondo uma "campanha mundial de idéias" para combater a propaganda russa.

O senador Benton, democrata, declarou que isso "fecharia a brecha por onde o bolchevista despeja atualmente seu veneno sobre as consciencias e as emoções da humanidades".

Seis democratas e quatro republicanos assinaram tambem a resolução, que propõe uma conferencia das nações não bolchevistas para coordenar seus programas de informação visando combater o bolchevismo; a criação de uma rede mundial de radio-emissoras que atinjam qualquer parte do mundo; expansão do programa pelo qual estudantes estrangeiros são atraidos aos Estados Unidos:; a exibição através do mundo, de filmes que expliquem os ideais democraticos, e a criação de um organismo não governamental que ajude os americanos que queiram combater as ideias bolchevistas fóra dos EE. UU.

CONTRA O BOLCHEVISMO

Washington, 23 (U. P.) — A Câmara aprovou por 347 votos contra 12, a verba de 150.000 dóólares, para continuação das investigações da Comissão Investigadora de Atividades subversivas. O presidente da Comissão, John Wood, disse que verba adicional permitirá o emprêgo de mais dois ou três agentes e a investigação das atividades bolchevistas no Hawai.

Essa Comissão investiga também atividades da "Ku-Klu-Klan" e várias organizações fascistas.

As investigações no Hawai foram pedidas por funcionários locais, após a recente greve marítima.

A legião norte-americana fêz causa comum com os ex-combatentes no estrangeiro em apôio da legislação que a restringe as atividades bolchevistas nos Estados Unidos.

As audiências da Comissão continuarão na próxima semana. Um dos projetos proibe a filiação de cidadãos norte-americanos em qualquer organização que se dedique à tarefa de derrubar o govêrno; outro projeto de lei declara ilegal o emprêgo de elementos subversivos nas obras do govêrno.

NOVAS MEDIDAS

Newark — Nova Jersey, 23 (F.P.) Francis Russel, diretor de informações do Departamento ed Estado, declarou ontem que Dean Acheson tencionava discutir, na Conferência dos Três ministros Ocidentais prevista para a primavera, "novas medidas a tomar para mais eficaz defesa coletiva, prevista no Pacto do Atlântico, para deter a "ameaça russa".

Russel fês essas declarações ante um grupo de professores e estudantes da Universidade de Rutgers.

NO EXTREMO ORIENTE

Washington, 23 (R) —Acheson e seus principais conselheiros para o Extremo Oriente iniciaram novo tetudo intensivo de medidas a aplicar na Ásia Sul-oriental

Acheson convocou o embaixador itinerante Jessup e o secretário de Estado assistente Butterworth, que fizeram recentes visitas de investigação naquela área. Afirma-se que os meios de reforçar o Vietnam, apoiado pelo govêrno francês, foi o assunto de mais urgência.

PROTESTO DE MAC CARTHY

Washington, 23 (F. P.) — "E' indesculpável, e põe em perigo a segurança da nação, a demora que determinais ao inquérito com vossa recusa arrogante de publicar todos os arquivos necessários". — declarou o senador Mac Carthy em telegrama a Truman.

Mac Carthy dissera que o principal agente de Moscou nos Estados Unidos é membro do Departamento de Estado. Salientando que o Senado, ao votar o inquérito, deu à comissão de inquérito o poder de pedir os dossiers dos acusados, Mac Carthy diz em seu telegrama: "O Senado não vos pede favor que possais recusar: pede uma informação a que o Congresso tem direito segundo a Constituição. Deve ser significativo a vossos olhos que nenhum democrata votasse contra a resolução que pediu a entrega dêsses dossiers.

A despeito dos têrmos do telegrama, a verdade é que o presidente ainda não recusou definitivamente a entrega dos dossiers, e a comissão não fêz exigências expressas.

VISITA A MOSCOU

Belgrado, 23 (R.) — Chegou John Rogge, ex-procurador geral dos EE.UU., ligado ao Partido de Wallace. Vem a convite do govêrno, tendo ido a Moscou; declarou que seu objetivo é "criar áreas de acôrdo entre o Leste e o Oeste". Perguntado sôbre sua ida a Moscou disse: "Penso que ajudou a quebrar um pouco o gêlo. Minha experiência indica que os russos não são tão intratáveis como pensam alguns".

COMENTARIOS RUSSOS

Moscou, 23 (U. P.) — A excomunhão de Acheson e da sua diplomacia, iniciada no domingo, prossegue hoje com um artigo a 3 colunas no "Pravda" assinado por Zhukov, considerado autoridade em assuntos orientais; qualifica o secretário de Estado de "maldizente, mentiroso e hipócrita incorrigível". Falando sôbre o tratado sino-russo, Zhukov diz são mentiras de Acheson:

1.º — a alegação de que o Exército russo tomou os bens da Mandchuria em 1946, pois foi a prêsa de guerra japonesa e não os bens mandchús o que os russos apreenderam.

2º — a afirmativa de que o montante dos créditos russos à China diminuiu com a volarização do rublo, pois o acôrdo de crédito, estabelecido na base de 35 dólares americanos por onça de ouro, torna impossível a flutuação.

A RÚSSIA CONTRA A CHINA

Lake Sucess, 23 (B. Munn, da U.P.) — Foi favorável mas cautelosa a acolhida de Acheson à sugestão de uma Conferência do Conselho de ministros do Exterior para tentar pôr fim à guerra fria; mas os russos teriam de voltar aos organismos da O.N.U. E a Rússia anunciou que não regressará antes da expulsão dos delegados chineses e sua substituição por bolchevistas.

Supõe-se que Washington nada fará para facilitar a aprovação da entrada dêste na O.N.U., mas não fará pressão contra os votos favoráveis. Outros dizem que o assunto estaria resolvido sem a atitude russa de abandonar a O.N.U. e o tratamento dado a funcionários americanos na China, como ocorreu também com diplomatas francêses.

A CRISE BELGA

Reuniu-se o Conselho da Corôa — Pedirão que Leopoldo reexamine a questão

Bruxelas, 23 (Emanuel Moll, da F.P.) — Desde 2 de agôsto de 1914, não havia na Bélgica nenhuma "reunião do Conselho da Coroa". A última reunião dessa natureza foi a efetuada no dia acima, sob a presidência do saudoso Rei Alberto, e nela os Ministros examinaram o "ultimatum" alemão que acabava de ser dirigido à Bélgica. Da reunião do Conselho da Coroa, em 2 de agôsto de 1914, saiu a declaração da resistência altiva e heróica da Bélgica em face da arrogância do poderoso inimigo teutão.

Na reunião de hoje do Conselho da Coroa, convocada para o Palácio Real e da qual participam 28 Ministros de Estado, é sob a presidência do sr. Carton de Wiart e não do Principe-Regente. Porque o velho estadista, encarregado da missão de "informação" para constituir-se o novo Gabinete, fará na reunião o relato completo de suas conversações para tal objetivo. Sendo uma reunião puramente oficiosa, certo que não haverá nenhuma nota ao terminar, de modo que as conjeturas serão possíveis. De qualquer maneira, difícil é prognosticar-se solução tanto mais quanto nem os próprios jornais antecipam qualquer comentário. Sòmente "Libre Belgique" frisa que entre os ministros social-cristãos os srs. Pierlot, Tscheffen e Theunis serão contrários à volta do Rei Leopoldo. O sr. Carton de Wiart continuará amanhã o desempenho de sua missão de informação, enquanto a greve nesta capital e na Valônia continua. Deve-se todavia acentuar que êsse movimento não tem a adesão dos sindicatos cristãos nem dos liberais. É socialista e comunista. Acredita-se em geral que a crise ministerial sòmente poderá ser resolvida na próxima semana. Muitos acreditam que novamente será chamado a formar Gabinete o sr. Eyskens, obtendo então êste o apoio de muitos elementos liberais, não obstante haver ainda a considerar que estes, na sua quase maioria absoluta, continuam contrários à reposição de Leopoldo III no trono. De qualquer maneira, os partidos se defrontam, e difícil é desde já dar-se uma perspectiva possível. Ninguém, porém, em qualquer dos partidos deseja a continuação da crise, o que parece permitir esperar-se que se chegue a um acôrdo.

COMPREENSAO

Bruxelas, 23 (Por Arnaud de Borchgrave, da U.P.) — Concluída a reunião, de Wiart disse que as deliberações foram realizadas em espírito de "compreensão e respeito mútuos".

Acrescentou: "Consideramos que a atual agitação no país não tem razão de ser já que só agrava as dificuldades que estamos enfrentando. Acrescentou que os minutas da sessão, que foi secreta, serão comunicadas ao Rei".

As repercussões que teve o proposto regresso de Leopoldo ao trono ganhou intensidade com a cisão que surgiu na população flamenga de ascendência alemã e nos valões de língua francesa. Êsses indicaram que estão dispostos a tudo para afastar Leopoldo da Bélgica. Por outro lado o Movimento Separatista dos Valões preveniu que quatro províncias de língua francesa separar-se-iam do estado belga tão logo Leopoldo voltasse ao trono. O dito movimento indicou que apresentaria seu caso as Nações Unidas.

Por sua vez a Federação Belga de Trabalhadores, dominada pelos socialistas, deu toques finais à greve anti-leopoldista fixada para amanhã.

Serão realizadas gigantescas manifestações contra Leopoldo em Bruxelas, Charlerol, Antuérpia e outras grandes cidades. Os ferroviários já aderiram ao movimento, o que quer dizer que a todo o momento poderá ser paralizado o tráfego erroviário na Bélgica.

O ministro das Comunicações, sr. Paul W. Segers, católico, preveniu os ferroviários das Estradas de Ferro Nacionais que a greve seria considerada como "grave infração disciplinar", uma vez que os operários de serviços públicos são empregados que devem "assegurar de forma contínua o funcionamento ininterrpto de seus respectivos serviços."

ASMA

Voltaram os afamados comprimidos EUFIN de BOEHRINGER, ALEMANHA.

(37201)

DUAS SITUAÇÕES, um comando único

Paris, 23 (Jean Allary, da F. P., especial para o "Correio da Manhã") — A prova de fôrça que opôs o govêrno italiano às manifestações operárias fomentadas pelos sindicatos comunizantes, terminou com a vitória do govêrno De Gasperi. Êsse fato causou satisfação em Paris, nos meios responsáveis, em razão da semelhança entre o que se passe na França e na península italiana. Todavia, essa semelhança não é obsoluta. Na França, ondas sucessivas de greves são lançadas pelas três confederações operárias, das quais uma é comunista, a segundo é socialista, e a terceira cristã. A unidade sindical acha-se reconstituida porque as reivindicações são muito mais profissionais do que políticas. Na Itália, pelo contrário, cristãos e socialistas recusaram marchar com os comunistas, porque a greve geral de quarta-feira não tinha caráter profissional.

Mas, acima dessas diferenças, é evidente que a situação italiana e a situação francesa são exploradas por um mesmo e misterioso estado-maior, isto é, o justo descontentamento de certos elementos da população operária é utilizado pelos estrategos comunistas. Na Itália, o descontentamento é antigo. Há muito tempo que as ocupações de terra, em particular, começaram. O sul da península está dividido em grandes propriedades, muitas vêzes mal exploradas. Seria preciso inverter capitais importantes para secar os pântanos ou simplesmente restabelecer os antigos sistemas de irrigação, hoje em dia abandonados, para trazer uma relativa riqueza às regiões pobres em que os câmponeses nem mesmo matam sua fome. Os proprietários não fazem os sacrifícios e os camponeses cultivam em seu benefício terras que não lhes pertencem. Essas ocupações ilegais correspondem, no domínio industrial, às greves dos operários das usinas. Tendo-se desenvolvido êsse duplo movimento, o govêrno decidiu não tomar medidas de exceção, mas aplicar as leis que estão à sua disposição para manter a ordem pública.

O govêrno apenas fêz publicar de novo a lista dessas leis. Algumas delas estavam esquecidas: — proibição de reunião no interior das fábricas, recusa de tôda tentativa de conciliação enquanto existir uma situação ilegal, etc. Essa publicação acarretou novas manifestações. No decurso de uma delas, em Lentella, dois operários foram mortos pela polícia. O incidente desencadeou a greve geral de ontem. E foi êsse fim da greve geral o que se considerou uma vitória do govêrno. Êste ficou entre duas tendências, a do Partido Democrata Cristão, tendência direitista que pedia uma política de energia, e a tendência da esquerda, inspirada pelo velho Don Sturzo e seus amigos, sentimentalmente do lado dos manifestantes.

De Gasperi, achando-se diante do verdadeiro desafio constituido pela greve geral política, usou de medidas fortes. Milhares de prisões foram feitas, sem ser, aliás, mantidas. Provou sua energia embora sempre se tenha mostrado um homem em busca de compromisso. Foi a revelação de um novo De Gasperi, o fato importante do dia de ontem, na Itália. Pode-se esperar um reinício da agitação, mas sob uma nova forma e provàvelmente parlamentar.

A tática dos conflitos de rua fracassou. De outra parte, após ter dado prova de seu caráter, é provável que De Gasperi se volte contra a direita de seu partido e extenda a mão, para que as negligências dos grandes proprietários não continuem.

SUFOCADA A REBELIÃO COMUNISTA

O govêrno italiano conseguiu dominar a situação após seis horas de luta

Roma, 23 (Norman Montellier, da U. P.) — As tropas e a polícia italianas sufocaram um levante comunista em San Severo, depois de seis horas de encarniçada luta nas ruas da cidade, situada na zona de Puglia, no sul da Itália. As primeiras notícias diziam que uns 10.000 comunistas tomaram parte na rebelião. Atacaram o quartel da polícia local, dominaram as fôrças que ali se achavam, em inferioridade numérica, e se apoderaram da cidade, que possui 50.000 habitantes. Mais tarde, o exército anunciou que havia conseguido dominar a situação por completo, o que se verificou pelas 14 horas, seis horas depois de se iniciar a luta, quando um grupo de comunistas armados atacou e desarmou dois policiais que se achavam em um açougue.

O comando dos carabineiros de San Severo anunciou às 17 horas que pelo menos 15 pessoas ficaram feridas durante a refrega. Notícias não oficiais divulgados anteriormente diziam que duas crianças haviam morrido. A polícia informou que numerosas pessoas foram detidas e enviadas para Foglia, encontrando-se entre elas a esposa do senador comunista Allegato, dirigente vermelho provincial. Informou-se também que houve distúrbios em outras partes de Puglia, para onde a polícia enviou reforços.

Em Cerignola dez pessoas ficaram feridas quando 3.000 manifestantes atacaram a polícia e fizeram explodir duas bombas num moinho. Em Ascola Satriano a polícia local dispersou uma multidão que pretendia invadir a prefeitura. Em Lavello os comunistas arrojaram duas granadas sôbre a polícia, porém não houve feridos. O policiamento de Foglia está sendo realizado por tropas do exército, pois a polícia foi enviada a San Severo para sufocar o motim.

Os habitantes de San Severo receberam ordem de permanecer em suas casas durante a vigência do toque de recolher, que foi implantado por tempo indefinido. Embora a situação pareça estar dominada, ainda continuam chegando reforços policiais procedentes das cidades vizinhas. O correspondente da United Press, que pretendeu entrar em San Severo, foi impedido de o fazer pelas tropas que a guarnecem. Por enquanto não se permite a ninguem entrar ou sair da cidade.

A luta em questão foi a pior verificada nos três dias de distúrbios gerais e inquietação causados pelo desacato dos comunistas às novas medidas de segurança decretadas pelo govêrno domingo passado.

Os comunistas haviam decidido realizar hoje uma manifestação de protesto pela morte de um operário em Parma, ocorrida ontem, durante a greve geral de vinte e quatro horas declarada pelos dirigentes vermelhos.

A fagulha que ateou fogo à onda de violências foi o ataque aos policiais que se achavam num açougue e ao próprio açougue, em San Severo. A guarnição policial local, composta de 80 homens, tentou deter os comunistas reponsáveis por êsse fato, porém ao se ver em situação de grande inferioridade numérica, retirou-se para seu quartel. Ali foram os policiais sitiados por civis armados, que possuiam inclusive granadas de mão. As autoridades enviaram de Foglia 200 soldados, uma coluna policial motorizada, juntamente com um contingente de carabineiros e seis automóveis blindados.

O primeiro ataque das tropas foi rechaçado, nos subúrbios da cidade. Os carros blindados conseguiram finalmente abrir passagem entre as barricadas levantadas pelos rebeldes e as tropas seguiram os veículos até a cidade. O exército ordenou aos civis que não transitassem pelas ruas. Os comunistas levantaram barricadas em torno do edifício da Câmara de Trabalho, que lhes serve de quartel general e lutaram tenazmente.

Um oficial do exército, a propósito das ocorrências, declarou o seguinte: "Tivemos de lutar palmo a palmo para dominar os amotinados. O levante ao que parece estava bem organizado". Tão pronto começou a luta, os comunistas colocaram carroças e outros veículos dos camponeses nas estradas para obstruir a passagem dos reforços que chegavam, enquanto êles, armados, se entrincheiravam por detraz dessas barricadas.

Foi esta a primeira vez, desde julho de 1948, que os comunistas realizaram um ato revolucionário aberto. Depois da tentativa de assassinato de Palmiro Togliatti, chefe do partido comunista na Itália, os comunistas executaram um levante similar na Abbadia de San Salvatore, no norte da Itália.

OS COMUNISTAS

Nova York, 23 (Leroy Pope, da U. P.) — A greve geral na Itália vem acentuar o fato de que a vitória contra o comunismo, na Europa Ocidental, sòmente será ganha ao cabo de muitas batalhas. A derrota dos vermelhos, nas eleições, não bastou, nem tampouco o esmagamento de suas vagas de greves. Novas vagas virão, todos os anos. Repetidamente os comunistas reagrupam fôrças e voltam a atacar.

Nem tampouco a recuperação e o aumento da prosperidade derrota os comunistas, a menos que possam fazer-se acompanhar de estabilidade e de certa medida de controle emocional, em tôdas as classes. A legislação assentada, visando a reforma agrária, fez com que êste período se caracterizasse por mais — não menos — atividade comunista.

Os vermelhos não são, atualmente, tão fortes, na Itália, quanto o eram ha dois anos, mas estão muito mais fortes do que ha um ano. Crescem seus efetivos, especialmente nas áreas rurais. Nos distritos rurais, êles encontram uma causa popular, advogando a ocupação das grandes propriedades pelos camponeses. O govêrno não dispõe nem de dinheiro nem de organização para apressar o programa de compra de grandes propriedades para dividi-las.

A própria Igreja, que não gosta dos comunistas, aparentemente encara a tomada de terras como algo contendo um elemento de inevitabilidade. E os grandes proprietários, em muitos casos, fazem o jogo dos comunistas. Em vez de adotarem uma política de cooperação com o govêrno, no tocante ao programa de divisão das terras, resistem com porfiada intransigência.

O líder comunista italiano, Palmiro Togliatti, está, proporcionalmente, recebendo mais apoio de Moscou do que os líderes vermelhos francêses, porque, atualmente, a Itália é mais importante para a U R S S do que a França.

A posição geográfica da Itália é significativa para a U.R.S.S. Utilizando os comunistas italianos para conservar a Itália em situação de debilidade, a U.R.S.S confronta os aliados ocidentais com o problema de ter que contar com um flanco meridional frouxo e não merecedor de confiança. A Itália está sendo considerada como um participante não muito fidedigno do Pacto do Atlantico Norte, por causa do Partido Comunista Italiano.

Enquanto a Itália permanece assim, a França mostra-se tímida e os alemães ocidentais são animados a cooperar com menor bôa vontade com os EE. UU. e a Inglaterra. Além disso, a Itália envolve a Grecia e a Iugoslavia titista e, sem um ajustamento permanente de suas relações com a Itália, a posição independente de Tito para com o Cominform permanece algo precaria.

Do mesmo modo, a Itália faz falta ao Ocidente, para que êste possa apresentar uma frente mediterrânea coesa, capaz de desencorajar a U.R.S.S. a tentar a passagem forçada dos Dardanelos.

Mas, não obstante sua grande capacidade de recuperação, os vermelhos italianos parecem estar fadados a, finalmente perderem a partida. De Gasperi, não obstante suas debilidades, é muito mais forte que qualquer outro govêrno que a Itália teve, nos anos que se seguiram à primeira guerra mundial. E o espírito do povo, para curtir privações e miséria, é bom.

REUNIÃO DO CONSELHO ECONÔMICO E SOCIAL DA O. E. A.

Pleno entendimento interamericano no cônclave de Washington

Washington, 23 (U. P.) — O dr. Hildebrando Accioly, chefe da delegação brasileira ao Conselho Econômico e Social da CEA, disse em entrevista que a delegação brasileira trabalhará com espírito conciliatório para o completo êxito do conclave e o fortalecimento do movimento interamericano. Declarou: "O interêsse do Brasil é levar as Américas a melhores relações, econòmicamente falando. Não temos interêsse especializado em nenhum tema particular, nem temos projeto, por enquanto. Creio que a questão das reservas à Carta Econômica de Bogotá será dirimida aqui, através de um protocolo adicional.

O Brasil não fêz reservas, nessa conferência de Bogotá; mas creio que meu govêrno tem o seu ponto de vista acêrca do acôrdo de Bogotá. Sua não ratificação, pois, foi ratificado apenas por Costa Rica e Honduras, deveu-se ao fato de haver tantas reservas. Muitos países acharam que seria inutil ratificá-lo sem protocolo.

Estamos satisfeitos com a eleição de Cereijo para a presidência desta reunião do Conselho. Isso traz uma garantia de boa vontade dentro da conferência, pois é o representante de um grande país.

Sou de parecer que a aplicação do roprograma do "Ponto Quartoú de Truman, nas repúblicas americanas, devia ser colocada sob os auspícios da organização regional pan-americana, e não dos organismos da ONU. Penso que haverá acôrdo amigável entre as duas organizações, sôbre essa questão.

O Brasil milita muito ativamente no movimento pan-americano desde 1898, e essa continua a ser sua política. O presidente Dutra está familiarizado com o crescimento do movimento panamericano, que apoia entusiàsticamente. Seria muito vantajoso para o movimento que todos os países ratificassem o tratado de assistência mútua do Rio de Janeiro; masj á está vigorando, uma vez que dois terços das repúblicas o ratificaram. E até agora, acho que vem funcionando muito bem.

As relações entre os Estados Unidos e o Brasil são excelentes. Os Estados Unidos, são nosso melhor freguês.

Interrogado sôbre a situação cambial, Accioly passou a palavra ao dr. Otavio Paranaguá, que o substitui na chefia da delegação brasileira. Paranaguá disse que o Brasil tem um regime de plena estabilidade em matéria de câmbio estrangeiro. O govêrno brasileiro já declarou que não haverá desvalorização. Manteremos o cruzeiro ao par".

Quanto à situação do café, disse ainda Paranaguá: "No mundo, o café é tão escasso quanto o dólar. O mercado para o café continuará bom".

A CAMINHO DO ENTENDIMENTO

Washington, 23 (U. P.) — A Subcomissão o Conselho Interamericano Econômico e Social adotou a norma de que as constituições nacionais devem ser superiores às estipulações de tratados, na determinação dos direitos dos inversores estrangeiros em repúblicas americanas.

A subcomissão tem a seu cargo o estudo de reservas expressas por várias repúblicas americanas ao acôrdo de Bogotá, de 1948; realizou uma sessão a portas fechadas na manhã de hoje. Mais tarde foi publicado o resumo da sessão, do qual consta a norma acima referida; a Argentina e o México a haviam adotado ao expressar reservas ao acôrdo de Bogotá.

Afirma-se que a Comissão está muito interessada em encontrar fórmula mutuamente aceitável, que abranja as várias reservas ao acôrdo em um só protocolo adicional.

Teria sido debatida a proteção a conceder aos inversores estrangeiros, surgindo a tendência para dar "proteção às inversões estrangeiras na mesma base que a concedida ao capital nacional. O capital estrangeiro deve ter acesso aos tribunais locais, e não se poderá alegar que houve falta de justiça até ultimação dos trâmites judiciais completos, nos mais altos tribunais".

Fontes informadas entendem que há um pequeno progresso preliminar para a tese norte-americana no sentido de que não se deve discriminar contra as inversões de capital estrangeiro.

Uma segunda subcomissão encarregada do estudo de outras estipulações do acôrdo de Bogotá elegeu para presidente o embaixador Heitor David Castro, do Salvador, e para secretário de ata o embaixador Heleodoro Vale, de Honduras. Parece que Cuba, Chile, Estados Unidos e Colômbia concordaram em princípio eliminar suas reservas a alguns artigos do tratado, e incluir estipulações que substituam as reservas, no protocolo adicional.. Os delegados do Equador e da Venezuela estão aguardando instruções para edeidir.

A O. N. U. E A O. E. A.

Washington, 23 (R. Snipes, da U. P.) — Novas delegações americanas se declararam partidárias de que o desenvolvimento do programa de auxílio econômico no Hemisfério Ocidental seja feito através do Conselho Econômico e Social. Alguns oradores acham que o programa do Conselho deve ser coordenado com projetos similares da ONU; o embaixador colombiano Zuleta Angel, em vigoroso discurso, salientou que a Organização dos Estados Americanos mostrou mais eficiência que a ONU. E encareceu ao Conselho a necessidade de concentrar tôdas as fôrças no fomento de seu próprio plano, para realizar o Ponto Quarto de Truman.

Zuleta Angel declarou que a OEA não faria competência à ONU se dedicasse seus esforços a pôr fim a miséria nas Américas. A ONU nem agora nem em tempo algum poderia resolver problemas por maioria de votos. Jamais existiu sistema tão bem organizado como o das nações americanas. Chegou o momento de a OEA mostrar no campo econômico, como fêz no político, que pode realizar importantes taregas".

O secretário mexicano da Economia, Martinez Baez, em nome de sua delegação, declarou que o México apoia com entusiasmo o programa de auxílio técnico e que apresentará um programa de emendas aos projetos, para tornar aquele o mais prático possível. "Nosso programa desse encaixar-se nas normas gerais estabelecidas pela Resolução da Assembléia da ONU. Mas a direção do programa em estudo, sua resolução e aplicação, devem ser confiadas à responsabilidade do Conselho Interamericano Econômico e Social".

O delegado brasileiro Walter Sarmanho declarou que "o ideal seria que os programas de auxílio técnico estivessem centralizados em um organismo central como a ONU, que utilizaria a experiência de organizações regionais para realizar suas tarefas. Mas isso não parece possível no momento, e portanto o trabalhod a ONU e das organizações regionais deve ser coordenado. O Brasil considera que a atual reunião não deve elaborar programa definitivo. Sua tarefa atual deve ser a de determinar as dimensões das fases iniciais do programa e criar uma estrutura flexível que possa atender às solicitações dos diversos membros, elaborando programas que possam levar à prática as solicitações aprovadas. As contribuições de alguns países ao auxílio técnico seriam limitadas por suas próprias deficiências.

As contribuições financeiras serão sèriamente reduzidas. Se fossem feitas em divisas conversíveis, o problema seria a escassez destas. Feitas em divisas de difícil conversibilidade, teriam de ser invertidas nos países doadores".

O delegado chileno Schnake declarou que sua delegação aprovava sem reservas a iniciativa para desenvolver o programa de auxílio técnico, e achava que o Conselho poderia dar grande cooperação à ONU. Disse achar que o programa do Conselho pode ser considerado como de competência com a ONU.

Perez Guerrero, da Venezuela, que assiste como observador da ONU, esboçou um projeto de auxílio técnico da ONU e declarou que sua presença na reunião prova de que os funcionários de ambas as organizações consideram que suas tarefas devem ser coordenadas. Recordou que a ONU começou a estudar o projeto de auxílio técnico há um ano e desde então vem trabalhando nesse terreno. Recordou que não há veto no Conselho Econômico e Social da ONU.

A reunião foi presidida por Julio Huertamate, vice-presidente do Conselho, dada a ausência do presidente Miller, que está em Filadélfia. A Comissão D, que estuda a desvalorização monetária, não se reuniu hoje.

Entendimento entre Belgrado e Atenas

Belgrado, 23 (Felix Naggar, da F.P.) — É incontestável, segundo várias informações hauridas em boa fonte, que uma atmosfera de apaziguamento reina atualmente entre Belgrado e Atenas. Se nada de concreto se manifestou ainda, é lícito afirmar que as possibilidades de uma solução das questões pendentes entre os dois países são agora reais, possibilidades essas cuja conseqüência bem poderá ser a consolidação da paz nos Balcãs.

A resposta dada esta manhã por um porta-voz iugoslavo sôbre a eventualidade de uma melhoria das relações entre os dois países não dá lugar a dúvidas:

"Se um govêrno mais democrático se formar na Grécia, disse êle, é possível que as relações entre os dois países possam melhorar".

O tema desta resposta, comparado à atitude do govêrno iugoslavo, até bem pouco tempo, mostra um grande passo à frente. Não há a mínima dúvida de que o govêrno formado na Grécia será por fôrça das circunstâncias, mais democrático do que o precedente govêrno "monarco-fascista".

A resposta iugoslava, muito prudente, é verdade, deixa, contudo, uma porta aberta a possíveis e eventuais negociações.

Por outro lado, do lado grego, anuncia-se de fonte muito bem informada, que uma das primeiras, senão a primeira questão a ser ventilada pelo govêrno de Venizelos será a de uma tentativa de melhora das relações com Belgrado, a fim de criar um clima de entendimento nos Balcãs. Se aproximarmos estas informações da recente declaração de Venizelos segundo a qual "seu país fôra sempre favorável a uma zona franca no pôrto de Salônica" vê-se que a atmosfera tensa e envenenada que por tanto tempo caracterizou as relações greco-iugoslavas tende a dissipar-se. Tôdas estas questões vieram novamente ao primeiro plano pela viagem que o embaixador dos Estados Unidos em Belgrado, sr. Allen, acaba de fazer a Atenas. Ora, é quase certo que esta viagem não teve por motivo, como se disse oficialmente, senão motivos particulares, versão confirmada, aliás, pelo fato de que o sr. Allen só visitou o sr. Pipinelli, ministro de Assuntos Estrangeiros de um govêrno quase demissionário.

Parece certo que os Estados Unidos não desejam intervir, seja qual fôr o seu desejo de um apaziguamento nos Balcãs, como em qualquer outra parte do mundo, num assunto que diz respeito, ùnicamente, a Belgrado e Atenas. Os iugoslavos não tolerariam tal intromissão. O novo govêrno grego, que igualmente faz questão de afirmar sua independência, não a veria, certamente, com bons olhos. Aliás, seria êsse gesto perfeitamente inutil, porque as novas condições existem há muito pouco tempo.

Em conclusão, é lícito afirmar que, se até agora nada se fêz e ignora-se ainda o que se poderá fazer, existe agora um clima mais propício à abertura de negociações entre os dois países, isto é, à consolidação da paz nesta parte do mundo.

O GABINETE VENIZELOS

Atenas, 23 (F.P.) — O govêrno presidido por Sophocle Venizelos, que prestou juramento esta tarde, ficou assim constituido:

Sophocle Venizelos — Presidente do Conselho e ministro de Assuntos Estrangeiros; Fokion Zaimis — ministro das Finanças e provisoriamente da Coordenação; Pavsanias Catsotas — Interior e, provisoriamente Ordem Pública; Panaghi Canellopoulos — vice-presidente do Conselho e Defesa Nacional; Georges Mavros — Economia Nacional; Gregorio Casamatis — ministro sem pasta, subsecretário da Informação e provisoriamente da Justiça; Costopoulos — Obras Públicas, Reconstrução e provisoriamente Trabalho; Jean Giavanis — Higiene e Previdência; Demetre Gondikas — Abastecimento e provisoriamente Agricultura; Eustache Malamidas — Transportes e Correios e Telegrafos; Georges Athanasiadis — Instrução e provisoriamente a Marinha Mercante.

Idéias

Os senadores norte-americanos — talvez porque o regime presidencialista dos Estados Unidos, por qualquer instintivo reflexo político, propenda para não situar no outro prato da balança valores que ameacem tornar leve o Presidente — lembram com freqüência grandes meninos turbulentos e assomadiços que se dedicassem a fazer barulho no recreio de um colégio.

É geralmente fora do Senado que êles se individualizam e desabafam. Usam talvez uma linguagem que nos parece pouco senatorial, e resta saber se não terão razão nesse ponto, contra o nosso conceito de que um senador deve ser um homem muito íntegro e permanentemente solene. E falam talvez com uma franqueza que nos assusta, como se deixassem de ser senadores assim que abandonam a sua cadeira no Senado.

Agora, um dêles concebeu um plano e anda a serví-lo com ênfase. Quer que os Estados Unidos façam, ou subsidiem, "uma campanha de idéias" para combater o bolchevismo. Pensa em filmes que ilustrem e documentem o viver democrático. Pensa numa cadeia mundial de emissoras que cheguem a tôda a parte — o que deve querer dizer que cheguem a qualquer recanto da Rússia. Enfim, teve uma idéia, quer que os homens tenham idéias, e acha que o Senado as deve pagar.

A iniciativa não é ruim, nem é antipática. É apenas de uma puerilidade confortável.

O excelente senador, como tantos de nós, está entretanto a construir uma noção completamente falsa: — considerar o bolchevismo como "uma idéia" que possa ou deva ser combatida com "outra idéia". O bolchevismo não é idéia, nem ideologia; é sentimento, se o olharmos em si mesmo.

Karl Marx escreveu um livro que é a mais indigerível cacetada já espremida para copiosos volumes por um mesmo cérebro; os que não sofrem de enxaqueca, e o combatem, ainda o lêem a muito custo. Os seus "partidários" soletram e decoram algumas frases que outros lhes dizem ser de Marx — e vagamente, confusamente, tumultuosamente, cuidam que estão a *pensar* segundo êle quando estão a *sentir* impulsos e reflexos sentimentais a que o nome dêle fornece um rótulo.

Êsses sentimentos, não o neguemos, vão da pureza mais cristalina até à concupiscência intelectual mais impura. O despeito, a prostração, a inveja, a inquietação, a ambição impotente, — que não são certamente virtudes firmes, que são em muitos casos pecados feios, mas que são afinal contingências ou feições humanas presentes em maior ou menor grau na personalidade de cada um de nós, — encontram no bolchevismo uma euforia sentimental que a um tempo as hipertrofia, as legaliza, as enobrece, e lhes tira os complexos de inferioridade presentes sempre, como reverso íntimo, em quem as sente. Aquêle de nós que tem inveja do automóvel reluzente do vizinho, não quererá que ninguém saiba que êle invejou; sente a inveja, e sente com ela a inferioridade que ela traduz. O bolchevismo oferece-lhe uma maneira de a sentir, convertendo-a em "superioridade" e dando-lhe um vocabulário que lhe permite publicar-se sem se mostrar.

Essa química espiritual nem sempre é consciente; ou nunca o é, nos muitos que são sinceros. Assim aquêle de nós que inveja o vizinho, disfarça-o para que não o chamem invejoso; ou não o disfarça e proclama seus rancores contra o capital colonizador, contra os magnatas de Wall Street; e ninguém lhe pode chamar invejoso, pois êle chama-se, e sente-se, marxista.

Sôbre isso, não o ocultemos também, certas evidentes injustiças sociais com que a democracia não se preocupa bastante, certas desigualdades excessivas, certos egoismos gozadores e ostentosos, certas desonestidades impunes, criam em tôda a parte, nos recessos do viver democrático, focos de revolta, de crítica severa, de indignação impaciente, de censura áspera e mais que merecida. Nada disso se cura com o bolchevismo; são doenças da Liberdade, que não se curam jamais com a sua supressão. Mas tudo isso auxilia terrivelmente o bolchevismo, tudo isso o estruma, tudo isso fornece às suas mentiras uma camada externa de verdade — como nas pérolas de cultura.

Não há falta de idéias, nem necessidade de idéias novas que lutem contra outras idéias. O que é necessário é desenvolver o sentimento democrático, por êle acendrando ao máximo a pureza da Democracia e a restituindo à sua verdade, que em tantos lugares perdeu. E isso não se consegue como pensa o amável senador, mandando por êsse mundo de Cristo uma série maior ou menor de projetos ricos...

EDUCAÇÃO E SAÚDE EM VES DE CHIBATA

Genebra, 23 (R.) — O Conselho de Curadoria das Nações Unidas recomendou à Grã-Bretanha que abolisse o uso do chicote, o mais breve possível, no Camerun.

Aprovando um relatório à Assembléia Geral, sôbre a administração dos curadores britânicos naquele território durante o ano de 1948, o conselho encomiou, por outro lado, a Grã-Bretanha, pelo progresso ali alcançado, mas insistiu sôbre "passos imediatos para se provarem ao povo socorros médicos e educação".

NEM PAPAI NOEL NEM TIO SHYLOK

E' certo que a ajuda americana prestada à França pelo plano Marshall está em via de sofrer modificações, no vulto e nas modalidades.

A concessão feita à França, fixada em 704 milhões de dólares no princípio do verão, vai baixar a 673. E' provável que, quando Paul Hoffman, administrador da E.P.A., se apresentar dentro de meses ante o Congresso, reduza ainda mais os créditos. Assim, não poucas emprêsas francesas, desfalcadas das facilidades do Plano Marshall, se vão embaraçar quanto a suas modalidades. A ajuda americana tem tido até aqui a forma de facilidades e empréstimos de govêrno a govêrno; o plano conhecido agora sob a denominação de "Ponto IV de Truman" tende a substituir o Plano Marshall: baseia-se essencialmente no apoio em investimentos particulares.

Em sua estrutura, o plano Marshall está incontestàvelmente para diminuir.

Era fatal. Estávamos prevenidos. Muita gente na França, entregue ao alívio dessa ajuda de além-atlântico, apesar dos gritos de alarma de alguns parlamentares prudentes, não acreditava que o plano Marshall era medida temporária e o fim dêle se aproximava.

Não chegamos a êsse ponto ainda, mas, se cabe aos governos tomar medidas para obviá-lo, e ao país submeter-se aos sacrifícios que elas impõem, convém cada um fazer exame de consciência. Indaguemos se não somos em parte responsáveis por essa diminuição, cuja marcha é mais rápida do que pensamos.

Um pouco na discussão pública, muito nos corredores do Congresso, por ocasião da sessão de 19 de outubro, censuras rigorosas foram feitas à ignorância em que parecia estar o público francês dos sacrifícios permitidos pelo contribuinte americano em favor da França e da importância e eficácia do Plano Marshall.

Isto é em parte injusto. Ao contrário, o francês tem tido propensão a exagerar o alcance ou perenidade do plano Marshall. Mas é certo que, tendo muito o hábito de querermos ser amados por nós mesmos, entregamo-nos ao sentimentalismo.

Proclamamos no Plano Marshall um magnífico impulso de solidariedade humana. Uma vez que o momento ainda o permite, digamos que havíamos idealizado a América como um Papai Noel, distribuindo seus presentes aos meninos bem comportados.

Naturalmente, não podemos menosprezar as intenções generosas dos Estados Unidos, cheios, apesar de seu realismo bem conhecido, dêsse idealismo incontestável que duas vêzes os fêz entrar na guerra para a libertação do mundo, quando seus interêsses próprios não estavam diretamente empenhados e quando poderiam perfeitamente ter ficado afastados aproveitando as riquezas que teriam ganho nos seus fornecimentos aos beligerantes. Os Estados Unidos são ao mesmo tempo realistas e idealistas. E' um complexo, que foi genial e profèticamente divisado por Jaurès, na tarde de 20 de dezembro de 1911, quando, erguendo-se sôbre a colina, tentava discernir contra a guerra as fôrças da paz espalhadas pelo mundo. E' preciso não tirar do Plano Marshall a inspiração humana, que é sua origem. Eis o idealismo.

Mas é preciso também observar as necessidades econômicas a que êle correspondia. O poder industrial dos Estados Unidos, duplicado por seu esfôrço de guerra, é tal que, sob pena de passar por uma crise econômica terrível, precisa exportar e vender. Como fazê-lo numa Europa esgotada e arruinada, se não ajudarem o restabelecimento desta? Eis o realismo.

Quer dizer isto que os Estados Unidos são um Shylok, procurando pagar-se sôbre a libra de carne de socorro que nos dão? De nenhum modo. Não são Papai Noel não querem ser, e não são, o Tio Shylok. Ponderam apenas que seus sacrifícios devem ser úteis, digamos a palavra — rendáveis.

Os dois motivos, o idealista e o realista, conjugam-se na sua vontade de que a Europa, que quiseram ajudar e persistem em querer ajudar apesar dos erros, se una e reúna os recursos comuns de que dispõe, econômicos e militares, para ajudar-se mùtuamente e oferecer um mercado mais amplo à América.

Ora, se a união das fôrças militares é um bom caminho, que dizer da união das fôrças econômicas? Interpretações regionais e interpretações européias estão igualmente em dificuldades. Os obstáculos que encontrou a união aduaneira franco-italiana, os adiamentos sucessivos da constituição definitiva do Benelux, a divergência dos Aliados referentes à reparação industrial da Alemanha ocidental, fazem que as coisas não andam tão depressa quanto desejam os americanos, rápidos nas decisões, que, aliás, tornam freqüentemente contraditórias. Que dizer da própria Europa, dos poderes muito restritos dados à Assembléia Consultativa, da necessidade em que se encontra o Conselho de Ministros de respeitar a guarda ciumenta das soberanias nacionais e de não querer tomar decisões senão por unanimidade, com tudo que permite de paralisia a esta regra da unanimidade de que sofreu a S.D.N. e que impera em Lake Success com o direito de veto?

Se a Europa deseja que o Plano Marshall dure e não seja objeto de diminuições sucessivas, é preciso que faça um grande esfôrço de união, que cada um dos países que a compõem e dentro dêsses países cada cidadão a ajudem com tôdas as suas fôrças.

Sem isso, arriscar-nos-emos a que as ameaças que se manifestam de quando em quando nos corredores e mesmo nas discussões do Congresso se realizem. Velemos para que a América, inquieta pelos acontecimentos consideráveis que se desenrolam na Ásia, não se afaste da Europa, julgando que não pode salvá-la, uma vez que esta não começou a salvar-se a si própria.

J. PAUL BONCOUR

RECADO DE PARIS

PARIS, março — Arruma-se a Embaixada para receber o novo embaixador. Entre outras providências, trata-se de consertar e instalar um bebedouro, dêsses que filtram e gelam a água, e que foi importado dos Estados Unidos. (Na França não se bebe água).

Os operários franceses são chamados. Um dêles, depois de examinar detidamente o funcionamento do aparelho, diz a um outro mais jovem que chega para ajudá-lo:

— "Venha ver. E uma máquina para se beber água!

E tinha o ar estupefacto.

* * *

O poeta renano Jacob Kneip enche sua fórmula de declaração de impôsto sôbre a renda. A fórmula é cheia de perguntas barrôcas, e o poeta faz o que pode para responder a tudo. Perguntas: "Como, e em que época, v. fundou sua emprêsa? Foi v. mesmo que a fundou? Recebeu-a como herança? Adquiriu-a por compra?".

Resposta: "Minha emprêsa (escrever versos) tem 50 anos de existência. Foi fundada por mim mesmo, embora eu me aproveitasse de uma herança muitas vêzes milenária".

Perguntas: "Explora pessoalmente sua emprêsa? Outra pessoa partilha a direção?". Resposta: "Não exploro minha emprêsa, mas a sirvo com tôda a humildade. Faço-o apenas com a ajuda que me prestam Deus, a natureza e meus sentimentos".

* * *

O pianista Cortot escreveu um livro sôbre Chopin; Roger Nimier anuncia um livro sôbre Bernanos com êste título: "Um Grande de Espanha". Alain fêz 82 anos e Strauss fêz 80. André de Fouquières vai publicar suas memórias ("Cinqüenta anos de Paris") e anunciou que deseja (como Lúcio Rangel) que, em seu enterro, toquem a "Valsa Triste" de Sibelius. Como êle disse isso numa entrevista pelo rádio, o speaker, ao retomar a palavra, anunciou que ia fazer rodar o disco da "Valsa Triste" — comentário de André Fouquières: "Êsses rapazes do rádio são muito gentis, mas um pouco apressados".

R. B.

SEIS BILIÕES DE CRUZEIROS POR ANO !

SÃO PAULO, 23 (Asp.) — Um comentário do "Estado de São Paulo" atribui ao jôgo a subtração de quinhentos milhões de cruzeiros mensalmente da economia do povo, uma soma de seis biliões por ano. O "Bicho" é assinalado como o maior sugador do dinheiro dos incautos, seguindo-se-lhes o víspora, o pif-paf e bingo. Atribui ainda o jornal ao jôgo a indústria das luvas pois os jogadores não fazem questão de pagá-las por maiores que sejam, visto que as descontarão dos "baratos".

A ATLÂNTIDA em busca de um erudito

Um indivíduo bem erudito e de bastantes lazeres poderia empreender um dia um estudo sôbre a evolução da lenda, baseando-se numa das que mais têm evoluído: a da Atlântida.

Ainda ontem um arqueólogo falava na "extinta Atlântida" com a naturalidade de quem falasse na extinta City Improvements.

No entanto, a única base real que existe para a crença na Atlântida são umas poucas linhas de Platão no diálogo do Timeu. No Critias, êle acrescenta uns dados históricos sôbre a tal Atlântida mas é no outro diálogo que refere como, em palestra com Solon, sacerdotes egípcios mencionaram essa ilha, que seria maior do que a Ásia Menor e a Líbia, e que ficava logo para lá das Colunas de Hércules, isto é, Gibraltar. A Atlântida tinha sido um poderoso país 9.000 anos anos de Solon nascer: só Atenas tinha resistido ao seu poderio militar. Finalmente, o mar engolira a Atlântida.

Entrou por uma porta e saiu pela outra, quem quiser que conte outra, porque a história de Platão pára aí. Ou, melhor ainda, já tinha parado uns 9.000 anos antes de nascer Solon, morto ao tempo da narrativa, a qual, por sua vez, foi feita um meio milênio antes de Cristo. É muito tempo.

Pois o próprio Platão, se ressuscitasse ontem, teria lido algo a respeito dessa Atlântida que êle poderá muito bem ter inventado como argumento interessante... No fato de ter havido uma ilha, com uma civilização, desaparecida numa comoção geológica qualquer, nada há de espantoso. Espantoso é a crença com que nos agarramos a uma determinada terra, por nome Atlântida... Ela já tem sido procurada, diríamos mesmo "encontrada", quase em cada recanto do globo. Uma das esperanças do coronel Fawcett na Amazônia era encontrar a Atlântida.

Não encontrou coisa nenhuma e até perdeu a vida na brenha amazônica. Mas também teve a idéia de se meter em nossas selvas no ano de 1925, quando governava o país o presidente Artur Bernardes. Claro que algo de ruim lhe aconteceria... A Amazônia, de acôrdo com o ex-presidente, precisa ficar virgem e inviolada para todo o sempre — excetuadas uma ou outra Clevelândia, naturalmente.

Mas, voltando ao erudito ocioso: não seria fascinante acompanhar a idéia inicial de Platão, vê-la crescer, seguir a Atlântida a repontar em todos os mares e terras? No Brasil o serviço não pode ser feito. A escassez de eruditos só pode ser comparada à de dólares.

Quando por acaso nos acontece ter algum (erudito e não dólar) precisamos quase matá-lo de trabalhos e responsabilidades. Veja-se o caso do sr. Afonso Pena Jr., a quem se oferece a própria presidência da República...

INFORMAÇÕES QUE INTERESSAM À SEGURANÇA NACIONAL

O presidente da República assinou um ato dispondo que o regulamento para a salvaguarda das informações que interessam à segurança nacional, aprovado pelo decreto n.º 27.583, de 14 de dezembro de 1949, deve ser aplicado a todo assunto e matéria de caráter sigiloso, inclusive quando não interessar diretamente à segurança nacional.

As entidades e pessoas ligadas à administração pública, qualquer que seja a forma, aplicam-se às disposições do ato agora assinado.

MAIOR COTA DE ENERGIA ELÉTRICA PARA OS CONSUMIDORES PARTICULARES

Nova resolução do Conselho de Águas e Energia Elétrica

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica acaba de estabelecer novo critério para determinação de quota de energia elétrica para os consumidores particulares. Assim é que êsses consumidores terão direito a uma quota igual ao seu maior consumo mensal com uma redução de 5 %, verificado no período de outubro de 1948 a outubro de 1949.

Calcula-se que com essa resolução deverão ficar atendidos definitivamente cêrca de cinco mil requerimentos solicitando aumento de quota e que começaram a ser endereçados à Comissão de Racionamento, logo que êste entrou em vigor.

A quota estabelecida para o comércio e a indústria não sofreu modificação, isto é, continua sendo a média dos consumos verificados no período compreendido entre outubro de 1948 e outubro de 1949, menos 5%.

Continuam também em vigor as medidas tomadas para as casas comerciais que estabelecem, por exemplo, que os consumidores que tenham iluminação de vitrines, de fachadas e de cartazes de propaganda, terão a sua quota reduzida de 10% sôbre aquela média.

A ENCAMPAÇÃO DA FERROVIA ILHÉUS -- CONQUISTA

A companhia insiste no preço, mas o govêrno vai avaliar o acêrvo daquela Estrada

Há algum tempo foi publicada por um vespertino desta capital uma notícia reproduzida do "Financial Times" de Londres, e onde se afirmava que a direção da companhia inglêsa concessionária da Estrada de Ferro Ilhéus-Conquista havia reservado a importância de 90.750 libras para gratificar pessoas residentes no Brasil, e mais, que tal gratificação seria paga àqueles que tinham negociado a encampação da citada ferrovia pelo govêrno brasileiro. Como a notícia indicasse a existência de mais uma negociata feita à custa dos interêsses do país, como tantas que se têm verificado com a benevolente aquiescência do govêrno, foi pedida da tribuna da Câmara e do Senado e pela imprensa que se apurasse a procedência da denúncia.

Instalaram-se, então, duas comissões de inquérito, a primeira, no Ministério da Viação, sob a presidência do coronel Rubens Rosa Teixeira; a segunda, na Câmara dos Deputados, dirigida pelo deputado Samuel Duarte.

Disponde de todos os elementos, o Executivo chegou a uma conclusão positiva sôbre o assunto — isso enquanto o órgão da Câmara se debate à falta de dados — concluindo que a gratificação de 90.750 libras se destinava, realmente, a indivíduos que facilitavam o processo de encampação, e ainda que não havia sido feita a avaliação do acêrvo da estrada. Quanto à participação, naqueles fatos, do engenheiro Nelson Espínola Teixeira, ex-secretário de Viação e Obras Públicas do Estado da Bahia sob o govêrno do sr. Landulfo Alves, e atual representante da Estrada de Ferro Leste Brasileira na Contadoria Geral de Transportes, ficou positivado que êle era a pessoa encarregada de dividir as libras com outras personalidades cujos nomes o inquérito não apurou, tudo de acôrdo com o seu próprio depoimento.

Como resultado imediato das conclusões do inquérito, o ministro da Viação determinou a suspensão das negociações com a companhia inglêsa até que se avaliasse o acêrvo da estrada, tendo nomeado, para êsse, fim, uma comissão especial.

Atendendo aos resultados obtidos pelo Executivo, a comissão parlamentar da Câmara solicitou ao titular da Viação elementos do "dossier" da comissão ali instaurada, tendo o ministro determinado a remessa àquela Casa do Legislativo não só dos autos do inquérito, como também de uma opinião prévia da comissão de avaliação que nomeara.

Entretanto, a diretoria da Estrada de Ferro Ilhéus Conquista, em Londres, interpelou o embaixador do Brasil na Inglaterra, sr. Muniz de Aragão, a respeito do compromisso assumido pelo govêrno brasileiro com aquela companhia e já homologado pela mais alta Côrte da capital britânica. O embaixador dirigiu-se ao ministro do Exterior sôbre o assunto, e êste ao seu colega da Viação, que assim respondeu:

"Acuso o recebimento do aviso de 16 do corrente mês, com o qual Vossa Excelência solicitou elementos que habilitem a resposta do Itamaraty à embaixada do Brasil em Londres, relativamente à ultimação dos trâmites legais necessários à transferência da Estrada de Ferro Ilhéus-Conquista ao govêrno brasileiro, providência essa pedida em carta endereçada àquela Missão diplomática pelos senhores Ashurst, Morris, Crisp & Co., advogados da "The State of Bahia Western Railway Co, Ltd." 2 — Sôbre o assunto, cabe-me esclarecer a Vossa Excelência que só após a ultimação dos trabalhos da Comissão designada para apurar a procedência da acusação feita pelo senhor senador Salgado Filho de que, do valor da aquisição, noventa mil setecentos e cinqüenta libras tinham sido destinadas para comprar a boa vontade de funcionários brasileiros, será possível dar uma resposta definitiva. No entanto, posso adiantar a Vossa Excelência que, segundo já foi constatado no decorrer dos trabalhos da referida Comissão, aquelas 90.750 libras foram destinadas ao senhor engenheiro Nelson Spinola Teixeira, representante da Companhia, nesta Capital. 3 — Tenho a honra de comunicar, finalmente, a Vossa Excelência que êste Ministério está de acôrdo com a pronta liquidação do assunto, desde que a Companhia interessada concorde em reduzir do valor da transação as já mencionadas noventa mil setecentos e cinqüenta libras. Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excelência os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. (a) Clovis Pestana".

Em conseqüência, o titular da Viação vem de receber um aviso daquele seu colega encaminhando a seguinte resposta da emprêsa britânica:

"The State of Bahia South Western Railway Company Limited.

Clarence House, 6, Arthur Street, King William Street, E C 4. 24 de fevereiro de 1950. Exmo. sr. dr. J. J. Moniz de Aragão, 54, Mount Street, W. 1. — Senhor embaixador, confirmo pelap resente a informação que dei a Vossa Excelência por ocasião de nossa entrevista na última quarta-feira, 22 do corrente, quanto à posição da Companhia em relação à proposta feita, pelo ministro da Viação e Obras Públicas do Brasil, constante da carta de Vossa Excelência, de 25 de janeiro de 1950.

Na conformidade dos têrmos do Acôrdo de Venda, de 7 de junho de 1949, êsse documento foi aprovado integralmente pelos acionistas da Companhia e o Projeto de Ajuste entre esta e os portadores de ações foi sancionado pela Alta Côrte de Justiça da Inglaterra pela Ordem datada de 14 de novembro de 1949 e, portanto, o Acôrdo de Venda tornou-se na forma do disposto na cláusula 2, obrigatória para o Govêrno Brasileira e a Companhia.

O projeto de Ajuste estipula, na forma dos têrmos do Acôrdo de Venda de 7 de junho de 1949, a transferência do acêrvo da Companhia mediante autorização irrevogável do Bank of London & South America Ltd. para fazer o pagamento da importância de £ 565.000, já ali depositada de acôrdo com o estabelecido no Projeto de Ajuste.

A Ordem da Alta Côrte de Justiça da Inglaterra obriga legalmente a Companhia, que, em conseqüência, está impossibilitada de, por êste ou aquêle meio concordar, sem prévio consentimento daquela Alta Côrte, com qualquer modificação do Projeto de Ajuste.

Recebendo a c... de V... Excelência, de 25 de janeiro de 1950, foi solicitado à Alta Côrte de Justiça seu consentimento para a necessária modificação da Ordem, no sentido de permitir que a Companhia aceite o pagamento na forma sugerida na mencionada carta.

Considerando a solicitação da Companhia, a Alta Côrte decidiu que o consentimento podia ser dado mas que, na sua opinião, o ministro da Viação e Obras Públicas do Brasil devia dispor-se a concordar com o depósito da importância de £ 90.750 numa conta especial, em nome do embaixador do Brasil em Londres e de um dos funcionários da Companhia, enquanto se processarem as investigações em andamento. Nenhuma ordem foi expedida pela côrte referente à solicitação da companhia, mais foi permitido à Companhia encaminhar recurso posterior, tão logo o govêrno brasileiro e a Companhia cheguem a um acôrdo quanto ao pagamento da importância ajustada e a transferência da propriedade.

Confirman: portanto, a Vossa Excelência o assunto do acôrdo com os têrmos mùtuamente satisfatórios da transferência e o consentimento da Alta Côrte de Justiça da Inglaterra, a Companhia estará pronta a aceitar a proposta do ministro da Viação e Obras Públicas como consta da aludida carta de Vossa Excelência de 25 de janeiro, para que o pagamento seja feito na razão do preço ajustado de 565.000 libras.

Ficarei muito grato se Vossa Excelência me informar oportunamente a decisão do govêrno brasileiro. Sinceramente. (a) W. Anthony Brown — Presidente".

BILHETES norte-americanos

Por Newell Rogers

New York, 18 de março de 1950

AS CARTAS DE UM HOMEM -- 5 MILHÕES AO TODO...

A pálida luz solar do mês de março surgiu hoje entre os álamos e carvalhos do Hyde Park — antigo lar de F.D.R., hoje um relicário nacional.

Sob essas árvores, o falecido presidente e mrs. Roosevelt ofereceram "cachorros quentes" cheios de mustarda ao rei e à rainha da Inglaterra, em 1939.

Na biblioteca existe uma caixa de vidro contendo uma nota de "muito obrigado"...

Um pouco adiante encontram-se quatro quartos fechados a chave. Hoje, êles foram abertos ao público

E nas prateleiras dêsses quartos estão 5.000.000 de cartas — quase tôdas as cartas que o presidente Roosevelt escreveu e recebeu em tôda sua existência.

Roosevelt jamais se desfêz de cartas. Num só canto, estão aproximadamente 750.000, em pastas vermelhas. Estão sob chave, porque contêm informações que podem embaraçar pessoas vivas, ou segrêdos nacionais.

Uma mensagem não-secreta, para Winston Churchill, foi escrita no verso de um envelope. Mr. Roosevelt lançou o envelope na lareira, mas alguém o salvou. F.D.R. escreveu: "Um dia cheio de recompensas felizes. Jamais esquecerei a nossa festa com o Tio Joe. Devemos ter mais festinhas de aniversário que sejam ainda melhores".

Foi escrita durante a conferência de Teheram, pelo 69.º aniversário de Churchill.

A MAIS ANTIGA foi escrita por seu pai, anunciando o nascimento de Franklin, a 30 de janeiro de 1882.

Outra foi escrita para o "Meu caro Rei George", da conferência de Casablanca, em 1943.

E dizia:

"Quanto a mr. Churchill e eu, não preciso dizer que fazemos uma parelha perfeitamente casada nos arreios e fora dêles e, incidentalmente, tivemos montões de alegrias juntos, como sempre aconteceu".

* * *

UM VIOLINISTA foi expulso da orquestra sinfônica de Pittsburg. O sindicato dos músicos cancelou seu registro de associado, declarando que êle é um comunista.

A Junta Escolar de New York declarou culpada por crime de falso depoimento uma professôra que afirmou não ser comunista. E expulsou-a.

E Washington declara que 12.000 "camaradas" do partido enfrentarão acusações de contravenção se as Côrtes de Apelação derem parecer favorável a 11 líderes comunistas...

BING CROSBY está tentando tomar uma decisão definitiva sôbre se deve ou não tomar parte nos jogos do campeonato britânico de amadores do golf, a realizar-se em St. Andrews. Sua participação lhe proporcionaria muito trabalho.

Êle saiu do hospital hoje, após haver sido submetido a uma operação de apendicite, e disse:

"Recebi pelo menos 35 pedidos telegráficos para realizar jogos em benefício de instituições de caridade".

O CONGRESSO está por tal forma insatisfeito com a política externa do presidente Truman, que está "fazendo cêra" na votação das leis. Nem o plano Marshall escapa ao "corpo mole". Fizeram "parede" até na aprovação de uma lei relativa a investigações internacionais sôbre a pesca da tuna.

Correio de Montes Claros

Não tenho feito aqui referência às cartas que recebo de leitores, mas o fato é que me chega às mãos, regularmente, quantidade apreciável de mensagens, algumas anônimas e outras com a assinatura dos seus redatores. Prefiro inteirar-me do conteúdo dessas cartas e, à medida que a oportunidade se oferece, ir tratando dos assuntos que me são sugeridos e apresentam interêsse real e verdadeiro. Parte dos meus correspondentes é cheia de severidade com o jornalista improvisado, e outros desses leitores que me escrevem são demasiado indulgentes. Alguns parecem-me loucos, atribuem-me o que não disse, dão-me conselhos, advertências, ameaças mesmo. Há os que amam Portugal e os que detestam êsse país, e ficam irritados quando evoco e registo as imagens das minhas peregrinações por terras lusas. De quando em quando, porém, enviam-me uma carta, um testemunho sério, uma revelação, um tema palpitante, algo tratado com oportunidade e fôrça, com palpitação e autenticidade.

Incluo nesta espécie, quer dizer, nos documentos de valor, a mensagem que recebi de um anônimo de Montes Claros. Tratei aqui, neste espaço, do problema da erosão, contaminado pelo fogo sagrado de José Lins do Rego, e foi êsse problema que inspirou o leitor de Montes Claros, a dar-me verdadeira resposta, a mostrar-me em tom de censura, o que se passa no ânimo do *lavrador*, do fazendeiro, que sofre também de uma erosão, de espécie não menos grave que a da terra brasileira.

A carta de Montes Claros não deve ter saído da pena de um homem apenas do campo, de um puro fazendeiro. Nota-se em tôda ela um tom inequívoco de que o seu autor conhece bem a vida literária e sabe o que se passou com José Lins do Rego, a situação que ocupa, e a sua origem e história. Além disso, essa carta é escrita com naturalidade e desembaraço, demonstrando não só vocação natural, mas hábito de escrever. Ao mesmo tempo, para acentuar ainda o interêsse da mensagem de Montes Claros, é fácil verificar que não se trata de uma mistificação. O correspondente conhece o seu *caso* e, ao que parece, vive-o com intensidade. E' um documento, uma queixa, que — apesar do tom por vêzes injusto com que se refere à boa vontade de José Lins do Rego e à minha — merece tôda a atenção.

Tudo o que escrevi sôbre a erosão pode estar bonito e ter sido mesmo redigido sem muitos erros de português — concede-me o leitor anônimo — "mas vê-se logo que é gente do asfalto, tratando do que não sabe nem entende: gente alheia à realidade." E referindo-se o correspondente a um trecho de um dos meus artigos em que prego enfàticamente a necessidade do amor à terra, o homem de Montes Claros pergunta-me:

"Pensa o poeta que é fácil tomar amor à terra, quando, depois de lutar com a falta de braços, com a falta de chuvas, com as pragas e os impostos, conseguimos pôr em nossos armazéns o gênero que nos fica a 50 cruzeiros, digamos, por saco, quando a Comissão Central de Preços, tabela a venda do mesmo a 40 e às vêzes a menos"?

E continua o missivista aumentando a importância do que me diz: "O êxodo daqui (Montes Claros), da Bahia, Pernambuco e vários outros Estados, da gente rural para as cidades, se não aumenta, é porque já quase não existe trabalhador rural. Damos-lhe razão. Não podemos segurá-lo pelas fazendas porque não lhe podemos oferecer o salário que lhe pagam os industriais. Os gêneros alimentícios, por mais que gritem os jornais, são miseràvelmente pagos".

A êsses reclamos segue-se a clássica, a eterna queixa dos homens do interior contra os homens da cidade. "O carioca precisa comer barato. E nós, provincianos, colonos dos cariocas temos que trabalhar para que os meninos comprem tudo o mais barato possível, embora paguem uma enormidade pelas entradas de futebol e não faltem às sessões de cinema"?

E vem o círculo vicioso do desentendimento. Palavra puxa palavra, desafiando a queixa do sertão contra a cidade. Mas comprará barato o carioca? Os que viajam pelo estrangeiro sabem que o Rio de Janeiro é uma das cidades de vida mais cara do mundo. Tudo pela hora da morte. E o carioca, salvo uma minoria de ricos, é um ser tão pobre quanto os pobres do interior, suportando também os padecimentos da pobreza.

Deus sabe o que se passa nos subúrbios, nas favelas, no seio das classes desprotegidas, na chamada classe média que vai atravessando os limites da miséria.

* * *

O meu correspondente de Montes Claros tem razão, mas quem não a tem, nesta casa brasileira em que todos clamam?

Augusto Frederico Schmidt

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia — Da Acad. Nacional de Medicina
Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel. 42-5353.

ACUSADO DE TRAIÇÃO À PÁTRIA

O ex-Capitão Tulio Regis do Nascimento foi condenado a 12 anos de prisão

O Conselho de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar submeteu ontem a novo julgamento o ex-capitão Túlio Regis do Nascimento, que, como é do conhecimento público, foi o condenado a trinta anos de prisão, com perda do pôsto, pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional, por haver ficado provado nos autos ser êle um agente a serviço da Alemanha ao tempo do último conflito mundial. O Supremo Tribunal Federal, para quem apelou, encontrando algumas falhas no processo, resolveu anulá-lo, enviando-o à Justiça Militar, por haver aquêle Tribunal especial encerrado suas atividades. Nesta sua nova fase, foi o processo revisto.

Os trabalhos tiveram início às 9 horas da manhã. O promotor Paulo Whitaker fêz uma recapitulação completa do crime imputado ao réu. Mostrou a sua culpabilidade, ressaltando sua atuação criminosa, de que resultou a perda de vidas preciosas de brasileiros a serviço da pátria. Disse da sua ligação com os nazistas, dos informes que prestava, acarretando os resultados conhecidos, isto é, barcos e navios de guerra torpedeados e afundados. Por último, o representante do Ministério Público Militar disse da necessidade de ser o réu punido como um desagravo de sua pátria, a que traiu. A seguir, falou o próprio réu, que procurou se defender taxando de mentirosas as testemunhas que depuseram contra êle. Após, falou o defensor, o advogado Auricélio Claro de Oliveira Penteado. Demorou-se longamente na tribuna, fêz citações de fatos ocorridos durante a ditadura, argumentou com vários criminalistas, para, por último, frisar que o inquérito feito na Polícia Civil desta capital nada mais era que uma peça inepta.

Encerrados os debates, o Conselho recolheu-se em sessão secreta, situação em que permaneceu por mais de duas horas. Reabertos os trabalhos, foi lido pelo respectivo auditor o seguinte veredito: "O Conselho Especial de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª R.M. houve por bem, em sessão de hoje, condenar Túlio Régis do Nascimento como incurso no art. 21, primeira parte, do dec. lei 4.766, de 1-X-1942, fixando-lhe a pena de 12 anos de reclusão, diminuída da metade, de acôrdo com o § único do art. 35 do Código Penal Militar — seis anos de reclusão e aplicar-lhe mais dois anos de medida de segurança, nos têrmos do item II do art. 98 do mesmo Código".

O Conselho Julgador achava-se composto do coronel Eurico Faro, presidente; auditor dr. Francisco Anselmo Chagas, relator; e juízes, tenentes-coronéis Jorge Gomes Ramos e Juarez Vasconcelos, e major Amílcar Cardoso de Menezes.

O réu chegou à sede daquele Juízo antes de serem iniciados os trabalhos, acompanhado de seu velho pai, o coronel Flávio do Nascimento, antigo membro do Magistério Militar. Mostrava-se calmo.

Após ser tornado público o resultado do julgamento, o réu foi entregue à escolta composta do capitão Raul Carnaúba e do 1.º tenente Paula Avila e conduzido ao Regimento de Cavalaria de Guardas, onde ficou recolhido à disposição da Justiça.

VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO PARANÁ

É o seguinte o programa organizado para a visita do presidente da República a Curitiba: "Dia 29 — 9 horas: Chegada; 9,30 horas: Grande parada escolar. Desfile atlético da Guarnição Militar de Curitiba; 12,30 horas: Banquête no Graciosa Country Club, oferecido pelo govêrno do Estado ao presidente Dutra, falando o governador Lupion; 15,30 horas: Inauguração do Colégio Estadual do Paraná. Discurso do professor Erasmo Pilotto, secretário de Educação e Cultura; 17 horas: Inauguração da Secretaria de Saúde e Assistência Social e Centro de Saúde Modêlo. Discurso do dr. Waldomiro Pedroso, secretário de Saúde e Assistência Social; 19 horas: Jantar íntimo na residência do governador; 21 horas: "Marche au Flambeaux", promovida pelos Universitários, com a participação do povo; 21,30 horas: Sessão solene da Assembléia Universitária no salão nobre da Universidade do Paraná, para entrega do diploma de doutor "Honoris Causa" ao general Dutra, constante de: a) Abertura da sessão pelo reitor. b) Entrega do diploma pelo reitor. c) Discurso do professor Laertes Munhoz. d) Discurso de agradecimento do presidente da República. e) Encerramento.

Dia 30 — 8 horas: Inauguração dos conjuntos de casas do Instituto dos Bancários e do I.P.A.S.E., em Santa Quitéria; 9 horas: Visita às obras do: a) Lar Escola "Hermínia Lupion". b) Colônia Penal Agrícola. c) Hospital de Psicopatas; 12 horas: Churrasco na Granja do Canguiri".

MONTAGEM DE UM GRUPO TERMOELÉTRICO

Por decreto do presidente da República a Prefeitura de Ijuí, Rio Grande do Sul, foi autorizada a ampliar suas instalações elétricas, mediante a montagem de um grupo termoelétrico com a capacidade de 330 kw.

O QUE HA POR TRAZ DAS NOTICIAS
Nos bastidores do mundo
COM
Al Neto
OUÇA:
Diariamente, exceto domingos:
8,00 — RADIO MAUA
9,00 — RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.
21,00 — RADIO TUPI
22,00 — RADIO JORNAL DO BRASIL.
E também
2as., 4as. e 6as.-feiras
14,00 — RADIO GLOBO
(08884)

NA PRESIDÊNCIA DO BANCO DO COMÉRCIO O SR. MÁRIO D'ALMEIDA

Entre as organizações componentes do setor bancário nacional, distingue-se, como das mais antigas desta praça, o Banco do Comércio, que ora festeja o seu 75.º aniversário e que ontem efetuou a Assembléia Geral de seus acionistas.

Em tal oportunidade, a velha instituição elegeu destacados nomes do nosso comércio e indústria para os seus Conselhos Administrativo e Fiscal.

Aclamado foi, então, no término dos trabalhos, o nome do sr. Mário d'Almeida para o cargo de presidente do Banco.

O novo dirigente do conceituado estabelecimento sucedeu, em tal pôsto, ao dr. Cincinato Braga, economista, antigo político e parlamentar, o qual, por sua vez, preenchia a vaga aberta, na presidência do Banco do Comércio, com o desaparecimento do saudoso comendador Gervasio Seabra.

NOVO CHEFE DA DIVISÃO DE FRONTEIRAS, DO ITAMARATY

O presidente da República assinou decretos, na pasta das Relações Exteriores, dispensando o diplomata Alvaro Teixeira Soares da função de chefe da Divisão de Fronteiras, e designando para a referida função o diplomata Artur dos Guimarães Bastos.

QUEREM AUMENTO OS "CHAUFFEURS" DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 22 (Da sucursal) — Por intermédio do presidente do Centro dos Choferes de Belo Horizonte, os motoristas apresentaram à C.E.P., um memorial reiterando o pedido de aumento do preço de corridas. Êsse pedido foi feito há tempos, tendo sido indeferido, de vez que se consideravam compensadores os preços em vigor.

PARA MAIOR FACILIDADE DE IMPORTAÇÃO DE MÁQUINAS RODOVIÁRIAS

Apêlo da Associação Rodoviária do Brasil ao diretor da Cexim

Ao general Anápio Gomes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil (CEXIM), dirigiu a Associação Rodoviária do Brasil o seguinte telegrama:

"Associados reunidos na nossa sede fizeram sentir a necessidade de solução mais rápida para os pedidos de licença de importação de maquinaria destinada à construção de leitos para estradas de ferro e estradas de rodagem.

Dado o incremento de obras mandadas realizar pelo govêrno federal dentro do programa do presidente Dutra, de desenvolvimento das vias de comunicação do país, imprescindível se torna receber com urgência maquinaria especializada e eficiente. Devemos lembrar que quanto a máquinas européias para construção não existem absolutamente possibilidades para pronta entrega, motivo por que é indispensável a concessão de licenças para máquinas de procedência norte-americana, mais conhecidas de nosso meio técnico e que possuem representantes credenciados e devidamente aparelhados para lhes dar assistência mecânica e também o indispensável e regular suprimento de peças sobressalentes.

Para orientação de nossos associados ficaríamos gratos em receber notícias quando poderemos contar com solução favorável aos pedidos pendentes. Cordiais saudações. — *Haroldo Cecil Poland*, 1.º vice-presidente."

O SEU DIA CHEGARÁ

UM ESCRIBA, PEQUENO E NULO, COM UM CIFRÃO NA ALMA

Há pessoas que nascem com um destino triste: pequeninos e nulos até mesmo quando procuram fazer o mal. Lembram aquêle desafeto de Rivarol que, ao dedicar a êste um sarcástico epigrama, recebeu a seguinte resposta: "A sua peçonha honra a sua pobreza de espírito".

Trêfegos, rastejantes, blandiciosos e obtusos, enveredam pelos caminhos escuros da torpeza, da indignidade, do vício e da lama, quando seria muito mais claro, lógico, compreensível e humano que seguissem as estradas da honra, da nobreza e da verdade...

Mas, seja! "Os porcos preferem milhos às pérolas"...

Neste caso da anulação da concorrência para o restabelecimento da Loteria Federal, têm surgido alguns êmulos do desafeto de Rivarol, figurando entre êles um escriba fracassado, coveiro de jornais, hoje travestido de defensor da honra ministerial, — o foliculário Osvaldo Costa.

Pretendendo justificar o aparecimento de uma portaria, por todos os títulos esdrúxula e inconseqüente, inicia seu artigo árido e cansativo, fazendo uma confissão que, embora não nos tenha causado surprêsa, dá ao público a certeza dos seus parcos conhecimentos da matéria em questão.

Diz êle: "Não sabíamos, em nossa ignorância, que o caso da loteria fôsse de tamanha significação para a vida e o futuro do país".

O mercenário rabiscador que vendeu sua pena para advogar uma causa ingrata, confessa pùblicamente a sua ignorância sôbre o assunto, ocupando as fôlhas de nossos jornais, numa defesa inglória e improdutiva da já famosa portaria ministerial.

Êste homem que "põe nódoas na lama", "capaz de tudo por dinheiro, até mesmo de uma boa ação" começou sua carreira jornalística, quando era moço e honesto talvez mais moço do que honesto. Os anos foram passando e êle perdeu a única coisa que ainda lhe restava: a mocidade. Hoje velho e cansado, por qualquer trinta dinheiros, mete-se a dar palpites sôbre assuntos que, inadvertidamente, confessa ignorar.

Erra e mente quando afirma que nada têm a ver a política econômico-financeira com o atual caso da Loteria Federal.

Erra e mente porque sabe muito bem que o desfalque diário que os nossos cofres sofrem de setecentos mil cruzeiros, afeta profundamente a nossa economia, além de colocar na miséria cêrca de oitenta mil empregados que viviam da venda de bilhetes.

E a prova mais clara de que êle sabe disso, está no fim de seu enfadonho artigo quando afirma que a portaria que tanto vem comprometendo o govêrno honesto do presidente Dutra, "defendeu os interêsses do Tesouro Nacional"...

A incoerência é flagrante.

Há ainda, para finalizar, um fato que merece a nossa atenção.

Por que motivos vem o sr. Osvaldo Costa defender o aparecimento da disparatada portaria, quando seria muito mais lógico que outros, mais entendidos e mais responsáveis pelo atual estado de coisas, o fizessem?

"Ahy algo" que não adivinhamos, mas que podemos calcular...

Onde aparece Osvaldo Costa, surge sempre dinheiro.

O homenzinho tem um cifrão na alma...

RAUL DE ALMEIDA

(Transcrito do "Diário Trabalhista", de 23-3-50). (07257)

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
Moinho Fluminense S/A. Tel. 23-1820

NO PALACIO DO CATETE

O presidene da República recebeu em despacho, ontem, os ministros Clemente Mariani e Honório Monteiro, êste do Trabalho e aquêle da Educação.

Recebeu em audiência o coronel Alcides Rodrigues Paim, a comissão organizadora do Primeiro Congresso Nacional de Municípios, e o jornalista Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio" e presidente da Legião Brasileira de Assistência.

DIPLOMATAS PROMOVIDOS

O presidente da República assinou decretos promovendo os diplomatas: Landulfo Antônio Borges da Fonseca, da classe K à classe L, e Ormindo Branco Mendes Cadoxa, da classe J à classe K, por merecimento, e Mário Wright de Miranda Pacheco, da classe J à classe L, e Lauro Muller Neto, da classe J à classe K, por antiguidade.

AUTOMÓVEIS EM TROCA DE MADEIRAS E CAROÁ

Sistema de compensação para facilitar a saída de produtos brasileiros

De acôrdo com as decisões da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, órgão auxiliar da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, foi autorizada a importação de automóveis mediante o sistema de compensação por produtos brasileiros.

Em declarações feitas ontem à imprensa, o sr. Antônio Nogueira, chefe de gabinete daquela Carteira, afirmou que a medida visa, principalmente, a facilitar o restabelecimento da exportação de dois produtos brasileiros — a madeira e o caroá —, que se reduzira últimamente, até quase não pesar no conjunto do intercâmbio do país.

Disse ainda aquêle funcionário que as transações pelo sistema de compensação serão feitas mediante proposta concreta de duas firmas brasileiras, uma importadora de automóveis — e para êsse fim sòmente poderão se habilitar as emprêsas tradicionais nesse ramo de importação, sejam ou não representantes de fábricas estrangeiras; e a outra, exportadora de madeiras ou caroá. Tal proposta devidamente instruída com a documentação necessária será submetida à Comissão Consultiva, que decidirá em definitivo sôbre a mesma.

A importação de automóveis por êsse método será feita principalmente dos Estados Unidos, Inglaterra e França, por serem tais países os mais acessíveis àqueles dois produtos brasileiros.

CRITICA O ACÔRDO LUSO-BRASILEIRO

Lisboa, 23 (U.P.) — O "Jornal do Comércio", em editorial, critica, por estreito e modesto, o acôrdo comercial luso-brasileiro, reproduzindo opiniões brasileiras. Diz êle que as medidas restritivas adotadas pelo Brasil, relativamente a Portugal, por motivo de ser a balança comercial luso-brasileira tradicionalmente deficitária para o Brasil, não trouxeram vantagens substanciais para essa balança, de vez que o Brasil importa de países do Mediterrâneo produtos que habitualmente comprava a Portugal.

Acrescenta que o regime atual não satisfaz as aspirações da economia exportadora portuguêsa, do mesmo modo como não corresponde às possibilidades do comércio brasileiro com Portugal. Conclui o editorial dizendo que é indispensável a compreensão de Portugal, para a ceitação do critério necessário ao equilíbrio e reciprocidade da balança comercial.

PROMOÇÕES NOS MINISTÉRIOS DA JUSTIÇA E DA VIAÇÃO

Assinou o presidente da República decretos promovendo funcionários dos quadros permanente e suplementar do Ministério da Justiça e do quadro I do Ministério da Viação.

APROVADA NOVA TABELA NUMÉRICA

Foi aprovada, pelo presidente da República, nova tabela numérica de mensalista da Rêde de Viação Paraná, Santa Catarina.

DECRETOS ASSINADOS EM DUAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Concedendo naturalização: a Edmundo Marques Carreira, Antônio Augusto Pinto, Francisco Martins Ferreira, Manuel Fontes Maia, Antônio Soares Braga, Custódio Dias, Elias Moreira e Ana Amélia Gomes, naturais de Portugal; a Ancel Cuellar Robles, natural da Espanha; a Anneliese Sekles, Frieda Fecken, Francisco Wolfgang Hunter, Hans Solfgang Berliner, Herbert Ruck, Ida Reichmann, Irene Glaser, Hermann Glaser, Jorge Herkreth, José Rodrigues Estima, Klara Hudes, Richard Blank, Richard Jedwab, Robert Dreifus, Victor Van der Reis, Werner Hirch, Wilhelm Moch, Wilma Rosenberg Strauss, Axel Gunther Boss, Christa Kathe Maria Tag, Irene Baruch Fabião, Edith Falk Oestreicher e Eva Ilse Burger, naturais da Alemanha; a Raja Wilczek, Jakob Wilczek, Kazimiera Helena Baranowska, Leon Baranowska, Moj Baranowska, Leon Baranowski, Mojzesz Szwarcwald, Rafael Aron Cukier, Sara Iubelgzyk, Nina Barcinska, Stands Barcinseki, Valéria Regina Maubenstock, Emil Maubenstock, Zheta Waks Berel Bejgler, Bernard Marel Kunest, Camilo Broda, Chaja Figer, Maksymilian Figer e Zygeryd Hofmann, naturais da Polônia; a Félix Karol Kraus, Heddy Tisser, Robert Sachs, Emmerich Wolf, Hedwig Wolf e Ferdinando Burger, naturais da Áustria; a José Znaide, Izaks Bojarskis Sleifers, Ana Bojarskis e Frederico Halusca, naturais da Rússia; a Maria Luiza del Duca Nocchi, Adélia Wittine, Riccardo Wittine, Soria Fischer e Francisco Cornélio, naturais da Itália; a Irene Biró e Joseph Biró, naturais da Hungria; a Khalil Koussef Haddad e José Dana, naturais do Líbano; e, a Vida Poyastro e José Poyastro, naturais da Turquia.

Na pasta da Viação — Nomeando, tesoureiro-auxiliar (Estrada de Ferro Goiás), padrão L, Ceci Amaral de Castilhos, e, interinamente, como substituto, tesoureiro-auxiliar (Bahia), padrão K, Epaminondas Pereira de Oliveira.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. — 48-9051.
(18686)

APROVEITAMENTO DE ENERGIA HIDRAULICA

Ao Estado do Paraná foi outorgada concessão, por decreto do presidente da República, para o aproveitamento progressivo da energia hidraulica da cachoeira Salto, no rio Capivari, Município de Bocaiuva do Sul.

AGUARDADO NO RIO MAIS UM GRUPO DE FAZENDEIROS E INDUSTRIAIS NORTE-AMERICANOS

Estão sendo aguardados hoje, nesta capital, em um cliper da Pan American World Airways, procedente de Montevidéu, diversos pecuaristas e industriais do petróleo radicados em Oklahoma e em Missouri, nos Estados Unidos.

A exemplo do que realizaram seus compatriotas do Texas, que estiveram recentemente em nosso país, tendo visitado o Triângulo Mineiro, São Paulo e outros importantes centros, desejam entrar em contacto com os nossos pecuaristas e agricultores, em face da excelência dos resultados conseguidos em nosso país com o gado de raça indiana.

Acompanham o referido grupo diversas personalidades do jornalismo e do rádio norte-americano, entre os quais, o sr. Edward Gaylord, diretor proprietário do "Daily Oklahoma" e outras publicações dêsse Estado, e pelos periodistas John Dalling e Sandy Saunders, comentaristas das radioemissoras de Kansas e Oklahoma, respectivamente.

VISITA DE PARLAMENTARES ÀS OBRAS DA LIGHT EM RIBEIRÃO DAS LAGES, PIRAÍ E BARRA DO PIRAÍ

Na próxima terça-feira, 28 do corrente, uma caravana de deputados federais visitará as obras da Light em Ribeirão das Lajes, Piraí e Barra do Piraí. Participarão dessa excursão representantes da imprensa carioca.

A partida para Santa Cecília está marcada para as 8,45 horas da manhã daquele dia, da estação Pedro II, em trem elétrico, devendo o regresso ser feito à tarde, em automóveis.

REMOÇÃO DE DIPLOMATAS

Por decretos assinados pelo presidente da República foram removidos, *ex-officio*, os seguintes diplomatas: José Sette Câmara Filho, do Consulado Geral em Montreal, para terceiro secretário da Delegação junto à O.N.U.; Manuel Antônio Maria de Pimentel Brandão, da Secretaria de Estado para segundo secretário da Embaixada na Grã-Bretanha, e Paulo da Costa Franco, do Consulado Geral em Londres para terceiro secretário da Legação na Finlândia.

EN Buenos Aires
EL RASCACIELO MAS CENTRICO DE LA CIUDAD
180 APARTAMENTOS TODOS EXTERIORES CON REFRIGERACIÓN, BAÑO Y TELÉFONO PRIVADO.
$20,- diarias por persona $20,-
EN MONEDA ARGENTINA.
Claridge Hotel
TUCUMAN 535

FALENCIAS E CONCORDATAS

N. FERREIRA & CIA.

No juízo da 5a. Vara Civel Júlio Simões da Costa, dizendo-se credor da soma de Cr$ 6.500,00, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à avenida Salvador de Sá, 160, 1º andar.

WALTER VIEIRA BORGES

O juiz da 2a. Vara Civel atendendo ao requerimento da Casa Orofino Batista, Couro Ltda., credora da soma de Cr$ 2.202,50, decretou a falencia do negociante supra, estabelecida à rua de Rezende, 105. Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de crédito. Não foi nomeado síndico.

COMISSÃO PERMANENTE DO III CONGRESSO DE JORNALISTAS

Na sede da A.B.I. reuniu-se, ontem, a Comissão Permanente do III Congresso Nacional de Jornalistas, tendo comparecido os srs. Herbert Moses, Alvaro Pinto da Silva, Jocelin Santos, Freitas Nobre, Edson Ribeiro e Raul Ryff. Vários problemas da classe foram examinados, tendo o sr. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, apresentado várias emendas para serem encaminhadas à Câmara dos Deputados para o projeto de participação nos lucros.

A próxima reunião será destinada exclusivamente ao estudo do assunto dos vencimentos dos jornalistas.

PEDIDOS DE NATURALIZAÇÃO

O ministro da Justiça opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização: Ghitel Sister, Teufik Id, Sebastião Schneider e Rosa Habeck Schneider, José da Silva Maximiliano Eisen, Walter Hertz, Agnes Kock, Rut Sztybel, Francisco André Schnitzer, José Vicente Paya, Francisco Alves Gomes Júnior, Jenta A. Izecksohn, Clarice Ludner, Eva Wolff, Engelbert Mayrhofer, Alvaro Esteves, Valentim Esteves Touza, Nacib Carlos, Luiz Winik, Maria de Ourdes Parente, Manuel Joaquim Gonçalves Gil, Mario Fix, Hans Eckhart, Henrique Wolf Silcerberg, Augusto Ramos Rainha, Bentlon Herman, Moysés Lam, Francisco Cândido da Cunha Carneiro, Mário Perez da Conseca, Motel Mordchaj Szkurnik, Yutaka Kubo, Cherubim da Silva e Nelson Vajner.

Os respectivos processos foram submetidos à consideração do presidente da República.

ASSEMBLÉIA DE MINAS

Instalação solene dos trabalhos

Belo Horizonte, 22 (Da sucursal) — Com a solenidade do estilo, foram hoje instalados os trabalhos da quarta sessão anual da Primeira Legislatura da Assembléia Legislativa de Minas Gerais. A sessão foi aberta às 15 horas, pouco depois chegando a plenário o secretário do Interior, sr. Pedro Aleixo, acompanhado dos demais membros do govêrno mineiro, representantes das altas autoridades militares federais, do prefeito da capital, do judiciário e do arcebispo de Belo Horizonte. O sr. Pedro Aleixo fêz a leitura da mensagem do governador Milton Campos durante mais de uma hora, terminado o que, com as mesmas honras do estilo, deixou o recinto acompanhado das demais personalidades oficiais. Em seguida, o presidente Feliciano Pena declarou instalados os trabalhos da sessão anual de 1950, encerrando-se a cerimônia.

Fôrças do 6.º Batalhão da Polícia Militar prestaram, à entrada e saída das altas autoridades, as continências de praxe, desfilando após em honra do Poder Legislativo.

COMANDO JORNALÍSTICO-PARLAMENTAR

Distribuição de terras a lavradores numa zona malarígena onde não se realiza o saneamento indispensável

A propósito da reportagem publicada na edição de domingo último, sob os títulos acima, recebemos do dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, a seguinte carta:

"Presado senhor diretor do "Correio da Manhã":

Na reportagem intitulada "Comando Jornalístico — Parlamentar" e inserta na edição de 19/3/1950, de vosso conceituado matutino, há afirmações relacionadas com a situação do problema da malária na zona do Núcleo Colonial de Santa Cruz (Santa Cruz e Piranema), que estão a exigir a mais veemente contestação dêste Serviço.

Segundo a referida reportagem, o médico daquele Núcleo Colonial teria dito que: — "em cada grupo de trinta doentes que examina, apenas cinco não são portadores de malária". Tal afirmação, senhor diretor, é de todo infundada como demonstraremos a seguir, pelos dados estatísticos dêste Serviço, que mantém rigoroso contrôle sôbre a população do Núcleo Colonial de Santa Cruz, tanto do lado de Piranema (Estado do Rio de Janeiro), como do lado do Distrito Federal (Santa Cruz), e pelos próprios dados registrados no Núcleo Colonial de Santa Cruz.

E' do conhecimento geral que a região em apreço, parte da chamada Baixada Fluminense, era altamente malarígena, apesar dos esforços ali empreendidos pelo Govêrno Federal. Todavia, com os recursos profiláticos agora disponíveis — especialmente o DDT e os modernos medicamentos sintéticos — e com as suas dotações orçamentárias sensivelmente aumentadas, pôde o Serviço Nacional de Malária intensificar grandemente a luta contra a endemia, não sòmente ali, como em todo o território fluminense, e em outras muitas e extensas áreas do país. Os resultados dêsse vasto programa de combate à malária, foram excelentes, como tem sido dado a conhecer ao público em geral, e aos meios técnicos médico-sanitários, do país e do estrangeiro, e conforme os têm comprovado "de visu", altas personalidades das esferas sanitárias internacionais, que nos têm honrado com a sua visita.

A partir de 1947, quando foi iniciado o nosso grande programa de dedetização domiciliar, a incidência de malária no Núcleo Colonial de Santa Cruz baixou extraordinàriamente, não sendo de maneira alguma motivo para qualquer alarme os poucos casos de infecção que ainda ali possam ocorrer. Isto é sobejamente comprovado pelos dados que passamos a apresentar.

PIRANEMA (Estado do Rio de Janeiro)

1) Casos de malária confirmados por exame microscópico do sangue.

	1947	1948	1949	1950 (até março)
a) — casos primários autóctones ..	159	35	1	4
b) — Total de casos	1061	218	22	7

2) Casos de malária em crianças recém-nascidas (menores de 1 ano).
Recém-nascidos sob contrôle do S.N.M. desde janeiro de 1948 (até março de 1950), 145.
Recém-nascidos com malária 2 (1 em 48 e 1 em 49).

3) Presença de anofelinos (mosquitos transmissores) no interior das casas.

	1947	1948	1949	1950 (até março)
a) Inspeções domiciliares feitas ...	1345	3826	4250	112
b) Anofelinos capturados	54	0	4	2

SANTA CRUZ (Distrito Federal)

Total de casos de malária confirmados por exame microscópico do sangue.

1947	1948	1949	1950 (até março)
1437	253	137	15

Os dados acima são, por si sós, mais que suficientes para destruir inteiramente as afirmativas do médico do Núcleo Colonial de Santa Cruz. Vê-se, claramente, como caiu a incidência de malária, a partir de 1948, sendo que, no ano corrente, apenas 8 casos foram registrados, em Piranema, e 5, em Santa Cruz; destes, todos êles recaídas de infecções antigas, nenhum ocorreu na zona do Núcleo Colonial, e sim em outras áreas controladas pelo Distrito de Santa Cruz, do S.N.M. (Estrada de Sepetiba e Estrada do Piai). E' verdade que, em Piranema, dos 7 casos registrados, no ano corrente, até março, 4 foram primários-autóctones, isto é, de pessoas infectadas pela primeira vez, naquele local, enquanto que, em todo ano anterior (1949), sòmente 1 caso primário autóctone foi registrado na localidade. Isto, todavia, nada representa em relação ao período anterior a 1947, quando tal cifra era 40 ou 50 vêzes maior! Cumpre esclarecer, também, que 1950 seria um ano de alta incidência de malária, na Baixada Fluminense, com caráter de epidemia conforme dados de nossa Seção de Epidemiologia, não fossem as medidas profiláticas adotadas, como a aplicação sistemática de DDT no interior dos domicílios, e outras. Em tais circunstâncias, os 7 casos de malária, registrados até março em Piranema, pelo S.N.M., indicam apenas uma situação excepcionalmente favorável.

Quanto à assistência medicamentosa prestada pelo Serviço aos poucos casos de malária, que ocorrem no Núcleo Colonial de Santa Cruz, é ela a mais completa possível. A zona está pràticamente saturada de medicamentos específicos (Aralen), distribuídos francamente a quem dêles venha necessitar. Sòmente em Piranema, Estado do Rio de Janeiro o S.N.M. mantém 12 Unidades Distribuidoras de medicamentos, a cargo dos seguintes senhores, que funcionam como agentes voluntários de distribuição, de acôrdo com instruções e tabelas precisas fornecidas pelo Serviço:

UNIDADES DISTRIBUIDORAS DE ARALEN EM FUNCIONAMENTO EM PIRANEMA

1 — Estrada Santa Cruz, 383 — Rui Moreira Brasil
2 — Estrada Santa Cruz, 393 — Nayuki Soma
3 — Estrada Santa Cruz, 415 — Alfredo Vieira
4 — Estrada Mangaratiba, 626 — Florisbelo C. Silva
5 — Estrada Mangaratiba, 704 — David L. Sampaio
6 — Estrada Mangaratiba, 721 — José G. Pereira
7 — Estrada Mangaratiba, 781 — Vital B. Lima
8 — Estrada Santa Rosa, 818 — Alipio G. Pereira
9 — Estrada Santa Rosa, 848 — Antonio L. Freitas
10 — Estrada Santa Rosa 860 — Eugenio P. Cruz
11 — Estrada Lagoa Nova, 1076 — Guilherme Cucce
12 — Estrada da Limeira 367 — José Bento de Almeida.

Se não bastam as estatísticas dêste Serviço para contestar as informações prestadas ao repórter de vosso jornal, e para esclarecer a verdadeira situação do problema de malária em Santa Cruz, poderemos, então, utilizar as próprias estatísticas do Núcleo Colonial de Santa Cruz, as quais constituem provas irrefutáveis da leviandade e irresponsabilidade do autor das referidas informações. Conforme cópia autenticada, em nosso poder, do Livro de Registro de Exames Clínicos do Pôsto Médico do Núcleo Colonial de Santa Cruz — Piranema, o movimento geral de doentes nos 3 primeiros meses do ano corrente foi o seguinte:

Janeiro de 1950
Pessoas examinadas — 803
Pessoas com diagnóstico clínico de malária — 35
Porcentagem — 4,3 %.
Fevereiro de 1950
Pessoas examinadas — 781
Pessoas c/diagnóstico clínico de malária — 41
Porcentagem — 5,2 %.
Março de 1950 (até às 12 horas do dia 22)
Pessoas examinadas — 694
Pessoas c/diagnóstico clínico de malária — 34
Porcentagem — 5 %.
Total geral do ano de 1950 (até às 12 horas do dia 22 de março)
Pessoas examinadas — 2.278
Pessoas c/diagnóstico clínico de malária — 110
Porcentagem — 4,8 %

De início, cumpre notar que o diagnóstico de malária foi feito por sintomas clínicos, sem confirmação pelo exame de sangue, único recurso cem por cento seguro para diagnosticar a doença, dentre os habitualmente utilizados. O diagnóstico clínico de malária é falho, por maiores que sejam a habilidade e a competência do profissional. Por outro lado, é fato conhecido que, em zona outrora altamente infestada de malária, a tendência natural dos médicos clínicos é considerar como caso de malária, a maioria dos casos clínicos, cuja sintomatologia tenha qualquer semelhança com a daquela doença. Ademais, mesmo os casos que apresentam sintomas típicos de malária, como baço aumentado de volume, anemia, etc., tratar-se-ão, mais provavelmente, de antigos impaludados crônicos, cujo estado orgânico representa mais a situação pregressa da malária na zona, do que a situação atual. De tudo isto se depreende que as cifras registradas no Pôsto Médico do Núcleo Colonial de Santa Cruz, como diagnóstico clínico de malária (110 casos até 22 de março), estão visivelmente muito exageradas, como prova o seu confronto com os dados do Serviço Nacional de Malária, baseados no exame de sangue (22 casos até 21 de março).

Todavia, o que mais nos surpreende é a divergência flagrante existente entre a porcentagem de doentes, com diagnóstico clínico de malária, registrada no Livro Médico do Pôsto do Núcleo Colonial de Santa Cruz, e a que foi indicada pelo médico dêsse Pôsto à Comissão Jornalística — Parlamentar que o procurou. Com efeito, a porcentagem registrada, muito embora não representando também a realidade dos fatos, é de 4,8 % apenas (110 pessoas com diagnóstico clínico de malária em 2.278 examinadas), ao passo que o referido médico disse que "em cada grupo de 30 doentes que examina, apenas 5 não são portadores de malária", ou sejam 83,3 % de pessoas com malária (?), cifra alarmante, característica de grave epidemia, e raramente encontrada, mesmo nas regiões as mais assoladas por malária em todo o mundo!

Diante dêsse confronto senhor diretor, a única conclusão a que somos forçados a chegar, muito a contragosto, é a de que o médico do Núcleo Colonial de Santa Cruz-Piranema, que fêz essas declarações, falta a verdade e foi leviano com os ilustres deputados que o procuraram, srs. Café Filho e Benjamim Farah, acompanhados da reportagem do "Correio da Manhã". Argumento decisivo, em favor dessa conclusão, é o registro, no Livro do Pôsto Médico do Núcleo Colonial de Santa Cruz, das pessoas examinadas pelo próprio autor das informações:

Janeiro de 1950
Pessoas examinadas — 42
Pessoas c/diagnóstico clínico de malária — 1
Porcentagem — 2,4 %.
Fevereiro de 1950
Pessoas examinadas — 69
Pessoas c/diagnóstico clínico de malária — 0
Porcentagem — 0 %.
Março de 1950 (até às 12 horas do dia 22)
Pessoas examinadas — 94
Pessoas c/diagnóstico clínico de malária — 3
Porcentagem — 3,1 %
Total
Pessoas examinadas — 205
Pessoas c/diagnóstico clínico de malária — 4
Porcentagem — 1,9 %

Como se vê, o facultativo que informou à Comissão Jornalística-Parlamentar que 83,3 % das pessoas por êle examinadas apresentavam malária, registra no Livro do Pôsto que apenas 1,9 % de pessoas apresentavam malária, diagnosticada clìnicamente! Êste fato mostra bem não merecerem qualquer importância as declarações dêsse colega, opinião esta confirmada pelo testemunho do próprio médico-chefe do Núcleo Colonial de Santa Cruz, dr. Agostinho da Cunha, em carta que abaixo transcrevemos:

"Núcleo Colonial Piranema. — 23/3/50. — Quanto à entrevista prestada pelo dr. Coaracy M. de Araujo, médico do Pôsto Colonial de Santa Cruz, no dia 18 do corrente e publicado no "Correio da Manhã" de 19 p.p., tenho a declarar que coloquei à disposição dos drs. Francisco Freire de Carvalho e Velto Mourão Crespo, médicos do Serviço Nacional de Malária, o livro de registros do movimento diário de consultas, pelo qual se constatam as falsas informações prestadas e o desacôrdo das mesmas, para com a ótima situação atual da malária, como provam os dados obtidos no referido livro de registros.

"Trata-se um colega recém-formado, inexperiente e sem conhecimentos precisos dos problemas atinentes à saúde pública. Daí ter prestado as informações levianas, constantes da referida entrevista.

as.) Agostino da Cruz
Médico Sanitarista do Núcleo Colonial de Santa Cruz — Chefe do Serviço Médico."

A citação da mensagem do sr. presidente da República que "Reduzimos as proporções do flagelo a níveis de tal inferioridade que, brevemente, a incidência do mal não causará, de modo algum, efeitos perniciosos à atividade produtiva do trabalhador brasileiro" não é, por conseguinte, sr. diretor, nenhuma afirmação demagógica ou infundada. E', pelo contrário, uma asserção verdadeira, baseada nos fatos e na opinião de técnicos, sendo assim absolutamente injustas as críticas formuladas pelo "Correio da Manhã", tendo por base, como demonstramos, a opinião de pessoa inidônea e irresponsável.

Antecipando a essa ilustrada direção os meus agradecimentos pela publicação dêste desmentido a informações infundadas e alarmistas, sirvo-me da oportunidade para reiterar-vos os meus protestos de elevado aprêço, admiração e estima. — Mario Pinotti, diretor."

REPUGNANCIA E FALTA DE APETITE

A repugnância sem causa aparente à certos alimentos, é um dos sinais denunciantes de fígado doente. E o remédio para o fígado é: HEPATINA N. S. DA PENHA, medicamento de extrato hepático concentrado e extratos vegetais

Guilherme Loteria da Silveira, inimigo público n. 1

No escândalo da loteria o sr. Rafael Corrêa de Oliveira tomou o bonde errado

Já é do conhecimento público, a infeliz defesa tentada pelo sr. Rafael Corrêa de Oliveira em favor do réu Guilherme da Silveira.

Confessamos haver sido acertada a escolha. O advogado é digno do constituinte. Ambos aprenderam na mesma cartilha. Ambos são mestres na arte da ingratidão. Ambos foram beneficiados, em demasia, pelo sr. Getúlio Vargas, de quem receberam favores absurdos e ambos traíram o senador gaúcho, como trairão todos aqueles de quem receberem ajuda.

Não se pode negar, todavia, a inteligência do articulista a serviço do Ministro sem escrupulo. Traçou a sua defesa inicial num artigo de tal modo habil, que seria suficiente, por si só, para reabilitar, perante o conceito público, todo e qualquer cidadão, exceção feita apenas a Guilherme da Silveira, que é, lamentavelmente, a mefistofélica figura que aquele jornalista pretende defender e salvar do desprêzo público.

Permita-nos, pois, a liberdade de contestar a defesa que se propôs levar a efeito, esquecendo que o réu, pelo vergonhoso passado, e em face dos atos que tem praticado no presente, constituiu-se, por vontade propria o inimigo número um do povo brasileiro.

O Brasil inteiro conhece a vida de Guilherme da Silveira, assim como os processos por êle adotados para a sua ascenção pública e privada. E' o homem que se submete às maiores humilhações dos potentados, dos quais precisa e aos quais adula e beija as mãos, na mais rastejante subserviência, contanto que se lhe reserve o direito de maltratar e humilhar os desafortunados, a todos quantos, seus inimigos ou não, tenham a desdita de depender de um despacho seu. E' o industrial de tecidos (e de que torpe maneira êle o é!...) que se tem utilizado da fôrça dos cargos públicos que tem ocupado traindo a confiança e a bôa fé do honrado Presidente Dutra, única e exclusivamente para prejudicar a indústria e o comércio honesto do Brasil e para criar embaraços aos fabricantes de tecidos do País inteiro, que, por obra e graça dêsse Ministro da Bangú, estão com estoques enormes retidos, sofrendo dificuldades que não existiriam, se à frente do Ministério da Fazenda estivesse um cidadão qualquer que não fôsse o proprietário da Bangú. E' o mesmo Guilherme da Silveira da escabrosa história da herança do saudoso e probo industrial Francisco José de Morais, que foi seu cunhado e protetor.

Na hipótese do sr. Corrêa de Oliveira desejar melhores esclarecimentos a respeito poderemos pô-lo em contato com os herdeiros prejudicados. Aconselhamo-lo, todavia, a não ouví-los, para evitar adote atitude idêntica a nossa. Antes de conhecermos o sr. Guilherme da Silveira já conhecíamos a sua história vergonhosa e, em face dela, sentimos, por êle, a justa e natural repulsa que todo homem digno tem de sentir pelos que não possuem o sentimento de respeito aos direitos e à felicidade alheios.

Tudo isso, entretanto, não interessa no momento. Passaremos, portanto, à contestação a que nos propuzemos.

O advogado do Ministro Guilherme Loteria da Silveira, na defesa do seu chefe (parece-nos que o sr. Rafael Corrêa de Oliveira é funcionário da Fazenda, subordinado, portanto, do Ministro Loteria), começa aludindo a ataques violentos, cheios de venenos e ódio, através da imprensa carioca, pelo simples fato do sr. Guilherme haver batido com a porta na cara dos negocistas. Aqui está o primeiro equívoco de S. S. — A imprensa não está atacando o sr. Silveira pelo fato dêste haver batido com a porta na cara dos negocistas. A verdade é exatamente o contrário. Os justíssimos ataques a que se refere o advogado de meia tigela estão sendo levados a efeito pura e simplesmente pelo fato do Ministro haver aberto as portas e o coração aos negocistas, aos que, mesmo perdendo a concorrência para a exploração da loteria, por serem amigos do Ministro e associados aos filhos e parentes deste, têm a desfaçatez de pretender alijar o vencedor, para, apoiados num golpe insensato e imoralíssimo, do mesmo sr. Guilherme da Silveira, tentarem usurpar um direito conquistado por terceiro.

Em seguida S. S. enaltece a fôrça do sr. Peixoto de Castro, tentando insultar o ilustre Sr. Oswaldo Aranha e a maioria dos nossos deputados federais. Não nos compete defendê-los. Reputamo-los, a todos, possuidores de moral ilibada e não temos dúvida alguma de que não serão atingidos pelos salpicos de lama de quem os deseje aviltar, na defesa de um autêntico negocista sem escrúpulo, que o é, sem embargo o Ministro plenipotenciário da Bangú.

Para não deixar a defesa incompleta, o sr. Rafael (até parece Rafanelli) inclue, no seu arrazoado, as pessoas de Ranieri Mazzili e Silveirinha, aos quais, no auge da bajulação, não poupa os mais rasgados encômios, esquecendo ou ignorando que Silveirinha é o principal interessado na chantagem da loteria e que Mazzili é o autor intelectual e principal mentôr dessa bandalheira. Talvez não tenha conhecimento da visita feita pelo coletor de Sorocaba, hoje investido das funções de "ministrinho", ao sr. Fonseca, o concorrente colocado em segundo lugar, e protegido do negocista Guilherme da Silveira, para, em nome deste, assegurar-lhe o êxito daquela chantagem, praticada em seu favor...

E o golpe só foi evitado em face da honradez do Presidente Dutra, que, no entanto, não poude evitar, pelos seus escrúpulos morais, a imoralidade da anulação da concorrência, por ser ato privativo do Ministro da Fazenda. Contra êste ato ilegal, entretanto, o Presidente recebeu uma representação firmada pelo vencedor da concorrência e não temos dúvida alguma sôbre o seu julgamento final.

E o sr. Corrêa de Oliveira acrescentou: "Porque o Ministro se desumanizava e pretendia romper uma tradição da ditadura"... Reconheçamos haver uma grande verdade nesse período: "o ministro se desumanizava"; em realidade êle nunca foi humano. Ouça-se, a respeito, a viúva e os filhos de Francisco José de Morais, irmã e sobrinhos do mesmíssimo Guilherme da Silveira.

O jornalista advogado cometeu, entretanto, uma gafe, ao fazer referência tendenciosa à ditadura. Será que S. S. não sabe que o seu chefe e amigo Ministro Loteria da Silveira continua acendendo uma vela a Deus e outra ao Diabo? Será que ignora que a família Guilherme da Silveira continua adulando o sr. Getúlio Vargas e o sr. Benjamim Vargas, na esperança ou no receio de que o senador gaúcho, com o seu prestigio inconteste, volte a ditar ordens no Brasil? Pois saiba, para seu govêrno, que, perante o atual Ministro da Fazenda, vale mais uma recomendação de Vargas do que uma ordem de Dutra.

S. S. tenta, mais uma vez, ferir o sr. Oswaldo Aranha, fazendo alusão a uma pretensa chapa Aranha-Mendes de Morais, para a próxima sucessão presidencial. Outro engano do sr. Corrêa de Oliveira. Essa chapa para ser verdadeira e coerente, teria de ser Mendes de Morais-Guilherme da Silveira, que é a dupla capaz de arruinar o Brasil no menor espaço de tempo.

Finalizando o sr. Rafanelli, queremos dizer o sr. Rafael, receioso do triunfo da verdade e da justiça sôbre a infâmia e a perfídia, tenta preparar o espírito dos que lhe possam dar crédito e diz: "e se essa campanha conseguir intimidar o Presidente da República, vamos ter a maré alta da corrupção transpondo as praias, invadindo a terra tôda, arrasando os últimos contrafortes da moralidade, na dissolução generalizada, que é a bôa vida dos especuladores, dos aventureiros, dos golpistas de bolso, que nunca trabalharam e nada sabem construir..."

Tem-se a impressão de que o desejo do sr. Corrêa de Oliveira no período acima transcrito, foi exatamente o de estampar os retratos seu e dos seus comparsas Silveiras.

Ali está o pior dos erros de S. S., porque vai ao cúmulo da audácia de ofender ao Presidente Dutra. Fique certo, sr. Rafael, que o Presidente da República não se intimida. Fique certo, sr. advogado da maior patifaria até hoje registrada no Ministério da Fazenda do Brasil, que essa maré de podridão a que se refere e que é oriunda da falta de critério e de vergonha do seu constituinte Guilherme da Silveira, jamais invadirá coisa alguma, porque a honradez do General Dutra constitue um dique natural e inquebrantavel para impedi-la.

Essa maré continuará adstrita aos domínios privados do sr. Guilherme da Silveira e nunca terá fôrça suficiente para invadir os limites da dignidade do mais alto Poder público.

O seu constituinte, sr. Corrêa de Oliveira, o réu Guilherme da Silveira, está desmascarado e será punido. Receberá, publicamente, a desmoralização a que fêz jús.

O ministro desmoralizado foi infeliz no seu último golpe. A opinião pública confia que o mais alto magistrado da República faça a justiça devida, assim restabelecendo a moralidade do regime da concorrência, que o sr. Guilherme da Silveira desejou macular, tendo ainda o cinismo de tentar vincular a responsabilidade do Presidente Dutra no maior escândalo do País.

Um favor, entretanto, o sr. Rafael prestou ao General Dutra: foi deixar bem claro, com a sua infeliz defesa, que os insultos que o mesmo jornalista sempre assacou contra o Presidente e contra as pessoas dos srs. Mauro Renault Leite, Novelli Júnior e Pereira Lira, aos quais taxou de ladrões públicos, já vinham sendo inspirados, determinados e estipendiados pelo asqueroso Ministro Guilherme da Silveira e seus asseclas.

Aqui não estamos advogando senão a verdade e a justiça na defesa dos humildes vendedores de bilhetes da loteria, que não têm culpa da maldade nem da ambição do sr. Guilherme da Silveira e dos seus filhos, que não vacilaram, mais uma vez, em tripudiar sôbre os pobres inocentes, na tentativa de aumentar a sua fortuna. Por que não se contenta essa família de açambarcadores com as negociatas já realizadas? Por que não passa a viver honestamente? Será que o caso do Banco Nacional da Cidade São Paulo, que proporcionou a Silveirinha & Companhia em 3 dias, um lucro talvez maior do que as propinas da loteria já não representa uma bela compensação por um ano inteiro de inatividade?

Basta sr. Ministro. Basta, sr. Corrêa de Oliveira.

Desta vez Deus fará justiça.

A vitória será dos honestos, será dos bons. Transcrito de "O Radical" de 23|3|50. (37290)

COLUNA OPERÁRIA

OS FALSOS LÍDERES

O govêrno, através do Ministério do Trabalho, permitiu que viesse a furo o "caso" dos falsos líderes sindicatos amarrados a "caixinha" do sr. Ademar. Conveniências da política... Quando, há tempos, denunciamos o fato, o Ministério silenciou, pois não era oportuno fazer pressão sôbre o sr. Ademar, e portanto tentar desmanchar o "trabalhinho" que êle vinha realizando nos sindicatos paulistas.

O "caso" comprova, por outro lado, a situação em que se acham os sindicatos: inteiramente desvirtuados, embora sob a tutela daqueles que se propõem a impedir o desvirtuamento da vida sindical brasileira na mão de agitadores. Ora, o que se verifica é que os regimes de intervenções, a prática do sindicalismo estatal através de líderes sindicais inescrupulosos, redundam num outro tipo de agitação, a agitação promovida pelo dinheiro ilícito dos que se servem dos sindicatos para ganhar prestígio na massa trabalhadora, para seus fins escusos, como no caso agora em tela.

Os sindicatos paulistas convertidos em núcleos eleitorais do sr. Ademar, eis o que resultou da "inteligente" política ministerial! Em tempo, apontamos o fato de que os líderes sindicais da ditadura estavam "temporàriamente" a serviço do atual govêrno, pois necessàriamente tinha que ser assim; não podiam mudar de profissão de uma hora para outra, e o general Dutra, com sua fobia comunista, não podia também prescindir dos serviços dêles. Mas, apenas temporàriamente. No fundo d'alma a maioria dos líderes sindicais ministerialistas era e é saudosista do melhor tipo queremista. "Ele voltará", sempre foi a legenda do fundo do seu coração. E agora, quando se anuncia a formação da chamada frente populista com o sr. Getúlio e mais a "caixinha", a conjunção de fatores abriu caminho à colaboração dos "amarelos" paulistas com o sr. Ademar. Eis a origem do escândalo, que o oportunismo político do govêrno e a sua obtusa e antidemocrática orientação sindical, deixaram formar-se como um tumor maligno no meio operário paulista.

Não compreendendo a natureza íntima do "sindicalismo" praticado pelos falsos líderes, o govêrno pensou mantê-los sempre sob sua tutela paternal. Afinal, êle era o govêrno... Mas existe, e isto foi esquecido, o situacionismo estadual, que na mão de um demagogo tipo Ademar é capaz de se transformar em Sol, para onde seriam atraídos os ministerialistas sequiosos de dinheiro fácil e também do populismo que lhes falta e ao govêrno federal, mas não aos políticos demagógicos.

Essa a voz que precisa ser partida. Dificilmente o será, porém, com medidas de fôrça, nem com a propalada e não visível energia. A única maneira de desmontar a máquina sindical do sr. Ademar é realizar as eleições sindicais o mais cedo possível. Nesse sentido, e para que se encontre uma saída democrática para o problema, o govêrno deve empenhar-se na aprovação do projeto de eleições sindicais de emergência, em trânsito na Câmara.

AS ATIVIDADES ADEMARISTAS DOS FALSOS LÍDERES SINDICAIS

O Congresso de São Paulo foi mesmo transferido em face das atividades daquele governador

Confirma-se o que este jornal adiantou a respeito das atividades dos falsos líderes sindicais das federações paulistas, que estão desenvolvendo campanha política nos meios trabalhistas, em favor do sr. Ademar de Barros. A êsse respeito, informa-se agora, novas denúncias foram encaminhadas ao govêrno federal. Êsses líderes estão todavia — e isso as denúncias não dizem — no papel de quem acende uma vela a Deus e outra ao diabo. "Queremistas" dos quatro costados, defendem Ademar até que recebam ordem em contrário do ex-ditador, ou dos seus elementos sindicais mais graduados. Fala-se também na famosa "caixinha".

Um aspecto interessante dessas informações é a relativa ao "I Congresso Nacional dos Trabalhadores da Indústria", realizado em agôsto de 1949. Êsse congresso deveria ter tido lugar em São Paulo. Comissões e delegações operárias haviam reservado aposentos em hotéis daquela cidade, quando chegou a contra-ordem oficial: nada de reuniões em São Paulo. Se fizessem empenho em levar a efeito o tal congresso, que escolhessem outro lugar. Foi um corre-corre. Afinal, inaugurou-se a reunião em Petrópolis.

Na época, noticiamos, em primeira mão, que o govêrno federal assim agira por ter tido conhecimento de que aqueles "líderes" iriam, em São Paulo, aproveitar-se da presença de trabalhadores dos Estados para propor a aprovação de indicação expressando gratidão ao sr. Ademar de Barros, além de distribuir boletins e proclamações políticas. O próprio governador paulista já tinha pronta a sua fala, que, mais tarde, tentou fazer ler em Petrópolis. O que dissemos então foi logo desmentido. Hoje, porém, confirmam as autoridades que o motivo da transferência de local foi aquele mesmo.

Diz-se, em meios ligados ao Ministério do Trabalho, que o govêrno agirá com energia contra êsses "dirigentes" sindicais, para evitar que os sindicatos sejam transformados em centro de propaganda política, pelo menos do sr. Ademar.

A espécie de energia a ser empregada só mesmo o govêrno sabe qual será...

RENUNCIARAM TRÊS "LIDERES"

Os srs. Pedro Fontes Casaes, Claudio Bianco e Alvaro Gomes, membros da Junta Governativa do Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, encaminharam ao ministro do Trabalho a sua renuncia em caráter irrevogável.

Adianta-se que essa demissão é motivada pelo impasse surgido com os empregadores nas reinvidicações de aumento de salários da classe.

JULGAMENTO HOJE DOS GREVISTAS DO CORTUME CARIOCA

Será ulgado, hoje, no Tribunal Regional do Trabalho o processo da 8.ª Junta relativo ao pedido de inquérito requerido pelo Cortume Carioca para demitir os operários Abel Rodrigues de Oliveira, Luiz Soares da Silva, Wanderlino Silva, Gastão da Silva e Antonio Couto, que tomaram parte na greve de 23 de agôsto do ano passado, sendo, mesmo, elementos de proa do movimento. Diz o Cortume que os mesmos ficaram nos portões principais da entrada do estabelecimento visando impedir a entrada dos companheiros, exigindo, também, que a administração dêsse uma resposta sôbre o aumento de salários que pleiteavam.

O Sindicato defende os acusados, alegando que os mesmos desejavam obter aumentos dentro de um clima pacífico. Com isso não concordou inteiramente a 8.ª Junta, que concedeu a autorização para a demissão de Abel Rodrigues de Oliveira e Luiz Soares da Silva, julgando improcedente as acusações contra Wanderlino da Silva e Antonio do Couto, sendo que Gastão havia entrado em acôrdo com a firma, rescindindo o contrato de trabalho.

O DISSÍDIO DOS BANCÁRIOS

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Geraldo Bezerra de Menezes, vem de notificar aos dirigentes do Sindicato dos Bancos e aos do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro que marcou para segunda-feira, dia 27, às 10 horas, uma audiência de instrução e conciliação na questão em que são partes essas duas classes. Essa audiência conciliatória, será presidida pelo próprio presidente do T.S.T.

NÃO HOUVE CONCILIAÇÃO

Estava marcada para ontem, às 12 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência para conciliação entre o Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e o órgão patronal. Compareceram os representantes das partes. Os patrões não apresentaram contestação. O advogado deu explicações. Por isso, o juiz Delio Maranhão, vice-presidente do T.R.T. e presidente em exercício, deu o prazo de 30 dias para a apresentação de defesa, aconselhando aos interessados entrarem em acôrdo, visando, assim, atender em breve espaço de tempo às reivindicações da classe.

TRANSFERIDO, MAIS UMA VEZ, O JULGAMENTO DO EMBARGO DECLARATÓRIO

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho transferiu, mais uma vez, o julgamento do embargo declaratório interposto à decisão do dissídio coletivo dos motoristas, trocadores e despachantes das emprêsas de transportes. A transferência foi devido à ausência do ministro Godoy Ilha.

Provavelmente, o julgamento será nos primeiros dias de abril.

PROTESTOU O SINDICATO

O Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro, protestou contra o não cumprimento de uma decisão do Ministério do Trabalho, por parte da emprêsa de bondes de Santa Tereza, a fim de que a cobrança de passagens nos referidos elétricos seja procedida com um condutor em cada carro e não um para dois carros.

A Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho foi afeta a respectiva fiscalização, mas, até o momento, a resolução não foi cumprida com o que não concorda o Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, daí seu protesto junto ao Ministério do Trabalho.

JULGAMENTO DE RESCISÃO DE CONTRATO

Será julgado, hoje, às 13,20, na 7.ª Junta, o processo de rescisão de contrato de trabalho dos empregados da Metalurgica e Construtora S. A.

ASSEMBLÉIA DOS ESTIVADORES

Realiza-se uma assembléia geral ordinária hoje, às 17 horas, no Sindicato dos Estivadores, para a discussão da seguinte ordem do dia:

a) leitura e aprovação da ata da assembléia anterior;

b) leitura e aprovação, por escrutínio secreto, do relatório do presidente, balanços do exercício financeiro de 49 das Rendas Próprias do Sindicato e do Serviço de Arrecadação da Previdência Social e o parecer do Conselho Fiscal.

O DISSÍDIO DOS COMERCIÁRIOS DE RECIFE

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho transferiu para a próxima sessão o julgamento do dissídio coletivo dos comerciários de Recife.

REUNIÃO DOS OPERADORES CINEMATOGRÁFICOS

O presidente do Sindicato dos Operadores Cinematográficos convoca os associados quites para se reunirem em assembléia geral ordinária hoje, às 19,30, a fim de discutirem o relatório, a prestação de contas do exercício do ano findo e tomarem conhecimento do parecer do relatório da comissão fiscal referente ao exercício de 49.

ASSEMBLÉIA NO SINDICATO DOS CORRETORES DE MERCADORIAS

Haverá uma assembléia hoje, às 16 horas, no Sindicato dos Corretores de Mercadorias, para a leitura e votação do relatório e do balanço financeiro de 49 e previsão orçamentária para o ano corrente.

CONTRA AS INSTRUÇÕES

CAMPOS, 23 (Asp.) — A Câmara Municipal de Campos telegrafou aos presidentes da Câmara e do Senado, desaprovando as instruções baixadas pelo Ministério do Trabalho para as eleições sindicais por não consultarem as mesmas aos interêsses da maioria dos operários.

Tôda espécie de mercadoria ao dispor de vossa senhoria pelo
CREDIFACIL
Largo do Machado, 7 - 1.º and.
Tel. 25-0470

FALECEU ONTEM O ALMIRANTE ANIBAL GAMA

Faleceu pela madrugada de ontem, sendo ontem mesmo sepultado no cemitério de São João Batista, o almirante Anibal Gama.

Filho do engenheiro civil Luiz Cesar do Amaral Gama e de d. Mariana do Amaral Gama, nasceu êle em Niterói, a 15 de março de 1879. Havendo-se matriculado na Escola Naval em 1.º de maio de 1895, foi promovido a guarda-marinha-aluno em 25 de novembro de 1898 e confirmado no pôsto; subiu a 2.º tenente (1.º tenente da graduação atual) em 31 de março de 1900, chegando a capitão-tenente em 26 de outubro de 1906. Desde aí até deixar, sponte sua, o serviço ativo da marinha militar, exerceu comissões de relêvo e obteve novos acessos.

Tomou parte na circunavegação do globo, efetuada pelo cruzador "Benjamim Constant" em 1908; e, por decreto de 15 de novembro de 1909, foi distinguido com a medalha de bronze, por contar mais de dez anos de serviço sem nota de desabôno. Por outro ato do govêrno federal, com data de 25 de fevereiro do mesmo ano, já havia recebido a medalha de distinção de 1.ª classe, por ter tomado parte, com risco da própria vida, na salvação de vinte pescadores naufragados, que se encontravam na ilha Wake, do oceano Pacífico. Esteve na Alemanha, com o encargo de nosso adido naval, de 22 de setembro de 1910 a 21 de junho de 1913; e, ao deixar a importante comissão, recebeu como lembrança do Kaiser Guilherme II, o retrato deste, com autografo. De regresso ao Brasil, passou a pertencer ao Estado Maior da Armada, onde lhe coube a organização das instruções para os grandes exercícios da esquadra, realizados em setembro de 1913, e nos quais tomou parte, como delegado do referido Estado-Maior. Concluindo em 7 de janeiro de 1915, o curso da então chamada Escola Naval de Guerra, foi por ela galardoado com o Diploma de Honra. Em 9 de fevereiro de 1916, fez jus à medalha de prata, como premio de vinte anos de bons serviços. A 23 de março de 1916, foi promovido a capitão-de-corveta. Nomeado adido naval na Argentina em 1917, pouco tempo exerceu ali tal cargo, de que se exonerou para comandar o contratorpedeiro "Rio Grande do Norte". Em 1919, dirigiu o serviço hidrográfico, ao qual incumbia a tarefa de levantamento da planta atual do pôrto do Rio de Janeiro, figurando a mesma na coleção de cartas do Almirantado Britânico. Em setembro de 1919, teve de seguir para Belo Horizonte, como delegado da marinha no 6.º Congresso Brasileiro de Geografia. Atingiu ao pôsto de capitão-de-fragata em 22 de janeiro de 1923. Exerceu o comando dos cruzadores "Rio Grande do Sul" e "Bahia", tendo servido também no Ministério das Relações Exteriores.

Nesta última comissão escreveu sôbre a Conferência de Washington (12 de novembro de 1921 a 6 de fevereiro de 1922) um dos seus melhores trabalhos. Desempenhou depois a árdua e nobre missão de conselheiro técnico da Embaixada do Brasil perante a Liga das Nações e ainda foi um dos membros da comissão naval que acompanhou a Delegação Brasileira a 5.ª Conferência Internacional Pan-Americana, reunida em Santiago do Chile (1923). A aludida comissão de conselheiro técnico, desempenhou-a cabalmente, até que a nossa pátria resolveu retirar-se da Sociedade das Nações (14 de junho de 1926), em conseqüência do protocolo de Genebra (1924) e do pacto de Locarno (1925), que cogitaram da admissão da Alemanha, já ansiosa por se ressarcir da tremenda derrota anterior. Reformou-se voluntàriamente, a 1.º de setembro de 1929, com o pôsto de capitão-de-mar-e-guerra.

Em 1922, foi eleito para dissertar sôbre uma das mais complexas teses da nossa heurística naval pelo Congresso Internacional de História da América, então promovido nesta capital pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, devendo-se-lhe, por êste motivo, um dos seus mais apreciados escritos.

Dedicando-se, mais tarde, ao estudo da biologia, formou-se em 1933 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Além de membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia, desta capital, aqui também exerceu, durante cinco anos, a chefia da Seção de Proctologia do Hospital da Gamboa.

São de sua lavra os seguinte trabalhos, compaginados em livros ou insertos em revistas técnicas: 1) "Agulhas giroscópicas" (Rio, 1911); 2) "A crise naval" (Pôrto, Chardron, 1911); 3) "Breves idéias sôbre a nova doutrina da guerra" (1914) e 4) "Estado Maior sob o ponto de vista doutrinário" (1915); 5) "Um tema de organização naval" (Rio, 1915), tese apresentada em concurso e premiada com a medalha Jaceguai, "Ao metro Naval"; 6) Redenção de Lord Cochrane" (1922, "A marinha de guerra na pacificação interna do Brasil" (Rio, 1923), separata (mandada imprimir por iniciativa do Ministério das Relações Exteriores) do vol. VII págs. 281-451), dos "Anais do Congresso Internacional de História da América"; 8) "A Conferência de Washington (Estudo crítico) - Primeira parte: O problema político - Segunda parte: O fracasso do desarmamento" (Rio, 1924); 9) "A defesa nacional e a sua doutrina" (Rio, 1940; 10) Lord Cochrane na independência do Brasil" (Rio, 1944), "Turf" (Rio, 1944), brochura ilustrada em que estuda desenvolvida e metòdicamente, os hipódromos e as sociedades turfistas, o cavalo e a organização das carreiras, disposição topográfica e as condições higiênicas dos haras; 12) "Almirante Custodio José de Melo" (1945), "Libertação do Brasil do jugo Lusitano" publicado em 1947; "D. Pedro na Regência" e a "Lenda do Patriarcado" em 1948.

Era um dos mais autorizados revisores da História do Brasil que conhecia a fundo. Exercia o cargo de Secretário Geral do Instituto de Lingua Brasileira do qual foi um dos fundadores.

Recebeu as honras do pôsto de Almirante por uma recente lei votada pelo Congresso Nacional.

HÁ 14 118 TEARES EM MINAS

Belo Horizonte (S.E.) — Divulga o Departamento Estadual de Estatística que, ao findar-se o ano de 1948, havia em Minas 14.118 teares, 405.134 fusos, ocupando 5.147 motores, com a potência de 41.550 C. V.

O capital e reservas das indústrias de fiação e tecelagem atingiram a Cr$ 800.335.000,00.

NO SENADO

O sr. Apolonio Sales defende o homem do campo

O sr. Apolônio Sales tomou tôda a hora do expediente de ontem, da sessão do Senado, num discurso a propósito do artigo publicado no "Correio da Manhã" sôbre a situação agrícola do país. Concordando com as observações desta fôlha, o orador descreveu a vida laboriosa dos homens do campo, nos quais enxergava autênticos soldados asseguradores da soberania econômica do país. Mostrou os percalços e dificuldades da lavoura, frisando como era realmente de estarrecer a penúria reinante no meio rural brasileiro. Prosseguindo, examinou os motivos porque num país "essencialmente agrícola", com 8 e meio milhões de quilômetros, apenas 4 por cento das terras eram cultivadas, demonstrando quão lamentável era chegar-se à evidência de que o agricultor brasileiro exerce uma profissão em regra insuficientemente remunerada. Achava que não tínhamos o direito de reclamar pelo fato dos agricultores procurarem trabalhos nas cidades enquanto não fôsse assegurada ao homem do campo a justa paga de suas canseiras e de suas renúncias. Constantemente aparteado, o orador teceu um largo esquema do processo da produção, procurando provar que o fenômeno das baixas e altas de preço dos produtos agrícolas só poderia ser evitado quando dispuzesse o país de uma rêde racional de armazéns e silos que possibilitassem o financiamento da produção. Lembrou ao Senado a existência de legislação a respeito, de sua autoria quando à testa do Ministério da Agricultura em 1944. Justificou com exemplos atuais a conveniência da lei então promulgada e ainda em vigor. Terminou fazendo um apêlo aos ministros da Fazenda e da Agricultura para que examinassem, por meio dos seus técnicos, a legislação aludida, que precisava ser cumprida. Na hipótese de que carecesse de atualização, sugerissem, a quem de direito, as modificações julgadas necessárias, a fim de que pudessem ser apreciadas pelo Legislativo, onde tinham assento homens de tôdas as regiões do Brasil, possuidores de longas experiências e trato da coisa pública.

Falou depois o sr. Georgino Avelino, denunciando ocorrências políticas no Rio Grande do Norte.

Na ordem do dia foram aprovados, em primeira discussão, o projeto do Senado que estende aos Oficiais Dentistas da Reserva da Primeira classe do Exército, que convocados no período 22 de agôsto de 1942 a 15 de agôsto de 1945, hajam prestados serviços profissionais por mais de 6 meses, os benefícios da lei n. 11, de 26 de dezembro de 1946; o projeto da Câmara que estende aos servidores civis do Ministério da Aeronáutica, quando invalidados ou mortos em virtude de acidentes de avião, as vantagens concedidas pelos decretos leis ns. 3.269, de 14 de maio de 1941 e 6.239, de 3 de fevereiro de 1944 e projeto da Câmara que autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ ...... 8.046.599,00 para pagamento aos construtores de uma ponte na Estrada de Ferro D. Tereza Cristina. Foi adiada a discussão do projeto que institui normas para a administração das Estradas de Ferro Madeira-Mamoré, D. Tereza Cristina e Bragança.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Sob a presidência do sr. Valdemar Pedrosa, reuniu-se a Comissão de Constituição e Justiça. Dando início aos trabalhos, o próprio presidente relatou o projeto que dispõe sôbre o sistema federal de ensino superior. Manifestou-se pela constitucionalidade do projeto e das emendas a êle oferecidas, inclusive a de autoria do sr. Artur Santos, mandando federalizar a Universidade do Paraná e a do sr. Lucio Correia, mandando aplicar a mesma medida à Faculdade de Direito de Santa Catarina.

O sr. Ferreira de Sousa apresentou parecer favorável, aprovado pela comissão, ao projeto que mantém a decisão do Tribunal de Contas, que recusou registro aos têrmos de contratos para a prestação de serviços de Auxiliar Preparados de Instrução firmados entre a Escola do Estado Maior do Exército e Nelson Pimenta, Isaias da Mota Bastos e outros.

Ainda o sr. Ferreira de Sousa emitiu parecer favorável, aprovado pela comissão, ao projeto que aprova o Acôrdo sôbre Transportes Aéreos firmado entre o Brasil e a Grã-Bretanha e a Irlanda do Norte.

Foi aprovado também o parecer do sr. Atilio Vivaqua favorável ao projeto que concede aos funcionários da Secretaria do Senado um mês de vencimentos integrais a título de gratificação por serviços prestados durante o período de convocação do Congresso.

Nos têrmos do parecer do sr. Ferreira de Sousa, foi rejeitado o projeto que regula a aposentadoria dos juízes de direito dos territórios federais, pertencentes à magistratura do Territorio do Acre.

Foi igualmente rejeitado, de acôrdo com o parecer do sr. Augusto Meira, o projeto que estende aos alunos matriculados em 1946 e 1947 no curso técnico de contabilidade as vantagens do decreto 8.191 de 20 de novembro de 1945.

Foram ainda aprovados três pareceres do sr. Lucio Correia, favoráveis aos seguintes projetos: que autoriza o Poder Executivo a cancelar os têrmos de responsabilidades relativos à importação de animais; que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr$ 30.175,50 para ocorrer às despesas de gratificação de magistério; que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o contrato e têrmo aditivo assinados entre o Hospital Militar de Juiz de Fora e a Congregação das Filhas de Caridade de São Vicente de Paula.

ABSOLVIDO O JUIZ DE FRONTAL

Belo Horizonte, 23 (Asp.) — Das 13,30 até quase meia noite esteve ontem reunido em pleno o Tribunal de Justiça do Estado para julgar o juiz Secundo Avelino Peito. Como é do conhecimento geral o juiz Peito fora em maio do ano passado removido de Frutal para Perdões, em vista da incompatibilidade de que se criára entre si e o ambiente, em Frutal. No dia 23 de maio um grupo de descontentes dirigiu-se pela rua em que residia o juiz e soltando rojões e bombas de estampido para desagravarem-se contra o juiz. O dr. Secundo que naquela data regressára de Uberaba e apercebera-se da animosidade do ambiente havia pedido garantias a uma oficial da Fôrça Pública que exercia a Delegacia de Frutal o qual atendeu-o e na hora da tal manifestação foi em pessoa à casa do magistrado para garantir-lhe a vida. Acontece que na mesma ocasião também ali foi o sr. Sabino Soliana, fazendeiro, amigo do juiz que conduzia à cinta um revólver. Os manifestantes entenderam de protestar contra o fato de estar armado, o coronel e reclamaram do tenente da Fôrça Pública e delegado que o desarmasse. Por qualquer motivo, e naturalmente pelo alarido da gente que protestava o tenente agiu nervosamente tendo provocado a reação fazendeiro com quem empenhou-se em luta corporal conseguindo o coronel Soliano desvencilhar-se e correr em direção da casa do juiz pedindo auxílio. O juiz ignorando o que se passava em detalhe e vendo o clamor do amigo apressou-se em recebe-lo entregando-lhe uma arma de fôgo que o coronel disparou contra o oficial que o perseguia prostando-o morto. Estabelecida a confusão, dentre os manifestantes partiram disparos a que responderam o juiz e o fazendeiro da residência do primeiro. Findo o tiroteio verificou-se que na casa do juiz jazia morto o sargento Carrilho que viéra com o tenente. Realizado o inquérito com as devidas formalidades e no devido tempo, foi convocado o Tribunal pleno para julgar o magistrado. Após os debates em que o representante do Ministério Público o dr. Onofre Mendes Junior e pelo acusado o dr. Pimenta da Veiga, o Tribunal por doze votos a cinco decidiu absolver o dr Secundo Peito atualmente juiz de direito da comarca de Perdões.

FORAM SEPARADOS OS PROCESSOS

Belo Horizonte, 23 (Asp.) — O Tribunal de Justiça decidindo da preliminar arguida pelo juiz relator do processo contra o juiz Secundo Peito acusado de homicídio em conseqüência dos acontecimentos de Frutal em maio do ano passado, separou os processos decidindo que somente o juiz Peito deveria ser julgado pelo Colégio, restando aos outros o Tribunal Popular. Os defensores dos soldados da Polícia que tomaram parte na refrega de que resultou os homicídios por que são responsabilizados agora, reclama para seus constituintes o foro especial militar alegando que somente essa côrte pode julgar militares. A votação dos desembargadores pela separação do processo foi de 10 contra 17, depois de uma discussão que durou noventa minutos.

INSTALADA A COMARCA DE CAMPINA VERDE

Campina Verde, 22 (Do correspondente) — Constituiu um dos mais expressivos acontecimentos da história dêste município, a solenidade de instalação da comarca realizada no dia 12 dêste. Grandes manifestações de regosijo popular em que se externava o reconhecimento da coletividade ao governador Milton Campos que tem prestado grandes serviços ao município, marcaram aquela data. O prefeito Fradique Corrêa da Silva e o dr. Ismail Leonel de Paula, presidente da Câmara Municipal empenharam esforços para conseguir o extraordinário brilhantismo alcançado pelas festividades que contaram com a presença de autoridades do município e comunas vizinhas, além de representantes do govêrno do Estado.

COMECE BEM O ANO...
...depositando as suas economias com segurança na Casa Bancária A Compensadora que lhe oferece bons juros c/ renda mensal!
CASA BANCARIA
A Compensadora
Fundada em 1928
Rua da Quitanda, 59

JACINTHO FARIA & CIA. LTDA.
Distribuidores do Tropical Brilhante
"Summer Kid"
Em todas as côres lisos e listados
Largo da Carioca, 5, sala 106, 1.º and.
Marca registrada

CASEMIRAS INGLEZAS
JACINTHO FARIA & Cia. Ltda.
RIO DE JANEIRO
MARCA REGISTRADA
IMPORTADORES TRADICIONAIS de TECIDOS INGLESES DA MAIS ALTA QUALIDADE
EDIFICIO CARIOCA - LARGO DA CARIOCA, 5 - 1.º AND. - SALA 106

A água pesada

A água pesada, em razão da luta que provocou entre os aliados e os alemães, em todo o curso da guerra recem-finda, despertou natural curiosidade, que ainda subsiste, entre os que vivem fora do ambiente científico moderno e dos altos meios militares. Nessa luta, por alguns qualificada de batalha, empregaram-se a fundo os franceses, os inglêses, os norte-americanos e, principalmente, os noruegueses e os alemães. Outros classificaram-na de romance — o romance da água pesada — quando deveriam tê-la chamado de tragédia, dado o acervo de vítimas que resultou da porfia em sua volta.

O fato da nomenclatura da luta, porém, tem menor significação no caso. O importante é saber o que é a água pesada como elemento químico e físico, e com isso o motivo de seu interêsse para os beligerantes durante a guerra. Talvez não tenha sido publicado, no comêço, que o elemento tão estranhamente batizado de água pesada era material indispensável à fabricação de arma decisiva que pusesse têrmo à conflagração que se tornaria mundial, mas ninguém terá tido dúvida sôbre isso.

No início é a França empenhando-se para adquirir o pequeno estoque de água pesada (180 litros) existente na usina de adubos químicos da Société Franco-Norvegienne de l'Azote, instalada no burgo de Rjukan, na região de Telemark, no sul da Noruega; em seguida são os inglêses e os noruegueses, e por fim os norte-americanos, afanando-se para destruir a dita usina, isso no sentido de impedir que essa matéria-prima nela fabricada aproveitasse aos alemães. Êsse precioso composto de hidrogênio pesado ou deuterium, que se convencionou chamar de água pesada, foi desconhecido até 1923, ano em que o professor Harold Urey o descobriu, examinando águas residuais de uma vasilha onde se havia procedido à decomposição, por eletrólise, de água natural, comum, em seus elementos clássicos — o hidrogênio e o oxigênio.

Os exames de laboratório revelaram-lhe as propriedades físicas: ebulição a 101º, 42, quando a água comum ferve a 100º; congelação a 3º,8, quando a água comum se solidifica a 0º; densidade a 1,1056 a 25º, que atinge ao máximo a 11º6, enquanto a água comum atinge a êsse máximo a 3º,9. Mais viscosa do que a água comum e com menor capacidade dissolvente. Sabor idêntico ao da água comum. O seu trajeto pelo organismo humano, porém, é tão lento que 15 dias depois de absorvido um copo dela, ainda não havia sido completamente expelida pelas vias naturais do indivíduo que se prestou à experiência.

A água pesada existe na água comum na proporção de 1 grama por 6.500, aumentando tal proporção nas águas resultantes da neve derretida, quando a proporção é, em média de 1 para 5.000 gramas.

Quìmicamente a água pesada é representada pelo símbolo D2O, isto é dois volumes de deuterium ou hidrogêneo pesado, e um de oxigêneo. E', nessas condições, composição análoga à da água comum (H2O), mas na qual o hidrogêneo ($^{1}_{1}H$) é substituído por seu isótopo, o hidrogêneo pesado ou deuterium ($^{2}_{1}D$ ou $^{2}_{1}H$).

Quanto à sua importância na aplicação prática da energia nuclear, pode-se dizer que foi descoberta em 1939, quando três grupos independentes de cientistas — Joliot-Curie, Niels Bohr-Lise Meitner e Frish — prosseguindo nas pesquisas de Hahn e Strassman, em Berlim, sôbre a desintegração dos átomos de uranium pelos neutrons (corpúsculos elètricamente neutros, de massa semelhante a dos protons), chegaram à conclusão seguinte: Um neutron usado como projetil contra massa de uranium provoca a primeira ruptura de um núcleo dêsse radioelemento e com isso a liberação de vários novos neutrons. Se cada um dêsses novos neutrons provoca em seguida outra ruptura na massa bombardeada, o número delas cresce em progressão geométrica porvocando verdadeira epidemia. A soma das energias assim liberadas atinge, então, a um valor imenso, constituindo o fenômeno que se convencionou chamar de reação em cadeia. Ora, sabendo-se que tanto mais lentos são os neutrons, tanto mais podem provocar rupturas, o problema que se criou foi o de abrandar a formidável velocidade natural dêsses agentes desintegradores.

Quér isso dizer, em síntese, que era de mister, para conseguir-se a finalidade em vista — a utilização prática da energia contida nos núcleos dos elementos radioativos — não apenas libertar essa energia oculta, mas exercer contrôle sôbre ela, o que vem a ser *domesticá-la* para seu emprêgo quando e onde fôsse conveniente.

Da descoberta dos raios X pelo dr. Roentgen, da radiação natural pelo professor Becquerel, e do rádio pelos Curie, até a realização do sonho alcandorado dos alquimistas — a transmutação dos elementos — conseguida por Sir Ernest Rutherford ao desintegrar o primeiro átomo em 1919, tinham ocorrido prodígios.

Esse de dominar a energia nuclear, portanto, haveria de ocorrer, mais dia, menos dia, na seqüência de outros prodígios conseguidos pelo homem sôbre a natureza: a desintegração do litium e do berilium; a criação do ciclotron; a desintegração de átomos pelo bombardeio de outros átomos e não pela radioatividade natural, como fôra no princípio; a descoberta dos neutrons; a obtenção de radioelementos artificiais, etc.

Surgiu, de fato, êsse novo prodígio, quando em 1939, Joliot-Curie e seus assistentes — Holban, Kowarski e Perrin — verificaram que era possível o abrandamento dos neutrons pelo emprêgo conveniente da água pesada ao uranium a ser trabalhado. Pareceu, à primeira vista, que seria o elemento ideal para tal finalidade.

Quando, porém, nos Estados Unidos, foram iniciados os trabalhos com o sentido executivo de fabricar a bomba atômica — não mais com fim simplesmente experimental —, verificou-se a inanidade de qualquer procedimento na base da água pesada, e isso pela dificuldade de se obter êsse composto nas quantidades que eram exigidas na ocasião.

A Enrico Fermi, o grande físico italiano, desde há muito radicado nos Estados Unidos, ocorreu, então, a idéia de substituir a água pesada pelo grafite, elemento capaz de desempenhar o mesmo papel de frear os neutrons. Com o grafite, pois, é que terão sido construídas as bombas atômicas, tanto a que serviu à primeira prova no deserto de Alamogordo (16 de julho de 1945), como as que foram jogadas sôbre Hiroshima e Nagasaki (6 e 9 de agôsto do mesmo ano), e possìvelmente até as da experiência no atol de Bikini (1º de julho de 1946).

A água pesada, nessas condições, não teve a utilidade prática que se esperava dela. Foi sòmente uma etapa na conquista vertiginosa dos conhecimentos. Verdade é, todavia, que recentemente voltou-se a falar nos seus predicados ideais ao ser anunciado o novo engenho de destruição — a bomba de hidrogêneo.

Castilhos Goycochêa

ABDE?

Amanhã ou depois, se reunirá a seção paulista da ABDE para decidir sôbre o comparecimento, que lhe foi pedido, ao Terceiro Congresso Brasileiro de Escritores, anunciado para o mês de abril, em Salvador.

Comparecimento pedido por quem? Congresso convocado por quem?

As seções estaduais da Associação Brasileira de Escritores gozam de perfeita autonomia. Só conforme um direito consuetudinário concedeu-se à carioca o privilégio de falar em nome de tôdas as congêneres. Será, portanto, ela que convoca o Congresso, chamando as regionais? Se é, que se lhe responda, que a Seção Carioca da Associação Brasileira de Escritores não existe.

No intuito de evitar qualquer polêmica de sabor odioso, resumimos apenas os fatos. No ano passado, a seção carioca da ABDE elegeu, com maioria dos votos, nova diretoria. Foi tomado conhecimento do recurso da parte da minoria vencida, para a nova assembléia geral. Em vez de aguardar, porém, a reunião e deliberação dessa assembléia, a minoria resolveu impedir a posse da nova diretoria. Usou, para tanto, da fôrça física de uma "brigada de choque". Depois dessa façanha, o segundo secretário da diretoria demissionária arrogou-se o direito de convocar, por sua vez, nova assembléia que escolheu nova diretoria — justamente aquela que fôra derrotada na eleição verdadeira. Não puderam, aliás, fixar êsse ato arbitrário nos livros da Associação porque não dispõem dêsses livros. No entanto, continuou a manejar os dinheiros da ABDE, atitude que, se fôsse assumida numa sociedade anônima qualquer, teria conseqüências perante o fôro criminal. Mas nem se sabe quem está agindo assim. O vice-presidente e o segundo secretário, membros da diretoria tumultuàriamente eleita e empossada, já se demitiram, ao passo que o próprio presidente e um dos integrantes do conselho fiscal se abstêm de participar das deliberações. De modo que os convites da ABDE, seção carioca, são assinados por uma "Diretoria" anônima, de qualquer maneira sem poderes para agir.

* * *

Eis a situação. O Congresso da Bahia não se realizará. Mas se se realizar, é preciso declarar que os congressistas não representam oficialmente a classe dos intelectuais do Brasil.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo instável passando a bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de norte a leste, frescos. Máxima 26.7, mínima 18.5. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O exemplo da Venezuela

Feliz o país, pelo menos na aparência, em que o problema da sucessão presidencial não permite pensar, por falta de tempo, em outros como inflação, subalimentação, mortalidade infantil, dificuldades de exportação, inclusive "Petróleo. Esqueceram-se dêsse método de tornar feliz uma nação os coronéis e majores que fizeram o último golpe na Venezuela abolindo constituições e assembléias, depondo presidentes e colocando fora das cogitações a sucessão. Não se preocupam mais, por isso, com a subalimentação do povo ou com a mortalidade infantil; mas quem se lhes impõe é, mais uma vez, o Petróleo. Fêz da República um país sem dívidas externas.

Agora, a versão é porém ligeiramente outra: comunica o "ministro del Fomento", Manuel Egana, que a economia venezuelana está gravemente ameaçada em virtude da redução, de 20%, da produção petrolífera, já anunciada pelas companhias. E o dr. Carlos Fleury Cuello, secretário da Federação de Câmaras de Comércio, declara, por sua vez que o número de desempregados na referida indústria já orça nos 18.000. Enfim, o Banco Central da Venezuela tem o pesar de comunicar a diminuição das suas reservas de divisas, de 9 milhões de bolivares. Foram-se o dinheiro, o comércio e o fomento.

Os motivos dessa situação são conhecidos, embora não declarados. A nova crise da libra esterlina, não permite à Inglaterra comprar petróleo nos países da área do dólar, tampouco aos "dominions" que integram o "Commonwealth" britânico e aos numerosos outros países ligados à influência monetária inglêsa. Daí as companhias que controlam as jazidas venezuelanas se encontrarem num "embarros de rachesse". Que fazer? Poderiam reduzir os preços do produto, mas êsse benefício não é norma de sua política. Então, resta só uma solução: diminuir a produção. Despedem-se, na Venezuela 18.000 operários. O Banco Central e as Câmaras de Comércio choram. Os coronéis e majores fazem barulho com as espadas — para não se ouvirem outros choros da subalimentação e da mortalidade infantil que sobem na mesma proporção em que as divisas descem. E os culpados, fora da Venezuela que decretam mongolìsticamente o bem-estar ou a miséria de uma nação, ainda têm a coragem de apregoar às nações livres os benefícios da livre-concorrência.

Sessão secreta

Alguns deputados requereram ontem à Mesa da Câmara a realização de uma sessão secreta para exame da questão, tão delicada quanto importante, das exportações das areias monazíticas. O discurso proferido recentemente pelo sr. Horácio Láfer alertou o país a propósito da eterna displicência com que se encaram as coisas mais sérias e que mais fundamente afetam os interêsses nacionais. Num mundo em que, dia a dia, vale mais quem mais se previne, o Brasil abre as portas e derrama para o exterior, um material estratégico da maior relevância, cujas reservas se vão reduzindo a espaços curtos e volumosas remessas.

Não se argumenta com a circunstância de serem essas exportações freqüentes feitas para os Estados Unidos. Isso não atenua o êrro imenso. Fala-se num acôrdo que teria sido firmado durante o conflito mundial, quando devíamos dar tudo para a vitória mais rápida do lado em que pelejávamos. A nossa contribuição, no cômputo geral, foi valiosa. Os Estados Unidos não a subestimaram nem exigiram dos brasileiros êsse esvaziar de areias que estamos realizando. Trata-se de imprevidência, pura e simples.

Que a Câmara realize a sessão secreta. Êste é assunto de que não se deve descuidar o Congresso, ao menos para tomar uma atitude que signifique uma advertência em grosso, mais significativa pelo caráter coletivo do que a que fêz há pouco um deputado sòzinho. Mas depois da reunião sigilosa, cuja conveniência vai ser estudada pelos líderes partidários, deve ser dada uma explicação ao país. A esta altura não se justifica que se mantenha em segrêdo, subtraindo-se ao conhecimento da Nação, um assunto que tão de perto a interessa.

Importação de café

Já existiu estatísticas segundo as quais a importação mundial de café em 1949 teve um aumento de 6% sôbre a de 1948, sendo certo que todos os grandes importadores ampliaram suas compras. Outro argumento com que o senador G. Gillette não contava, para reforçar seu libelo contra uma suposta especulação. Crescimento de importação quer dizer aumento de consumo. Em face da importação de 1947 a majoração foi de 14%. Em 1949 foram exportadas mais 1.947.130 sacas que em 1948 e mais 4.305.752 que em 1947. Ocorreu mais o seguinte: o aumento assinalado não se verificou apenas nos Estados Unidos, mas em todos os países importadores, havendo diminuição apenas na Inglaterra e na Suécia. Na Argentina, não obstante o sr. Peron recomendar o mate e quase hostilizar o café, êste teve maior entrada em 1949 que nos anos anteriores.

Nos Estados Unidos o aumento foi de 5.3%, em 1948 e 16.9% em 1949. Êsse país, na importação mundial de café, representa 66% do produto consumido no mundo. Foi nêle que se registrou a maior percentagem de crescimento, depois da França.

Vida na Inglaterra e na Alemanha

O Escritório de Expansão Econômica do Brasil em Londres acaba de divulgar um quadro sôbre os preços de gêneros alimentícios, em princípios de 1950, na Inglaterra e na Alemanha Ocidental.

De acôrdo com a referida estatística, a vida dos germânicos é uma angústia. Enquanto um operário britânico, que ganha, em média, 380 cruzeiros semanais, paga Cr$ 1,10 por libra de açúcar, o alemão, percebendo 283 cruzeiros no mesmo período, tem de pagar, por igual quantidade, Cr$ 29,75! A manteiga, que custa 4 cruzeiros a libra para os britânicos, fica, na Alemanha Ocidental, por 9 e até 12 cruzeiros. A carne, de tipo comum, é vendida na Inglaterra na base de Cr$ 3,80, variando entre 6,70 e 12,50 para os habitantes daquela zona do antigo Reich. A banha apresenta uma das menores diferenças de preços: custa Cr$ 2,20 para o britânico e 5 cruzeiros para o germânico. Por Cr$ 3,10 compra-se uma libra de queijo na Grã-Bretanha, mas na Alemanha a mesma quantidade dêsse produto só pode ser adquirida mediante 10 ou 12 cruzeiros. O café, que estamos voltando a exportar para a Alemanha, devido aos pesadíssimos impostos, custa naquele país uma verdadeira fortuna: 68 cruzeiros a libra! Já na Inglaterra a rubiácea não passa de Cr$ 7,60.

Quanto ao chá prêto, só mesmo os abastados podem saboreá-lo na Alemanha Ocidental, pois cada libra custa, ali, 109 cruzeiros, mais de 2 dias e meio do salário médio dos operários. Na Inglaterra, embora seja o chá a bebida típica, o seu preço é superior ao do café, atingindo Cr$ 9,00 por libra-pêso.

Nem assim, o inglês bebe mais café do que o alemão.

Automóveis desabrigados

Por estarem condicionados a averiguações, encontram-se no cais do pôrto, sem nenhum abrigo, 650 automóveis. Trata-se de apurar responsabilidades de culpados pela entrada irregular dêsses veículos no país. Disseram-nos que o inspetor da alfândega está examinando o assunto, principalmente no sentido de saber se deve ser aplicado o dispositivo do regulamento aduaneiro, que determina o leilão de mercadorias que possam ser depreciadas.

Enquanto nada se resolve, porém, os carros vão esturricando no sol e apanhando os aguaceiros que, vez por outra, costumam cair às tardes.

Máquinas rodoviárias

A construção de estradas de rodagem e a preparação do leito para estradas de ferro não se fazem hoje senão com máquinas adequadas, especialmente fabricadas para êsse fim, desde os possantes aparelhos destinados ao movimento de terras e seu compactamento até outros, não menos engenhosos, para a perfuração de túneis.

No Brasil não se fabricam ainda essas máquinas e daí a necessidade imperiosa de importá-las do estrangeiro. Essa importação, porém, precisa ser regular e não sofrer qualquer entrave ou embaraço de parte dos poderes públicos, senão as construções rodoviárias e de leitos para assentamento de trilhos para estradas de ferro sofrem logo as conseqüências de qualquer interrupção que porventura nelas ocorra.

Ainda agora a Associação Rodoviária do Brasil dirigiu-se ao diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil solicitando-lhe providências no sentido de mais fácil e rápido desembaraço das encomendas já feitas ou que se fizerem para a importação das referidas máquinas.

Como se vê, não é só a deficiência de recursos financeiros que entravam o progresso das construções rodoviárias e ferroviárias do Brasil; há também outros entraves que, felizmente, podem ser removidos, se bem considerados pelos que os podem de fato remover.

Óleos vegetais

A produção brasileira de óleos vegetais tem subido constantemente em quantidade e valor. Em 1948, produzimos quase 200 mil toneladas, valendo pouco menos de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros. Exportamos cêrca de 22% da produção.

Embora já se tenha conseguido bastante neste setor, o certo é que, em face de nossas possibilidades, apenas começamos.

A castanha do Pará, a *Brazil nuts* dos norte-americanos, por exemplo, contém 68% de um óleo comestível de primeira ordem, considerado tão bom ou mesmo melhor que o de oliva e o de amendoim. É riquíssimo em vitaminas. Na Europa, começam a usá-lo na alimentação das crianças fracas e de convalescentes. Aproveitamos, malgrado isto, apenas uma porcentagem mínima da produção, pois quase tôda se perde na selva.

Se instalássemos novas fábricas em Belém e Manaus, melhoraríamos as condições econômicas da Amazônia e poderíamos reduzir a importação de óleo de oliva, o que nos faria economizar as cambiais escassas de que dispomos.

O babaçu continua pràticamente inaproveitado, pois apenas industrializamos 1 a 2% da produção. Há máquinas de quebrar babaçu que permitem baratear consideràvelmente o preço dêste óleo. No Maranhão, há uma fábrica de óleo de babaçu com a capacidade de 10 mil litros diários. Poderíamos ter dezenas de fábricas semelhantes, pois babaçu não falta e a Europa e os Estados Unidos continuam adquirindo todo o óleo comestível vegetal que aparece.

Ao lado do babaçu e da castanha, poder-se-ia acrescentar o licuri e o côco de praia, que ainda são aproveitados em escala mínima.

Pobre Corcovado!...

Num dêstes últimos dias, duas senhoras estrangeiras, de passagem pelo Rio, tiveram a lembrança de ver de perto o Corcovado. E foram. A subida, um encanto. Se fazia cá em baixo muito calor, lá em cima a frescura da mata era uma delícia. As damas não continham a sua admiração pela paisagem arrebatadora.

Chegadas, porém, à praça onde param os autos, houve a primeira e inesperada decepção... Um cheiro amoniacal penetrante substituía o aroma natural da floresta. Explicação do fenômeno: os motoristas costumam desapertar-se naquele ponto.

E eis que as visitantes reparam nisto: a escadaria, que leva à imagem do Cristo, não apresentava talvez um só degrau que não estivesse coberto de lixo nas extremidades. Essa impressão ainda não se havia de todo dissipado, quando os mesmos olhos caíram sôbre umas tábuas, caixotes velhos e materiais dêsse quilate, com os quais se armara ali uma quitanda para venda de algumas frutas nacionais. Ao lado dessa singular exposição, figuram dois recipientes de vidro, contendo um líquido colorido, de pureza muito suspeita, sob o rótulo de refrescos, coisa que não se veria, certamente, na mais reles feira. Havia ainda *otras cositas más*... Os feirantes pareciam dignos da mercadoria e daquelas instalações, a julgar pela conversa, pelos gestos e pela indumentária com que decoravam o quadro.

Com franqueza: aquêle recanto privilegiado não merecia outro trato e outra gente — ao menos para não dar uma idéia de atraso aos olhos dos turistas que ouvem falar no Corcovado como uma das maravilhas desta cidade?

A reforma judiciária

Discute o Senado a reforma da Justiça do Distrito Federal. Nada mais urgente. No entretanto, a matéria, que foi sujeita à análise do Legislativo e que consta da proposta do Tribunal de Justiça, contém menos uma reforma, no sentido amplo da palavra, do que uma multiplicação de cargos e proventos. Adotada, não se terá o que se reclama, a saber justiça rápida e barata, porém maiores proventos para os que a distribuem e a criação de novos cargos, com as vantagens decorrentes para seus detentores.

Como muito bem acentuou o senador Arthur Santos, num discurso enérgico e brilhante, trata-se menos de uma reforma do que de uma modificação da lei em vigor, em pontos secundários. Aumentam-se as Varas de Direito, sendo criadas duas de Família e uma de Fazenda Pública; criam-se sete juizados de casamento, estabelecendo-se quem deverá ocupá-los. Em outras palavras: o Legislativo já está fazendo nomeações.. Criam-se quatorze juizes substitutos, elevando-se para trinta e sete o seu número, que é atualmente de vinte e três. Assim por diante vão-se multiplicando os cargos: escreventes juramentados, pagos pelos cofres públicos, oficiais de justiça, curadores de família, curadores de resíduos, correios, médico e operador em Raios X além de escrivães, depositários judiciais, avaliadores, distribuidores, sendo os últimos, reza o projeto, sem ônus para os cofres públicos.

Que representa tudo isso em favor dos interêsses da população do Distrito Federal? Esta, provadamente, não pode demandar, na sua grande maioria, por não possuir haveres. "A justiça brasileira é muito cara e demorada. Sendo caríssima, já se tornou inacessível não só aos pobres como às próprias classes médias. Os pretórios só se abrem para os mimados da fortuna; os que não o são, têm ali ingresso arrastados como réus nas demandas ou como acusados nos processos-crimes que contra êles são instaurados". Quem assim falou? O senador Arthur Santos, jurista ilustre e advogado profissional, com longa experiência das lides forenses, precisamente o autor, na Comissão de Justiça do Senado, do substitutivo ao projeto da Câmara.

Tal é, pois, a situação iníqua em que se coloca, perante o povo, o fôro do Distrito Federal. E o do resto do país daquele em nada difere. Portanto, é lógico, diremos que no Brasil o pobre só sabe da justiça quando é réu ou para ser julgado em matéria penal. Se seus direitos forem postergados, não há como defendê-los, porque entre êsses direitos e quem os reconhece e proclama, existe uma muralha chinesa intransponível formada pelas custas judiciárias.

Se se cogita de reformar a justiça, ao invés de novos e ultra-aquinhoados cargos, alguns já distribuídos, pois a lei faz nomeações como os juizes de casamento, o de que precisaríamos era de dar ao povo, aos que carecem do amparo da lei e não podem sequer pleiteá-lo, a garantia de justiça rápida e barata. Isso, porém, não lhe advirá com a multiplicação das varas e seus titulares que continuarão, salvo as exceções, como está sucedendo, a exercer suas atribuições com a morosidade, a parcimônia, o desinterêsse já problemáticos. Um advogado distinto que militou em nosso fôro durante largos anos, membro agora do Senado, quando falava o sr. Arthur Santos, teve a oportunidade de depôr. Que disse o senador Salgado Filho? Que testemunhara, nas suas atividades profissionais, uma grande diversidade no ritmo do trabalho. Outrora, os juizes e demais serventuários da justiça estavam nos seus postos, de acôrdo com as exigências do horário. Hoje, vê-los no serviço constitui raridade que honra. Ora quem nos diz que as coisas mudarão, sòmente porque novas varas de famílias e novos escrivães serão acrescidos aos que já existem e não dão conta do recado? É preciso realmente conhecer o que se passa e apurar se a causa da morosidade da justiça está no acúmulo do expediente ou na pouca vontade de executá-lo. Se a explicação estiver na segunda afirmativa, como o declarou o senador Salgado Filho, debalde se multiplicarão juizes e seus auxiliares. Indispensável seria fazê-los operar com assiduidade e proveito.

Há ainda outro aspecto do problema. Segundo se afirma a morosidade da justiça, a sua ineficácia, o seu alto custo provêm já não sòmente da inércia, mas das múltiplas e inúteis exigências de formalidades processuais. Assim sendo o que competiria fazer, ao invés de aumentar cargos e nomear afilhados, era reformar o Código de Processo e sobretudo reduzir a têrmos mais práticos os trâmites regimentais que, no momento atual, retardam, embaraçam e até impedem a marcha regular dos feitos. Mas nesses entraves, convém não esquecê-lo, estão também os rendimentos dos cartórios e dos serventuários da justiça, que assim respondem ainda pela justiça cara. É o caso, por exemplo, do tutor-testamenteiro. Foi um cargo que se criou, revogando-se o Código Civil, nesta parte, para o Distrito Federal. É privativo, vitalício, inamovível, rendosíssimo. O serventuário exerce tutela e curatela. Quando o rico — porque o pobre não interessa — morre sem deixar testamenteiro nomeado, cônjuge, supérstite ou herdeiro necessário, a execução de seu testamento vai obrigatòriamente parar às mãos do testamenteiro oficial e único. O substitutivo do sr. Arthur Santos procurou reduzir o monopólio, suprimindo o qualificativo *necessário* e acrescentando *também na falta de legatário*. Que luta! A comissão de Justiça, afinal, concordou em admitir o herdeiro, ainda que não necessário, mas excluiu o *legatário*. Êste é pôsto à margem para benefício do testamenteiro judicial.

O problema da reforma judiciária é urgente. Convém, todavia, que o encarem de frente e corajosamente. Eis, no entretanto, o que se não faz...

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

O café em São Paulo

Em 1949, colheram-se 9 milhões de sacas de café em São Paulo. Êste ano, espera-se colher apenas 7 milhões, o que mostra, dura e incontestàvelmente, a queda que tem sofrido semelhante cultura no planalto de Piratininga.

Felizmente, chegam de lá promessas de melhores dias. Os preços atuais estão permitindo um melhor tratamento nos cafèzais. Aduba-se com matéria orgânica e fertilizantes comerciais. Capina-se mais freqüentemente. Estas duas medidas terão uma repercussão favorável já na próxima safra. Se não houver uma estiada anormal, pode-se esperar, para 1950, uma safra de uns 10 milhões de sacos.

Ademais, as plantações, que estiveram paralisadas durante muito tempo, recomeçaram. No extremo oeste, há grandes cafèzais novos, em terras recentemente desbravadas. Alguns já êste ano contribuirão para o aumento da safra. Nas zonas velhas, está-se plantando o *caturra*, variedade selecionada no Instituto Agronômico de Campinas, muito precoce e muito produtivo. Aos dois anos e meio dá a primeira safra. As terras estão sendo adubadas de modo mais ou menos satisfatório.

Como também são favoráveis as notícias que nos chegam dos outros Estados produtores, possìvelmente a safra futura ultrapassará a que se acha em curso, de pelo menos cinco milhões de sacas.

São esperanças. Afinal, é o derradeiro bem que se perde.

Serviço eleitoral

Não há quem ignore quanto é trabalhoso o serviço eleitoral. Mais ainda: acarreta para juizes e escrivães uma soma enorme de responsabilidade.

Por isso mesmo, há sempre uma gratificação especial para êsses serventuários da Justiça, tendo em vista os serviços prestados. Entretanto, no Estado do Rio, como em Minas, onde tal trabalho não foi menos árduo do que nas demais unidades da Federação, ainda estão esperando pela gratificação a que fizeram jus os juizes, escrivães e seus auxiliares, em 1949. Assunto que vai envelhecendo e do qual, mais de uma vez, já nos temos ocupado.

Verba não houve para êsse pagamento. E o pouco que se deu estourou, com os abonos de Natal. Nessas condições, seria o caso de votar o Congresso uma lei que desse os meios para ser quitada a dívida em questão.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

Apresentou-se à polícia Heitor Franzino, por ter sido agredido a socos por um desconhecido no bar Bolero, em Copacabana.

Como fôra de prever, Franzino não reagiu.

* * *

Há dias uma dona esperta fêz o pagamento de umas compras, a uma casa comercial, com um cheque sem fundos emitido contra um certo banco. Está sendo processada. Agora, no correr do processo, aparece um cavalheiro e declara que não conseguiu levantar o dinheiro depositado no tal banco porque êste não tem fundos.

Respondam os entendidos. E' crime emitir cheques sem fundos contra um banco sem fundos? Não se tratará, no caso, de negócio à base de moeda de compensação? *Dicant paduani*.

* * *

A Prefeitura iniciou o pagamento de subvenções a numerosas instituições de caridade, assistência social etc. Entre outras, o "Asilo do Bom Pastor", contemplado com 20.000 cruzeiros e o "Cordão da Bola Preta" com 100.000.

O Bom Pastor sofreu a influência de algum carneiro prêto. Mas para o Cordão da Bola foi uma boa bolada.

* * *

Por iniciativa do Centro de Estudos da Medicina Social está sendo realizada a Semana da Saúde do Homem.

— Estará incluída na campanha a Saúde da Mulher? indaga o sr. João Daudt Oliveira.

* * *

Apresentou as suas credenciais ao chanceler chileno o sr. Julio Barbosa Carneiro, novo embaixador do Brasil em Santiago. Falando aos jornalistas disse o nosso representante: "O meu govêrno não podia ter me dado prêmio maior que designar-me para embaixador no Chile."

Não há dúvida que diplomata êle é...

Cyrano & Cia.

MATÉRIA A REVER

Um deputado propôs na Câmara a isenção do impôsto de renda em benefício dos militares cujos vencimentos não sejam superiores a cento e dez contos anuais, quer dizer: que não ganhem dez contos por mês.

A Constituição, sabe-se, atribuiu o mesmo favor aos escritores, jornalistas e professôres, dos quais a maioria, também, não ganha essa importância.

Parece haver inteira justiça na idéia em relação não só aos militares como a tôdas as pessoas que vivam de ordenados fixos até certa categoria de remuneração. Êste princípio é aliás reconhecido pela lei quando estabelece um limite de renda aquém do qual o impôsto não é devido. Acontece, porém, que êsse limite é irrisório. Pràticamente, hoje, ninguém dêle se aproveita, pois não representa o salário anual nem sequer de um servente nas repartições do Estado.

Assim, quando se propõe que os militares não paguem o impôsto sôbre o que percebam até uma determinada importância anual, não se está querendo para êles um privilégio, mas o *reajustamento* — como tanto agora se diz — daquêle referido limite que a lei criou para a isenção e que, permanecendo o mesmo desde muitos anos, deixou de acompanhar a curva do custo da vida ou da inflação. E, como o custo da vida e a inflação pesam sôbre todos, e não particularmente sôbre os militares, ouso lembrar emenda ao projeto no sentido razoável de se tornar de ordem geral a medida.

O impôsto de renda — observa-se — tem sido constantemente majorado, ora pelo acréscimo das respectivas taxas, ora pelas modalidades novas de seu lançamento. Nunca, porém, as leis que lhe deram essas vantagens fizeram com que elas correspondessem ao mesmo gênero de alterações na parte atinente ao limite da isenção, às deduções por encargos de família e outras, nem tão pouco ao limite além do qual o contribuinte é gravado pelo famoso impôsto complementar progressivo.

Se o limite da isenção já nem abrange o salário de um mero servente, é também exato que a dedução por encargo de família não cobre mais que uma parte mínima da respectiva despesa e o limite a partir de onde é devido o complementar progressivo, destinado embora êste a incidir sôbre o que pareça excesso de renda, exprime para muitas pessoas o aluguel da casa...

Êsse arrôcho, essa cupidez fiscal, êsse delírio espoliativo sugerem a idéia das isenções, conforme sucedeu quanto aos escritores, jornalistas e professôres e agora quanto aos militares. Em última análise, não é a isenção o que se procura, mas a retificação, o equilíbrio.

O limite pretendido para a isenção que beneficie os militares — e cujo favor deve ser extensivo a todos, militares, ou não — é bem instrutivo, nesta ordem de considerações. Ninguém dirá que a remuneração de menos de dez contos por mês possa ensejar renda excessiva nas atuais condições da vida. Entretanto, sôbre essa remuneração, relativamente pequena, o impôsto complementar progressivo incide em mais de uma de suas gradações.

Note-se que as hipóteses aqui figuradas se referem ùnicamente a salários. Não vale mais — nunca valeu — alegar que salário não é renda específica. Todavia, se o impôsto de renda assim o aceita e classifica, natural seria que o tratasse como renda necessária à subsistência e, portanto, até uma certa importância, digna de limite maior tanto para a isenção como para a incidência do complementar progressivo.

Tôda a legislação do impôsto de renda foi, no período da ditadura, e continua sendo, na vigência do regime constitucional, o produto espúrio da burocracia. Já é tempo que dela se ocupem diretamente os verdadeiros legisladores. O projeto referente à isenção para os militares, por ter um fundo claro de justiça, merece tornar-se o ponto de partida de ampla revisão da matéria.

Costa REGO

A PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NA IUGOSLAVIA

Belgrado, 23 (U.P.) — Fontes da Igreja católica iugoslava declararam que as possibilidades de que o arcebispo católico Alois Stepinac, que agora conta 52 anos de idade, saia da prisão de Zagreb, provavelmente estão piores do que nunca. O govêrno iugoslavo está firmemente oposto à libertação do homem que o marechal Tito recentemente disse ser "um traidor provado". O mais importante é que a Igreja Católica está perdendo a luta contra o regime de Tito. Enquanto Stepinac permanecer na cadeia, a Igreja provavelmente não encontrará um homem capaz de liderar a luta aberta contra o govêrno.

A BOMBA H

Londres, 23 (U.P.) — A melhor esperança para o mundo é de que a bomba de hidrogênio funcione "quase", mas não "completamente". Foi o que declarou o dr. D. H. Wilkinson, professor de física no laboratório Cavendish da Universidade de Cambridge. Essa foi uma das treze declarações feitas por membros da Associação de Cientistas da Grã-Bretanha, em sua maioria deplorando a situação internacional que levou os Estados Unidos a iniciarem a fabricação da bomba atômica. Vários dêsses cientistas declaram abertamente que não trabalharão na produção dessa bomba; e um dêles convida mesmo a Grã-Bretanha e a Europa Ocidental a se retirarem do Pacto do Atlântico Norte.

MOLOTOV SUBSTITUIRÁ STALIN

Londres, 23 (F.P.) — "Molotov foi designado para substituir Stalin, caso êste último se retire da vida pública por motivos de saúde", salienta hoje o redator diplomático do "Evening News".

De acôrdo com as informações dêsse jornalista, a citada medida está prevista no "testamento político redigido por Stalin".

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

SOCORRO À INFÂNCIA

Lake Success, 23 (U.P.) — O Fundo Internacional de Socorro à Infância anunciou que embarcará, sexta-feira, para Montevidéu uma clínica dentária e um laboratório de Raios X motorizados para serem empregados no serviço de assistência médica, nos setores rurais do Uruguai. Êsse equipamento será transportado pelo navio "Mormaclork", da linha "Moore McCormak". Esta é a primeira vez que o Fundo presta auxílio ao Uruguai e um porta-voz daquela instituição declarou que o Uruguai, embora não tenha recebido ajuda, vem contribuindo com grandes somas. Recentemente forneceu carne no valor de um milhão de dólares, para o Fundo.

ECONOMIA & FINANÇAS

TRIBUTAÇÃO PESSOAL

MOACIR ARAUJO PEREIRA

O princípio constitucional — "os tributos terão caráter pessoal sempre que isso fôr possível e serão graduados conforme a capacidade econômica do contribuinte — constitui uma vitória social da democracia no terreno tributário, como elemento nivelador que aproxima as classes abastadas das menos favorecidas pela fortuna. Trata-se de uma sociológica em matéria de tributação, no nosso regime fiscal.

Nos anos anteriores à Carta Política de 1946, quase não evoluiram os regimes fiscais no mundo. Todos os países mantinham os mesmos tributos, alheios às alterações, abalos e repercussões das questões econômico-financeiras. Predominavam os sistemas fiscais de transformação do impôsto de renda em impôsto de consumo (tributação direta em indireta) ou mutação em sentido inverso (tributação indireta em direta). Ocorria a primeira espécie nos países adiantados e populosos, em que as despesas eram enormes, e sujeitos aos eventos das alterações econômicas que ocasionam os ciclos de depressões em matéria fiscal. A segunda desenvolvia-se nos países novos como a Argentina, o Canadá, o Chile, etc., onde, predominando a elevação das taxas do impôsto de renda, os cofres públicos tiveram grandes arrecadações, invertidas em grandiosos planos de industrialização. O Brasil, que deveria ter praticado essa política fiscalística, infelizmente assim não procedeu, e mantém o seu sistema fiscal de incidência indireta, econômicamente condenado nos países pobres. Êsse êrro originou conseqüências econômicas desastrosas, eis que, naqueles anos de estabilidade econômico-financeira mundial, poderia o país canalizar para o Tesouro grandes receitas, propiciadoras, então, de planejamentos para o seu maior desenvolvimento e progresso, que permitiriam, agora, uma reforma mais liberal e amortecedora das repercussões da inflação.

No pós-guerra de 1939-1943 continuou-se na mesma política. Em outubro de 1942, com a criação das "obrigações de guerra", esboçou-se uma tendência para o gravame direto. Até 1944 o impôsto de renda, o genuinamente direto, nenhuma alteração teve em suas taxas. No fim dêsse ano, criou-se o impôsto sôbre os lucros extraordinários, "com a finalidade de subtrair o excesso do poder aquisitivo proporcionado pela guerra e fator inevitável da inflação", segundo frase da Diretoria do Impôsto de Renda. Êste impôsto necessário, dados os seus defeitos técnicos, não obteve o resultado esperado, motivando a sua transformação no adicional, infelizmente com as mesmas falhas de incidências e as inúmeras isenções, causadoras da improdutividade do tributo. O resultado da última reforma de 1947 por que passou aquêle tributo tem demonstrado que não corresponde ao esperado, porque não tem atingido o *quantum* de arrecadação desejado, por isso que mantidas as mesmas percentagens das tabelas anteriores, só ocorrendo elevação de taxas no ápice da tabela.

Continua-se, pois, na mesma prática fiscalística de tributação indireta onerosa, propiciadora da carestia da vida. Reformou-se a principal imposição direta sem que fôsse observado o social princípio constitucional da tributação de caráter pessoal. Ao contrário, parece que êsse princípio de justiça social não terá vigor porque antes daquela insignificante reforma da tributação de renda, se restabeleceu, pela Lei 156 de 1947, o antigo e condenado ônus fiscal de 5% sôbre as importações de mercadorias, pelo seu valor de compra, tributo êsse de caráter indireto e impessoal porque recai sôbre o consumidor, dado o fenômeno da repercussão.

Aumentando os inconvenientes dessa fiscalística onerosa e injusta, foram majorados em 40% os direitos aduaneiros — gravame também indireto porque se incorpora no preço de venda —, sob o suposto fundamento de possuir o Brasil uma tarifa aduaneira específica ao invés de *ad-valorem* e a alegação do caráter protecionista ao nosso parque industrial. Essa elevação foi a mínima com que os tubarões da nossa indústria concordaram, porque êles lutaram e queriam intransigentemente a de 200%. A elevação das tarifas repercutiu no poder aquisitivo do nosso mercado externo com a diminuição da importação. No interno, conseqüentemente, as mercadorias estrangeiras, que concorriam com as nacionais em melhores condições de qualidade e preço, tiveram maior procura, muito embora os preços fôssem altos. Imediatamente, por ganância, as mercadorias nacionais tiveram os seus preços majorados, concorrendo para que os gastos dos consumidores se ampliassem. O protecionismo dado à nossa indústria para o seu maior desenvolvimento tem ocasionado sòmente a elevação do preço do produto e o conseqüente encarecimento de vida. Em decorrência, decaíram a importação e a arrecadação aduaneira. Essa queda não se refletirá na nossa exportação com a diminuição na balança de pagamentos? A lei natural de intercâmbio de quem compra quer vender parece responder afirmativamente. Sem saldos lá fora, como viveremos, para poder adquirir gasolina, lubrificantes, trigo, máquinas, etc.? E a repercussão no meio bastante inflacionado?

Todo o tributo indireto e impessoal é francamente inflacionista, sendo contra-indicado nos momentos de crise. Procede-se, criando e aumentando as imposições indiretas, como o indivíduo que procura dominar um incêndio atirando, em vez de água, combustível. O nosso regime fiscal está exigindo, conseqüentemente, uma profunda reforma, como já fizeram os países civilizados. A França diminuiu os tributos indiretos de consumo e aumentou os de renda e do capital. A Argentina, em reforma recente, majorou a lei do impôsto de renda e diminuiu o de consumo dos produtos indispensáveis à subsistência. E os Estados Unidos, no Acôrdo sôbre Tarifas e Comércio, reduziu as suas tarifas e fêz uma revisão fiscal, aumentando os tributos sôbre rendas, doações e heranças e reduzindo os sôbre artigos de consumo.

Perdura, no entanto, a esperança de que o princípio constitucional acima será cumprido, porque brilhantes espíritos públicos estão se batendo ardentemente pela sua execução para garantia da própria democracia. Outras medidas legislativas corrigirão os erros atuais, combatendo a inflação, a alta do custo de vida, desonerando, dessa forma, a massa dos consumidores, dos impostos indiretos incidentes sôbre os produtos e utilidades necessárias à alimentação e ao vestuário, porque os nossos tributos recaem especialmente sôbre os contribuintes de rendas pequenas, enquanto alguns contribuem para aumentar o custo da vida.

AUTORIZAÇÃO PARA FABRICO DE VINHOS COMPOSTOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no artigo 16 da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, e para efeito da redução prevista em a Nota 8ª da alínea XIX, Tabela C, da referida Consolidação, concedeu à firma Irmãos Filenti Limitada, estabelecida com fábrica de bebidas na cidade de São Paulo, autorização para fabrico dos vinhos compostos: quinado e vermute, cujas fórmulas foram arquivadas no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS

Um motorista que possui carro de aluguel, consulta se deve apresentar declaração de pessoa jurídica.

Em resposta, declara a Divisão do Impôsto de Renda que o motorista, trabalhando por conta própria, está sujeito à apresentação de declaração de prova física, cédula D, na forma do art. 6, letra *b* do vigente Regulamento (Decisão no processo 3.295-42, publicada no *Diário Oficial*, de 28-1-943).

ISENTOS OS ARTIGOS QUE A FABRICA PRODUZIR E APLICAR NO PRÓPRIO ESTABELECIMENTO

Alguns associados de um sindicato da indústria de fósforos precisam fabricar em oficinas de uma das fábricas que possuem peças metálicas de ferro, alumínio, e outros metais não preciosos, sobressalentes de máquinas a serem utilizadas, para aplicação nas próprias máquinas nas outras fábricas que também possuem, localizadas em outros Estados e terão que remeter ditas peças de uma fábrica para outra e, portanto, de um Estado para outro. Não venderão, apenas utilizarão ditas peças, ùnicamente, para uso e consumo interno das próprias fábricas.

E solicita o referido sindicato os seguintes esclarecimentos:

1º) Estarão os fabricantes sujeitos ao pagamento do impôsto de consumo ou enquadrados nas isenções constantes do inciso 4º do art. 8º do atual Regulamento do Impôsto de Consumo?

2º) No caso de terem de pagar o impôsto de consumo, poderão os fabricantes pagá-lo por meio de guia sem o competente pagamento da Patente de Registro?

3º) Se os fabricantes tiverem de pagar o impôsto de consumo por meio de guia, estarão ainda sujeitos a fazer que as peças remetidas de um Estado para outro sejam acompanhadas de Nota Fiscal modêlo 11 (talão especial) ou de outro documento hábil?

Assim respondeu a Recebedoria do Distrito Federal:

1º) Em face do inciso 4º do artigo 8º do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, são isentos do impôsto de consumo apenas os artigos que a fábrica produzir e aplicar, no próprio estabelecimento, para composição ou manufatura de seus produtos; não sendo êsse o caso da consulente;

2º) Os artefatos de metal que, produzidos em determinada fábrica da consulente, forem remetidos para serem usados em outra fábrica, ainda que da mesma proprietária, situada, embora em outro local, estão sujeitos ao impôsto de consumo, nos têrmos do que dispõe o art. 98, do decreto 26.149, de 5 de janeiro de 1949;

3º) Os artefatos de metal, ou peças de máquinas, como expõe a consulente, que forem remetidos a outra fábrica beneficiadora, e tiverem de voltar às fábricas de origem transitarão sem pagamento, do impôsto acompanhados de guia modêlo 9, devendo esta ser arquivada, para fins de fiscalização, na forma da Nota 4ª da alínea I, da Tabela A, do citado decreto n. 26.149;

4º) Não ocorrendo, no caso, a hipótese do inciso 4º, do art. 8º citado, está o consulente obrigado à Patente de Registro para fabricar os artefatos de metal que menciona de acôrdo com o art. 10, do decreto n. 26.149 referido.

ESTÃO DESONERADOS DE NOVO IMPOSTO

Resolvendo consulta de firma estabelecida em São Paulo, declarou o diretor da Recebedoria Federal naquela cidade que os artefatos de tecidos, feitos com tecidos adquiridos a terceiros, com o impôsto de consumo devidamente satisfeito, estão desonerados de novo impôsto, quando vendidos. E isto, por fôrça da regra constante da nota 2ª à alínea XXIX, Tabela D, do decreto n. 26.149, do 5 de janeiro de 1949.

Igualmente desonerados estão, quando feitos sob encomenda, com tecido que não seja de fabricação própria.

No caso, — acrescenta a Recebedoria Federal em São Paulo — deve a firma apenas habilitar-se com a Patente de fabricante, para efeito exclusivo de *contrôle* fiscal, como determina o art. 17 do referido diploma legal.

Dessa decisão, recorreu, *ex-officio*, para a instância superior.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a decisão foi proferida de acôrdo com a lei, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso interposto.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

ISENÇÃO PARA A AVEIA COM CASCA

Respondendo à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, informou a Diretoria das Rendas Aduaneiras que sòmente sôbre a aveia com casca é que recai o benefício da isenção de direitos concedida pela lei n. 957, de 7 de dezembro de 1949, uma vez que o objetivo dêsse diploma legal é o de facilitar a importação de alimentos para animais.

MARINHA

EMPOSSADO O NOVO DIRETOR-GERAL DO PESSOAL DA ARMADA

Exame de admissão à Escola Naval — No gabinete — Exonerado o chefe do E.M. da Esquadra — Movimentação de navios — Em Paranaguá os novos contratorpedeiros classe "A" — Elogiado o comandante Souza Braga

Na foto um flagrante da cerimônia, quando discursava o almirante Arêa Leão assumindo o cargo de diretor geral do Pessoal da Armada

Em cerimônia realizada ontem, no Ministério da Marinha, tomou posse do cargo de diretor-geral do Pessoal da Armada, o vice-almirante Humberto de Arêa Leão, recentemente nomeado por decreto do chefe do govêrno.

Lido o texto do referido decreto usou da palavra o capitão de mar e guerra Sylvino José Pitanga de Almeida, que vinha exercendo interinamente àquelas funções, declarando que era com viva satisfação que transmitia o cargo de diretor-geral do pessoal da armada, a sua excelência o vice-almirante Arêa Leão, depois de uma breve estada à frente daquele importante setor naval.

A seguir, falou o novo diretor, que traçou um esbôço da organização e objetivos da Diretoria do Pessoal e como disse — incumbida de selecionar e fornecer homens capazes de atender às necessidades da Esquadra brasileira.

Estiveram presentes à solenidade, os almirantes Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, Octavio Figueiredo de Medeiros, comandante em chefe da Esquadra, Jeronymo Francisco Gonçalves, diretor geral de Fazenda, Sylvio de Camargo, comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, diretor geral de engenharia naval, Ernest Hermann von Heimburg, chefe da Missão Naval Americana, Braz Paulino da Franca Veloso, diretor geral de comunicações, Victor da Silva Fontes, comandante do 1.º distrito naval, Rubens Constant de Magalhães Serejo, Chefe do Estado-Maior do Comando do Corpo de Fuzileiros Navais e outras altas autoridades, além de chefes de Departamentos e Serviços da Marinha.

Representou o titular da Armada, na posse do novo diretor geral do Pessoal, o capitão de fragata Murilo Vasco do Valle Silva, atual chefe do gabinete do ministro Sylvio de Noronha.

Após a cerimônia, o almirante Arêa Leão e o comandante Silvino José Pitanga de Almeida, apresentaram-se ao ministro.

RESULTADO DO EXAME DE ADMISSÃO À ESCOLA NAVAL

Foram aprovados no concurso de admissão à Escola Naval os seguintes candidatos, segundo a classificação final organizada de acôrdo com o artigo 48 e parágrafos 1.º e 2.º do Regimento Interno aprovado pelo Aviso número 2495, de 20 de dezembro de 1949: Corpo de Oficiais da Armada — 1.º Syisar Rosas Machado, 54 pontos; 2.º Roberto Azevedo Moreira, 51 pontos; 3.º Luiz Joaquim Campos Albanati, 50 pontos; 4.º Sergio Mesquita de Miranda, 48 pontos; 5.º Heitor Alves Barreira Junior, 45 pontos; 6.º Aloysio Bastos Vianna da Silva, 44 pontos; 7.º José Macedo Filho, 44 pontos; 8.º Hernani Goulart Fortuna, 44 pontos; 9.º Antonio Galvão Passos Araujo, 43 pontos; 10.º Jeldias Batista da Silva Castro, 43 pontos; 11.º Sergio Luiz Raja Gabaglia Travassos, 12.º Ronald Pamplona Maranhão, 41 pontos; 13.º Ednai Damasceno Matêra, 41 pontos; 14.º Luiz Renato Dantas Machado, 41 pontos; 15.º Fernando Hollanda, 41 pontos; 16.º Carlos Augusto Vilhena de Magalhães Cunha, 40 pontos; 17.º Umberto João Cerchiaro, 40 pontos; 18.º José Paulo Machado Chagas, 39 pontos; 19.º Argeu Afonso, 30 pontos; 20.º Carlos Daniel Chaves Penalber, 38 pontos; 21.º Paulo Afonso Delecave, 38 pontos; 22.º Anisio Augusto Ganteis Chaves, 38 pontos; 23.º Almir Mota de Oliveira, 38 pontos; 24.º Gotharde de Miranda e Silva, 37 pontos; 25.º Jeronymo de Xeres Sobral, 37 pontos; 26.º José Carlos de Almeida Azevedo, 37 pontos; 27.º Rubens Vieira Simões, 36 pontos; 28.º Lanon Zanoni de Castro Costa, 35 pontos; 29.º Sergio Torrents Watson, 35 pontos; 30.º Luiz Carlos Selano Edcelar, 34 pontos; 31.º Rucemah Leonardo Gomes Pereira, 34 pontos; 32.º Edson Ferracciú, 34 pontos; 33.º Antonio Luiz Sampaio Fernandes, 34 pontos; 34.º Ernesto Heitor Melo da Cunha, 34 pontos; 35.º Hugo Lessa Rodrigues, 33 pontos; 36.º Edwin de Carvalho Blunt, 33 pontos; 37.º Jorge Pereira Morais, 33 pontos; 38.º Cesar Piquet Moreira da Silva, 32 pontos; 39.º Paulo Drumond de Macedo Contreiras, 32 pontos; 40.º Sergio Leite Pereira, 32 pontos; 41.º Ivan Simas de Oliveira, 32 pontos; 42.º Heinrich Georg Schuler, 31 pontos; 43.º Fernando Corrêa do Lago, 31 pontos; 44.º Lizé Costa, 31 pontos; 45.º Lauro de Oliveira Castelo Branco, 30 pontos; 46.º Heraldo Egger, 30 pontos; 47.º Valdemar Barros Filho, 29 pontos; 48.º Ivaldo Carvalho dos Santos, 28 pontos; 49.º Fernando Augusto Carvalho Pereira de Amorim, 28 pontos; 50.º Ivan do Amaral Toscano, 27 pontos; 51.º Luiz Roberto Paollo Leyraud, 26 pontos e 52.º Alberto Esteves d'Orsi, 26 pontos. Corpo de Fuzileiros Navais — 1.º Paulo Mendonça da Costa, 30 pontos e 2.º Roberto Roger de Lima Coelho, 30 pontos. Corpo de Intendentes Navais — 1.º Helio Henrique da Silva, 48 pontos; 2.º Orlando de Oliveira Lima, 39 pontos; 3.º Herbert Lopes da Silva, 38 pontos; 4.º Arnaldo Barata, 37 pontos; 5.º Arnaldo Wanderley, 30 pontos; 6.º Claudio Guimarães, 30 pontos e 7.º Roberto Sapiensa, 28 pontos.

EXONERADO O CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ESQUADRA

Deixou ontem, as funções de chefe do Estado Maior da Esquadra, o capitão de mar e guerra Euclides de Souza Braga, assumindo as referidas funções, em caráter interino, o capitão de fragata Raul Correa Dias Costa, que as exercerá cumulativamente com as de subchefe e oficial de operações.

A propósito da exoneração do comandante Souza Braga, o vice almirante Otavio Figueiredo de Medeiros, comandante em chefe da Esquadra, tornou público a seguinte referência: "Ao deixar o capitão de mar e guerra Euclides de Souza Braga as funções de chefe do Estado Maior da Esquadra, cumpro o grato dever de distingui-lo com esta referência elogiosa porque, durante o período em que serviu sob minhas ordens, apreciei sua competência profissional, dedicação ao serviço e suas raras qualidades de oficial de Estado Maior demonstradas na difícil função que ora deixa, confirmando plenamente as honrosas referências que lhe foram feitas por meu antecessor."

EM PARANAGUÁ OS NOVOS CTs CLASSE "A"

Em prosseguimento do cruzeiro que realiza aos portos do Sul do país, chegaram ao porto de Paranaguá os contratorpedeiros da classe "A" "Amazonas" e "Araguaia", respectivamente, sob os comandos dos capitães de fragata Waldemar de Figueiredo Costa e Raimundo da Costa Figueira.

NO GABINETE O ALMIRANTE MILCIADES PORTELA

O titular da pasta recebeu, ontem, em audiência, o almirante da reserva remunerada Milciades Portela Ferreira Alves.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

E' esperado hoje neste porto o navio tanque "Ilha Grande", que regressa de Curaçao, numa de suas viagens de rotina; o navio auxiliar "Almirante Frontin" desatracou de Recife com destino ao porto de Natal.

NO GABINETE

Apresentou-se, ontem, ao gabinete ministerial o sr. José Monteiro Salazar, que foi credenciado pela Rádio Nacional como seu representante junto a êsse Ministério.

INTERPRETAÇÃO EQUÍVOCA

O sr. Salgado Filho tratou, ontem, no Senado da situação que se criou para milhares de pessoas, em todo o país, com a anulação da concorrência da Loteria Federal. "De um instante para outro, disse aquele representante, os vendedores de bilhetes se viram privados do emprego que lhes dava o necessário à subsistência de suas famílias". E não eram só êles que sofriam as consequências do desemprego súbito. Também os empregados das agencias lotericas se encontram privados do seu meio de vida.

O senador Salgado Filho concluiu fazendo um apêlo ao presidente da República, ou por outra, renovando o apêlo que os próprios interessados levaram ao chefe do govêrno, em Petrópolis no sentido de que encontre uma solução para o caso, amparando tôda essa massa de trabalhadores.

Esse aspecto da questão, decorrente da paralisação de uma atividade, de que tantos dependem e de que se beneficia o Tesouro, já foi aqui comentado como uma das piores consequências do ato que tornou sem efeito a concessão da Loteria Federal, na primeira concorrência há pouco realizada. Aliás, tudo o que está ocorrendo, nesse particular, resultou de erros, equívocos e inclusive de meras suposições.

Em notas anteriores temos apreciado a questão tanto do ponto de vista social — o desemprêgo em massa — como interpretando as razões contidas no relatório, que denegou a concessão as quais não resistem a um exame mais aprofundado.

Como se sabe, o concorrente colocado em primeiro lugar, e que por isso mesmo foi o único prejudicado com o ato da anulação, oferecia vantagens que iam além do que estipulava o edital. Tanto bastou para que esse pretendente fôsse olhado com desconfiança, pelas promessas que fazia, gerando estranhamente a suposição de que não as poderia cumprir. E assim a "justa causa", que deveria ter tido outro fundamento, ou melhor, o fundamento legal, como defesa do Estado contra qualquer exorbitância ou falha na exação do contrato, serviu para acobertar um receio prévio; julgou-se, com efeito, que quem oferecia tantas vantagens não poderia cumprir o contrato e que só se animava a tanto pela vaidade de vencer a concorrência.

Por aí chegou-se ao capítulo das emissões lotericas, criação nova de que não cogita a lei, entre as suas exigências. Ora, a concorrência não versou sôbre emissões a serem feitas, nem sôbre lucros, mas únicamente sôbre o mínimo que o concessionário se obrigava a pagar pelo impôsto de 5 por cento sôbre tais emissões. O interêsse do Tesouro estava apenas em recolher esse impôsto, não importando o volume das emissões, pois deste ou daquele modo, o concessionário estava obrigado a pagá-lo.

Pergunta-se: mas se as emissões feitas não proporcionassem a importância prometida, o Tesouro sairia perdendo? Nunca perdeu nem iria perder agora. Proceder-se-ia, na hipotese, como sempre procederam os anteriores concessionários: cobrindo a diferença porventura acusada.

Tôda a controversia proveio dessa interpretação equivoca e também daquela exigência superveniente. E os resultados aí estão, com milhares de famílias ao desamparo e com o Tesouro deixando de recolher diariamente setecentos e quarenta mil cruzeiros.

Transcrito do "O Jornal" de ....
23|3|50. (37288)

DECLARAÇÕES DE SELASSIÉ

Londres, 23 (R.) — O imperador da Etiópia, Haile Selassié, declarou a um correspondente especial do Times que o problema da Eritréia "deve ser imediatamente resolvido, a fim de que se evitem novos distúrbios na África Oriental".

Em despacho de Addis Abeba diz que o imperador declarou aceitar como justos os desejos do povo da Eritréia relativamente ao futuro político do território, acrescentando porém que rejeitaria a tutela se fôsse esta proposta pela ONU, porque só serviria para protelar a decisão final.

Escreve ainda o correspondente: "O imperador considera como ato injusto a volta da Somalilândia à Itália. Esfôrço algum fôra feito para levar em conta o desejo dos habitantes, tendo sido ainda ignorada a segurança nacional da Etiópia".

O DIA POLICIAL

"TERROR HUMANO"...

Inegàvelmente a polícia de Niterói acaba de prestar um bom serviço àqueles que lá residem e também aos destas bandas de cá. O início da história noticiamos há já alguns dias, isto é, quando, na Alameda São Boa Ventura, foram detidos Cristiano José do Nascimento, de 20 anos, casado, residente naquela localidade, e Guilherme de Paiva Basílio, de 23 anos, solteiro, mais conhecido por "William", domiciliado à rua Marquês de Abrantes, 110, apartamento 403, nesta capital.

Os meliantes foram detidos quando assaltavam um armazém localizado no prédio 249 daquela Alameda. Conduzidos à Delegacia de Furtos e Roubos confessaram suas atividades criminosas, acusando-se mutuamente. "William" dizia ser apenas uma vítima, pois fôra enganado por Cristiano, por isso se encontrava na trilha do crime. Cristiano, por sua vez, dizia-se vítima da lábia do companheiro e ia além, fornecendo minúcias a respeito do que afirmava. Esclareceu às autoridades que antes de conhecer "William" vendia bananas em Copacabana, fazendo uma féria diária de 20 ou 30 cruzeiros. Certa manhã, porém, dêle acercou-se um soldado da Aeronáutica. Adquiriu algumas bananas e puxou palestra. Lá pelas tantas perguntou se Cristiano não preferia ganhar a vida de outra forma, isto é, trabalhando apenas algumas horas por dia e percebendo muito mais. Cristiano marcou encontro com "William" para o dia seguinte, pois ia pensar. Encontraram-se. "William" não mais vestia a farda da Aeronáutica. Conforme esclareceu, era só para despistar. Convidou Cristiano para assistir como êle "trabalhava". Um apartamento da rua Domingos Ferreira serviu de exemplo. "William" carregou com várias jóias e alguns milhares de cruzeiros. Cristiano aceitou a proposta e dêle não mais se separou.

"William" resolveu "dar o serviço". Disse ser o chefe da quadrilha, que se chamara "Terror Tumano", e que indo residir no apartamento de José Valter Furtado de Oliveira, ex-desenhista do Ministério da Guerra, resolvera interessá-lo no crime, a fim de que o mesmo efetuasse as plantas das casas que seriam assaltadas. Contou, então, "William" que sua quadrilha se dispunha a agir à forma dos "gangsters" norte-americanos, isto é, violentamente e à mão armada. Aliás, segundo confessou, dois assaltos que pretendia efetuar por êsse processo, foram frustrados em cima da hora, um porque o negociante estava cercado de vigias armados e outro porque uma menina permaneceu com o dono do bar. Como se vê, os assaltantes eram possuídos de um misto de covardia e sentimentalismo.

José Valter Furtado de Oliveira também foi detido e confessou sua participação nos assaltos da quadrilha, esclarecendo que visitava o local diversas vêzes até efetuar o levantamento completo da entrada e da posição dos objetos que interessavam. A planta da casa Masson já se encontrava levantada. Pretendiam êles dar um "estouro" na praça do Rio, assaltando aquêle estabelecimento. Tinham já tudo assentado, segundo confessaram, porém, as últimas diligências levadas a efeito pela Delegacia de Vigilância desta capital atemorizaram-nos e daí terem deixado essa "proeza" para mais tarde.

Em diligências já efetuadas pela polícia de Niterói, foram apreendidos mais de 600 mil cruzeiros em jóias e mercadorias furtadas pela quadrilha de "William", sendo elevada a relação de pessoas que procuraram a polícia como vítimas daqueles meliantes.

Resta agora que a Justiça complete a ação da Polícia, trancafiando os audaciosos meliantes, a fim de que os mesmos pelo menos percam a mania de que estão possuídos de constituir o terror da espécie humana...

Quase morto a faca na rua Senador Vergueiro — Prisão de falso dentista — O recem-nascido chorava-lhe ao portão — Outras ocorrências

..Por questões de família desavieram-se ontem o empregado no comércio Anatolio Valadares, de 37 anos, casado, morador à rua Diamantina, 91, e o bombeiro eletricista Sebastião Pinto de Andrade, de 25 anos, domiciliado à rua Senador Vergueiro, 214.

A certa altura da contenda Sebastião sacou de uma faca e investiu contra Anatolio, de que é cunhado, e desfechou-lhe dois golpes na cabeça, ferindo-o gravemente. A vítima foi recolhida ao H.P.S. em estado de choque.

Apurou a Polícia que Anatolio, tendo se separado da espôsa, ia à casa da rua Senador Vergueiro ver um filhinho que ficara sob a guarda da espôsa, quando, esbarrando com o cunhado, entrou, com êste, a discutir, assim se originando a trágica ocorrência.

O RECÉM-NASCIDO CHORARA-LHE AO PORTÃO

À porta da casa n.º 94 da rua José do Patrocínio, residência de d. Alice Machado, puseram, à noite, embrulhado em fôlhas de jornal, um recém-nascido. Ao ouvir-lhe o chôro, correu d. Alice a ver o que ocorria, e deparando com o achado não teve coração para deixá-lo ali. E tomando o embrulho lá se foi, com êle, à Delegacia do 18.º Distrito, cujo comissário solicitou a d. Alice ficasse com o recém-nascido até que o Juízo de Menores se pronunciasse sôbre o destino a ser dado ao infelizinho. Ontem, d. Alice apareceu com a criança o H.P.S.. Ia levá-la a certos cuidados médicos de que carecia. E uma vez atendida, ia volveu d. Alice com o seu achado, e assim ficará até que as autoridades decidam do destino a ser dado ao pequenino.

IA ARDENDO A GARAGE

Aos fundos da garage da Cooperativa dos Motoristas do Rio de Janeiro, à Avenida Presidente Vargas, 2683, em dependências em que funcionam três pequenas oficinas de capoteiro, de pintura de carros e, finalmente, de eletricista, a primeira pertencente a Dario Senail; a segunda a Augusto Martins e a terceira à Companhia Transporte Comercial Importadora, manifestou-se um começo de incêndio, felizmente prontamente dominado em virtude da pronta intervenção dos bombeiros que compareceram sob o comando do aspirante Antonio. O fogo teve origem na oficina de capoteiro, estendendo-se, depois às demais. Os danos foram de pouco vulto. As oficinas sinistradas estão no seguro, ignorando-se, todavia, por quanto.

O comissário Farah, do 13.º distrito, registou o fato.

PRISÃO DE FALSO DENTISTA

Foi preso, à avenida Flanklin Roosevelt, 115, apartamento 503, quando exercia ilegalmente a profissão de dentista, o indivíduo Edilson Torres Fereira, ali morador e que foi autuado na Delegacia de Costumes e Diversões.

PROJETADO DO BONDE AO SOLO

Foi internado no Hospital do Pronto Socorro, apresentando forte contusão abdominal o menor Nasser Dibb, de 14 anos, filho de Dib Hasson, estudante, morador à rua República do Líbano (antiga rua do Nuncio). O menor viajava em um bonde da linha Tijuca o qual descarrilhou ao fazer a curva existente entre a Praça 15 de Novembro e a rua Sete de Setembro, sendo o menor projetado ao solo.

UMA PARTEIRA ÀS VOLTAS COM A POLÍCIA

Uma ambulância foi chamada a socorrer uma senhora na casa n. 460 do Parque Arará. Trata-se de d. Claurídir Cruz, de 30 anos, casada, cujo estado, inspirava cuidados em consequência de uma delivrance forçada. A paciente foi removida para a Maternidade Henrique Batista, à avenida 28 de Setembro, enquanto o caso era levado ao conhecimento das autoridades do 16º Distrito que apuraram haver sido d. Alice assistida pela parteira Maria Santana, moradora à vila São Lazaro, a qual se diz diplomada.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Em consequência de desinteligências domesticas pôs fim a seus dias, dando um tiro no ouvido, o vigilante municipal Amaro Pereira, morador à rua Caluva, 95.

O infeliz não deixou qualquer declaração. Pessoas da família, ouvidas pelas autoridades do 27º Distrito, é que atribuem, a questões íntimas, a causa de seu desesperado gesto.

VÍTIMAS DOS AUTOS

Na avenida Brasil, em frente ao quartel da Aeronáutica, foi colhido por auto o operário João do Carmo, de 52 anos, morador na estação de Cordovil. A vítima, teve o crâneo fraturado e foi em estado de "shock", internada no Hospital Getúlio Vargas.

— Na rua Itapiru, esquina da rua de Estrela, o auto n. 13648, dirigido por seu proprietário, Julio Salgueiro, morador à rua Senador Vergueiro, 185, apartamento 1.101, colheu o menor Valdemar Andrade, de 8 anos, filho de João Andrade, morador à rua Gaturano, 59.

A hora em que escrevemos o menor era levado a exame de raios X por suspeitar-se de que tenha sofrido fratura de costelas.

NOS ESTADOS

Explodiu uma caldeira em Quitunde — Maceió, 23 (Asp) — A explosão da caldeira do Engenho Sacramento, no município de S. Luiz do Quintunde, causou a morte do seu proprietário e três operários, e ferimentos em sete outros.

Presos em São Paulo os assaltantes de Londrina — São Paulo, 23 (Asp) — A Delegacia de Vigilância e Captura prendeu ontem nesta cidade os autores do sensacional assalto de que foi vítima o cobrador do Banco Brasileiro de Desconto, na cidade de Londrina, no dia 13 último. Como já foi noticiado os assaltantes Sebastião Masoni e Sebastião de Barros naquele dia por volta das dezesseis horas saltando de dentro de um carro investiram contra o cobrador, a fim de arrebatar-lhe a pasta em que trazia ao banco o resultado da cobrança do dia, quasi mil contos, precisamente Cr$ 980.000,00. Os assaltantes usaram revólveres para intimidar o bancário que por sua vez também usou sua arma e da troca de projeteis resultou ficar ferido o cobrador, embora não houvesse sido possível a consumação do latrocínio. Os malfeitores evadiram-se em um automovel que haviam roubado para São Paulo onde acabam de ser capturados e remetidos para Londrina.

Bebeu muito na refeição?

Se sofre de indisposições estomacais devidas a um excesso de acidez, tome BySoDó; sentirá alívio imediato. BySoDó é um anti-ácido de rápida ação neutralizadora e delicado sabor de hortelã pimenta.

BySoDó

SAFRA PERNAMBUCANA DE AÇÚCAR

Recife, 23 (Asp.) — Domina, nos meios açucareiros desta capital, a esperança que a safra possa alcançar êste ano a 6 milhões e 500 mil sacas de açúcar.

FLORES OU CAL

RODRIGO DUQUE ESTRADA

Na contingência de intervir em uma briga com a qual não tenho interêsse algum, de afeição, de aversão ou material, uma pergunta assalta o meu pensamento, a fim de saber: que Ministro é êsse, sempre a desencadear calamidades, a criar casos, e erguer dificuldades ao seu patrão, a trair amigos, a exercer vinganças, a demonstrar sua ausência de espírito público, a arruinar a nossa economia, a levar miséria aos lares de homens sem assistência, a negar leite às crianças, a retirar o pão de milhares de famílias brasileiras?

Êsse homem não poderia ter sido prevídente e examinado a situação em devido prazo?

Nada de ordem pessoal, ou relação alguma mantenho com aqueles que ora reeditaram um artigo por mim escrito e publicado em "PANFLETO", Janeiro de 1949, sob o título, ainda oportuno, "Porque você não morre, Guilherme?".

Não sei quem exumou êsse meu trabalho.

Para quem escreve, é sempre lisonjeira uma citação ou uma transcrição dos seus esforços. Confesso, entretanto, desejar ser referido em outras oportunidades, desde que me não anima qualquer sentimento de malquerência; ao contrário, eu tenho o Dr. Guilherme da Silveira em grande simpatia e aprêço. Acho-o mesmo curioso e altamente divertido.

Quando êle me disse que seria o segundo Murtinho da República; quando presenciei suas cenas de grande comédia no elevador do Banco do Brasil; quando meu amigo deputado J. A. me contou o episódio do beija-mão do general Dutra... que ótimas gargalhadas dei!

Mas, daí para a sua vida pública, para os seus conceitos sôbre econômia politica e para a sua conduta nas funções que vem exercendo, vai uma grande distância.

São sòmente êsses fatos pertinentes à vida econômica de nosso País que me interessam.

Desde 1946 que venho apreciando publicamente a denominada orientação econômica-financeira dêsse ilustre cidadão.

Comecei denunciando-a como enganosa e prejudicial ao nosso povo, em carta que foi lida pelo eloquente deputado Nestor Duarte, atual Secretário da Agricultura do Govêrno da Bahia, e que está inserida nos Anais e foi publicada no "Diário da Constituinte" e no "Diário da Noite", de 10 ou 11 de Setembro de 1946.

E a Segunda Conferência Nacional das Classes Produtoras, de Araxá, também disse o mesmo.

Depois, passei a analisar os Relatórios do Banco do Brasil, lamentando pesaroso a falta de distinção entre as expressões "economia" e "poupança", e a desatualização dos seus conceitos sôbre "inflação" e "crédito", ambos vindos da matriz bolorenta dos que interpretam economia política como simples ciência monetária, quando hoje aquela é precipuamente social.

A visão do Sr. Guilherme, achando que o estado inflacionário de um País é medido apenas pelo número absoluto do meio circulante, ao invéz de interpretá-lo como uma relação entre aquela quantidade, sua velocidade e o pêso fisico da produção, — é a maior responsável pelos desastres de sua orientação, que, desgraçadamente, cortam fundo nas carnes do nosso povo.

O seu primeiro Relatório, trazido à público em Abril de 1946, é a mais desastrosa peça jamais escrita por qualquer banqueiro, de vez que estabeleceu o pânico em todos os setores da vida econômica do País.

Alarmado com o alto nível do papel-moeda, admitindo-se que com sinceridade, passou o Sr. Guilherme à sua política antiinflacionária, traduzida apenas pela deflação dos recursos empenhados nas atividades da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial.

Foi um desastre completo. Determinou a diminuição da produção e a elevação do custo da vida.

O clima de insegurança, as tolices escritas em seus Relatórios, a ignorância de noções elementares de economia e a falta de educação no trato com humildes e necessitados, respondem pelo mal-estar financeiro e econômico de nosso País, tão claramente expôsto pelo brilhante deputado Horácio Lafer, presidente da Comissão de Finanças.

Não somente isso. Êsse milionário praticou abusos gravíssimos no exercício das suas funções, como destaco a corrida aos Bancos de São Paulo, em Julho de 1947 e que custou mais de 450 milhões de cruzeiros ao Banco do Brasil; mandou publicar documentos reservados do Banco do Brasil, pensando desmoralizar quem êle não simpatizava; deu informações cavilosas à Câmara dos Deputados, declarando sigiloso o acôrdo de pagamentos Brasil-Inglaterra, quando a Embaixada Inglêsa e o Banco do Brasil forneceram cópias a particulares, sendo que eu próprio ainda possuo duas delas; deixou de aproveitar uma oportunidade favorecida para o equipamento de nossas estradas de ferro à custa das libras congeladas, preferindo utilizá-las na compra de títulos desvalorizados da nossa dívida pública, pagando-os até acima do par, a fim de favorecer intermediários sabidos.

Todo mundo vê êsses fatos. Apenas o sr. general Dutra continua cégo e não compreende ser a sua gestão que responderá perante à opinião pública.

Sôbre o Dr. Guilherme eu tenho material para compor um livro. Colecionei todos os seus erros, seus ridículos, suas fraquezas humanas e suas práticas desumanas.

Enfim, para terminar, a um amigo que eu preso com estima tôda especial e que escreveu sôbre "onda de lama dourada", eu afirmo com segurança: se houver lama em meus escritos, não foi por mim vasculhada, porém arrastada pelo cadáver do nosso MORTINHO. MORTINHO!

Flôres ou cal!

(Transcrito de "O Mundo" de 22/3/50)
(37289)

INVESTIDO DAS FUNÇÕES...

(Conclusão da última página)

dispositivos do projeto da nova lei eleitoral, ainda em curso na Câmara dos Deputados. Visa essa medida evitar maiores atrasos no preparo do pleito, além desse causado pelo Congresso, que não consegue concluir a elaboração da nova lei eleitoral, que há vários anos está sendo preparada.

Considerando a importância do assunto, o Tribunal aprovou a indicação e dará início, imediatamente, aos trabalhos de elaboração das referidas instruções.

A FÔRÇA DOS PARTIDOS MINEIROS

Belo Horizonte, 23 (Da sucursal) — Não é fácil avaliar a fôrça eleitoral de cada partido ou facção de Minas atualmente, porque houve dois fatores de perturbação dos cálculos, nas últimas eleições: a) dezenas de diretórios municipais aliaram-se em coligações de todo gênero; b) a Ala Liberal do PSD votou sob a legenda do PSD, na maioria dos casos, mas foi acolhida pelos outros partidos, onde o solicitou.

Nas coligações municipais houve acôrdo para que a votação fôsse feita sob legenda única, em conseqüência de determinadas resoluções do Superior Tribunal Eleitoral que puzeram em perigo as votações coligadas. Êste fato fêz com que os partidos registrassem oficialmente votação superior à real e fizessem larga exploração de dados numéricos ilusórios.

Procurando examinar, município por município, a votação das últimas eleições, chegou a nossa reportagem à conclusão de que seria esta a votação real dos partidos:

Legenda simples — 920.000.
Coligações — 130.000.

Nas coligações, a massa dos votos poderá ser discriminada da forma seguinte:

UDN-PR — 60.000.
UDN-PSD — 25.000.
PR-PSD — 15.000.
PSD-PTB — 15.000.

O exame das alianças parece indicar que será possível obter qualquer coligação nas próximas eleições, uma vez que não há incompatibilidades efetivas entre os grandes partidos estaduais. Nessa direção é que se orientarão as manobras dos líderes, porque de fato nenhum partido fará sòzinho o governador, ao mesmo tempo que lhe garantiria poderosa base parlamentar.

Depois de fazer o cotejo de vários dados e de ponderar numerosos elementos extra-oficiais, cremos poder assim estimar a fôrça das facções mineiras na atualidade:

UDN — 350.000.
PSD — 320.000.
PR — 160.000.
Ala Liberal do PSD — ..... 130.000.
PTB — 50.000.

A conclusão óbvia é de que, como no plano nacional, os dois grandes partidos de Minas não dispõem de número suficiente de votos para sòzinhos elegerem o governador do Estado. A tática atual é a da procura de alianças, através de concessões. Daí que os líderes mineiros estejam tão cautelosos e prudentes na presente emergência porque não se lhes toleraria a "gaffe" de empurrar para o adversário potencial qualquer contingente eleitoral, antes da definição das candidaturas.

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. • TEL. 23-1820

A IV REUNIÃO DA COMISSÃO TÉCNICA DO TRIGO

Aumento da produção com as variedades "Frontana" e "Sales", em Minas Gerais

Presididas pelo agrônomo João Rouget Perez, diretor do Instituto Agronômico do Sul, realizaram-se, na tarde de 22 e na manhã de ontem, no salão de conferências do Serviço de Informação Agrícola, mais duas sessões da IV Reunião da Comissão Técnica do Trigo, sendo relatados os trabalhos que vêm sendo realizados em Minas Gerais.

O agrônomo Carlos Eugênio Tiber, representante da Secretaria de Agricultura dêsse Estado, relatou os principais aspectos dos trabalhos ali realizados pelo Instituto Agronômico de Belo Horizonte, mostrando os bons resultados obtidos, principalmente em Patos de Minas, com as variedades "Frontana" e "Sales". O chefe da Estação Experimental de Patos de Minas, agrônomo Otávio Magno Ribeiro, secundou as informações do seu colega da Secretaria de Agricultura. O agrônomo Jaime Brito, chefe da Seção do Fomento Federal em Minas Gerais, revelou que os trabalhos do setor do Fomento não alcançaram o êxito desejado durante o ano de 1949, quando foram distribuídas sementes selecionadas no total de ... 24.173 kgs. Acentuou, ainda, que a área plantada fôra de 622 hectares, tendo-se obtido sòmente 232 toneladas de trigo, quantidade muito inferior às estimativas previstas. Explicando o motivo do pouco rendimento triticola conseguido, o sr. Jaime Brito alude à péssima distribuição de chuvas, caídas em épocas anormais, como principal fator de pequeno desenvolvimento da cultura de trigo em Minas Gerais.

O 54º ANIVERSÁRIO DE A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Diretores e funcionários comemoram, em singela festa, mais um ano de trabalho da veterana seguradora — Presente o sr. Amilcar Santos, Diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil comemorou, ontem, o quinquagésimo quarto aniversário de sua fundação. A tradicional seguradora brasileira, sociedade mútua que se destaca na galeria nacional das instituições de previdência por imensa cópia de benefícios prestados à coletividade, obteve, no exercício de 1949, os maiores êxitos de sua longa existência.

Comemorando a data, funcionários, elementos da produção, procuradores e demais auxiliares da veterana seguradora reuniram-se na sede social, à Avenida Rio Branco n. 125, em uma festa íntima que foi honrada com a presença do sr. Amilcar Santos, diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

Logo após, o diretor sr. João Montedônio Bezerra de Menezes — que é, também, um dos mais antigos funcionários de A Equitativa — procedeu à entrega dos distintivos de tempo de serviço aos funcionários que, há mais de dez anos, prestam sua colaboração a A Equitativa. A seguir, o diretor sr. Francisco José Teixeira Leite proferiu um discurso cujo texto transcrevemos abaixo:

"Ilmo. Sr. Dr. Amilcar Santos, D.D. Diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

Minhas Senhoras.
Meus Senhores.

Na data aniversária de A Equitativa, o júbilo natural do acontecimento é acrescido hoje pela presença nesta casa do ilustre diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, dr. Amilcar Santos.

A ação do dr. Amilcar Santos à frente daquêle Departamento, o apoio por êle dado à nossa sociedade neste período de reorganização de seus serviços e de reerguimento de sua situação econômica precisa ser ressaltada a bem da Justiça.

Com efeito, foi graças ao apoio decidido do dr. Amilcar Santos que a diretoria que ora termina o seu mandato, pôde realizar uma obra, sob todos os pontos de vista digna de aplausos, em pról do engrandecimento da nossa Sociedade. Basta para isto considerar o esfôrço despendido, no tocante à melhoria da rentabilidade do patrimônio imobiliário, esfôrço coroado de êxito exclusivamente dada a alta compreensão demonstrada pelo diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

Nos últimos 20 anos de existência, póde agora a A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil apresentar em seu balanço lucro a distribuir a seus segurados e bonificação a conceder a seus funcionários.

O lucro apresentado, o foi, não em decorrência de benefícios alcançados na exploração da indústria, mas, sim conseqüente das vantagens auferidas em operações imobiliárias. Trata-se de um ponto de importância capital no exame do futuro de nossa Sociedade.

É preciso que os esforços dos futuros diretores e de todo o funcionalismo de A EQUITATIVA continuem no sentido do cumprimento da política que foi traçada: reduzir o custo da produção, evitar a caducidade e aplicar da maneira mais rendosa possível as reservas sociais.

O barateamento da produção terá de ser alcançado com a incentivação do "Seguro Familiar", seguro êsse que por sua natureza permite um carregamento total cêrca de metade do que é exigido pelos outros tipos de seguros de vida.

A redução da caducidade terá de ser obtida não só pelo aperfeiçoamento dos serviços de arrecadação, como por uma intensa campanha educativa de forma a capacitar os segurados de que o dinheiro aplicado no pagamento de suas apólices é um dinheiro sagrado, como sagrado é todo o dinheiro aplicado em fins de previdência.

Lançado o Seguro Familiar não teve a A EQUITATIVA meros fins mercantis. Mais alto, mais longe se lançou a vista de seus dirigentes.

O nosso objetivo não foi só o de obter maiores benefícios para a nossa sociedade. Tivemos em mira popularizar o seguro de vida, fazer com que êle penetrasse, em parte pelas suas próprias virtudes, em parte pela sedução dos sorteios mensais, em tôdas as camadas sociais, atingindo até os lares mais modestos.

O seguro de vida é, antes de tudo, uma instituição de interêsse social, é a previdência despida de considerações egoísticas, porque se projeta para o futuro.

Popularizar o seguro de vida é alicerçar, na grande massa, o conceito da continuidade e solidarizar as gerações na obra do fortalecimento da família.

Seria necessário que os poderes públicos apoiassem, de maneira decidida, a expansão do seguro de vida reduzindo os encargos que hoje sôbre êle pesam. Segundo já ouvi afirmar os impostos cobrados pelo Tesouro Federal são os mais caros que oneram os prêmios de seguro de vida em todo o mundo.

Reduzindo de 4 para 2 % o impôsto sôbre os prêmios, isentando totalmente as apólices de valor até 50.000 cruzeiros, daria o Govêrno um gigantesco estímulo à expansão da indústria securitária em benefício do país.

Aproveito a oportunidade para anunciar três providências que serão muito gratas por certo a todos aquêles ligados a "A EQUITATIVA": o reajustamento dos salários, os estudos para criação da Colônia de Férias e para a instalação de nossas sucursais, em locais próprios, nas várias capitais, a exemplo do que já foi feito em Recife e será dentro em breve na capital do grande Estado bandeirante.

Congratulando-me com os presentes pela passagem do 54º aniversário de "A EQUITATIVA" em meu nome e em nome da diretoria desejo a todos e a nossa Sociedade muitos anos felizes e crescente prosperidade".

Nessa ocasião o sr. Amilcar Santos pronunciou algumas palavras para congratular-se com a diretoria e funcionários de "A EQUITATIVA" pelos extraordinários êxitos assinalados ao encerrar-se o exercício de 1949. O sr. diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização encerrou sua breve oração enaltecendo os esforços dos diretores da Sociedade e, particularmente, o zêlo com que o funcionalismo desincumbiu-se de suas complexas funções.

O dr. Horácio de Carvalho Júnior, Diretor-Presidente de A EQUITATIVA, quando, após terminar o seu discurso, fazia o seu brinde de honra ao Exmo. Sr. Presidente da República

O dr. Amilcar Santos, Diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, quando pronunciava o seu discurso, ladeado pelos diretores de A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

O sr. Presidente de A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, sr. Horácio de Carvalho Júnior, agradecendo a presença do diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, sr. Amilcar Santos, do inspetor Vitorino Brock, de convidados e funcionários, pronunciou as seguintes palavras:

"Nos longos anos de luta acérrima, para nos integrarmos na concepção mutualista do seguro, da qual A EQUITATIVA é o único e verdadeiro exemplo no país, as passadas diretorias e a que está encerrando o seu mandato, sempre festejaram na intimidade o aniversário da Companhia, data para nós extremamente grata.

Hoje, porém, que alcançamos um estágio menos atribulado, podendo encarar o futuro com tranquilidade, sentimos que já não caberia a manifestação da nossa alegria na intimidade da Casa, no recesso dos seus dedicados colaboradores. De fato, devemos aproveitar a oportunidade para reconhecermos de público a benevolência e o apoio que esta diretoria mereceu do sr. Presidente da República, atendendo as solicitações e reclamos, sempre que as conveniências da administração o permitiram.

No quadro das autoridades governamentais nunca nos faltou estímulo dos ilustres titulares da pasta do Trabalho, srs. Negrão de Lima, Morvan Figueiredo e do atual ministro sr Honório Monteiro e, em mais direto contato com as instituições de seguro, devemos consignar a orientação esclarecida do Diretor Geral, sr. Amilcar Santos, a cuja compreensão, competência técnica e alto espírito público esta diretoria se apraz de render sincera homenagem.

Por último, mas em primeiro lugar no nosso coração, queremos agradecer a constante colaboração do fiel, dedicado e generoso pessoal da Companhia, desde os meus diletos co-diretores, até o mais humilde servente, sempre imbuídos do espírito da Casa, que é o mais poderoso elo subjetivo, capaz de unir tôdas as vontades e todos os esforços a serviço da nossa querida Equitativa.

Levantemos as nossas taças agradecendo a presença de tantos amigos e em honra ao Chefe da Nação, Sr. General Eurico Dutra." (39970)

PREFEITURA

APROVEITAMENTO DE FUNCIONÁRIOS EM DISPONIBILIDADE

O prefeito de acôrdo com o artigo 6º do Decreto 10.209, de 10-3-950 resolve aproveitar os funcionários abaixo que se acham em disponibilidade. — Engenheiro, Felipe dos Santos; professôres de Curso Secundário: Jarbas Cavalcanti de Aragão — José Gurgel Dantas e Maria Junqueira Schmidt; médico, Antônio Rodrigues Monteiro Filho, e o técnico de Educação, Edgard Roquete Pinto.

Nomeações — Em comissão, para o cargo de Chefe do Serviço de Enfermagem, do enfermeiro, Aurina Alves da Silveira; para o cargo de chefe do Serviço Administrativo, do oficial administrativo, Reynaldo Mendes Ferreira; para o cargo de Chefe do Serviço Administrativo, do escriturário Maria Augusta Bicalho, todos para o Departamento de Tuberculose, da Secretaria de Saúde e Assistência. — Interinamente, para o cargo de professor de ensino secundário, de Riva Bauzer; para o cargo de escriturário, de Ursula Felicitas Erna Scholz. — Para os cargos de prepóstos de Despachantes, de José Rosa Brigiero e Rama Cesar.

Aposentadorias — De acôrdo com a alínea "d" do artigo 2º do Decreto-lei, 6435-44, do trabalhador, Jayme da Rocha Polila. — De acôrdo com o item II do artigo 183 do Decreto-lei, 3770-41, do trabalhador, Claudio Moura. — De acôrdo com o item IV do artigo 182, do Decreto-lei 3770-41, do contínuo, Sebastião Ferreira; do motorneiro, Armando Diez, e do trabalhador, José dos Santos. — De acôrdo com o § 1º do artigo 38 da Lei 217-48, do trabalhador, José Gomes.

Designação — Dos médicos, Cif Ferreira Jorge — Chefe do Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal; Ivan de Oliveira Figueiredo e Roberto Vieira Martins Ferreira, para constituirem a Comissão que supervisionará a instalação do Banco de Leite Materno.

Efetivação — Do professor de curso secundário, José Aguirre.

Exonerações — Do prepôsto de Despachante, José Rosa Brigiero. — Do datilógrafo, Ceres de Lima Godinho, por ter sido nomeado para outro cargo. — A pedido, dos cargos em comissão de Chefes do Serviço de Enfermagem, e dos Serviços Administrativos, do Departamento de Tuberculose, da Secretaria de Saúde e Assistência, do enfermeiro, Gontrant Ferreira; do oficial administrativo, Emanuel de Carvalho Salgado, e do atendente, Valdemar Rodrigues Coelho, respectivamente.

Remoções — Da Superintendência de Transportes para o Departamento do Pessoal da Secretaria Geral de Administração, do oficial administrativo, Antônio Lucindo Piedada e do trabalhador, José Pinto da Silva; da Secretaria de Viação e Obras para a Secretaria de Saúde e Assistência, do engenheiro, Cesar do Rego Monteiro Filho; da Secretaria de Finanças para a Secretaria de Educação e Cultura, do desenhista, Maria da Graça Sidney Gasparini; da Secretaria de Educação e Cultura para a Secretaria do Interior e Segurança, do fiscal, Augusto Ajara; da Secretaria de Finanças para a Secretaria do Interior e Segurança, do técnico de administração, Ana Luiza de Matos Bueno.

Sem efeito — A exclusão do vigilante, Sylvio Trindade.

Transferências — Para o Quadro Permanente, dos enfermeiros: Marcilio Meireles dos Passos, Orlandina Gonzaga e Orlandina Rossi Fernandes.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação e Cultura — Emprêsa Teatral Viggiani — Autorizo.

Na Secretaria de Finanças — Domingos Pereira da Silva — Otica Principal Ltda. — J. Habirian e Cia. Ltda. — Bar Sereia Ltda. — David Ferreira Maia — Avelino e Costa — Jayme F. Costa — Luiz Gomes Rebelo — Carvalho Lauro e Cia. — Loureiro e Castro — Luiz Delavale — Lourenço Batista e S. Cortes — Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Pereira, Irmãos e Cia. Ltda. — Wulf Najman — A. Ramos e Mendes — Café e Bar Avenida Ltda. — Cia. Industrial e Comercial Skoda Brasileira S. A. — Manoel Gonçalves — F. S. Lopes — F. A. Merky e Irmão — Pessanha e Rocha Ltda. — Garfinkel Abram — F. Alves da Silva e Cia. Ltda. — Rubens Luiz Pereira — Leiteria Capital Ltda. — Silva Raposo e Cia. — Casa das Cortinas Ltda. — Jacinto Fernandes Alfaiataria — Durval Macieira Aguiar — J. S. David — Oscar Silva e Cia. Ltda. — José Hollanda — Elias Salomão Audá — M. Gonçalves Cunha — Walter Luttigens Halifax — Alcino de Souza Monteiro — Deolindo Ferreira dos Santos — Entregadora Ltda — N. Batista — Antero, Ferreira e Cia. Ltda — D. R. Almeida e Cia. — R. Fernandes e Monteiro — C. P. Teixeira e Campos — M. Aguiar e Wolf — Nobre e Filhos — L. A. Desiderati — O. Rocha e Cruz Limitada — Mário Pinto — Mendes Dias e Rocha Ltda. — M. N. Trindade e Cia. — Coelho e Costa — Laboratórios Silva Araujo Roussel S. A. — Soares Ferreira e Ramos Ltda. — Lourenço Pombal e Cia — Machado e Dutra — Anibal P. Couto — M. B. de Oliveira — Emilio Paolino — Serafim Marques de Azevedo — Vieira Rodrigues e Queiroz Ltda. — A. Fonseca, Armando Simões Bar — Irmãos Nobre — Moscoso, Pires e Ruffo Ltda. — Antônio C. Dias — Maria F. Barros — J. Afonso Cruz — A. R. Câmara — Ourivesaria Aliança Ltda. — Loureiro do Campo Ltda. — Elias Asuf — C. F. Lopes — José Ribeiro dos Santos — Restaurante Boa Vista Ltda. — Anibal Garcia — A. Fernandes e J. Ferreira — Soares Carregosa e Cia. Ltda. — Pedro Cardoso Moreira — Ropema aCmisas Limitada — F. A. Magalhães — Carlos de Carvalho — Figueiredo e Vasques, Ltda. — Scovina e Cia. Limitada — Francisco Antônio Florita — Cesar Moura — João Batista Caldas — Gentil R. Santos — Tomaz da Silva Moraes — Autorizo, em têrmos.

Na Secretaria Geral de Administração — Leticia Barbosa — Elza Leal Soares — Concedo; Zilah Alice Costa — Osório Glória — De acôrdo; Arnaldo Braga — Irênio Mota da Silva — Olga Furtado Val de Lucena — Antônio Rodrigues Place — Deferido; Manuela Mascarenhas Coelho Pelosi — Concedo nas condições do Estatuto; Joaquim Rodrigues Ladeira — Concedo as férias; Custódio José Fernandes — Zulmiro Alcino de Oliveira Santos — Sejam aposentados; Nelly Paranhos Rainho — Luiz Nagues da Silva — Autorizo; Antônio Augusto Borges de Menezes — Alice de Souza — Aluizio Ferro de Martins — João Coelho de Souza — Pedro Castanheira — Aristides Luiz das Chagas — Lygia Silva Marcos — Petrarca Rocha de Sá — Amarilio Ribeiro de Souza — Amadeu Ferreira Barbosa Filho — Lais Veloso Romero — Djalma Vasconcelos de Santana — Osvaldina dos Santos Pires — Lafayete Silveira Tomaz — Geraldo Leal — Sebastião Soares Moreira — Gigli Carvalho Corrêa Botelho — Terezinha Nascimento de Castro — Adrião Martins Vidal Junior — Lourival Batista Bitencourt — Mariana Carneiro de Oliveira — David Ribeiro — João Pedro Rodrigues Silva — Nilo Gregório Cavalcante — Pascoal Francisco — Oscar Ribeiro de Moura — Arnaldo Rebelo Martins — Francisco Albérico — José Sobral Santiago — Rubem Eloy da Silva — Francisco Brilho — José Soares — Jonas Avelino dos Santos — Tasso Pires — Edmo Rodrigues Chaves — Arnaldo Xavier — João Correia Maia — Edgard Fraga de Oliveira — Manoel Romualdo de Oliveira — João Guedes Cavalcanti — Otton de Medeiros Quinteiro — Otto Gomes Lamego — Antônio Francisco de Souza — Indeferido.

Na Secretaria de Viação e Obras — Indústrias Químicas Brasileira Duperial S. A. — De acôrdo. Autorizo; Diniz Leite e Cia. — De acôrdo; Manuel dos Santos Bartolo — Aprovo; Rodolfo Pôrto D'Ave — Autorizo, em têrmos; Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — Mantenho o despacho recorrido; Lourenço Monteiro de Queiroz — Deixo de atender por não ter o poder legislativo concedido verba e nem permitido meios de atendimento para a pavimentação da rua Felicio dos Santos; Zilda Albernoz Gilaberte — De acôrdo. Autorizo; Cia. Hotéis Rio de Janeiro — Sejam relevadas as multas, desde que introduza no projeto, com urgência, a modificação indicada no parecer. — Prossiga-se.

GRATIFICAÇÃO DE MAGISTÉRIO

Foi concedida gratificação de magistério correspondente a um decênio a partir de 1º de outubro de 1946, aos professores de curso secundário abaixo: — Adalberto Menezes de Oliveira — Admar Lopes Cruz — Anibal Pinto de Souza — Aristoteles Poch — Andréa Borges Costa — Antônio Figueira de Almeida — Agliberto Xavier — Brasilia de Faria Castro — Carlos Reis — Euclides Godofredo Ribeiro Mendes Viana — Euclides de Medeiros Guimarães Rôxo — Evelina Belisário Soares de Souza — Fernando Romano Milanez — Gualter Adolfo Lutz — Homero Pires — Jarbas Cavalcante de Aragão — Jorge Ribeiro Leuzinger — José Gurgel Dantas — José Luiz Guimarães Ferreira — João Paulo de Melo Barreto Filho — João Carlos Restler Backheuser — João Tavares de Melo Cavalcante Filho — Julio Cesar de Melo e Souza — Lauro do Amaral Portela — Maria Junqueira Schimidt — Maria Benedita Ferreira — Mário dos Passos Machado Monteiro — Manoel Henrique Lima — Mário Paulo de Brito — Miguel Daltro Santos — Paulo Acioli de Sá — Paulo de Lira Tavares — Paulo Estevão Berredo Carneiro — Pedro do Couto — Saul de Gusmão — Silvio Américo Santa Rosa — Taygoara Fleury de Amorim — Walter Gomes Cardim.

CRIAÇÃO DE NÚCLEOS

Foram criados os núcleos abaixo:

Núcleo 4.333 — Escola 7-5 "Presidente José Linhares" à rua Barão da Tôrre n. 90 — Ipanema.

Núcleo 8.341 — Escola 22-13 "Presidente Roosevelt" à rua Marechal Falcão da Frota s/n. — Realengo.

Núcleo 1.405 — Conselho de Contribuintes — Rua da Assembléia n. 11-111 7º andar.

Núcleo 9.323 — 10º Distrito de Saúde Escolar — Rua Silva Gomes, n. 55.

Núcleo 5.560 — 2-01 — Serviço de Conservação e Reparos à rua Anna Nery, n. 1.552 — Estação da Rocha.

Os servidores responsáveis pelos mesmos deverão comparecer no 6º P. S. Serviço de Pagamento — Avenida Graça Aranha n. 416, 3º andar, sala 525.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designações — Para a Secretaria de Finanças, do advogado, Roberto Pinto Fernandes; para a Secretaria de Educação e Cultura, do técnico de laboratório, Odila de Faria Pecegueiro do Amaral; para o Serviço de Comunicações, e para o Serviço de Oficinas, da Secretaria Geral de Administração, dos escriturários, Delmo Moura dos Reis e Bento da Silva Lisboa, respectivamente.

Sem efeito — A admissão do artífice, João Batista Pereira; do trabalhador de Limpeza Urbana — Mario Gomes de Oliveira; e dos trabalhadores, João Francisco de Matos e Waldir Corrêa; a designação para a Secretaria de Saúde e Assistência, do técnico de laboratório, Odila de Faria Pecegueiro do Amaral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designação — Para o Departamento de Veterinária, do veterinário, Luiz Raimundo Tavares de Macedo.

Remoção — Do Departamento de Indústria e Comércio par ao Departamento de Agricultura, do trabalhador, Tereza Viana.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Departamento de Educação Primária, dos professôres de curso primário: — Alga Cavalcanti de Albuquerque Batista — Arlete de Souza — Ana Antônia Almeida de Menezes — Maria Nazareth de Azambuja Lira — Léa Nilza de Miranda Lengruber — Zelia Maria Pereira — Gilda Maysa Pereira Caldas — Angela Valente de Castro — Olga Corrêa de Moraes — Ida de Jesus Ferreira — Julieta Vieira Ferreira — Nelly Araujo — Constança Maria Parente de Paula — Dulcimar de Amorim — Daysi Barbosa Pereira — Diva Coelho de Freitas — Zulma Gerem Guerra — Maria José de Araujo Duque Estrada — Elza Celia dos Santos Machado — Terezinha Braga da Fonseca — Dulce Viana — Ernestina Coelho Gonçalves — Maria da Glória Reis — Dione Poyart Mourão — Dirce Pinheiro dos Guaranis — Lucy da Silva — Aracy do Rego Antunes — Maria Lydia de Carvalho Jorge — Mirian Ferreira Santos — Thais Castro Siqueira — Dulce Pinto Tavares Paes — Lya de Melo — Wanda Gonçalves — Lourdes Gomes Bahia — Yeda Moreno de Alagão — Huguette de Azeredo Coutinho — Dulce Franklin Pereira — Lya Gurfinkel — Gioconda Medeiros do Prado Seixas — Irene Viannay dos Santos — Nise Soares Matoso — Helena Ribeiro Ferreira — Gisele Silberbusch — Maria de Lourdes Cervo — Maria Tereza Pereira da Silva — Violeta Louri Ghantous — Lizete Novelino — Cecilia Gonçalves de Andrade Silva — Maria Lucia Ayres — Daysi Lopes Simões — Regina Maria Serzedelo Machado — Elsie de Souza Flores — Maria Tarcilia Maury Paz — Olga de Freitas Santos — Eunice da Silva e Terezinha Cavalcanti da Costa Moura Ferreira.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETARIO

Icaro Bizenando da Silva e Silveira — Werner Steinert — Cancelo os autos; Vicente Cascardo — Autorizo a restituição.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO

Foram designados para ter exercicio, na Superintendência do Financiamento Urbanístico — Miguel Antônio Dabul e Departamento do Tesouro — Ivan Bustamante de Almeida.

DESPACHO DO SECRETARIO

Casa de Saúde Copacabana S. A. — Dê-se a certidão.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 21 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$... 5.825.207,70.

Dispendeu com pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ ... 19.951.714,20.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
15041 —	26361 —	15036 —	26674
15042 —	26514 —	15058 —	40939
15044 —	4180 —	15062 —	31934
15047 —	22299 —	15064 —	32860
15062 —	16109 —	15065 —	22686
15066 —	27967 —	15069 —	11159
15070 —	10641 —	15071 —	13079
15077 —	907		

EXTRANUMERARIOS

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
56963 —	53103 —	56981 —	53218
56964 —	44986 —	56982 —	34015
56965 —	43370 —	56983 —	43073
56966 —	45911 —	56984 —	51936
56967 —	53809 —	56985 —	52269
56969 —	55634 —	56986 —	46243
56970 —	39623 —	56987 —	51566
56971 —	51836 —	56988 —	43380
56972 —	51706 —	56989 —	51918
56973 —	36653 —	56990 —	46876
56974 —	50367 —	56992 —	39660
56975 —	57066 —	56993 —	46517
56976 —	51763 —	56994 —	30613
56977 —	39647 —	56995 —	45010
56978 —	51762 —	56996 —	39561
56979 —	51797 —	56997 —	36070
56980 —	52111 —	56998 —	35865
56990 —	57240 —	57000 —	52008
57001 —	54177 —	57002 —	52384
57003 —	45201 —	57004 —	51828
57005 —	35603 —	57006 —	35602

57006 —	51921 —	57007 —	39331
57008 —	51814 —	57009 —	53692
57010 —	44038 —	57011 —	53946
57012 —	51508 —	57013 —	52018
57014 —	54015		

Emergências — Matrículas:

183 —	1687 —	2677 —	3877
6019 —	7794 —	8219 —	8071
10176 —	10511 —	12056 —	16101
19983 —	20138 —	22120 —	24363
25557 —	30112 —	44522 —	56361
58067			

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Propostas de emergência canceladas — Matrículas:

30386 —	1647 —	17543 —	61871
15173 —	45496 —	41529 —	45407
24564 —	49659 —	19470 —	27554
17823 —	60728 —	20564 —	23850
45377 —	49078 —	46786 —	49168
60899 —	32832 —	2802 —	39035
17103 —	50903 —	11210 —	23210
23878 —	10893 —	16548 —	24299
33001 —	28586 —	48824 —	40237
16774 —	61301 —	4249 —	61334
55665 —	14570 —	1698 —	6361
17447 —	43940 —	12965 —	40550
14402 —	45328 —	5737 —	2178
23271 —	31775 —	14467 —	38327
39370 —	50433 —	50939 —	37795

Exigências de extranumerários — Queiram comparecer ao 3 D. F. — Matrículas:

39538 —	37101 —	58963 —	37942
43744 —	52253 —	57104 —	39431
54210 —	39192		

Exigências do 4 D. F. — Floriano Ferreira Braga, matrícula 46372; José Martins, matrícula 50404.

Apresentar o contra-cheque de fevereiro de 1950.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor compareçam ao Serviço de Contrôle dêste Departamento, das 12 às 15 horas do dia 27 de março os seguintes Alugueres:

Agnelo Pinto Vasconcelos — Agostinho Fernandes — Albino Lopes da Costa — Alfredo Dias Guimarães — Alvaro Acácio Lobo Cunha — Amélia Joaquina de Macedo — Antônio José Macedo — Antônia Alves da Silva Mendes — Antônio Antunes — Antônio José Braulio — Antônio Luiz — Arnaldo de Sá Mota — Associação do Lar Sacerdotal — Augusto da Cunha Bastos Filho — Avelino Ramalho e outros — Bernardina Lopes Viana e outro — Colônia de Pescadores Z-8 da Pedra de Guaratiba — Caixa Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos do Distrito Federal — Clemente Ferreira dos Santos — Constantino Ribeiro — Davi Penedo Perez — Darcilia Martins Teixeira — Elliário José Vieira — Emerenciana Guimarães — Flávio Caldeira Brant — Gabriel Martins dos Santos — Giacomo Pascoal Argento — Isaura de Souza Teixeira — I. A. P. I. — Irmandade N. S. da Penha de França — Isac Bijaji — Ismar Grey Tavares — Jacinto Urbano Corrêa Braga - João da Cruz Salvado — João de Moraes Macedo — Joaquim Freire da Silva — Joaquim Leandro da Mota — Jonatas Nunes Pereira — José Mariano da Silva — José Pinto Duarte — Joviano Paulo Azevedo — Julião Augusto — Herman Julio e outro — Lameira e Teixeira — Leocádia de Souza Coutinho — Lino Francisco de Macedo — Luiz Seabra de Melo — Manoel d'Agrela Helena — Manoel Francisco de Souza — Manoel Mendes Batista — Manoel Valois da Silva — Maria da Conceição Guimarães — Maria Said — Maria da Glória Martins de Melo — Malaqui Nicolau José Kayat — Manoel Fernandes e Silva — Mercedes Batista dos Santos — Manoel Simões Eisimani e outro — Natale Perrota — Otaviano José da Cunha — Pedro Joaquim de Macedo — Rosa Joaquina de Macedo — Vicente Alves Ribeiro — Violeta Cordovil de Macedo — Acácio Guimarães — Adalberto Augusto da Mota Andrade — Albérico Dias de Moraes — Alcina Gomes de Freitas — Alexandre Gantus — Antônio Abli Rodrigues Lisboa — Antônio Almeida Valente de Pinho — Antônio Francisco de Barros — Antônio Julio da Silva Anacoreto — Arlindo Soriano Pupe — Arnaldo Campos Seabra e outros — Arthur de Abreu — Azarias Martins Vilela — Clube Militar — Cia. Imóveis do Rio de Janeiro S. A. — Cia. Progresso Industrial do Brasil — Dama Vieira Reis — Domingos Vassalo Caruso — Domingos Corrêa — Eduardo Rodrigues Ferreira — Etelvina da Silva Pinto — Ferreira Henrique e Cia. — Francisco Caldeira de Alvarenga — Francisco Fernandes Dantas — Glória Martins de Queiroz — Grande Oriente do Brasil — Henriqueta Pires — Honorina Borges de Carmo — Honório dos Santos Pimentel — Idalina de Oliveira Macedo — I. A. P. B. — Instituto Central do Povo — Instituto Resseguros do Brasil — Imobiliária Sta. Catarina — Gessy Stewart — João de Souza Figueira — Joaquim Leandro da Mota — Joaquim Tavares Guerra Filho — José Augusto Alves Magalhães Cabral — José Martins Gouvêa — José Nunes Alves — José Pinto Duarte — José dos Santos Rodrigues — José Xavier Moita — Joaquim José Bernardes Sobrinho — Julião Rangel de Macedo Soares — Laudiceria de Lima Pires — Leocádia de Souza Coutinho — Lourenço Manoel Gomes — Luiz Pereira — Luiza Barros de Sá Freire — Manoel Dias Fontainha — Manoel Antônio Damásio Filho — Manoel José da Conceição — Manoel Moreira da Rocha — Manoel Mateus Freitas — Manoel Pereira Sobrinho — Mário Moutinho dos Reis — Maria das Dores Macedo — Miguel Alamino — Miguel Adriano — Martins do Amaral Com. e Ind. — Nair Scasso Barcelos — Otávio Belmar da Costa — Otávio Ferreira Noval — Olimpio Hilarião da Rocha — Olivo Carnasciali — Pedro Werneck Corrêa e Castro — Praxedes Pereira Barbosa — Rafael Marinho — Raul Leonardo de Menezes — Romeu Moss de Almeida Brito — Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro — Teodorico Maximiano da Fonseca — Trajano Rodrigues Quinhões — Viriato Ferreira.

Justiça Militar

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS ÀS AUDITORIAS

O dr. Adalberto Barreto, juiz auditor da 1a. Auditoria da 1a. R.M. distribuiu às Auditorias Regionais os seguintes processos:

1a. Auditoria: processos relativos a habilitação à pensão vitalícia relativos a Léa Kruger e a Marieta Menezes da Silva; processo do desertor Dilermando Lopes de Oliveira, soldado do Regimento Escola de Cavalaria.

A 2a. Auditoria: processos de habilitação à pensão vitalícia referentes a Cleonice Serôa da Mota Berardineli e a Maria Ventura Moura; processo do desertor Reynaldo Ferreira, soldado do Regimento Floriano.

A 3a. Auditoria: processo de habilitação à pensão vitalícia referente a Ofélia Josellhson Almeida; processo do insubmisso Philadelfo Bispo dos Santos, soldado do Regimento Floriano.

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Passaram em julgado as sentenças relativas aos processos dos seguintes acusados todos com trânsito pela 1a. Auditoria Regional: Claudionar dos Santos Quirino Filho, soldado do 2º B.C.C.; Waldemar Medeiros e Joaquim Dias das Chagas, soldados do 1º R.C.G.; José Francisco Júlio e Severino Gomes Meira, soldados do 1º G.O. 155; Antônio Elias Chahim, Armando Ribeiro e Sérgio Fernandes, soldados do 1º G.A.C. Fer.; Walter Francisco dos Santos, Pojucan Santos, Luiz Rodrigues, José Cardoso, Sebastião de Oliveira, Agenor Pereira da Silva e Eleo Cassini Delfini, soldados do III/3º R.I. Todos absolvidos pelos Conselhos de Justiça das respectivas unidades, do crime previsto no artigo 159 do C.P.M.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL
ROYAL
ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA

AVIAÇÃO

CONTRA UMA FÔRÇA AÉREA ÚNICA

Carlos Penna Botto, contra-almirante

XIII

Convém, antes de prosseguir no exame da tese cuja defesa me propus, esboçar uma ligeira recapitulação, uma súmula retrospectiva, do que já foi realizado. Isso permitirá acentuar no caminho até agora percorrido e do progresso porventura conseguido.

Será uma carteação de milhas, que situará a minha posição atual, face aos estudos já feitos e às considerações e argumentos já desenvolvidos; e que tornará possível, outrossim, rumar com acerto aos escópos colimados.

Mesmo porque a minha navegação, em busca do bom pôrto, tem sido por vêzes perturbada; e algumas digressões, provocadas por pequenas rajadas ocasionais, me têm forçado a bordejos por fóra da rota direta... Mas foram benéficos tais bordejos, pois me permitiram "ganhar barlavento", coisa preciosa para os nautas maravelas...

Esse balanço, aplicado aos assuntos que já foram discutidos, fará ressaltar aquêles que ainda carecem de discussão; — que aliás são muitos, bem o sei, pois ainda não vai em meio a singradura.

Aderindo aos preceitos cartesianos, tão bem expostos no "Discurso do Método", subdividi o trabalho em etapas, que procurei concatenar umas às outras segundo uma ordem racional de precedência.

Observei também o postulado ao qual Descartes atribuia tôda importância: — "só aceitar como verdadeiro aquilo que de fato se apresenta como tal ao nosso espírito"; — o que vale dizer: agi de boa fé e com honestidade de propósitos.

Contudo, não foi possível cumprir à risca o preceito que manda: — "partir do simples para o complexo"...

Pelo contrário, pois, premido pelas circunstâncias especiais do tema, tive exatamente de abordar o "complexo" antes de passar ao "simples". Isso, principalmente, pelo fato de estar escrevendo para leigos, para civis.

Assim, tive de iniciar o trabalho pelo sucinto exame (muito sucinto mesmo) dos **Fundamentos da Guerra**, particularizando, tanto quanto possível, a guerra aéronaval e a guerra aéroterrestre. Fi-lo com a intenção de dar ao leitor, não iniciado nas lides bélicas, uma visão compreensiva, de ordem panorâmica.

Em seguida, e como corolário, tratei dos meios de exercer fôrça ou coersão, no nosso Planeta, o que me levou a definir os dois Poderes clássicos: o Poder Marítimo e o Poder Terrestre.

Como conseqüência lógica das definições dadas e do raciocínio desenvolvido, resultou a constatação da não-existência do chamado Poder-Aéreo, expressão irreal, fantasista, superafetada, cuja impropriedade procurei provar.

Era chegada então a ocasião de mostrar que os acontecimentos de ordem bélica ocorridos nos últimos quinze anos, de 1935 até hoje, não só constituiram manifestações positivas, iniludíveis, dos dois Poderes clássicos, acima referidos, como também, por exclusão, desmentiram a suposta existência de um terceiro Poder, alheio aos outros dois, função das atividades aéreas processadas por sôbre águas e por sôbre terras. Fi-lo metòdicamente, e na seqüência cronológica.

Concomitantemente, ressaltei a total improcedência da doutrina do visionário italiano Giulio Douhet, que atribuia às ações aéreas importância exagerada, de fato verdadeira supremacia, nas guerras e nos choques armados!...

Dediquei algum tempo a essa doutrina falida porque ela foi para os aviadores, durante algum tempo, e ainda o é para entusiastas "à outrance" uma verdadeira Bíblia, um código sagrado.

Não me limitei a dizer, contudo, adotando o comodo sistema simplista, que os acontecimentos recentes, sobretudo os relacionados à II Grande Guerra Mundial, constituiam **exemplos insofismáveis** contra a teoria da supremacia aérea, urdida por Douhet ..

Não! Nêsse paciente estudo retrospectivo analisei caso por caso, sem tropos de imaginação e, pelo contrário, me atendo aos fatos reais, todos aliás de fácil verificação aos estudiosos da história.

Infelizmente, essa análise não mereceu de alguns leitores senão um olhar desplicente; — pois, do contrário, não teria sido preciso que eu refutasse, posteriormente, asserções aparecidas nêste jornal e em desacôrdo com os fatos exarados e analisados.

A brilhante estratégia empregada pela Esquadra Americana, no Pacífico, permitindo o salto de ilha em ilha; a atuação altamente eficiente das fôrças de navios-aerodromos (carrier task forces) dessa mesma Esquadra; a categórica afirmativa do Almirante Halsey de que é profundamente ridículo pensar que aviões baseados em terra possam capturar qualquer base usando apenas o bombardeio; a escandalosa fuga de dois Encouraçados Alemães do pôrto de Brest, ao tempo em que os inglêses não tinham ainda voltado atrás do êrro que cometeram ao retirar a aviação naval da Esquadra; e a notável ineficiência revelada pelos aviadores da R.A.F., **treinados sòmente para a guerra aéroterrestre**, quando atacaram os mesmos 2 Encouraçados com 600 (seiscentos) aviões, em 11/2/1942; tais foram, entre outras, questões às quais emprestei particular ênfase e que, não obstante, passaram despercebidas...

A essa altura, já dispondo de suficiente perspectiva, lancei as primeiras cautelosas conclusões, em **primeira aproximação**, declarando-as, contudo, pendentes de confirmação definitiva; confirmação que viria depois de uma inquirição mais aprofundada da questão.

Disse, então, que: — "**as fôrças aéreas que tiverem de agir com as Esquadras, integradas a ela, devem ficar subordinadas a tais Esquadras; e as fôrças aéreas destinadas à atuação coordenada com as fôrças de terra, devem fazer parte integrante dos Exércitos**" (sic).

Passei, logo após, àquela inquirição mais aprofundada da questão.

Entrei, então, ligeiramente (não me esquecendo de que estava escrevendo para leigos), nos domínios de Mahan e de Clausewitz, onde fiz pequenas incursões.

Examinei a Missão Básica das Marinhas; idem a dos Exércitos.

Quanto ao primeiro caso, conclui, então, já com mais segurança, que **as fôrças ligadas ao Poder Marítimo** precisavam ser tais que possibilitassem atuação eficiente: a) — **debaixo dágua** (submarinos, minas, etc.); b) — **na superfície das águas** (navios de todos os tipos); e c) **por cima da superfície líquida** (aviões dos tipos apropriados).

Procurei bem acentuar o aspecto funcional das armas, aspecto importantíssimo a considerar, e conclui, guiado pela lógica e pela razão, que as Esquadras tanto precisavam de canhões navais, quanto de submarinos (que só podem ser navais), quanto de aviões navais!

Esse foi um ponto também mal compreendido, ou não avaliado na justa medida, por alguns leitores apressados.

E, tanto assim, que tive de rebater dias, após, a antipedagógica teoria de que os aviadores militares devem todos receber o **mesmo treinamento** muito embora tenham de exercer, conforme as tarefas navais ou terrestres que lhes forem atribuidas, funções inteiramente diferentes!... A única coisa comum nos aviadores dessas duas espécies, é que ambos vôam.

É curioso deparar com êste conceito, quando a crescente complexidade técnica, nos setores militares, impõe uma "especialização" cada vez mais acentuada... Mas não é apenas nos setores militares que o **treinamento**, o tirocínio, varia com a função a ser exercida, e sim em tudo mais, e de modo ostensivo.

Considere-se, por exemplo, cavaleiros que saltem obstáculos e cavaleiros que joguem polo.

Quer uns, quer outros, precisam montar muito bem a cavalo, mas aí termina a afinidade entre êles, pois em tudo o mais divergem, por fôrça das habilitações diferentes que dêles se exigem.

Um bom cavaleiro para saltos de barreiras e de obstáculos, não estará habilitado a jogar polo nem poderá competir com um cavaleiro treinado para êsse difícil esporte, e vice-versa.

Um avião, para qualquer Marinha, só terá valor se for capaz de realizar tarefas navais; — e só aviões do tipo naval, tripulados por gente **naval**, com treinamento **naval**, sob comando naval, poderá desobrigar-se de tarefas navais!...

Entre numerosos exemplos, alguns já citados e outros reservados para citação oportuna, figura o dos 600 aviões da R.A.F. que atacaram, sem resultado, 2 Encouraçados Alemães, nas águas apertadas do Canal da Mancha e do Mar do Norte; isso apesar dos 2 navios não disporem nem de aviões de escolta nem de armamento anti-aéreo moderno!

Quanto ao 2.º caso considerado, o da **Missão Básica dos Exércitos**, foi possível concluir que só com tropas de terra, sobretudo com a infantaria, é que se consegue ocupar território inimigo, mas que tais tropas precisam da arma aérea como elemento indispensável.

(continúa)

O contrato da "Varig"

Explicações do ministro da Aeronáutica

Tendo um vespertino criticado o fato de haver sido prorrogado, por mais cinco anos, o contrato celebrado com a **VARIG**, para execução de linhas aéreas subvencionadas, com o que a Diretoria de Aeronáutica Civil teria ratificado "uma decisão anterior", continuando a incorrer no mesmo êrro, o ministro da Aeronáutica declarou:

"É de considerar, de início, que a Diretoria de Aeronáutica Civil, como repartição subordinada que é a êste Ministério, não poderia ter praticado o ato incriminado senão depois de obter a necessária e expressa autorização do Ministro; e assim de fato aconteceu.

Seguindo, pois, a velha praxe adotada em minha administração, venho procurar esclarecer as razões daquela minha decisão. A política de subvencionar serviço aéreo no Brasil tem dois caminhos: subvenção quilométrica e subvenção global. A primeira tem fundamento na concorrência pública e se destina a auxiliar a execução de um serviço julgado de interesse pelo govêrno. A segunda não tem base em concorrência. Muito embora se retire a serviço e quilometragem, é baseada no desejo do Govêrno de ajudar uma emprêsa, quer para manter patrimônio de valor para a nação, quer para maior desenvolvimento às atividades que esta mantenha em sua zona de operações.

Dois casos de subvenção global já houve no Brasil: o da V.A.R.I.G. e o da N.A.B. Sem entrar no terreno das comparações, é preciso ressaltar que outras antigas emprêsas gozaram também de situações especiais, sem que fôssem por isso consideradas previlegiadas.

O decreto-lei nº 7.591, de 21.5.945 que concedeu a subvenção global à V.A.R.I.G. dispõe que esta e o contrato respectivo "vigorarão até 30 de julho de 1950, podendo sêr esse prazo prorrogado por mais cinco (5) anos, a juizo do Govêrno".

Há lugar, portanto, para a prorrogação. E, se é verdade que essa porogação foi deixada ao arbítrio do govêrno, não resta dúvida também de que havendo um bom serviço, sendo constatado um ótimo emprego da subvenção recebida, deve o govêrno encarar favorávelmente a hipótese de prorrogação.

Além do ponto de vista estritamente legal, portanto, o Ministério apreciou o assunto sob o aspecto do interesse público, considerando ainda a circunstância de que, a essa altura, numa fase que se poderia denominar transição na execução do programa traçado pela emprêsa, a supressão da subvenção teria efeitos desastrosos, porque viria anular todos os esforços dispendidos. Ficou evidenciado, no estudo realizado, que a V.A.R.I.G. dispendeu importância superior à que recebeu como subvenção em obras nos aeroportos e em instalações da rêde de rádio-proteção e de radiofaróis, obras e instalações essas que não se destinam a uso exclusivo da V.A.R.I.G.

A aplicação da subvenção nessas obras de uso comum, a qualquer tempo a serviço do país, inclusive da F.A.B., em lugar de destinar as importâncias recebidas para pagamento de dividas ou para melhoria de situações pessoais, diz do elevado espírito com que a emprêsa vem empregando o auxílio recebido do govêrno. É um exemplo digno de ser imitado pelos transportadores que recebem subvenções. O govêrno dispensado de executar tais obras, tem, afinal, na subvenção concedida à V.A.R.I.G., um instrumento de execução indireta, em condições muito mais vantajosas.

Finalizando, cumpre não esquecer que, há competição de intereses entre as emprêsas de transporte aéreo, já evidenciada no protesto que a propósito dêsse contrato me dirigiram as Companhias Aerovias, Panair, Real e Cruzeiro do Sul, o Ministério da Aeronáutica mantém como não pode deixar de ser, uma posição equidistante, visando os superiores interesses da aeronáutica comercial e do público e não se presta a servir como instrumento para atingir esta ou aquela emprêsa".

MATRÍCULAS NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

O comandante da Escola de Especialistas de Aeronáutica por nosso intermédio informa aos interessados que, em virtude da transferência dêsse Estabelecimento de Ensino do Galeão para Guaratinguetá, os exames de admissão serão realizados em épocas a serem marcadas oportunamente.

O ten. cel. av. Vitor da Gama Barcelos já despachou os requerimentos dos candidatos ao exame de seleção, cujos nomes serão oportunamente divulgados pela imprensa, em partes, dado o elevado número de candidatos.

A FEBRE DOS "DISCOS VOADORES"

Laguna Beach, California, 23 (U. P.) — Discos voadores voltaram a ser notados no litoral da California. Dudley Gourley, observador de uma torre de comando da aeronáutica do Exército Norte-Americano há três anos, declarou ter visto oito discos voadores movendo-se lentamente na direção do mar quando dirigia seu automóvel na rodovia costeira que passa pela baia El Moro.

Disse Dudley: "Vi oito objetos de forma eliptica de uns 30 metros de diametro a mais ou menos 600 metros de altura. Contei os objetos por mais de três vêzes. Moviam-se lentamente na direção do mar".

Gourley afirma saber que a Fôrça Aérea tem repetido que não pode substanciar quaisquer informações sôbre discos voadores.

NA ESPANHA

Madri, 23 (U.P.) — A Espanha parece, também, estar tomada da febre dos "discos voadores", pois notícias de quatro pontos diferentes fizeram referência à aparição dos misteriosos "aparelhos".

Habitantes de Irun, Burgos, Sevilha e Cáceres, respectivamente no norte, sudoeste e oeste declararam que tiveram ocasião de ver certos objetos estranhos voarem.

Um granjeiro de Sevilha, José Gordilho, disse que o objeto que viu "parecia uma roda voadora como as de fogos de artifício, mas muito maior e que deixava uma cauda como um cometa". De Cáceres descreveram o fenômeno como "um corpo voador que sulca os ares a grande altura". Pessoas de Burgos expressaram que "um objeto brilhante cruzou o espaço à grande velocidade, parecendo uma estrêla de grande luminosidade".

Por sua vez, dois ciclistas de Irun informaram que "dois discos brilhantes, voando para o oeste, passaram sôbre êles a uns mil quilômetros por hora a uma altura provável de 5.000 metros, tendo desaparecido da vista em oito segundos".

NA ALEMANHA

Berlim, 23 (F.P.) — Vários berlinenses declaram ter visto ontem, da Innsbrucker Platz, uma "forma redonda e brilhante como prata", que se encontrava em muito elevada altitude.

Acrescentam êsses berlinenses que o objeto permaneceu durante muito tempo no mesmo lugar e que, intermitentemente, desprendia centelhas. Posteriormente o "disco voador" desapareceu em grande velocidade (declaram os berlinenses) na direção do Norte.

NA ARGENTINA

Buenos Aires, 23 (R.) — Um disco voador observado nos céus sôbre Buenos Aires era de mais moderadas proporções que a maioria dos que já tinham sido vistos em várias partes da América do Sul recentemente. Êste visto neste país foi descoberto pela polícia, em seu quartel general central.

Declararam as autoridades que viram o disco através de óculos de alcance, voando de leste para oeste, a grande altitude. Seu diametro foi calculado em apenas sete ou oito centimetros.

Por outro lado, na aldeia de Arroyo, na provincia de Cordova, o povo viu um disco voador, que se conservou nos céus estacionário por duas horas. Mas o observatório de Córdova declarou que o que o povo vira fôra o planeta Venus, visivel a olho nú, neste tempo do ano, mesmo a luz do dia.

O movimento das altas nuvens poderia ter criado a ilusão de que Venus estivesse voando pelo espaço, como um disco voador.

NO CHILE

Santiago, 23 (F.P.) — Os "discos voadores" continuam provocando noticiário... Últimas notícias informa que ontem o pessoal da Escola da Aviação Civil percebeu um "disco" que despedia reflexos vermelhos e brancos evolucionando sôbre o campo aéreo da Escola. Repentinamente, o disco tomou velocidade e sumiu na Cordilheira... Outros jornais tratam do assunto e estampam opiniões de astrônomos que admitem sejam os discos o planeta Venus,.. A incógnita permanece.

E NO BRASIL...

Vitória, 23 (Asp.) — O sr. Balnes Schrmer, comerciário nesta capital declarou que, aproximadamente às 4,30 horas da manhã foi chamado por sua senhora, que lhe mostrava um estranho corpo luminoso, semelhante a uma estrêla, deslocando-se na direção do oceano, na altura do Convento da Penha. Acrescentou o informante que o corpo, de forma arredondada, possuia um diametro superior a um metro, desenvolvendo velocidade superior a de um avião, ao mesmo tempo em desprendia forte luz.

Chamou-lhe a atenção o fato de semelhante aparelho ter sido visto na Guanabara, acreditando mesmo que tenha continuado viagem até esta região. Se assim fôr, fica-se sabendo que o disco voador desenvolve tremenda velocidade, pois, vir do Rio a Vitória em menos de 20 minutos já é alguma coisa...

Restringimo-nos, no caso, ao relato feito por aquêle senhor. A hipótese mais aconselhável seria procurarmos nos céus capixabas do Brasil a confirmação do fato.

O CASO DA LOTERIA NO CONGRESSO

Na Câmara

O sr. Ruy Almeida (Para explicação pessoal) — **Sr. Presidente!** Tive oportunidade de receber, ainda há pouco, grande número de lotéricos que aqui estêve para pedir providências ao Legislativo nacional quanto à situação criada pelo caso já famoso das loterias.

Enquanto o sr. ministro da Fazenda, homem de largos haveres de quem se diz que tem milhões depositados no Banco do Brasil, a juros ali existentes sòmente para atender e estimular a economia de seus funcionários; enquanto o sr. ministro da Fazenda vive "à tripa forra" não tomando conhecimento da desgraça dos infelizes, a Casa do Legislativo nacional abriu suas portas para acolher o povo e eu tive a honra de ser o escolhido por êles para receber suas justas reclamações. É triste dizer-se que eram velhos e velhas, aleijados, gente humilde, que se viu privada, de uma hora para outra, de empregos que lhes rendiam alguns cruzeiros para atender às suas subsistências.

O sr. Benicio Fontenelle — Sôbre o assunto v. exa. poderá falar em nome de nossa bancada, pois que interessa a cêrca de cinco mil brasileiros.

O sr. Ruy Almeida — Agradeço o aparte do nobre colega, e assim, perfeitamente autorizado por v. exa. sublider de meu Partido, poderei dizer que falo em nome de nosso P.T.B. Dirijo, pois, daqui, em meu nome pessoal e agora, também, no de meu Partido, um apêlo, ao sr. presidente da República, êsse soldado que se diz "Presidente de todos os brasileiros" e que, entretanto, deixou ao abandono nada menos de cinco mil cidadãos daquelas que sòmente no Distrito Federal, viviam parcamente da venda de bilhetes. Peço a s. exa. que de uma vez por tôdas resolva o caso da loteria, ou venha dizer ao povo que já não vê com bons olhos essa protelação por que não foi aceita, até hoje a proposta do concorrente vitorioso. Não me interessa, nem podia interessar a mim que a vitória coubesse a qualquer deles; o meu desejo é que não morram à mingua, desamparados, lançados à miséria, nada menos de cinco mil criaturas, em sua maioria velhos e aleijados, que viviam exclusivamente da venda de bilhetes.

É o apêlo que faço ao chamado "Presidente de todos os brasileiros" e não ao sr. ministro da Fazenda, plutocrata desumano, que não pode conhecer a desgraça e a fome que vai pelos lares dos que estão prejudicados porque sempre viveu, no fausto e na opulência! (Muito bem: muito bem, palmas).

Transcrito do "Diário do Congresso") de 18-3-50.

No Senado

Sr. Salgado Filho — Sr. presidente, há três dias fui procurado por numerosa comissão de empregados de emprêsa concessionária das loterias federais, que veio ao Senado solicitar uma palavra de amparo a sua causa, pois de um instante para outro os vendedores se viram privados do emprêgo que lhes fornecia os recursos necessários à própria subsistência. Em número de cem, representando os componentes da sociedade concessionária do Distrito Federal, afirmaram ser identica à sua as condições dos 5.000 empregados, todos sem dispôr ao menos do necessário ao sustento da familia.

O sr. Francisco Galloti (— Permita-me v. exa. um aparte? (assentimento do orador) Não se trata sòmente dos funcionários da emprêsa concessionária mas, também das muitas agências [illegible], devidamente licenciadas, e que por fôrça da determinação das extrações fecharam as portas. Trata-se, portanto, de muita gente que não faz parte da concessão.

O sr. Salgado Filho — Agradeço a v. exa. o valioso auxílio no sentido de fortalecer a causa dessa pobre gente.

Sr. presidente, no mesmo sentido tenho recebido apêlos de diversos Estados. Aqui chegando encontrei, de Ijuí, no Rio Grande do Sul, uma carta pedindo que interceda no sentido da regulamentação da loteria federal. Da Bahia, diversos empregados nas mesmas condições. De São Borja, Rio Grande do Sul, numeroso grupo de empregados que se diz lesado por falta de recursos endossa o apêlo que me é formulado.

O sr. Hamilton Nogueira — Concordo com v. exa. No apêlo que veicula, v. exa. representa, como sempre, o sentir da população brasileira que trabalha e há perto de dois meses não pode exercer sua atividade em virtude, talvez, de capricho do sr. ministro da Fazenda. Sou contrário às loterias mas não se trata de defender tese e sim de questão de fato. Existe a loteria e houve concorrência para explorá-la. É preciso dar uma solução prática e tirar os empregados das emprêsas do desampato em que se encontram, no momento atual.

O sr. José Lourenço Dias — Muito bem.

O sr. Salgado Filho — Confesso-me agradecido a v. exa., por me trazer mais uma palavra de auxílio ao que venho anunciando, no sentido de defender essa pobre gente, que se viu, de um instante para outro, privada dos elementos da subsistência em emprêgo honesto, exercido há vários anos. Não me preocupam os atuais concessionários, nem os que foram vencidos na concorrência havida. Em conseqüência, sr. presidente, não me move o intuito de amparar o direito que, por acaso, tenham os que venceram a concorrência feita nos têrmos do Código de Contabilidade, como bem acentuou o ilustre senador pelo Distrito Federal, cujo nome declino com admiração, sr. Hamilton Nogueira. A causa dos concessionários pouco interessa. Procuro apenas formular um apêlo ao sr. presidente da República para que atenda êsses numerosos homens que ficaram na miséria, sem ter onde morar com as famílias, sem poder alimentar seus filhos.

Não alinhavo frases, sr. presidente, exponho a realidade. S. exa., o senador Francisco Gallotti, explicou que em Santa Catarina há agências de loteria cujos empregados, além de servirem nelas, são devidamente licenciados para o uso licito de um serviço que lhes é outorgado, em vez de uma concessão governamental.

Devem ou não existir as loterias! Pouco nos preocupa.

A situação angustiosa em que se vêem êsses chefes de família é que deve despertar a atenção das máximas autoridades da República. Pelo que leio nos jornais, foi aberta concorrência pública para a exploração das loterias. Quando o govêrno negava recursos para beneficiar as casas de caridade no Brasil, essa concorrência dentro do edital em que se fixava tempo mínimo com retribuição para a concessão foi ganho por determinada entidade jurídica que ultrapassou de mais de um milhão o preço fixado no edital julgado idôneo antes da abertura da concorrência a que afluiram diversas outras firmas.

Em 6 de fevereiro verificou-se que esta firma a que me refiro havia vencido o concurrente segundo colocado em 75 bilhões pelo prazo. Entretanto, anulou-se a concorrência. Procedeu-se, dessa forma, bem ou mal? Que o diga o Poder Judiciário e que se defendam nos autos os interessados. O que não é possível, todavia, é que os pequeninos empregados que viviam à custa dessa concessão, venham a sofrer os caprinchos — como disse o nobre colega — de uma alta autoridade administrativa que, além do mais acarretará um prejuízo diário para os cofres públicos de 740 milhões de cruzeiros.

É de esperar por conseguinte que o honrado sr. presidente da República, que não deve ter — e não o tem, estou certo — interêsse nessa competição, atente para a conjuntura em que se encontra essa pobre gente cujo amanhã é sombrio, jogados no mais absoluto desamparo, à mercê da falta de subsistência, de vez que, carecendo de emprêgo e do meio lícito para aquisição do que necessita, não encontrará quem lhes forneça meios de sustento próprio e de suas famílias.

Estou certo que o sr. presidente da República não permanecerá indiferente a essas cinco mil bôcas famintas dos desempregados, sem contarmos com suas famílias que ultrapassariam, de muito, o número de afilhos. S. exa., ainda, alçando os olhos além das fronteiras do Distrito Federal, encontrará noutros Estados situação idêntica. O mesmo angustioso desamparo em que as vêem homens, mulheres e crianças, cujos responsáveis perderam seus empregos, ficando à mingua de meio lícito e honesto para socorrê-los.

Dirijo desta Casa meu apêlo ao sr. presidente Gaspar Dutra e estou certo de que s. exa., homem de consciência e de coração, não deixará de olhar para êsses infelizes que sofrem a sua ação. (Muito bem) Palmas o orador é vivamente cumprimentado.

(Transcrito de "O Radical" de 23-3-50). (37291)

O PREJUIZO CAUSADO AO TESOURO NACIONAL PELO MINISTRO GUILHERME DA SILVEIRA

A desídia do ministro da Fazenda, deixando de promover a tempo a concorrência da Loteria Federal, e o seu famoso despacho que anulou a concorrência realizada à última hora, representam um vultoso desfalque para o Tesouro Nacional.

A União está perdendo uma arrecadação de 235 milhões de cruzeiros por ano, só de contribuição da loteria, não contando os impostos que indiretamente lhe proporcionam a execução do serviço.

Qual o valor dessa cifra no orçamento do Brasil?

Que representa essa importância na economia nacional?

Observando-se os últimos dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, referente ao exercício de 1947, chega-se a uma conclusão impressionante.

Arrecadação da União por Estado	*Milhões de cruzeiros*
Paraná	216
Santa Catarina	161
Ceará	134
Pará	101
Amazonas	54
Paraíba	52
Alagoas	52
Rio Grande do Norte	42
Maranhão	39
Sergipe	39
Espírito Santo	36
Mato Grosso	24
Piauí	21
Goiás	20

Como se vê, a contribuição da Loteria Federal para os cofres públicos federais é maior do que a de 14 Estados. E é maior do que a de oito Estados juntos.

Essa a verdade dos números. Entretanto, o ministro Guilherme preferiu deixar os cofres públicos sem essa renda, paralisando o serviço lotérico.

Qual a repercussão dêsse ato na economia nacional? É só examinarmos os mesmos dados estatísticos e chegaremos a outra conclusão não menos alarmante.

Para o Tesouro Nacional, cada 30 dias decorridos após o ato do ministro da Fazenda equivale ao seguinte:

Estados	*dias de greve geral*
Paraná	39
Santa Catarina	52
Ceará	63
Pará	87
Amazonas	156
Paraíba	163
Alagoas	163
Rio Grande do Norte	202
Maranhão	217
Sergipe	217
Espírito Santo	235
Mato Grosso	356
Piauí	403
Goiás	427

Note bem o público: 427 dias correspondem a 13 meses.

Assim, pois, um único mês sem loteria causa ao Tesouro uma diminuição de renda equivalente à que haveria se o Estado de Mato Grosso deixasse de contribuir por mais de um ano. Um único mês!

Mas um mês já decorreu. Quantos faltarão para o reinício da loteria?

Após o confronto dos números, resta uma pergunta:

— Afinal, que ministro da Fazenda é êsse dr. Guilherme, que mais parece uma calamidade para o erário público, pior do que um fabricante profissional de greves?

(Transcrito de "O Radical", de 23-3-50). (37288)

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

FUNCIONARAO NO ITA AS ESPECIALIDADES DE AERONAVES E AEROVIAS

O ministro da Aeronáutica, tendo em vista o parecer do major brigadeiro Ajalmar V. Mascarenhas, chefe do Estado Maior, [illegible] ano em curso funcionem no Instituto Tecnológico de Aeronáutica, no 2º ano do Curso Profissional, ùnicamente a especialidade de Aeronaves e no 1º ano, as especialidades de Aeronaves e Aerovias.

Resolveu ainda, que a distribuição dos alunos, no 1º ano, obedeça ao limite de vagas fixadas na sua Portaria n. 37 e que o preenchimento das mesmas se processe por escolha, segundo o merecimento intelectual, considerando-se, para isso, os oito alunos repetentes como integrantes da turma de promovidos ao 1º ano e nela classificados de conformidade com os gráus obtidos por ocasião da promoção ao 1º ano.

FUNCIONAMENTO DE AERO CLUBE

Por despacho do ministro foi autorizado o funcionamento do Aero Clube de Candelária, no Estado do Rio Grande do Sul.

COMPARECIMENTO DE PRAÇAS REFORMADAS

Estão sendo chamadas à Divisão do Pessoal da Reserva (D. P. 2), no edifício da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica (Avenida General Justo anexo ao hangar n. 3 — Aeroporto Santos-Dumont), a fim de tratarem de assunto de interêsse próprio as seguintes praças reformadas: — 3º sargento Jorge Ney Vieira Marques, cabo Antônio Mariano dos Santos, soldados Ilvo da Silva e Juvenal Ferrarias e taifeiro Elizeu Alves de Barros.

INSCRITOS NO CURSO DE ESCREVENTE ALMOXARIFE

Os candidatos inscritos no Concurso de Admissão ao Curso de Sargento Escrevente Almoxarife, são os seguintes cabos: Antonio Moacyr Fraga Pires, Edmundo Ribeiro Machado, Eduardo Gonçalves Quintão Junior, Gil Braz do Vargas Pinheiro, João Candido Bica Netto, Jorge Sant'Ana Corrêa, José Serra de Oliveira, Marcos da Cruz, Terencio João de Caizans e Vicente Feijó Ponzi, todos do Rio; Adolfo dos Santos Medeiros, Celso Lemos de Araujo, Devino Goulart Cunha, Edson Lucas de Lacerda, Eufranio Ferreira Bastos, José Mateus Sobrinho, José Pastor dos Santos e Luiz Gonzaga Pires Morais, da Base Aérea de Recife; Lourival França e Silva, Pedro Nery Ferreira e Raimundo Tavares Tourão Filho, da Base Aérea de Belém e Fleury Gonçalves de Castro, da Base Aérea de Curitiba.

TRANSFERÊNCIAS DE SUBOFICIAIS, SARGENTOS, CABOS E SOLDADOS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica, por necessidade do serviço transferiu os suboficiais, sargentos, cabos e soldados que se seguem, para as seguintes unidades:

Para o Contingente do Q. G. da 3ª Zona Aérea: — 2º sarg. Sebastião de Oliveira Duarte, do Contingente do Q. G. da 2ª. Zona Aerea e 3º sarg. Emilio Rodrigues, do Contingente do Q. G. da 5ª. Zona Aérea; para o Contingente do Q. G. da 4ª Zona Aérea: 3ºs. sargs. Newton Johonston, do Contingente do Q. G. da 1ª. Zona Aérea, Alberto Martins Filho, Humberto Melo Lima, Arthur Julião da Silva e João Fusco, todos do Contingetne do Q. G. da 2ª Zona Aérea; para o Contingente do Q. G. da 5ª. Zona Aérea: — 3ºs. sargs. José de Brito Prata, do Contingente do Q. G. da 1ª. Zona Aérea, Rubens de Oliveira Campos, Edy Pereira das Neves, Carlos Girard, Waldomiro Rosseto e Edemar Batista da Silva, todos do Contingente do Q. G. da 2ª. Zona Aérea e para o Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas: — 3º sarg. Florisval de Oliveira Campos, do Contingente do Q. G. da 2ª. Zona Aérea.

Por interêsse próprio e de acôrdo com o aviso n. 82, de 4-7-942:

Para o Continente do Q. G. da 1ª. Zona Aérea: — 2º sarg. Gerson Belinck da Silva, do Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas; para o Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas: — 3º sarg. João de Oliveira do Contingente do Q. G. da 2ª. Zona Aérea; classificou, por necessidade do serviço no Contingente do Gabinete do Ministro: — 2º sarg. Eberard Falcão Malta; no Contingetne do Q. G. da 1ª. Zona Aérea: — 2º sarg. Otavio de Melo Lucena; no Contingente do Q. G. da 4ª. Zona Aérea: — 2ºs. sargs. Eduardo Stavis, Ayrton Menendes Rosa e Hermogenes Ferreira; na Fábrica do Galeão: — 2ºs. sargs. Oswaldo Senci e Telmo José Ribeiro da Silva; no Curso de Tática Aérea: — o 2º sarg. Walter Fernandes de Morais, todos recentemente promovidos e onde já se encontram.

No Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas: — 3ºs. sargs. Romualdo Fumelli Monti e Walter de Oliveira; no Contingente do Q. G. da 1ª. Zona Aérea: — os 3ºs. sargs. Antonio Moreira, Aristotelino do Livramento Rodrigues, Izaltino Dias de Oliveira, Mario da Silva Prati, Gil Braz Santa Helena Ribeiro, Oswaldo Conceição Alves, Jair Felix da Silva, Nilton de Carvalho Pedroza, Bento Barreto de Campos e Nilo Vargas; no Contingente do Q. G. da 2ª Zona Aérea, os 3ºs. sargs. Lelio Sales Ramos, Gilberto Lucas de Souza, Tiago Vicente de Oliveira, Emil Viana Barreto de Oliveira, Edgard Ferreira Filho, Liraucio Pereira Bonaz, Milton de Souza Leite, João Alfredo Bock, Oscar Cavalcante Ferro, Enivaldo Freire, Antonio Antunes de Proença e Alberto Abud; por ter sido incluido no Contingente do Estado Maior da Aeronáuticao 3º sarg. Oswaldo Silva Filho; por ter sido incluido na Base Aérea do Recife o 3º sarg. Ciro da Cunha Reis; por conclusão do curso, na Base Aérea de Belém, o 3º sarg. Liberato Teixeira; na Base Aérea de Santa Cruz, o 3º sarg. Leonan Barreira; no Parque de Aeronáutica de São Paulo, os 3ºs. sargs. Walter Carvalho Liberati, Nivio Bussato Costa, Geraldo José Muhlpointner, Viriato Cesar Pereira e Luiz Carlos Bonorino Junior; no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, os 3ºs. sargs. Napoleão Raimundo Rosa e Sarkis Thutunick; no Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém, os 3ºs. sargs. Celio Holmes, Enio Lague e Antonio João de Jonas; no Núcleo de Parque de Aeronáutica de Recife, o 3º sargetno Rubens Bostelmann; e por terem sido desligados da Escola Técnica de Aviação, no Núcleo de Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre, o soldado Cezare da Cunha Poleto; na Base Aerea de São Paulo, o soldado Renato Newton de Carvalho e na Base Aérea de Fortaleza, o soldado Wander Lapichini.

NOVOS MEMBROS DA COMISSAO DE PROMOÇÕES

Em virtude de matrícula na Escola Superior de Guerra foram dispensados das funções de membros da Comissão de Promoções da Aeronáutica, os brigs. do Ar Ivo Borges e Ivan Carpenter Ferreira, tendo o ministro Armando Trompowsky designado para substituí-los o major brig. do Ar Antonio Appel Neto e o brig. Armando de Souza e Melo Ararigbóia, respectivamente, inspetor da Inspetoria do Estado Maior da Aeronáutica e comandante da Escola de Comando e Estado Maior.

DISPENSAS DE AJUDANTES DE ORDENS

Foram dispensados das funções de ajudantes de ordens do chefe do Estado Maior da Aeronáutica, major brig. Ajalmar Vieira Mascarenhas o cap. Helio Alves dos Santos; do brig. Vasco Alves Secco, o cap. av. Francisco Alfredo Gouvêa Horcades e do brig. Ivan Carpenter Ferreira, o cap. av. Aldemar Antunes Pinheiro.

Por outros átos do ministro foram classificados no Estado Maior da Aeronáutica, os cas. avs. Helio Alves dos Santos e Aldemar Antunes Pinheiro.

NO RIO, OS BRIGADEIROS HECKSHER E PINHEIRO

A chamado do ministro da Aeronáutica chegaram ontem a esta capital, os brigs. Alvaro Heckshér, comandante da 2ª. Zona Aérea e Armando Pinheiro de Andrade, comandante da 5ª Zona Aérea.

REGRESSOU O BRIGADEIRO ARARIGBOIA

Regressou ontem dos EE. UU. o brigadeiro Armando Ararigboia, comandante da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica.

PRISÃO DE VENTRE?
Tome PILULAS
CARTER
para o figado
Nem demasiado fortes...
Nem demasiado brandas...
PRECISAS
Embalagem vermelha

PASSAGENS
AÉREAS OU MARÍTIMAS?
PASSAPORTES?
APÓLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEÓFILO OTONI - 59A
FONE 23-2260

GUERRA

VELHA ASPIRAÇÃO DOS SARGENTOS DO EXÉRCITO E SUAS FAMÍLIAS AGORA CONCRETIZADA

Escola de Estado-Maior — Chefia do Serviço de Saúde Regional — Eleições no Clube Militar — Movimento de Pessoal — Requerimentos despachados

Dentro de poucos dias será inaugurado pela Diretoria de Obras e Fortificações do Exército o grande pavilhão mandado construir pelo ministro Canrobert Pereira da Costa, no Hospital Central do Exército, destinado ao tratamento dos sargentos e suas famílias. Essa velha aspiração que só agora vem de ser concretizada, está sendo aguardada com o máximo interêsse. O ato inaugural será presidido pelo chefe do Exército, que comparecerá acompanhado de altas patentes e da oficialidade do seu gabinete.

HOMENAGEADO O GENERAL AGRA LACERDA DE ALMEIDA

Transcorreu ontem o aniversário natalício do general Agra Lacerda de Almeida, diretor geral de Fabricação do Exército. Não obstante encontrar-se o ilustre aniversariante em gôzo de férias regulamentares, mesmo assim a sua residência encheu-se de amigos, colegas e camaradas que lhe foram apresentar cumprimentos de felicitações. Também a oficialidade daquela importante repartição a fim de cumprimentar o chefe amigo numa demonstração do aprêço e amizade que lhe dedicam.

MISSA POR ALMA DO TENENTE-CORONEL DOMINGOS PEREIRA JUNIOR

Da União Católica dos Militares solicitam-nos informar aos seus associados que a missa por alma do tenente-coronel Domingos Pereira Junior será hoje 24, sexta-feira, às 11 horas, na igreja de S. Jos'.

COMPARECIMENTO A DIRETORIA DE ENSINO

Solicita-nos o comparecimento urgente a Diretoria de Ensino do Exército do ex-aluno da Escola Preparatória Romulo Luiz de Ferrari para tratar de assunto de seu interêsse.

CHEFIA DO S. S. DA 1.ª R. M.

Assumiu a chefia do Serviço de Saúde da 1.a R. M. o tenente-coronel médico dr. Virgilio Tourinho Bitencourt Filho, que se apresentou ontem as altas autoridades militares.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 6º uniforme para o dia 25 do corrente.

AJUDANTE DE ORDENS

Assumiu ontem suas novas funções de ajudante de ordens do Secretário Geral da Guerra o capitulo Vitor Moreira Maia.

NOVA INSPEÇÃO DO DIRETOR DE REMONTA E VETERINARIA

O general Sena Vasconcelos, diretor geral de Remonta e Veterinária do Exército, prosseguindo nas suas inspeções aos órgãos que lhe estão subordinados, viajará na próxima semana para o Estado de S. Paulo, onde terá ocasião de visitar vários estabelecimentos ali sediados. O general Sena far-se-á acompanhar de vários oficiais do seu gabinete.

CURSO DE PREPARAÇÃO A ESCOLA DE ESTADO MAIOR

O diretor do Departamento Cultural do Clube Militar avisa aos interessados, por nosso intermédio, que já se acham abertas as inscrições para o Curso de Preparação à Escola de Estado Maior que terá inicio na primeira quinzena de abril próximo. O pagamento das matrículas deve ser feito à tesouraria do Clube, sala 707, diàriamente, até se 17,30 horas. Qualquer informação pode ser obtida na sala 709 das 17,30 às 20 horas, diàriamente.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

A comissão de propaganda da chapa Estillac Leal-Horta Barbosa pede-nos a publicação do seguinte: "O general Estillac Leal recebeu o seguinte telegrama: Leitura declarações vossência sôbre eleição Clube Militar e tendo em vista atenção será dada nossas mais legítimas reivindicações, entre as quais figura apoio Comissão Orientadora Reivindicações Direitos Oficiais Inativos Fôrças Armadas, hipotecamos nossa solidariedade.

Assinam o referido telegrama: generais Raimundo Sampaio, Pedro Frederico Leão de Souza — Manoel Antônio Ferreira da Cunha — Artur Pinheiro da Silva — Abrahão Eigênio Rodrigues Chaves — Manoel Pedro de Alcântara — Rafael Fernandes Guimarães — Amadeu Bahia Fernandes de Barros — Amaro de Azambuja Vilanova — José Ribeiro Pereira — Carlos Germack Possolo — Aquiles Mariano de Azevedo — Marechal dr. Graciano Feliciano de Castilho — vice-almirante José Felix da Cunha Menezes — generais J. Ramalho — Juliano Travassos e Leandro José da Costa — Coronéis José Servulo de Borja Buarque — Aurélio Joaquim Vieira — Leopoldo Nery da Fonseca Junior — José de Abreu Araujo — Manoel Ferreira de Souza — Mário Pinto da Silva Vale — Mário de Magalhães Barata — Hildebrando Pelágio Rodrigues Pereira — Leônidas Rocha — José Sabino Maciel Monteiro — Antônio Henrique Guimarães — Felisberto Cardoso — Armando Gusmão — Eudoro Correia de Arruda e Sá — Manoel da Silva Perdigão — Amadeu Suzini Ribeiro — Ormuz Vieira — dr. Alcebiades Schneider e Dorvalino Coussirate de Araujo — tenentes-coronéis dr. Claudino Cavalcante — Raul Barata — Frederico Socrates — majores Teles Pires — Manoel Martins de Almeida Neves — João Alves — Artur Emilio Vilaça Guimarães — Raul Dinoá Costa — Romulo Pacheco d'Avila — dr. Olimpio Hilarião da Rocha — Rubens Massena — Jonatas Salatiel Dias da Rocha — dr. Nelson Fonseca — Capitão de Corvetas Walfredo Caldas e Eurico Brito de Figueiredo — capitães Francisco de Arruda Câmara — Crodegando de Moraes Mendes — Euclides Antunes Maciel e Ajax Mendes Correia — majores Aristides Correia Leal e dr. Luiz Franca de Souza Leite — tenente Pedro Susini Ribeiro — João Raimundo de Oliveira e Francisco Gonçalves de Araujo — capitão Otacilio Belmont e coronel José de Oliveira Monteiro.

Esse expressivo telegrama, que vem em seguida a outras demonstrações não menos expressivas de solidariedade à chapa Estilac Leal-Horta Barbosa partidas dos oficiais da reserva, vem mostrar a simpatia e a confiança que a referida chapa inspira ao numeroso grupo de associados pertencentes a reserva. Estamos convencidos de que não serão decepcionados".

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Visita honrosa — O coronel Nicolau Fico, diretor de Instrução da Polícia Militar, esteve em visita a sede social do C. M. R. E.

Curso de Atualização e Revisão de Conhecimentos — O general Lamartine Paes Leme convoca os membros da Comissão Organizadora do C. A. R. C. para a 1.a reunião que se realizará hoje, sexta-feira, às 20 horas na sede social. Foram convidados os coronéis Corrêa Lima — Nelson de Melo — Raul Guimarães Regadas — Alexandrino Pereira da Mota — Fernando Lavaquial Biosca — Orlando Eduardo da Silva e Paulo Francisco Torres; majores Almir Barreto de Araujo — Liberato da Cunha e capitão Adhemar dos Santos Pimentel para a Comissão Organizadora do C. A. R. C.

Biblioteca — Recebeu a Biblioteca do C. M. R. E., da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, a Revista Militar Brasileira, vol. XLIX, ns. 1 e 2.

Secretário de Cursos — O capitão Tarso Coimbra, presidente do C. M. R. E. nomeou o tenente Entrônio Bentes Secretário Geral dos Cursos do C. M. R. E.

Homenagem — O almôço em homenagem ao general Lamartine Paes Leme terá lugar no próximo dia 1º de abril, às 13 horas na sede do Clube, na Avenida Graça Aranha, n. 19-11º andar.

Conselho Fiscal — Em substituição ao capitão Rodrigo Smith Vasconcelos foi nomeado para o referido Conselho o capitão Fernando Santoja Bréa.

DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria:

— Transfiro, por necessidade do serviço, da 1.a, 18.º Batalhão de Caçadores para as Unidades abaixo, os seguintes oficiais:

— 13º Batalhão de Caçadores: 1ºs tenentes Josué Rezende de Castro e Ernesto Guilherme Hagemeyer e 2º tenente Nestor da Silva.

— 1º Batalhão de Fronteira: 2º tenente Isanor de Araujo Oliveira.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o 1º tenente Abilio Henriques Marques de Freitas, da 1.a-15º Batalhão de Caçadores para a Companhia de Guardas do Quartel General da 5.a Região Militar.

— Transfiro, por interêsse próprio, o 2º tenente Harry de Freitas Barcelos, da 1.a 3.º Batalhão de Caçadores para o Regimento Escola de Infantaria.

Arma de Cavalaria:

— Conforme solicitação do exmo. sr. general comandante da 3.a Região Militar, em rádio n. 252-A1, de 24-II-1950, transfiro do 6.º Esquadrão de Reconhecimento para o 6º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, o capitão Antônio Moreira Borges, 1º tenente Léo Futuro Rocha e 1º tenente do Q. A. O. Erasmo Flores da Cunha.

— Transfiro, por interêsse próprio, do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas para o 20º Regimento de Cavalaria, o 2º tenente Godofredo de Araujo Neves. (Nota n. 76-5º-1.ª Divisão — S2).

Arma de Artilharia:

— Torno sem efeito a transferência para o Quadro Suplementar Geral publicada no Boletim Interno desta Diretoria de 8 de março corrente, do 1º tenente Haroldo Acioli Borges, por ter sido trancada sua matricula no C. I. D. A. Aé. por absoluta necessidade do serviço, continuando a pertencer ao Forte Barão do Rio Branco — 1.a B. O. C.

Arma de Engenharia:

— Torno sem efeito a transferência do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral dos majores José Varonil Bezerra de Albuquerque do 2.º Batalhão de Engenharia e Antônio Zumback da Silva do 3º Batalhão de Engenharia publicada no B. I. de 21 do corrente, matriculados respectivamente na E. A. O. e Escola de Moto no corrente ano.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Renato Guglielminetti, subtenente do Batalhão Vilagran Cabrita solicita transferência por interêsse próprio, para o Batalhão Visconde de Taunay. Deferido. Seja transferido para o Batalhão Visconde de Taunay, por interêsse próprio.

— Felinto Pereira de Lacerda, 3º sargento do contingente desta Diretoria, pedindo reengajamento por mais 3 anos. Deferido. Seja reengajado por mais 3 anos, a contar de 2-1-1950, de acôrdo com as letras a, b e c do artigo 86 e artigo 89, da Lei do Serviço Militar, combinado com a alínea 2.a do § 3º da letra b, e § 1º da letra a, do aviso reservado n. 36-27, de 27-II-1950.

— Pedro Marinho de Araujo, 3º sargento do Continente desta Diretoria, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Alda de Lima, solteira, brasileira e residente à rua Marquesa de Santos, n. 32, casa 8, nesta capital. Deferido. Concedo de acôrdo com o n. 2 da letra b do artigo 102, do Estatuto dos Militares.

— Lydio Pimenta de Figueiredo, 3º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo reengajamento por mais 3 anos. Deferido. Seja reengajado por mais 3 anos, a contar de 2-III-1950, de acôrdo com as letras a, b e c do artigo 86 e artigo 89 da Lei do Serviço Militare, combinado com a alínea 2.a do § 3º da letra b e § 1º da letra a, do aviso reservado n. 36-27, de 27-II-1950.

— Pedro Carneiro Lobo, 3.º sargentos do 20º Regimento de Cavalaria, pedindo transferência para o 1º Esq. Ind. Cav., Indeferido por falta de vgaa e informação do comandante do I-20º R. C.

— Edgar José Ferreira Vieira, 2º sargento da 2.a Companhia Média de Manutenção, pedindo transferência para a Escola de Motomecanização, como monitor ou qualquer outra Unidade da 1.a Região Militar. Indeferido, por falta de vaga de sua qualificação militar.

— Belarmini Nunes, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Infantaria do N. P. O. R. anexo ao 12º Regimento de Infantaria, para o C. P. O. R. do Rio de Janeiro. Deferido. Em 22-III-1950.

— Rimond Azziz Baruqui, pedindo transferência do 2º ano do Curso de Infantaria do C. P. O. R. de Belo Horizonte para o do Rio de Janeiro — Deferido. Em 21-III-1950.

— Claudio Ideburque Carneiro Leal Neto, pedindo transferência do 2º ano do Curso de Infantaria do C. P. O. R. de Fortaleza para o do Rio de Janeiro. Deferido. Em 22-III-1950.

— Luiz Leite Neto, pedindo transferência do 2º ano do Curso de Cavalaria do C. P. O. R. de São Paulo para o do Rio de Janeiro. Deferido. Em 22-III-1950.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
Moinho Fluminense S/A. Tel. 23-1820

fixbril
ASSENTA E DÁ BRILHO AO CABELO!

Medidas LYSOFORM "PRIMO" para a saúde
UMA MEDIDA NUM LITRO DÁGUA

Esta franca disposição para os exercícios ao ar livre é resultado de uma saúde perfeita. Faça diàriamente sua higiene intima com Lysoform "Primo": é apenas uma tampinha para 1 litro dágua.

1. Ação imediata 2. Não venenoso
3. Não mancha 4. Não irrita 5. Odor de limão verde 6. Antifermentativo
7. Antipútrido 8. Desodorizante.
Môrno é ainda mais ativo.

LYSOFORM "Primo"
— Antisséptico e Desodorante Mundialmente Conhecido
PANAM - Casa de Amigos
LP.6-24.009

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coêlho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONES

Diretor-Gerente:
Rua Assembléia 109 ... 42-7592
Av. G. Freire, 81/83, 1.º 22-0037
Diretor ... 42-1089
Secretario ... 42-1087
Redação — 42-1080 e ... 42-1086
Contabilidade ... 42-3827
Publicidade — Rua Assembléia 109 — 1.º ... 22-6343
Agência Central — R. Assembléia 109 ... 42-7592
Balcão — Rua Assembléia — 109 ... 42-8325
Publicidade — Rua Assembléia, 109 — 1.º ... 42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83 ... 22-4466
Almoxarifado ... 22-0101
Oficinas Gráficas ... 22-0128

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbre-loja

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

OVIDIO PACHECO
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

PREÇO DA SASSINATURAS

Anual	Cr$	150,00
Semestral	Cr$	80,00
EXTERIOR		
Anual	Cr$	300,00
Semestral	Cr$	180,00
NÚMERO AVULSO		
Do dia	Cr$	0,50
Atrasado	Cr$	1,00
Domingo	Cr$	1,00

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11 ... 22-3929

POLICIA
Rádio Patrulha ... 32-4242

SOCORRO URGENTE
Pôsto da rua Goiás n. 404 ... 48-4604
Pôsto do Largo da Penha ... 30,2044
Pôsto de Bangú — Bangú ... 845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1620

BOMBEIRO
Aviso de incêndio ... 38-1620

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9805

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Aerovias Brasil ... 32-4300
Aero Geral ... 22-8792
Air France ... 42-3838
ALITALIA ... 43-9299
BRITISH ... 42-4046
BRANIFF ... 42-1704
Central Aérea ... 23-4629
Cruzeiros do Sul ... 42-6060
Correio Aéreo Nacional ... 42-1268
FAMA ... 42-8838
ITAU ... 32-6110
KLM ... 32-6675
Loide Aéreo Nacional ... 32-5195
Linhas Aéreas Paulistas ... 32-5195
NACIONAL ... 32-6119
NATAL ... 32-7449
PANAIR ... 22-7077
Pan American ... 22-7779
REAL ... 42-3014
Santos Dumont ... 42-8026
SAS ... 42-1704
TAL ... 32-1000
Transcontinental ... 22-5414
VASP ... 42-8002
VARIG ... 23-5257

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação de Hidros ... 42-8534
Est. Terrestre (chegadas) ... 22-8352
(partidas) ... 42-1814

AEROPORTO DO GALEÃO
Est. de passageiros da:
Air France ... Gov. 516
KLM ... Gov. 115
PANAIR ... Gov. 382
SAS ... Gov. 310

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 42-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações ... 23-0235
E. F. Maricá — Ag. ... 23-8797
E. F. Corcovado ... 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 ... 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 ... 22-3379

FALTA DÁGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 267 ... 32-2173

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana ... 22-1800
Zona urbana ... 23-1804
Zona suburbana ... 29-0090

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2066
Domingos e feriados ... 28-9596

FALTA DE GÁS
De dia:
Agência Catete ... 32-7327
Agência P. Bandeira ... 37-8714
Agência Centro ... 22-5804
Agência Méier ... 29-5667
— "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83
De noite: ... 28-9597

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 3.º dia útil:

Aposentados do Ministério das Relações Exteriores, ns. 4001; do Ministério da Fazenda, ns. 4101 a 4106; do Ministério da Agricultura, ns. 4601 e 4602; do Ministério da Aeronáutica, n. 4101, do Ministério do Trabalho, n. 4801 e Pensões da Guarda Civil, n. 7515; e Câmara de Reajustamento Econômico.

Pagadores do Tesouro efetuarão o pagamentos dos funcionários nos Ministérios da Agricultura, Educação, Justiça, Trabalho e Viação, relativo ao 3.º dia útil.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Para 25 do corrente, às 6,45 horas. — Manoel Borges, Roberio Pereira da Silva, Isaac Sauberman, José Maximo Leitão Filho, Augusto Gonçalves de Almeida, Luiz Domingos dos Santos, Arita da Silma Matos, José de Carvalho, Manoel José Batista, João Gonçalves Martins, Ilidio Gomes d'Oliveira, Pedro Norberto dos Santos, Jorge de Freitas, Nisio Arcuri, Augusto Cherian, Bernardo Lerner, Silvio Sardinha dos Santos, João Tierno, Renata Regina Weiss, Leovigildo Lourenço, Dalmo Conde, Darci Gonçalves de Lima, Valdemar Ferreira Carvalho, José Fernandes de Souza, Mario Gurgel Nogueira, Jorge João Dabdad, Avelino Fernandes Pinto, Domingos José de Souza Rodrigues, Oscar França Filho, Milton Roxo Soldo Falcão.

As 8,15 horas: — João Sogno, Valter da Silva Coelho, Arnaldo Monteiro Pereira, Clarindo Severino da Costa, Temistocles Bezerra, Nadir Pastor Autran, Vivaldo Teixeira, Silvio Vigné, Milton Ferreira de Miranda, Milton Joselio de Queiroz, José de Almeida, Valter Bonaldo, Isaac Dias de Soukza, José de Campos Ferreira, Pedro Odilo Ferreira, Amadeu de Matos, Osmar Batista de Carvalho, Virginio da Silva Pessoa, Gehová de Oliveira Santos, Valdir Antonio Pereira, Antonio Jose dos Santos, Raul Mesquita Pimentel, Geroncio Barbosa, Itacir José Petronilho da Cruz, José Maria dos Santos, Antonio da Silva, Helio Paraiso, Joaquim Rodrigues, Oscar Acioli da Silva, Fernando Ferreira da Silva.

As 9,45 horas: — Manoel de Souza Rocha, José de Oliveira Bispo, Alcides Bento Rodrigues, José Ourofino, Joselito Osorio de Matos, Asfilofio de Oliveira, Wilson da Silva Camilo, Sidonio Diones Moreira, Cosme Pereira Frazão, Manoel Joaquim Pereira da Silva, Ulione Lima da Conceição, José Maria da Silva, Arlindo Vitorino da Cruz, Artur Schnaides, Antonio Fernandes Dantas, Ageno Machado, José Monteiro Welington Fernandes Oliveira, Carlos Marx Mauricio de Menezes, Sebastião Ferreira, oJsé de Melo, Benedito Cesar, Thómez Marques, Euclides Fabiano Alves, Antonio Pereira, Heitor Peres, Raphael Sá de Assis, José Fonseca da Silva, Norival Carlos Teixeira, Fernando Gonçalves Bitencourt.

Observação: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES DO DIA 1-3-950

Excesso de velocidade — 601075.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 5936 — 13924 — 103179 — 103303 — 81756 — 601655

Estacionar em loxal não permitido: — 229 — 331 — 1084 — 2029 — 4082 — 5485 — 11041 — 12490 — 13419 — 15389 — 15513 — 15575 — 15602 — 16870 — 17238 — 17525 — 18112 — 19024 — 24049 — 26572 — 26900 — 29543 — 29802 — 30858 — 31575 — 31620 — 35288 — 35905 — 35989 — 38983 — 39473 — 40199 — 42371 — 42824 — 45219 — 46443 — 46649 — 47247 — 47660 — 48103 — 51181 — 51702 — 51833 — 100310 — 101392 — 102397 — 104571 — 104502 — 101995 — 109133 — 107084 — 107252 — 63161 — 69211 — 70452 — 74075 — 600162 — 600043 — 602614 — P.B. 1559 S.P. 31165 — M.G. 34247 — Louziana 74698.

Falta de transferencia de local: — 18012 — 31217 — 38813.

Fazer manobra em local não permitido — 80549 — 602517.

Formar fila dupla — 31693 — 32324 45757 — 50727 — 50758 — 105598 — 81582 — 81583 — 74528.

Falta de matricula — 44846 — 47648 — 50085 — R.J. 13171.

Não apresentar os documentos — 26162.

Excesso de lotação — 45213 — 49824 — 50150 — 50223 — 50860 — 50954 — 51874 — 51846 — 61514 — 81549 — 81717

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 632 — 11664 — 32129 — 32139 — 49360 — 52202 — 73736 — 301535 — 81690 — Bonde 444.

Contra mão ded ireção — 393 — 505 — 910 — 1320 — 3545 — 3788 — 4500 — 9241 — 11790 — 13000 — 15390 — 21190 — 2317 — 23045 — 24203 — 27225 — 30387 — 3087 — 34143 — 35203 — 35933 — 37270 — 38763 — 38885 — 40295 — 40689 — 41174 — 43396 — 45219 — 47772 — 48535 — 48654 — 49438 — 50063 — 50336 — 100275 — 120307 — 102203 — 102722 — 106661 — 108159 — 81193 — 81277 — 633155 — 63729 — 67297 — 73477 — 78197 — 79510 — 603023 — of. 90163 — 81223.

Não acatar as ordens — Experiencia 143 — 298 — Passeio 334 — 2052 — 4234 — 7011 — 7268 — 7586 — 10142 — 13200 — 22398 — 23107 — 24760 — 27420 — 31133 — 32616 — 35167 — 37601 — 40810 — 40814 — 41035 — 43793 — 44006 — 44155 — 45025 — 45734 — 46906 — 47099 — 47382 — 47597 — 48117 — 48275 — 48710 — 49056 — 50119 — 50187 — 50250 — 50421 — 50558 — 51841 — 51978 — 101688 — 103023 — 104462 — 108418 — 80325 — 81269 — 81549 — 81702 — 88155 — 60375 — 75600 — 76171 — 601288.

Desuniformizado — 40249 — 44831 — 44880 — 48238 — 49232 — 49306 — 50734 — 50804 — 50935 — 51812 — 65128 — 65475.

Placa oculta ou inutilizada — 50958 — 63307.

Estacionar no ponto de taxis afastando-se 44395 — 44513 — 48812 — 51805 — 88810.

Estacionar em cima do passeio: — 13751 — 37187 — 74989.

Parar dentro da faixa — 12625 — 42790.

Falta de luz — 43889 — 44862 — 80912 — 81378.

Parar afastado do meio fio: — 35482 — 43739 — 49169 — 49899 — 50125 — 51424 — 81199 — 81407.

Excesso de fumaça: — 80166 — 80253 — 80377 — 80601 — 80604 — 80615 — 80632 — 80644 — 80007 — 81023 — 81047 — 81072 — 81129 — 81159 — 81167 — 81192 — 81201 — 81247 — 81359 — 81403 — 81414 — 81615 — 81618 — 81820.

Desobediencia ao sinal — Aprendizabem 64 — oMto 864 — Passeio 3450 — 3678 — 4145 — 4606 — 4670 — 4794 — 5882 — 9612 — 12799 — 14409 — 16050 — 17018 — 20775 — 23511 — 24921 — 25099 — 26438 — 28291 — 24501 — 38598 — 28598 — 29136 — 30309 — 32387 — 32982 — 33790 — 34440 — 34764 — 35176 — 37029 — 39606 — 41429 — 42349 — 44403 — 48082 — 48594 — 49986 — 51846 — 100099 — 101393 — 101429 — 101872 — 102509 — 102753 — 103928 — 104278 — 105075 — 106760 — 80365 — 81660 — 68551 — 70522 — 74986 — 75262 — 77316 — 78394 — 600639 — 601587 — 602723 — bonde 437 — R.J. 26041 — of. 284 — 303 — 88469.

Interromper o transito — S.P. — 285015.

Passar a frente de outro veiculo: — 81225 — 8162 — 81405 — 81457 — 81774 — 81781 — 81833.

Trafegar entre meio fio e bonde — 305 — 2241 — 4872 — 8465 — 15664 — 36739 — 39357 — 40262 — 43116 — 103626 — 104937 — 108894 — 109131 — 81197 — 81401 — 81416 — 66139 — 77000 — 79291 — Moto 451 — S.P. 21061.

I.A.P.E.T.C. — 47653.

Contra mão — 17087 — 22830 — 28036 — 33369 — 44731 — 66043 — 88800 — 74624.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 28872.

Falta de licença do corrente ano: — M.G. 55845.

Fazer uso excessivo da buzina — 37568 — 70645 — 72734 — 602897 — 88436.

Falta de equipamento — Moto 1313 — 69849.

Forçar a passagem — 89984.

Trafegar em local proibido — 1961 — 5581 — 48149 — 104431.

Usar plaqueta — 457.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa: — Armazem 1 — Uruguai — amer.; Armazem 2 — Protéa — sueco; Armazem 3 — Pegaso — ital.; Armazem 4 — Tweed — ingl.; Armazem 5 — Almagro — chil.; Armazem 6 — Barroso — nac.; Armazem 7 — Rio Carcarana — arg.; Amrazem 8 — Kosciusko — pol.; Pateo 8/9 — Esso S. Paulo — pan.; Frigorifico — Argentinean Reefer — din.; Armazem 10 — Houston City — ingl.; Armazem 11 — Santarém — nac.; Armazem 12 — Loide Peru — nac.; Armazem 13 — Itamaracá e Cacique — nac.; Armazem 14 — Brasilmar — nac.; Armazem 15 — Jacuí — nac.; Armazem 16 — Herval e Oiti — nac.; Armazem 17 — Oto, Olimpico, Brascubas, Itú e 21 de Abril — nac.; Armazem 18 — Atlantica — nac.; e Carl Hoepcke — nac.

Cais de São Cristovão: — Armazem 22 — Norte — arg.; Armazem 23 Maria — nac.; Armazem 24 — Reconquista — arg.; Armazem 25 — Aracajú — nac.; P. Carvão — Taquari — nac., Adelaide — pan. e Canguera — nac.

Cais do Cajú — **P. Maleiras:** — Bripe Um, Patria e Rio Minho — nac.

Vapores de cabotagem aguardando atracação — Santo Antonio de 22-3.

MADEIRAS DURAS PARA PAPEL

São Paulo, 23 — (Asp.) — O engenheiro Vitor Fischer disse que nada há de novo no processo norte-americano de aproveitamento de madeiras duras para fabricação de papel pois na verdade, o método propalado pelo "Boletim Americano" nada é mais que o aperfeiçoamento dos métodos existentes e que tem por mira a preservação das paredes celuraes que nos atuais processos de cozinhamento são destruidas. Será de grande utilidade para a indústria, mas não há necessidade de esperar que venham a ser vendidas as patentes ainda secretas para o caso da indústria de papel no Brasil, porque além de sòmente ser o seu emprêgo econômico em plantas de grandes produção os métodos já conhecidos permitem o aproveitamento da nossa matéria prima que tem maior teor de celulose que as matérias primas comuns de fibra regulares, causa dos processos em estudo. Nosso processo permite bom rendimento nos lugares de produção da celulose e não reclama empenhos de grandes capitais.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3919	4,2770
Peseta	1,7096	—
Escudo	0,6572	0,6334
Peso uruguaio	7,0508	6,8074
Peso boliviano	0,4457	—
Peso argentino	2,0846	2,0400
Soles (Peru)	2,88	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3778	0,3642
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Coroa dinamarquêsa	2,7353	2,6366
Coroa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3676
Florim	4,9159	4,8266

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176

CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 22-3-950)

Nova York	—	18,72
T. Eslováquia	—	0,3744
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
Suiça	—	4,3920
Portugal	—	0,6572
Suecia	—	3,6209
Franco belga	—	0,3778
Espanha	—	1,7096
Uruguai	—	7,0508
Holanda	—	4,9159
Dinamarca	—	2,7353

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 23.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($1)	—	N/c.
Genova a vista por £ (Lira bloqueadó)	17,75	18,00
Montevidéu à vista p/ £ (P) transperência	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista p/ P.	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. G.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (E.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 23.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres por £ 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 90,37.
Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor, 5,46 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. por P. 37,75 vend.
Paris tel. livre p/ 0,28,62 comp. e 0,28,68 vend.
Berna tel. livre p/ 23,28 comp. e 23,29 vend.
Estocolmo tel. por kr 19,35 vend.
Madri, por Esc. 9,16 nom.
Lisboa, tel. por Esc. 3,46 vend.
Belgica, tel. p/ Esc. 1,99,50 comp. e 1,99,75 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,26 comp. e 26,28 vend.

NOVA YORK, 23.
Fechamento:
Londres telegráfico por £ 2,80,06 com. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 90,37.
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,46.
Buenos Aires tel por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. p/ 37,75 vend.
Paris, telegráfica por p/ F. hoje 0,28,62 com. e 0,28,68 vend.
Berna, tel. livre p/ 23,28 comp. e 23,30 vend.
Estocolmo, telegráfica por kr. 19,25 vend.
Madri, oficial por P. hoje, 9,16 nominal, anterior 9,16 nominal.
Lisboa, telegráfica por Esc. hoje 3,46 vend.
Belgica, tel. p/ 1,99,50 comp. e 1,99,75 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,26 comp. e 26,28 vendo.

MONTEVIDEU, 23.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 6,58.
Taxa de venda (P.), 6,72
Sôbre Nova York:
Taxa de compra (P.), 267,00.
Taxa de venda (P.), 268,00.
(*) Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 23.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 25,20.
Taxa de venda (P.), 25,26.
Sôbre Nova York à vista por 1 dolar:
Taxa de compra (P.), 900,00.
Taxa de venda (P.), 901,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 23.
Plano B:

Funding, 5%	75,0,0
Novo Funding, 1914	74,0,0
Conversão, 1910, 4%	45,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	49,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	79,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	38,0,0
Bahia, 1928, 5%	36,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Freehold Co. pref.	88,10,0
Bank of London and South America	5,11,3
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warran Agency Finaces Co. Ltd.	1,3,3
Cable R. Wireles Ltda. ordinaria	280,5,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,3,9
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,2,4
Loepoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 "A"	132,0,0
Lloyd's Bank Ltda "A" Shares	2,15,6
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,4,9
São Paulo Railway Co, Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 50% do capital — Ações de 10 Shillings	6,16,10
Emp. de Guerra Británico, 3 1/2 %, 1927/47	91,6,3
Consols., 2 1/2 %	65,15,0
Royal Dutch Petroleum	22,5,0
Canadian Eagle Oil	1,4,1
Shel Transport Trading	3,3,9

BOLSA

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos regulares, mas os negócios realizados não despertaram grande interêsse. Estiveram em condições de estabilidade as apólices da União e firmes as Obrigações de Guerra, com as apólicees municipais estáveis e as estaduais de Minas e São Paulo, de sorteio, acessíveis. As ações de bancos montiveram-se inalteradas e bem assim as de companhias, tudo como se verifica adiante.

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
23	Uniformizadas, a	740,00
3	Idem, a	745,00
49	Diversas Emissões, — nom., a	750,00
149	Idem, caut., a	740,00
63	Diversas, Emissões, — port., a	670,00
66	Idem, a	675,00
223	Idem, a	680,00
450	Idem, a	686,00
14	Idem, Emp. 1920	630,00
	Obrigações da União:	
28	Tesouro, 1932, a	1.020,00
7	Guerra, Cr$ 100,00, a	72,00
54	Idem, a	72,50
13	Idem, Cr$ 200,00, a	144,00
31	Idem, a	145,00
9	Idem, a Cr$ 500,00, a	360,00
76	Idem, a Cr$ 1.000,00	734,00
462	Idem, a	735,00
89	Idem, a Cr$ 500,00	3.700,00
128	Idem, a	3.705,00
	Apolices estaduais:	
61	Minas, 1.ª série	172,00
33	Idem, a	174,00
14	Idem, a	177,00
1	Idem, 2.ª série	152,00
599	Idem, 3.ª série	150,00
35	Idem, a	151,00
161	Rod. E. Rio	530,00
50	S. Paulo, a	210,00
91	Idem, Uniformizadas	785,00
165	Idem, a	790,00
	Apolices municipais:	
18	Dec. 3.264, a	175,00
16	Emp., 1931, a	157,00
	Apolices prefeituras estaduais:	
20	B. Horizonte, a	510,00
	Ações de bancos:	
70	Brasil, Cr$ 200,00, a	510,00
16	Mercantil, do Rio de Janeiro, Cr$ 200,00	390,00
250	Nacional de Descontos Cr$ 200,00, a	200,00
	Ações de companhias:	
600	N. América, Cr$ 200,00 nom., a	551,00
250	Paulista de E. de Ferro, Cr$ 200,00, port.	154,00
115	Brasileira de Energia Elétrica, Cr$ 200,00, nom., a	200,00
27	F. e L. de Minas Gerais, Cr$ 200,00, port.	185,00
350	Paulista de Fôrça e Luz, Cr$ 200,00	200,00
22	Sid. B. Mineira, portador, Cr$ 200,00	445,00
25	Sid. Nacional, Cr$ 200,00, a	160,00
100	Sul Mineira de Eletricidade — Pref. Cr$ 200,00, a	185,00
90	Ações da Cia. América Fabril, Cr$ 200,00	663,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 191, 7%	835,00	—
Idem, Cr$ 1.000,00	734,00	733,00
Ferroviarias, 7%	—	840,00
Tesouro, 1930, 7%	—	840,00
Tesouro, 1939, 7%	850,00	—
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.710,00	3.685,00
Idem, Cr$ 500,00	368,00	360,00
Idem, Cr$ 100,00	73,00	72,00
Idem, Cr$ 200,00	146,00	144,00
Idem, Cr$ 100,00	73,00	72,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	740,00	735,00
Diversas Emissões, nom., 5%	755,00	750,00
Idem, caut.	743,00	740,00
Idem, port.	675,00	670,00
Idem, caut.	740,00	735,00
Reajustamento, 5%	770,00	735,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	620,00	610,00
Idem, port.	675,00	671,00
Idem, decreto 1.177, 7%		
Idem, 5%, nom.	480,00	—
Idem, 1.a série, 5%	178,00	175,00
Idem, 2.ª série, 5%	153,00	151,00
Idem, 3.ª série, 5%	151,00	150,00
Recuperação Econômica, 7%, 1.ª série	665,00	—
São Paulo, 5%	210,00	—
Idem, uniformizadas, 8w	—	790,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	515,00	510,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	450,00	—
Pernambuco, 5%	48,00	47,00
Pref. de Niterói, 8%	—	165,00
Pôrto Alegre	18,00	16,00
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 8%	530,00	520,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	870,00	—
Pref. de Campos, 8%	820,00	800,00
Pref. de Petropolis, 7%	570,00	—
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	158,00	157,00
Emp. 1906 6% port.	—	171,00
Emp. 1904 5% port.	—	530,00
Emp. 1917, 5%	—	166,00
Decreto 1.535, 7%	—	175,00
Decreto 3.264, 7%	—	175,00
Emp., 1914 6% port.	—	162,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	200,00	190,00
Brasil	515,00	—
Nacional de Minas Gerais	—	220,00
Brasileiro de Crédito	200,00	—
Industrial Brasileiro	—	135,00
Português do Brasil, nom.	—	425,00
Lowndes	200,00	—
Financial do Brasil	1.000,00	—
Crédito Geral	—	210,00
Crédito Real de Minas. Gerais	360,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	37,00	—
Idem, pref.	60,00	—
Cias. de Tecidos:		
Progresso Industrial	—	920,00
América Fabril	—	620,00
Nova América	555,00	550,00
Petropolitana	—	240,00
Brasil Industrial	—	290,00
Fábrica Filó	—	670,00
Cias. de Seguros:		
Previdente	8.000,00	—
Argos Fluminense	3.200,00	2.800,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	—	160,00
Belgo Mineira — port.	—	442,00
Minas de Butiá	40,00	—
Panair	65,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	190,00	185,00
Brasileira de Energia Elétrica	—	197,00
Martins Ferreira	400,00	—
Cervejaria Brahma pref.	—	530,00
Idem, ord.	600,00	530,00
Sul Mineira de Eletricidade	—	186,00
Docas de Santos, port.	175,00	170,00
Idem, nom.	175,00	170,00
Parafusos S. Rosa	280,00	—
Brasileira de Meias, ord.	490,00	—
Idem, pref.	—	180,00
Mesbla	—	285,00
Expresso Federal	650,00	—
Vale do Rio Doce	350,00	—
Ferro Brasileiro	—	190,00
Marvin	400,00	380,00
Martins Ferreira	380,00	—
Gaz Esso	—	205,00
Lojas Americanas	—	3.000,00
Imobiliaria Gramacho	200,00	—
Debentures:		
Docas de Santos, 6%	—	131,00
Banco Lar Brasileiro	—	195,00
Hoteis Palace, 7%	—	700,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	820,00	775,00
Brasil, 8%	—	860,00

CAFÉ

Ontem o mercado de café disponivel funcionou, sustentado, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço deu ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 122,00 por 10 quilos.

Entradas: 3.907; embarques: 4.770 sacas, sendo 4.000 para a América do Norte, 20 para a Europa e 750 por cabotagem. Consumo local: 1.050. Café despachado para embarques; 69.880. Existência: 609.328 sacas.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 124,40; tipo 4, Cr$ 123,80; tipo 5, Cr$ 123,20; tipo 6, Cr$ 122,60; tipo 7, Cr$ 122,00; tipo 8, Cr$ 121,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, café comum, Cr$ 13,20 e finos, Cr$ 17,10 — Estado do Rio, comuns, n/c.

COMPENSAÇÃO COM A FRANÇA

Importante firma importadora de São Paulo, interessada na importação de Tecidos de Lã, procura exportador idôneo que esteja em condições de fazer COMPENSAÇÃO. Paga-se boa comissão sôbre o total da importação realizada. Cartas a "Importador Francês" à Caixa Postal 539 — S. Paulo.

CAFE' A TERMO
1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Em março, 1950	120,00	114,30
Em março, 1950	S/v.	144,90
Em abril, 1950	118,00	114,90
Em maio 1950	S/v.	114,90
Em julho, 1950	118,00	S/c.
Em agosto, 1950	117,00	S/c.

Vendas: 1.500 sacas.
Posição: Estavel.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Março, 1950	S/v.	114,90
Abril, 1950	117,50	114,90
Maio, 1950	S/v.	114,90
Julho, 1950	116,50	S/c.
Agosto, 1950	116,50	S/c.

Vendas: 500 sacas.
Posição: Estavel.

EM S. PAULO
Disponivel do café
SANTOS, 23.
Mercado — Calmo.
Preços — Tipo mole, Cr$ 171,00; tipo duro, Cr$ 154,50.
Embarques: 21.070 sacas; entradas: 10.715; existência: 1.880.103.
Saíram 24.837 sacas, sendo 24.251 para a América do Norte; 408 para a Europa e 178 para a Argentina.

CAFE' A TERMO
Contrato "B"

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	160,00	160,00
Em maio, 1950	163,00	163,90
Em julho, 1950	167,90	167,90
Em setembro, 1950	167,90	167,90
Em dezembro 1950	167,90	167,90
Em janeiro, 1951	167,90	167,90
Vendas	Nada	Nada

Posição: Paralizado. Calmo.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	174,90	174,90
Em maio, 1950	180,50	180,500
Em julho, 1950	190,50	188,50
Em setembro, 1950	190,60	190,60
Em dezembro 1950	190,40	190,40
Em janeiro, 1931	190,40	190,40
Vendas:	1.250	2.000.
Posição:	Calmo.	Calmo.

CAFE' A TERMO
Contrato D — Santos — Mole
NOVA YORK, 23.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	44,50	45,55
Em maio, 1950	42,75	43,25
Em julho, 1950	N/c.	41,05
Em setembro, 1950	N/c.	39,05
Em dezembro 1950	N/c.	38,05

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 250 sacas.
Posição do mercado — Na abertura estavel, com baixa de 50 e alta de 19 pontos, no fechamento, estavel, com alta de 54 e 69 pontos.

CAFE' A TERMO
Contrato S — Santos — Estritamente mole
NOVA YORK, 23.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	45,60	45,75
Em maio, 1950	44,60	44,90
Em julho, 1950	42,85	42,79
Em setembro, 1950	40,99	40,60
Em dezembro 1950	39,75	39,64

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 51.000 sacas.
Posição do mercado — Na abertura estavel, com baixa de 29 e alta de 20 a 59 pontos; no fechamento, estável, com alta de 20 a 50 e baixa de 14 pontos.

AÇÚCAR

Mercado sustentado e com preços inalterados.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 23.
Mercado — Calmo.
Preços por 60 quilos — Usinas de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ .... 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 138,50. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,20.
Entradas — Ontem, 45.358; desde 1º de setembro de 1949: 4.875.961.
Exportação: 81.738.
Existência: 1.138.713.
Consumo local: 2.000.

ALGODÃO

Mercado firme e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Seridó, tipo 3, Cr$ 185,00 a Cr$ 187,00; tipo 4, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 172,00 a Cr$ 174,00 — Sertões: tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 157,00 — Ceará: tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00; tipo 5, não cotado — Paulista: tipo 5, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 23.
Mercado — Calmo.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas: tipo 5, Cr$ 178,00 e Sertões: tipo 5, Cr$ 215,00.
Entradas — Ontem, 4.500; desde 1º de setembro de 1949: 144.532.
Exportação: 5.404.
Existência: 1.898.
Consumo local: 700.

EM S. PAULO
Ofertas por 15 quilos
DIA 22
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em abril, 1950	N/c.	175,00
Em maio, 1950	175,00	175,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.
Posição do mercado — Na abertura, calma; no fechamento, calma.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em abril, 1950	N/c.	N/c.
Em maio, 1950	174,00	174,00
Em julho, 1950	174,00	174,50
Em outubro, 1950	177,00	N/c.
Em dezembro 1950	178,00	N/c.
Em janeiro, 1951	178,00	N/c.
Em fevereiro, 1951	178,00	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.
Posição do mercado — Na abertura calma; no fechamento calma.

Cotações do disponivel

Tipo 4	199,00
Tipo 5	179,00
Tipo 6	168,00

ALGODAO A TERMO
NOVA YORK, 23.

	Abert.	Int.	Fech.
Maio, 1950	32,01	32,02	32,10
Julho, 1950	32,11	32,10	32,14
Outubro, 1950	30,60	30,51	30,58
Dezembro 1950	30,44	30,36	30,33
Março, 1951	30,41	30,35	30,34
Maio, 1951	30,38	30,34	30,32
A. M. Uplands	—	—	32,65

ABERTURA — Mercado apenas estável com baixa de 2 a 10 pontos.
INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Mercado estavel, com baixa de 3 a 6 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 1 a 5 e baixa de 14 a 17 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 23.

	Abert.	Fech.
Emm arço, 1950	21,50	21,95
Em maio, 1950	21,15	21,55
Em julho, 1950	20,90	21,30
Em setembro, 1950	20,69	21,05
Em dezembro 1950	19,75	20,25

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 54 contratos. Abertura estavel, com baixa de 10 a 23 e alta de 6 pontos; no fechamento, estável, com alta de 22 e 40 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 23.

Em julho		2,21,25
Feijão, sacos	14.723	2.110

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Banha, caixas	4.735	400
Açucar, sacos	500	1.480
Farinha, sacos	530	1.000
Arroz, sacos	8.352	4.100
Milho, sacos	60	220
Xarque, fardos	233	200
Manteiga, quilos	482	—
Cebolas, caixas	6.825	—

ALFÂNDEGA

Renda de ontem	2.063.303,30
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	73.487.677,80
Em igual periodo de 1949	106.285.884,00
Diferença a maior em 1949	32.798.206,80

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 22 de março de 1950	141.126.038,00
Em 23 de março de 150	8.151.827,00
Total	149.277.865,00
Em igual periodo de 1949	131.976.666,60
Diferença p.ª mais neste mês	17.301.198,40
De 2 de janeiro a 23 dem arço de 1950	643.116.825,60
Em igual periodo de 1949	597.825.673,10
Diferença p.ª mais neste ano	45.291.152,50

R. D. F., em 23 de março de 1950.

CAIU A RECEITA PÚBLICA DE SERGIPE

Aracajú, 23 (Asp) — A asfixiante politica fiscal tributária recentemente adotada, teve como consequência uma queda sensivel na receita pública estadual nos últimos meses, havendo previsões para mais acentuada queda em futuro próximo.

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO À PRAÇA

GLOBEX IMPORTADORA E EXPORTADORA S. A.
PONTO FRIO
Rua Uruguaiana nº 134

Comunicamos aos nossos amigos e fregueses, aos bancos e a esta e demais praças do País que havendo deixado de prestar os seus serviços à nossa sociedade o sr. LADISLAZS STRAUSZ, perfeitamente indenizado de todos os seus direitos, deixou, consequentemente, de exercer, assim, qualquer atividade ligada a esta Sociedade.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1950.
Globex Importadora e Exportadora S. A.
Ponto Frio
A. Grunberg
Diretor-Gerente
(23154)

CENTRO ESPIRITA "IRMÃ CATHARINA"

Assembléia Geral — sessão extraordinária

1a. CONVOCAÇÃO

Maria da Gloria George Botelho, especialmente autorizada, convoca a Assembléia Geral para, em sessão extraordinária, que realizar-se-á na sêde social (Rua Conselheiro Otaviano nº 68) às 21 horas do dia 30 de março do ano de 1950, discutir e votar a redação final dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1950 — (a) Maria da Gloria George Botelho (23038)

CORREIO DA MANHÃ S. A.

Assembléia Geral Ordinária

2.ª Convocação

São convocados os Srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária às 13 horas do dia 31 de março do corrente ano, na séde social à Av. Gomes Freire números 81 e 83, a fim de deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço e conta de lucros e perdas relativos ao exercício de 1949, eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, e fixação dos seus vencimentos.

Rio de Janeiro, 23 de Março de 1950. — (a) Mario Alves, Diretor (39066)

ATOS RELIGIOSOS

Dr. Candido Sotto Maior

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Elza Sotto Maior Matoso, Comandante José Francisco Corrêa Matoso e filhas e Candido Sotto Maior Teixeira, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio da alma do seu saudoso pai, sogro, avô e primo, DR. CANDIDO SOTTO MAIOR, será celebrada no dia 27 do corrente (segunda-feira), às 10 horas da manhã, no altar-mór da Igreja da Candelária, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a êsse ato de religião. Pede-se dispensa de pêsames. (37279)

Dr. Candido Sotto Maior

(MISSA DE 7º DIA)

Candido Sotto Maior Teixeira convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio da alma de seu saudoso primo e sócio, DR. CANDIDO SOTTO MAIOR, será celebrada no dia 27 do corrente (segunda-feira), às 10 horas da manhã, no altar de N.S das Dôres da Igreja da Candelária, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a êsse ato de religião. Pede dispensa de pêsames. (37279)

Dr. Candido Sotto Maior

(MISSA DE 7º DIA)

SOTTO MAIOR & CIA. convida seus amigos e freguezes para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio da alma do seu saudoso chefe e amigo, DR. CANDIDO SOTTO MAIOR, será celebrada no dia 27 do corrente (segunda-feira), às 10 horas da manhã, no altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a êsse ato de religião. Pede-se dispensa de pêsames. (37279)

Dr. Candido Sotto Maior

(MISSA DE 7º DIA)

ARAUJO COSTA & CIA., S. Paulo, convida seus amigos e freguezes para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio da alma do seu saudoso chefe e amigo, DR. CANDIDO SOTTO MAIOR, será celebrada no dia 27 do corrente (segunda-feira), às 10 horas da manhã, na Igreja da Candelária, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a êsse ato de religião. Pede-se dispensa de pêsames. (37279)

Dr. Candido Sotto Maior

(MISSA DE 7º DIA)

SOTTO, RIBEIRO & CIA. convida seus amigos e freguezes para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio da alma do seu saudoso chefe e amigo, DR. CANDIDO SOTTO MAIOR, será celebrada no dia 27 do corrente (segunda-feira), às 10 horas da manhã, na Igreja da Candelária, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a êsse ato de religião. Pede-se dispensa de pêsames. (37279)

Dr. Candido Sotto Maior

(MISSA DE 7º DIA)

O BANCO SOTTO MAIOR S/A. convida seus amigos e freguezes para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio da alma do seu saudoso amigo e acionista, DR. CANDIDO SOTTO MAIOR, será celebrada no dia 27 do corrente (segunda-feira), às 10 horas da manhã, na Igreja da Candelária, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a êsse ato de religião. Pede-se dispensa de pêsames. (37279)

Eng.º REYNALDO SOARES DA SILVA LIMA

Os funcionários do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas convidam os colegas, parentes e amigos do pranteado engenheiro REYNALDO SOARES DA SILVA LIMA, Chefe do 4.º Distrito, para assistirem à missa do 30.º dia que, em sufrágio da sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, 25, às 9 horas, no altar do Santíssimo da Catedral Metropolitana. (24187)

Alzira Soares Fernandes Corrêa

(VIÚVA DE ACCACIO FERNANDES MARTINS CORRÊA)

(FALECIMENTO)

Dr. Accacio F. M. Corrêa Junior, senhora e filho, Manoel F. M. Corrêa e senhora, Alexandre F. M. Corrêa, Carlos F. M. Corrêa, senhora e filha, Dr. Antonio Alves Pereira, senhora e filhos, Antonio F. M. Corrêa, senhora e filha, Alzira F. M. Corrêa, Cristovão Colombo Rebelo, senhora e filha, Aluizio F. M. Corrêa cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua idolatrada e extremosa mãe, sogra e avó ALZIRA, saindo o féretro de sua residência à Rua Magalhães Castro nº 123, Estação do Riachuelo, às 17 horas de hoje, para o Cemitério de São Francisco Xavier. (39968)

HERMILLO CAMPELLO

Sua familia comunica o seu falecimento ocorrido ontem, dia 23 de março, e o seu sepultamento no Cemitério de S. João Batista. (9981)

DR. JULIO GONÇALVES DO VALLE PEREIRA

(APOSENTADO DO SENADO FEDERAL)

(FALECIMENTO)

A família do DR. JULIO GONÇALVES DO VALLE PEREIRA participa o seu falecimento ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para sepultamento a realizar-se hoje, dia 24, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (39972)

WALTER JOHN EDWIN MITCHELL

A firma, W. Mitchell comunica o falecimento de seu sócio-Presidente WALTER JOHN EDWIN MITCHELL, saindo o féretro às 13 horas de hoje, dia 24, da Capela da Igreja dos Inglezes, à rua Real Grandeza, 99 para o Cemitério da Gambôa.

TENENTE CORONEL THEODORO ESPINDOLA DO NASCIMENTO

(FALECIMENTO)

A familia do Tenente-Coronel THEODORO ESPINDOLA DO NASCIMENTO comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 24, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (39967)

Francisca Mascarenhas da Silva

(MISSA DE 30.º DIA)

Ildefonso Mascarenhas da Silva, Violeta Mascarenhas da Silva e filho; Geraldo Mascarenhas da Silva, senhora e filhos; Ernani Fernandes Cunha, senhora e filhos; Austregesilo Ribeiro de Mendonça, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó FRANCISCA MASCARENHAS DA SILVA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que será celebrada na intenção de sua santa alma, hoje, sexta-feira, dia 24, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo (Praça 15). Manifestam aos que comparecerem, por mais essa prova de amizade, sincero reconhecimento. (23098)

Cecilia do Livramento Baptista

(MISSA DE 7º DIA)

João Baptista de Baptista, senhora e filhos, Luiz José Cabral de Menezes, senhora e filhos, Capitão Luiz Soares Furtado e senhora, Dr. Caetano Lara, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó CECILIA e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mór da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 25 do corrente, às 11 horas. (39969)

DR. FIRMINO FERREIRA DA COSTA LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Meirelles da Costa Lima, Izar e Dila Meirelles da Costa Lima, Leal Feijo Sampaio, senhora e filha e Lucia Meirelles convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia pela alma de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô e cunhado FIRMINO FERREIRA DA COSTA LIMA, que mandam celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana hoje, dia 24, às 10 horas. Desde já agradecem o comparecimento a esse ato religioso. (39971)

ANTONIO FERREIRA DA COSTA AZEVEDO

(7º DIA)

Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello e filhos, Juracy Magalhães e família, Manoel Neto Campelo Junior e família, Antonio de Barros Carvalho e família, Osmar Radler de Aquino e família e Bartholomeu Anacleto e família mandam rezar uma missa por alma do seu saudoso amigo ANTONIO FERREIRA DA COSTA AZEVEDO, pelas 10 e meia horas do dia 27 do andante, na Igreja da Candelária, para a qual convidam seus amigos e os amigos e parentes do pranteado morto. (24995)

Dr. Omar Sampaio Dória

(MISSA DE 7º DIA)

O Ministro da Educação e Saúde e os demais servidores do Ministério da Educação e Saúde convidam aos parentes e amigos do Dr. OMAR SAMPAIO DÓRIA, para a missa de sétimo dia que mandarão celebrar em sufrágio da alma do seu saudoso companheiro, na Catedral Metropolitana, à rua 1º de Março, amanhã, sábado, dia 25 de março corrente, às 10 horas. (23134)

RETARDADA A INDUSTRIALIZAÇÃO DO SALGENA

Aracajú, 23 (Asp) — Fontes bem informadas adiantam que o municipio de Cotinguiba, neste Estado, possue grande riqueza em salgema. As companhias que o estão explorando em grandes quantidades limitam-se tão sòmente a exportá-lo como se fosse sal de cozinha, não se cogitando até hoje, de sua industrialização. Essa posição contemplativa das companhias exploradoras, retardando a industrialização do Salgema tem dado margem a severas críticas da imprensa local e protestos do povo.

FERNANDO CARNEIRO

(Missa de 7º dia)

Stela Pessôa Carneiro e filhas, agradecem a todos os amigos e parentes, o consolo trazido no passamento de seu querido esposo e pai Fernando, convidando para a missa de sétimo dia, que se realizará, amanhã, dia 25, às 8,00 horas, no Altar mór da Catedral Metropolitana. (23166)

ALVARO ARNOSO DE MELLO LEITÃO

(Falecimento)

Armando Ribas Leitão, senhora e filho, Carlos Ribas de Mello Leitão, senhora e filhas, Oswaldo Ribas de Mello Leitão, senhora e filha, Octavio Malta Guimarães e senhora, viuva Amalia Sampaio Vidal de Mello Leitão e filhos, viuva Sylvia Calheiros da Graça de Mello Leitão, filhos, noras e netos, Luiz Franco Filho, senhora e filhos, Edgard Freitas Mello, senhora e filhos, Antonio Nepomuceno de Araujo, senhora e filhos e Antonio Bastos Carvalhaes, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos, o falecimento de seu querido pai, sogro, avô, cunhado, irmão, tio e tio-avô, e convidam para o seu sepultamento hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela de Real Grandêza para o Cemitério de S. João Baptista. (18838)

FERNANDO CARNEIRO

Viuva Coronel Miguel Carneiro, filhos, noras, genros e netos mandam celebrar amanhã, sábado, 25 do corrente, missa por alma do seu muito prezado cunhado e tio, às 8 horas, no altar mór da Catedral Metropolitana. (23141)

EMBAIXADOR ALCIBIADES PEÇANHA

Sua viúva, irmã e demais parentes convidam os amigos do inesquecivel Embaixador, para a Missa de primeiro aniversário que, em sufrágio da sua alma mandam celebrar domingo, dia 26 do corrente na Catedral de Petrópolis, ás 11 horas, agradecendo a todos antecipadamente a assistência religiosa. (9982)

Capitão de Fragata ROBERTO DE SOUZA IMENES

Os colegas de turma do Capitão de Fragata Roberto de Souza Imenes, convidam os demais colegas e amigos do seu querido companheiro para assistirem à Missa que fazem celebrar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, sábado 25, na Capela de Nª Sª das Dôres da Igreja da Candelária, às 9 h, 30 mts. (18840)

TENOR MACHADO DEL NÉGRI

(Missa de 7º dia)

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar sabado, dia 25 às 8 horas da manhã no Altar Mór da Igreja S. José (Rua da Misericórdia). Antecipadamente agradece. (18831)

MANOEL LOPES ALVES

(falecido em Lixa Portugal)

Manoel Bastos Ribeiro e esposa e Daniel Bastos Ribeiro, convidam seus amigos para assistirem à missa a celebrar-se por alma do seu amigo Manoel Lopes Alves, hoje, 24, às sete e meia horas no Altar de S. Miguel da Igreja de Sant'Ana Desde já agradecem. (23120)

Agradeço — a N.S. das Graças, Maria Santíssima e São Judas Tadeu as graças alcançadas — Z.C.L. (23149)

EDITAIS

EDITAL

Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

Assembléia Geral Ordinária
1.ª e 2.ª Convocações

Tenho a honra de convidar os socios deste Sindicato quites da mensalidade de março corrente, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a reunir-se em nossa séde social à Rua Buenos Aires nº 283 2º andar, no próximo dia 27, segunda-feira, em 1ª convocação, às 18 horas. Se até às 18,30 não houver número legal, a Assembléia reunir-se-á em 2ª convocação às 20 horas, deliberando, então, com qualquer número de socios presentes.

A ordem do dia é a seguinte: a) Interesses sociais e

b) Votação do parecer do Conselho Fiscal relativo ao Balanço e Contas da Diretoria concernentes ao exercicio de 1949.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1950. — Mario Lorenzo Fernandez — Presidente (18844)

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DA CAPITAL FEDERAL

Concordata de T.A. Carvalho

Aviso

O Comissário da Concordata de T. A. Carvalho, avisa aos interessados que se acha diariamente a disposição dos membros em seu escritório à Travessa do Ouvidor 17 sala 303, das 11 às 12 e das 4 às 5 horas.

Rio 6 de Março de 1950. — Miguel Leitão de Carvalho — Comissário (11904)

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL — SEÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

SÉDE PROVISÓRIA: AVENIDA AUGUSTO SEVERO, 4 — LAPA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Secão do Distrito Federal — de acôrdo com os artigos 40, 41, 42, 43 e 44 e seus parágrafos — convoca uma Assembléia Geral Extraordinária para o dia 1º de Abril, sábado, às 13 horas em primeira convocação e às 14 horas, em segunda, com a seguinte Ordem do Dia:

a) Eleição e posse de novo Conselheiro da Seção junto ao Conselho Nacional.

A Diretoria esclarece que poderão votar todos os sócios efetivos, mesmo os que não estejam em dia com o pagamento das mensalidades.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1950 — *João Carlos Gross* — Ten.-Cel. Presidente. (9978)

DECLARAÇÕES

COMPANHIA MELHORAMENTOS SÃO GONÇALO S.A.

RUA DR. EUGENIO PEREIRA PINTO Nº 434

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei 2627, de 26/9/40.

São Gonçalo, 15 de março de 1950.

COMP. MELHORAMENTOS S. GONÇALO S. A.
João Luiz Gomes da Cruz — Diretor Presidente-Tesoureiro. (18707)

CHRISTIANI — NIELSEN

ENGENHEIROS E CONSTRUTORES S. A.

AVISO

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 4 de abril de 1950, às 17 horas, na sede da Sociedade, à Avenida Nilo Peçanha nº 151, 2º andar, a fim de deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao ano de 1949, bem como procederem a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1950.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1950.

Thorvald Johns, Diretor-Presidente. (23173)

SINGER PORTATIL

Vendo de costura, tipo maleta elétrica. Tel.: 48-1901. (18862)

ESTOFADOR

Aceitam-se reformas e encomendas de poltronas, cortinas. Serviços garantidos. Atendem-se a domicílio. Tel.: 33-1411. ADAM. (23099)

BANCOS & SOCIEDADES

São Pedro Roupas S. A. para São Pedro Tecidos S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 8 de março de 1950. Aos oito dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta, reunidos, nesta capital, na sede social à rua da Alfândega n. 117, às 18 horas, em primeira convocação, os acionistas da sociedade anônima São Pedro Roupas S. A., representando 900 ações, ou seja noventa por cento (90%) do capital social, conforme se verifica por suas assinaturas no "Livro de Presença", realizou-se a Assembléia Geral Extraordinária. Assumiu a presidência, por aclamação, o acionista José Francisco de Morais, o qual convidou para primeiro e segundo secretários, os acionistas Alayto Pereira Vaz Braga e Manoel Evangelista da Silva. Constituída assim, a mesa, declarou o Sr. Presidente instalada a Assembléia Geral Extraordinária, e pediu ao Sr. primeiro secretário procedesse, à leitura dos anúncios de convocação publicados no "Diário Oficial" da União, nos dias 25, 27 e 28 do mês de fevereiro do corrente ano, e no periódico "Correio da Manhã", publicados nesta capital, nos dias 25, 26 e 28 do mesmo mês e ano, e que estavam assim redigidos: "São Pedro Roupas S.A. — Assembléia Geral Extraordinária. Primeira Convocação. São convidados os senhores acionistas da sociedade anônima São Pedro Roupas S. A., a se reunirem no dia oito do mês de março próximo vindouro, em Assembléia Geral Extraordinária, na sede da mesma sociedade, à rua da Alfândega 117, loja, às 18 horas, a fim de deliberarem sôbre: a) — Reforma dos estatutos sociais; b) — Renúncia dos diretores e consequente indicação e substituição dos mesmos Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1950. Ruth Arinell Braga — Diretor-Presidente". O Sr. Presidente pede então ao Senhor primeiro secretário, a fineza de proceder à leitura da proposta de alteração dos estatutos da sociedade elaborada pela diretoria, e que se acha sôbre a mesa, redigida pela forma seguinte: "Senhores acionistas: Havendo a experiência demonstrado a conveniência de mudar-se o atual objetivo da sociedade, que é o do comércio de roupas, para o de tecidos, em geral; e se tornando necessário, em consequência, alterar, também, a sua denominação social para São Pedro Tecidos S. A., de modo a torná-la consentânea com o seu novo e único objetivo, isto é, o do comércio de tecidos, em geral; convindo ainda realizar-se outras alterações nos ditos estatutos, referentes à composição da diretoria e à supressão de alguns artigos dos mesmos, apresentamos para discussão e deliberação dos senhores acionistas, o seguinte projeto de alteração ou reforma: O atual, artigo 1.º, em virtude da mudança de denominação social proposta, passará a ter a seguinte redação: Artigo 1.º — Esta sociedade denominar-se-á São Pedro Tecidos S. A., e reger-se-á pelos presentes estatutos. O artigo 2.º permanecerá tal como se acha redigido nos estatutos ora em vigor. Em face da dita alteração na denominação social da sociedade, o atual artigo 3.º passará a ter a seguinte redação: Artigo 3.º — A sociedade terá por objeto a compra e venda de tecidos, em geral. Os artigos 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14 atuais, permanecerão tal como se acham redigidos. O artigo atual sob número 15, que trata da composição da diretoria, passará a ter a seguinte redação: Artigo 15.º — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de dois (2) diretores, sendo um diretor-gerente e outro diretor-tesoureiro, acionistas ou não, residentes no país, eleitos por (3) três anos, até a data da nova assembléia geral ordinária, podendo ser reeleitos. Os atuais artigos 16, 17 e 18 não sofrerão alteração. O atual artigo 19 é suprimido, e substituído sob a mesma numeração, pelo seguinte: Artigo 19.º — Ao diretor-gerente compete a representação ativa e passiva da sociedade, em juízo ou fora dêle, a assinatura de quaisquer documentos no interêsse da sociedade nomear e destituir empregados e procuradores, em nome da sociedade. Parágrafo único. — Os documentos relativos aos atos de atribuição da diretoria que importem em obrigação para a sociedade, serão sempre assinados conjuntamente pelos dois diretores, inclusive cheques, endossos em duplicatas e saques. O artigo 20 atual fica modificado pela forma seguinte: Artigo 20.º — Ao diretor-tesoureiro compete especialmente dirigir os serviços de contabilidade da sociedade, providenciar os recolhimentos de valores nos bancos, as cobranças de crédito da sociedade, o pagamento de aluguéis, contribuições, impostos, taxas e seguros, e bem assim, dirigir todos os serviços que digam respeito à legislação de Previdência e do Trabalho, a fiscalização da caixa e guarda dos valores da sociedade. O atual artigo 21, fica modificado pela forma seguinte: Artigo 21.º — O diretor-gerente será substituído nas suas ausências ou impedimentos, pelo diretor-tesoureiro Ficam suprimidos os atuais artigos 22 e 23, os quais são substituídos pelos artigos de igual numeração, tendo cada um, respectivamente, a seguinte redação: Artigo 22.º — O Conselho Fiscal será composto de três (3) membros efetivos e de igual número de suplentes, residentes no País, acionistas ou não, eleitos na Assembléia Geral Ordinária, por um ano. Artigo 23.º — Os membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes, quando em exercício, perceberão uma remuneração fixada pela Assembléia Geral que os eleger. Os atuais artigos 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 31, ficam substituídos pelos novos de números 24, 25, 26 e 27, com a seguinte redação, respectivamente: Artigo 24.º — O exercício social coincide com o ano civil. Artigo 25.º — Dos lucros líquidos, apurados em cada exercício, far-se-á antes de qualquer outra, a dedução de 5% (cinco por cento) para a constituição de um fundo de reserva para garantir a integridade do capital social, até que atinja vinte por cento (20) do capital: dez por cento (10%) para o fundo de depreciação; os lucros remanescentes constituirão os lucros dos acionistas. Artigo 26.º — Dissolvida a sociedade, nos casos previstos em lei, serão seus liquidantes os diretores que estiverem em exercício, salvo deliberação em contrário da assembléia geral. Artigo 27.º — Os casos omissos nestes estatutos, serão regulados pela legislação em vigor. O Sr. Presidente, em seguida, põe em discussão a referida reforma de estatutos, e como nenhum dos acionistas tenha pedido a palavra, dá a mesma por aprovada. O Sr. Presidente informa que, tendo o artigo 15.º da mesma reforma, reduzido o número de diretores para dois, e como a atual diretoria, no intuito de facilitar a reforma em apreço, resolveu renunciar aos seus cargos, em carta que dirigiu aos Srs. Acionistas, em 28 de fevereiro do corrente ano, e que se acha sôbre a mesa, para o conhecimento da Assembléia, solicita dos senhores acionistas que designem entre os presentes, dois acionistas que preencham os dois cargos ora criados, em substituição da antiga diretoria, e que o dito preenchimento vigore até a reunião da Assembléia Geral Ordinária. Posta em votação a dita proposta, são designados o Sr. José Francisco de Morais, brasileiro, casado residente à rua Oliveira Rocha 29, apartamento 302, nesta capital, para diretor-gerente, e o Sr. Deamiro Pletz Espindola, brasileiro, casado, residente à rua Miguel de Frias, 150, Niterói, Estado do Rio, para diretor-tesoureiro, sendo os mesmos imediatamente empossados, e devendo ocupar os ditos cargos até a realização da próxima assembléia geral ordinária. Em seguida, o Sr Presidente propôs fôsse fixada a remuneração mensal dos ditos diretores, sendo a mesma fixada em seis mil cruzeiros (Cr$ 6.000,00) mensais, para o diretor-gerente, e três mil cruzeiros (Cr$ 3.000,00) para o diretor-tesoureiro Terminada assim a ordem do dia, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos senhores acionistas e determinou que fôssem transcritos na presente áta, os Estatutos da São Pedro Tecidos S. A., reformados e aprovados pela presente Assembléia Geral Extraordinária, de oito de março de 1950. Capítulo I — Denominação, fins e duração. Artigo 1.º — Esta sociedade denominar-se-á São Pedro Tecidos S. A., e reger-se-á pelos presentes estatutos. Artigo 2.º — A sede e fôro da sociedade serão na cidade do Rio de Janeiro, capital da República dos Estados Unidos do Brasil, podendo ser abertas filiais e agências em qualquer parte do país ou no estrangeiro. Artigo 3.º — A sociedade terá por fim a compra e venda de tecidos, em geral. Artigo 4.º — O prazo de duração da sociedade é indeterminado. Capítulo II — Do capital e das ações — Artigo 5.º — O capital da sociedade é de um milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00), representado por 1.000 (um mil) ações ordinárias do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiro) cada uma, ao portador ou nominativas, à vontade dos acionistas, que as poderão converter de uma forma em outra, correndo por sua conta as despesas de conversão. Artigo 6.º — O capital poderá ser sucessivamente aumentado por deliberação da assembléia geral, e atendidos os requisitos legais Parágrafo Único. No caso de aumento do capital social, os acionistas terão preferência para a subscrição das novas ações, na proporção daquelas que possuírem, satisfeitas as condições aprovadas pela assembléia geral. Artigo 7.º — As ações e as cautelas das ações terão as assinaturas dos dois diretores da sociedade. Artigo 8.º — As ações são indivisíveis. Artigo 9.º — Cada ação dará direito a um (1) voto nas deliberações das assembléias gerais. CAPITULO III — DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS. Artigo 10.º — A assembléia geral dos acionistas, que é órgão legislativo da sociedade, constitui-se e forma-se pela reunião dos acionistas, nos têrmos e de conformidade com a legislação em vigor e o disposto nos presentes estatutos. A mesa que dirigirá os trabalhos será composta de um presidente eleito ou aclamado pela assembléia, e por dois secretários por aquêle designados, dentre os acionistas. Artigo 11.º — Os acionistas presentes deverão provar a sua qualidade, exibindo as ações ao portador de que forem titulares ou comprovantes do depósito das mesmas em estabelecimento bancário, ou comprovando sua identidade quando as ações forem nominativas, caso em que deverão constar do respectivo "Livro de Registro", em nome dos acionistas. Parágrafo único — Os acionistas poderão fazer-se representar nas assembléias gerais, por procuradores que provem ser acionistas e exibam instrumento de mandato com poderes especiais, não podendo ser procuradores de acionistas, membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Artigo 12.º — A assembléia geral competirá resolver todos os negócios sociais, tomar quaisquer deliberações e ratificar todos os atos que julgar do interêsse da sociedade, alterar estatutos, substituir e destituir os administradores da sociedade, em qualquer tempo, e resolver sôbre a aplicação dos lucros. Artigo 13.º — As assembléias serão ordinárias e extraordinárias. Parágrafo 1.º — A assembléia geral ordinária reunir-se-á anualmente, até 30 de abril, para a leitura do parecer do Conselho Fiscal, exame de contas, discussão e deliberação sôbre o inventário, balanço e contas da Diretoria, eleição da diretoria e do Conselho Fiscal. Parágrafo 2.º — As assembléias gerais extraordinárias reunir-se-ão tôdas as vêzes em que forem regularmente convocadas, não sendo permitido tratar nelas de assuntos estranhos à ordem do dia, mencionados nas respectivas convocações. Artigo 14.º — As deliberações das assembléias gerais serão sempre tomadas pela maioria absoluta do capital social, representado pelos acionistas presentes, mas as deliberações sôbre os assuntos referidos pelo artigo 105, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 (Lei das Sociedades Anônimas), deverão ser tomadas por acionistas que representem metade, no mínimo, do capital com direito a voto. CAPITULO IV — DA DIRETORIA. Artigo 15.º — A sociedade será administrada por uma diretoria de dois (2) diretores, sendo um diretor-gerente e outro diretor-tesoureiro, acionistas ou não, residentes no país, eleitos por três anos, até a data da nova assembléia geral ordinária, podendo ser reeleitos. Artigo 16.º — Os diretores serão remunerados mediante honorários mensais, fixados pela assembléia geral ordinária Artigo 17.º — Os diretores serão empossados na mesma assembléia geral que os eleger, se presentes, e se ausentes, por têrmo lavrado no "Livro de Atas da Reunião da Diretoria". Artigo 18.º — Cada diretor caucionará a sua gestão com dez (10) ações da sociedade, próprias ou alheias, antes de entrar no exercício de suas funções. Artigo 19.º — Ao diretor-gerente compete a representação ativa e passiva da sociedade, em juízo ou fora dêle, assinatura de quaisquer documentos no interêsse da sociedade, nomear e destituir empregados e procuradores, em nome da sociedade. Parágrafo único — Os documentos relativos aos atos de atribuição da diretoria, que importem em obrigação para a sociedade, serão assinados conjuntamente pelos dois diretores, inclusive cheques, endossos em duplicatas e saques. Artigo 20.º — Ao diretor-tesoureiro compete especialmente dirigir os serviços de contabilidade da sociedade, providenciar os recolhimentos de valores aos bancos, as cobranças de créditos da sociedade, o pagamento de aluguéis, contribuições, impostos, taxas e seguros, e bem assim, dirigir todos os serviços que digam respeito à legislação de Previdência e do Trabalho, fiscalização da caixa e à guarda dos valores da sociedade. Artigo 21.º — O diretor-gerente será substituído nas suas ausências ou impedimentos, pelo diretor-tesoureiro. CAPITULO V — DO CONSELHO FISCAL. — Artigo 22.º — O Conselho Fiscal será composto de três (3) membros efetivos e de igual número de suplentes, residentes no país, acionistas ou não, eleitos na assembléia geral ordinária, por um ano. Artigo 23.º Os membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes, quando em exercício, perceberão uma remuneração fixada pela assembléia geral que os eleger CAPITULO VI. — DO EXERCÍCIO SOCIAL. Artigo 24.º — O exercício social coincidirá com o ano civil. Artigo 25.º — Dos lucros líquidos apurados em cada exercício, far-se-á antes de qualquer outra, a dedução de 5% (cinco por cento), para a constituição de um fundo de reserva para garantir a integridade do capital social até que êle atinja 20% (vinte por cento) do capital; 10% (vinte por cento) do capital; 10% (dez por cento) para o fundo de depreciação; os lucros remanescentes constituirão, os lucros dos acionistas. Artigo 26.º — Dissolvida a sociedade nos casos previstos em lei, serão seus liquidantes os diretores que estiverem em exercício, salvo deliberação em contrário da assembléia geral Artigo 27.º — Os casos omissos nestes estatutos, serão regulados pela legislação em vigor. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta áta, por mim primeiro secretário, lavrada no livro próprio, e também por mim subscrita, e reaberta a sessão, foi a mesma lida pelo segundo secretário e vai assinada pela mesa e todos os acionistas presentes. Rio de Janeiro, 8 de março de 1950. — 1.º secretário — Alayto Pereira Vaz Braga — Presidente — José Francisco de Morais — Segundo secretário. — Manuel Evangelista da Silva. — José Francisco de Morais. — Deamiro Pletz Espindola. — Armando Francisco Ferreira. Atesto ser cópia autêntica. — Rio de Janeiro, 23 de março de 1950. — José Francisco de Morais. (39965)

MAQUINAS RODOVIARIAS BRASILEIRAS SOCIEDADE ANÔNIMA

Assembléia Geral Extraordinária

Primeira convocação

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 10 de Abril do corrente ano às 14 horas em sua séde social à Rua México, nº 11, grupo 402, nesta Capital, para o fim especial de Reformar os Estatutos Sociais de acordo com a proposta da Diretoria para suprimir os cargos de Diretor Gerente e Diretor Administrativo e tomar conhecimento do abandono do cargo de Diretor Gerente pelo sr. Herbert Kroner.

Rio de Janeiro, 20 de Março de 1950. — MAQUINAS RODOVIARIAS BRASILEIRAS S/A. — (a) A. Kaufmann — Presidente (37270)

ANUNCIOS

MOEDAS
Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. R. México, 148, sala 602. Tel.: 52-3017 e 26-0944. (11894)

BREU "K" VIVO (AMERICANO)
VENDE-SE
TELEFONE 23-0248 (290023)

Maravilhoso Lustre de Cristal
CR$ 3.500,00
Com lindos pingentes e mangas, 12 lâmpadas; e outro de 6 lâmpadas por Cr$ 2.500,00. Urgente. Rua S. José 65. (18790)

VENDE-SE
Uma máquina de escrever Remington 17, uma de calcular e uma portatil. R. do Carmo, 52, tel.: 42-2852.

IMPUREZAS DO SANGUE? ELIXIR DE NOGUEIRA — AUX. TRAT. SÍFILIS

NATURALIZAÇÕES, ETC.
Casamentos, Carteiras, Certificados, Passaportes, Procurações, Prefeitura, Recebedoria etc. Tratar com J. Siqueira à Avenida Marechal Floriano, 13 1.º andar telefone 23-3840 e 43-2729 diàriamente. (18880)

LUSTRES DE CRISTAL
Com mangas, e pingentes, 1 c. 12 braços por Cr$ 3.500,00 e outro c. 6 por Cr$ 2.500,00 Tel. 48-1901. (18865)

COLAR DE PEROLAS
Particular vende um lindíssimo com 150 pérolas perfeitas. Fone: — 25-8026. (11921)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicílio. Tel.: 22-0423 (23041)

RÁDIO para Ford 1949
RÁDIO para Chevrolet 1949
RÁDIO para Mercury 1949
Rádio ondas curtas Universal. ADAPTADOR de ondas curtas. Só na Av. Ataulfo de Paiva, 980-A — Tel. 27-9165. (23007)

Hotel Repouso dos Veranistas
MENDES — EST. DO RIO
Fuja do calor, passe suas férias ou week-end ali Diárias 60,00 — Telefone 94 (07989)

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta.
22-4435 (22051)

LIVROS
Compro em qualquer lingua e sob todos assuntos em bibliotecas e avulsos — 26-0944 e 52-3017. (11883)

CORTINAS — DECORAÇÕES
Competência absoluta e honestidade; rapidez. Decorador Levy. Tel.: 47-3045. (24024)

ABAT-JOURS
Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 739, salas 201-203. Tel.: 37-7734 — (ao lado do cine Metro)

EMPREITEIROS DE PINTURAS
DEMACO poderá trazer-lhe muitos milhares de cruzeiros, sem inversão do capital. Telefone para 43-8305 dentro do horário comercial. (20431)

COMPRA-SE TUDO ROUPAS USADAS
Maquinas de escrever e de costura Enceradeir... ...tiladores, rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio — SR. MOISÉS Tel.: 43-7180

COLARES PEROLAS CULTIVADAS
27 — Travessa do Ouvidor — 5.º (24097)

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e paga-se mais 50% que qualquer outra. Telefone: 22-3526

MAQUINAS DE ESCREVER
L. C. Smith, vende-se duas, carro 10". Preço Cr$ 1.300,00 cada. Av. Venezuela, 27, s. 303. (23083)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio de crina animal ... — paina e cortiça. Tel. 36-5529 Martinho.

LAVAM-SE Tapetes CORTINAS FICA NOVO
CASA "JULIO" COPACABANA
Ant. Otaviano Hudson
TEL.: 27-7195

ELETRICISTA A DOMICILIO
Serviço grande e pequeno em geral tira-se qualquer defeito em fluorescente ou candescente e novas instalações, requerimentos, fôrça e luz, etc. Recados com Geraldo Garcia. Telefonar por favor 30-3639. (23129)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Maquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio Telefonar SR. ABHRAM
43-9232

VENDE-SE MALA ARMARIO
americana, quase nova, grande. Ver na rua General Rabelo, 43 (perto do Jockey Club), fone 27-4676. (23166)

PINTURAS
Prédio, apartamento, moveis, etc. Serviços finos. Preços módicos. Tel: 27-0304. Chamar senhora Luiza. (23118)

COMPRO GELADEIRA PIANO E MAQUINA COSTURA
PARTICULAR Tl.: 48-1901 (18864)

CHUMBO VELHO
Compro cobre e metal. Rua Riachuelo, 17, Casa Albano Tel.: 23-2351.

Instrumentos de música

PIANOS NOVOS
Chegaram os afamados Rosler
A CASA J. MEDINA, especializada no ramo, acaba de receber os famosos pianos Rosler, fabricados de combinação C. Bechstein Berlim, — também recebemos os pianos Bently tipo apartamento. Preços baratíssimos a venda à vista e à prazo, verifiquem hoje mesmo. — RUA CHILE, 27 - FUNDOS - Entre Av. Rio Branco e Rua São José.

PIANO ALEMAC — Vende-se 1 do conceituado fabricante Ronisch, inteiramente novo, com 3 pedais, cepo de metal, 88 notas, cordas cruzadas. Facilita-se o pagamento. Ver à rua Chile 27, fundos, entre à Avenida Rio Branco e rua São José.

PIANO
Família compra urgente pagando bem, mesmo precisando reparo.
FONE: 42-5525 (22053) 75

PIANO — Vende-se a particular por dezoito mil cruzeiros um antigo e ótimo piano alemão com teclado de marfim etc. Facilita-se metade do pagamento. Informações 26-3582. (7961) 75

PIANO STECK
Com 3 pedais, cordas cruzadas, vendo. R. Conde Bonfim, 277, térreo. (23093) 75

OTIMOS PIANOS - Cr$ 7.500,
Até Cr$ 10.500,00, claros e acaju. Marcas Pleyel, Gaveau, Herz, etc. Com banco e carreto gratis. — Rua Santana 105, fundos, (13 às 18) — Carlos. (22101) 75

PIANOS
Novos e usados, à vista e 20 meses. de cauda e armário. Apartamento 9.000. - Rua Candido Mendes 63 — Glória. (22052) 75

PIANOS NOVOS
Com garantia real da Casa Garson, a casa dos bons pianos. Unica depositária dos maravilhosos pianos Brasil, a glória da indústria de pianos. Vendas à vista e à prazo, não compre sem fazer uma visita à nossa exposição, à Rua Uruguaiana 107, 109 e Ouvidor, 137 - CASA GARSON. (22113) 75

PIANO — Oficina — "Richter". Rua Haddock Lobo, 462, Tel.: 38-5049. Concertos e reformas em geral. Afinação, extinção de cupim, examina, etc. — Preços módicos. Máxima garantia. Orçamentos gratis sem compromisso. (18761) 75

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. RUA DA ASSEMBLÉIA, 51 3.º andar — Grupo 302. (23068) 75

PIANO — Vendo um Weimar 3 três pedais, fabricação de 1949, completamente novo. Tel. 27-7097 sómente das 9 às 12 horas. (18741) 75

ATENÇÃO

Compro 1 PIANO

Pago Bem - Tel.: 37-6534.

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca. (24167) 75

Compro 1 PIANO 22-8475

USADO

Em qualquer estado ou marca, a qualquer hora. - Urgente. — Telef.: 22-8475. (24266) 75

PIANO ¼ DE CAUDA EUROPEU

Vende-se um ótimo de cordas cruzadas, armado em ferro, de 88 notas, teclado de marfim. Preço de ocasião Rua Inhangá 3 - Copacabana - Telefone: 37-1648. (23171) 75

COMPRO UM PIANO

Urgente - Tel.: 48-0431

PARA ESTUDO DE MENINA. (24294) 75

PIANO

Precisa-se alugar um, paga-se bem, negócio urgente, resposta caixa n.º 23.161 neste Jornal. (23161) 75

ATENÇÃO

Pianos novos

A' VISTA E A LONGO PRAZO
Dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio. — RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3.º ANDAR GRUPO 302. (18875) 75

PIANO LUX — Vende-se um ótimo cêpo de metal cordas cruzadas, à Rua Visconde Itamarati 172 — Maracanã. (24293) 75

Móveis novos e usados

MOVEIS — Vende-se por motivo de viagem uma sala chipendale custou 20.000,00 vendo por 9.000,00 com um ano uso, um dormitorio compensado Cr$ 4.000,00 uma cama de criança 500,00. Av. Beira Mar 406, 9º and. ap. 909. (11926) 83

VENDEMOS — Cofres, Arquivos de aço, prensas para copiar e móveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Ottoni, 120 — Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, arquivos de aço e prensa para copiar, à rua Teófilo Otoni 120 — Tel.: 43-4548. (11490) 83

MOVEIS USADOS POR PREÇOS DE OCASIÃO — Dormitório Cr$ 2.000,00 e outro por Cr$ 4.000,00. Sala de jantar Cr$ 4.500,00 e outra por CR$ 1.500,00 Escritório Cr$ 2.000,00 e outro por Cr$ ..... 4.5000,00 Grupo estofado CR$ ..... 2.000,00 e outro por Cr$ 1.000,00. Vendem-se para desocupar lugar à rua do Catete, 133 — sob tel ..... 25-3223. Ver dias uteis de 9 às 19 horas. (13451) 83

MOVEIS

Compro móveis — BRAGA — Tel.: 43-6816. (10717) 83

MOVEIS

Jacarandá maciço. Vende-se dormitório de fino acabamento. - Rua Riachuelo n.º 199. (18795) 83

DORMITÓRIO Rústico, 4 peças a 2.800,00 cruzeiros, salas de jantar, 10 peças, 3.500 cruzeiros. Rádios G. E. 1.250,00 cruzeiros. Facilita-se o pagamento à rua Frei Caneca, 9. (20286) 83

VENDE-SE — uma mobilia para casal ou 2 mocinhas, 2 camas com colchão de molas, 1 comoda com 5 gavetas, 1 guarda roupa, 1 mesa de cabeceira. Tôda laqueada em verde claro, por preço baratissimo. Vêr a qualquer hora à Rua Abade Ramos 94 tel — 26-1083. (23111) 83

VENDEM-SE — armário Palermo para senhora Cr$ 3.000,00 e um outro bom guarda-ropa por Cr$ 2.000,00. e um sofá com 4 lugares e duas mesinhas anexas por Cr$ 2.000,00. Vêr Av. Ruy Barboza 20 — Bloco E — apart. 601. (23139) 83

VENDE-SE — um sofá-cama DRAGO, de casal, estilo Renascença, proprio para apartamento. Vêr e tratar à Rua Xavier Leal, 18, apto. 302 (transversal à Rua Rainha Elizabeth), das 15 às 18 horas. (18608) 83

VENDE-SE — urgente, hoje, motivo-viagem, bonita mobilia de quarto, folheada, 6 peças. Cr$ 4.500,00. Facilita-se. Ver e tratar rua Bulhões Carvalho 147 Copacabana. Pôsto 6. (23147) 83

MOVEIS

Vende-se um conjunto de imbuia para quarto de crianças, constituido de 1 roupeiro e duas caminhas para crianças até 9 anos de idade. - Leblon — Tel.: 27-1448. (23157) 83

Oportunidade

Vendem-se 2 poltronas, 1 sofá de jacarandá, tipo Renascença, todo entalhado a mão, inclusive uma cômoda L. XV. Motivo viagem. - Rua Alberto de Campos, 92. Tel. 27-8974.

Professores

FRANCÊS — Cr$ 60,00 POR MES — Aprende-se 4 vêzes mais rapidamente em pequenos grupos de 4 ou 5 pessoas: Há vagas individuais. Prof. parisiense registrado na França — Ed. Darke, 13 de Maio 23 — 20.º andar. Salas 2025-2026. (23031) 87

AULAS A DOMICILIO

Côrte - Costura, método frances prático. A aluna aprende fazendo os seus próprios vestidos a partir da 2.ª aula. Aulas de 2 hs. uma vez por semana. Mensalidade Cr$ 400,00. Chamar Srta. Alex - Fone: 27-0188. Ramal 67. Aceita-se alunas de pintura e desenho, preço a combinar. (11891) 87

AMERICAN-ENGLISH — Só aulas individuais por excelente professor. 37, Alvaro Alvim, sala 916, 8,30 às 11 — 2 às 5 Cinelândia

ALEMÃO — Aulas particulares só para estudiosos e sériamente interessados. Cr$ 80,00 por aula a domicilio. Tel. 48-5827 dep. 19 hs. (29023) 87

INGLÊS — 60 cr$ por mês — Aprende-se 4 vêzes mais rápidamente em pequenos grupos de 4 ou 5 pessoas. Há vagas individuais. — Ed. Darke 13 de Maio 23 — 20.º s/ 2025/2026. (23030) 87

Matemática, Física, Química

Aulas particulares. Preparação eficiente para os exames vestibulares. Chamar 26-7885 depois das 19 horas. [illegible]

SENHORITA professora dipl. pelas Univ. de Viena e Londres ensina Inglês e Alemão a pessoas de fino trato. Aula individual 50 cruzeiros. Tem sala no Centro (Edificio Darke) e em Copacabana. Inf. Tel. 37-2342 das 10 hs. em diante diáriamente. (22045) 87

PROFESSORA DE PIANO EUROPÉIA — Especializada para ensinar crianças principiantes desde 5 anos. Preços módicos. Rua Bolivar 80 — Copacabana, telefone 47-3642 com a d. Livia. (24221) 87

CURSOS PRIMARIO E INFANTIL — Professôra habilitada abriu um curso particular para crianças de primeiras letras à Avenida Copacabana 1394 apto. 8, no 3.º andar, podendo ser procurada das 14 às 17 horas. Preço da mensalidade Cr$ .. 80,00. (23126) 87

PROFESSÔRA DE CERÂMICA

Elsa Wedége Arêde recomeça seu curso especializado de pintura e decorações sôbre porcelana, azulejo, biscuit, etc., queimada em mufla. Informações Telf.: 37-1677 - Av. Copacabana 195, Apt. 23, 3.º andar. (18637) 87

INGLÊS — PROFESSOR ENSINA INGLÊS EM TRÊS MESES. — TELEFONE 22-9086. (24235) 87

VENDAS DIVERSAS

MOTOR maritimo "Avance" sueco, cabeça quente, c/ reversão e helice, 2 cilindros, 22/24 HP — 350 RP., n. 13036, combustivel óleo, motor maritimo "Grey", 6 cilindros dupla lumagem e reversão, 120 HP., combustivel a gasolina e grande compressor "Curtis" Serra circular, tico-tico, ferramentas etc o leiloeiro GIANINI, autorizado para vender sem reserva de preço para liquidação de divida, sendo o leilão realizado, 3ª feira, 28, às 15 hs., deposito, Agencia Brasil, à rua Mariz e Barros n. 439, onde podem ser examinados diàriamente. (24295) 89

VENDE-SE — ótimo fogão à gás, 6 bocas 2 fornos, pouquissimo uso. Praia do Flamengo 386, apto. 402. tel. 45-3886. (23108) 89

VENDE-SE — duas malas armário e duas malas de porão, em perfeito estado. Rua Visconde de Pirajá — 228 — ap. 801. (24256) 89

VENDE-SE — 3 Espêlho Bicet Francezs com 1,50 por 65 — Rua dos Invalido 16. (23143) 89

INSTALAÇÕES PARA LOJA — Vendem-se 4 armários com 2 metros de comprimento, 2,00 de altura, 0,50 de fundo; 4 balcões com 1,50 x 0,50, com 0,95 de altura. Tudo envidraçado em madeira de lei, servindo para qualquer ramo de negócio; 1 caixa registradora marca National registrando 9.999,90. Ver e tratar a qualquer hora à Av. N. S. de Copacabana, 1099, apto. 101. (24286) 89

Compra e Venda de Casas Comerciais

FARMACIA — Vendo uma, com 7 anos de contrato, apartamento para residência ou consultório que será único no local. Preço barato e grande facilidade de pagamento. Aceito oferta. Fone 26-9054. (11900) 90

Hipotecas

A juros, empresto sob hipotecas de predios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos Tratar S. Boselli à rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807, tels. 22-6612 e 42-3303 em frente ao Ministério da Fazenda. (23002) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (23072) 92

PRECISO DINHEIRO CR$ 1.700.000,00

Sob hipotéca de grande edificio moderno, que vale 3 vezes mais. — Juros 12%, recebidos mensalmente. Não há melhor aplicação de capital. Informações gratis e sem compromisso com o Corretor Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Rua do Carmo, 71, 8.º andar. — Salas 801 e 802. (23181) 93

Maria da Gloria Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Aluga-se belo apto., de saleta e sala, banho, kitchnet, varanda, 2 armários embutidos, Cr$ 2.000,00. Ver por favor com o zelador Sr. Guilherme, Edf. "Normandie", Av. Mem de Sá esq. Ubaldino Amaral, o apto. 201 e tratar na Auxiliadora Predial, travessa do Ouvidor 32. (18723) 1

EM apartamento de austriaco alugam-se quartos a pessoas de tratamento, com refeições finas e conforto. Ambiente distinto. Tratar pelo telefone: 42-8689, das 10 às 11 e das 5 às 6. Local: Esplanada do Castelo. (24167) 1

CENTRO — Transfere-se o contrato de apartamento de saleta e quarto conjugados, cozinha, banheiro completo e pequena varanda à rua Washington Luiz n.º 3, esq da Av. Mem de Sá (Edificio Normandie) Tem armários embutidos na cozinha e no banheiro. Aluguel Cr$ 1.500,00, contrato de 1 ano com fiador idôneo. Chaves com o sr. Ernandi, no local. (22085) 1

ALUGA-SE no Edificio Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana (33629) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGA-SE em otima residencia de centro de jardim, amplas salas de frente com entrada independente e café pela manhã. Exige-se referencias. Rua Juiz de Fora 92 — proximo ao Verdum (11932) 3

ALUGA-SE, casa com 4 quartos, sala, quintal e entrada para 4 automoveis. Aluguel 3.000,00 para quem compre uma radiola colonial, 3 anos de contrato. Rua Barão de Mesquita, 1021. Exijo fiador. (24291) 3

Botafogo e Urca

APARTAMENTO — URCA — Aluga-se um otimo apartamento com sala, dois quartos, banheiro, cozinha e W. C. de empregada. Aluguel Cr$ 2.500,00. Ver a Avenida São Sebastião n. 111 e tratar à Avenida Rio Branco, 134 — 6.º (18663) 4

BOTAFOGO — Aluga-se otimo quarto de frente, sem moveis, em apartamento novo, a uma pessoa de tratamento que trabalhe fóra. Unico inquilino. Informações — 26-3583. (11875) 4

ALUGA-SE para familia de trato uma sala ricamente mobilada com otimo passadio em predio situado em centro de jardim, na rua D. Mariana n. 138 — Botafogo. (22099) 4

ALUGAM-SE magnificos apartamentos de esmerada construção, sitos à rua Dezenove de Fevereiro n. 127. Aluguel de Cr$ 3.700,00 a Cr$ 4.300,00. Ver no local e tratar na Seção Predial do Banco Sotto Maior S. A. à rua São Bento ns. 8/10. Tel. 43-8194. (23186) 4

ALUGA-SE um quarto bem mobilado em casa de pequena familia de tratamento a moça que trabalhe fora. Com refeições. Trocam-se referencias pessoais. Tel. 26-5939 — Botafogo. (23153) 4

ALUGAM-SE apartamentos com vestibulos, 2 salas, 2 quartos, cozinha, quarto e banheiro de empregada, mobilados. Informações EBIL: emprêsa Brasileira de Imoveis Ltda. Av. Churchill, 109 — 11.º andar. Tel. 32-7544. (24241) 4

MORRO DA VIUVA — Aluga-se otimo apartamento mobilado com todo o conforto para familia de tratamento. 3 amplas salas, 2 quartos de frente para o mar, banheiro de luxo, armarios embutidos, varanda fechada, serviço e garage. Aluguel Cr$ 5.000,00. Tratar 26-7428. (8979) 4

BOTAFOGO — CASA — Alugo a rua Alvaro Ramos, 182 — Ap. 201, constando de sala, 3 quartos, banheiro e cozinha. Chaves para ver no terreo Ap. 101 e tratar no tel .. 47-1841. (24233) 4

URCA — Alugo apto. frente, 1.º andar c/ 2 q., 2 salas, banheiro, varanda dependencia empregado, sem moveis, sem luvas, por Cr$ 3.000,00. Ver rua Otavio Corrêa, 116 — apto. 3 frente praça Raul Guedes das 13 às 16 horas. Tratar c/ tel. 27-2067. (18830) 4

Catete e Gloria

APARTAMENTO — Rua Candido Mendes 99 — Aluga-se. Ver e tratar ao lado n. 95 com sr. Julio. (24280) 5

ALUGA-SE apartamento 1.ª locação, sala, 2 quartos, banheiro completo, varandas, quarto e dependencias para empregada, 3 elevadores, tubo lixo privativo. Tem garage no prédio. Ver e tratar à Rua Candido Mendes 93 — GLORIA. (24261) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se à rua Barata Ribeiro, n. 660, apartamento com quarto, sala, cozinha, banheiro e varanda. Rua México, 98 — terceiro, sala 308. Tels.: 22-6399 e 42-4666.

COPACABANA — LOJA — Aluga-se à rua Barata Ribeiro n. 660, em excelente ponto comercial, loja de 300m2. Rua México, 98 — terceiro, sala 308. Tels.: 22-6399 e 42-4666. (11923) 8

POSTO 2 — Aluga-se em apartamento de senhora estrangeira, quarto mobiliado com café pela manhã, à rua Rodolfo Dantas 40 apto. 202. (18765) 8

POSTO 5 — Aluga-se quarto mobilado com café e banhos quentes, ambiente sossegado. Tratar: 27-8984 de 12 às 19 horas. (23142) 8

COPACABANA — Ladeira dos Tabajaras, 140 — Alugam-se apartamentos de um quarto, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada. Ver no local e tratar à rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — sala 401, das 16 às 17 horas. (18702) 8

COPACABANA — Ladeira dos Tabajaras 140. Alugam-se apartamentos de 3 qtos., 2 sls., banheiro completo, quarto e W.C. para empregada. De frente. Tratar à rua Araujo Pôrto Alegre, 70, sala 401 das 16 às 17 horas. (18701) 8

ALUGA-SE no Posto 5, grande apartamento de 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, garage, varanda e dependencias de criados. — Aluguel Cr$ 5.250,00, a quem ficar com uma mobilia de quarto por preço razoavel. Tratar telefone 27-3080.

COPACABANA — LEME Aluga-se ótimo apartamento de frente, em primeira locação, andar alto, com vista para a praia e o mar com uma sala, dois bons quartos, duas varandas, banheiro com box, copa-cozinha, e dependencias de empregada e GARAGE. Aluguel de Cr$ .. 3.500,00. Ver à rua Gustavo Sampaio 64-66 apt. 502 e tratar à av. Graça Aranha, 206 sala 1002-1003 das 9 às 12 e de 16 às 18 horas, com o Snr. Jayme. Telefone 42-7242. (18806) 8

APTO. MOBILADO — Aluga-se amplo próximo do Lido, completo, com 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, etc. Cr$ 5.000,00. Fone — 37-6623. (18730) 8

ALUGA-SE apartamento Av. Copacabana n. 793, apto. 1004, com entrada, grande sala, varanda, quarto, banheiro e cozinha. Ver no local com o porteiro e tratar tel. 42-1351 sr. Vianna. (18733) 8

COPACABANA — POSTO 6 — Em confortável apto. aluga-se amplo quarto de frente, mobiliado, com ótima pensão, para casal de tratamento ou 2 moças. Tel. 27-5062. (24364) 8

COPACABANA — 3.500,00 — Aluga-se a pessoa de tratamento quarto mobiliado com refeições, à Rua Domingos Ferreira 28 apto. 403, telefone 37-4281. (18840) 8

COPACABANA — Aluga-se quarto ricamente mobilado a rapaz solteiro, em apartamento de luxo. Tratar a Av. N. S. Copacabana, 959, apto. 1004. Fone: 27-8702. (23162) 8

COPACABANA — Senhora só aluga um quarto a outra nas mesmas condições. Trocam-se referências. — Cartas a 29037 na portaria dêste jornal (29037) 8

ALUGA-SE na Galeria Menescal um quarto ricamente mobilado. Tel. 37-2803. (23135) 8

Flamengo

APARTAMENTO Flamengo — Aluga-se de frente para o mar, perto do Hotel Glória, confortavelmente mobilado. Grande hall, 2 salas, 3 quartos e mais dependências. Exigem-se boas referências. Telefonar até 2 p.m. para 25-3898 (12909) 10

FLAMENGO — Em apartamento de casal de muito respeito aluga-se a senhor de tratamento com referências, quarto mobilado, café de manhã e banhos em banheiro confortável. 11.º pav., linda vista, único inquilino. — Tel. 45-1468. (24290) 10

EM apartamento novo e grande e de pequena familia perto da praia do Flamengo, aluga-se um ótimo aposento luxuosamente mobiliado, colchão de molas, boa roupa de cama e banho, com direito a banhos quentes ou frios, a um senhor de trato e idoneo; informações pelo telefone 46-2437. (23082) 10

APARTAMENTO DE LUXO. Praia — Aluga-se ocupando todo 7º andar, 3 salões, sala de almoço — copa-cozinha, 4 quartos, (1 conjugado), 2 banheiros completos em côr, muitos armarios embutidos, grande jardim de inverno com linda vista, dependencias p/ empregados, etc. Base 6 a 8 mil cruzeiros. Com o proprietário, fone 47-3056. (37606) 10

Aluga-se excelente apartamento em edificio recem-construido, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, garage e dependência de empregado. Ver na Rua São Salvador n.º 84 apt. 602. Tratar I.C.I S.A. Av. Venezuela n.º 27-8.º andar, sala 809/12 Telefone 43-8462. (24285) 10

GARAGE NO FLAMENGO — Aluga-se vaga, à AVENIDA OSWALDO CRUZ. TRATAR TELEFONE 42-9249. (23152) 10

Ipanema

AVENIDA VIEIRA SOUTO 412 — Praia de Ipanema — Aluga-se quarto mobilado com banheiro, água quente e fria, gas, uso de kitchenette, telefone, ver-se das 14 às 17 horas. Preço Cr$ 1.800,00 para uma pessoa; para duas Cr$ 2.200,00. (24003) 12

PRECISA-SE UMA CASA — Familia americana deseja uma casa em Ipanema ou Leblon com 4 quartos. Faz-se longo contrato. Ofertas para o tel. 27-4016. (18891) 12

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga ou vende-se, com 70% de financiamento, entrega imediata, na Rua das Laranjeiras, 285, os aptos. 601 e 701, de frente, primeira locação, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha e dependência de empregados. Aluguel Cr$ 5.000,00; ver no local e tratar pelo telef. 27-4045. (18800) 16

LARANJEIRAS — Alugo amplo e confortável apto. à Rua das Laranjeiras, 285, apto. n.º 303, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependências de empregados, etc. Aluguel Cr$ 4.500,00. Tratar pelo tel. 26-3304. (24186) 16

ALUGA-SE a casal distinto um quarto mobilado, com café pela manhã. Aluguel 1.500,00 cruzeiros mensais. Unico inquilino. Pede-se referencias. Rua das Laranjeiras 210 apto. 1310. (23125) 16

QUARTO COM PENSÃO — Senhora fina e de absoluto respeito, procura casa de familia modesta de igual condição onde o ambiente seja socegado e não tenha criança. Bairros, Tijuca, Rio Comprido, Sta. Teresa ou Laranjeiras. Fone 32-1033. (23101) 16

Leblon

LEBLON — Alugo apartamento de frente, sito à Avenida Ataulfo de Paiva, com sala, dois bons quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregado, com varandas de frente. Aluguel Cr$ 1.900,00 mensais. Prazo mínimo de 3 anos. Tratar à Av. Graça Aranha, 206, 5.º andar, sala 503 até às 11 horas de hoje. (23140) 17

Rio Comprido

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos em edificio recem-construido constando de uma saleta, uma sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependencias para empregada à rua Tenente Vieira Sampaio 113. — Tratar a Av. Presidente Vargas, 1925. (23074) 22

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se em casa de familia otimo quarto de frente a pessoa que trabalhe fora, local de muita condução. Trocam-se referencias. 700,00. Rua São Francisco Xavier n. 318, Tel. 28-3579. (20017) 27

Suburbios da Central

ZONA INDUSTRIAL — Alugo terreno de 8.000 metros quadrados, com otima casa de moradia, duas casas pequenas, um galpão e casa de fôrça, próximo à rua Monsenhor Felix, em Irajá. Trata-se à rua da Assembléia n. 67, com Sarvat, telefone 42-6702. Faço contrato com prazo longo. (23113) 29

Niterói

CASA mobilada por 6 ou 7 meses. 1 S. 2 Q. Rua Tavares de Macedo 194 Casa XVIII. Tel. Rio 26-1575. (22071) 33

ICARAÍ — Aluga-se, contrato de dois anos, casa em centro de terreno, mobiliada, telefone, 3 quartos, demais dependências, quarto e instalações independentes para empregados. Tratar à Rua Coronel Moreira César, 256. (24234) 33

Petrópolis

ALUGA-SE casa mobilada até Dezembro. Tel. 27-9546. (24030) 35

Apartamentos, Casas e Cômodos

FLAMENGO

A Caixa Econômica aluga ou vende os apartamentos do 9.º andar do Edificio Lavrador, á rua Marquês de Abrantes numero 115.

Tratar no Serviço de Administração de Imóveis, á Avenida 13 de Maio 33/35, 4.º andar, fone 42-7932. (34863) 38

LOCAL PARA BANCO EM SÃO PAULO

Aluga-se prédio amplo e localizado no melhor ponto do centro bancário de S. Paulo, na mais importante rua do "Triângulo", para instalação imediata de estabelecimento de crédito ou sede de emprêsa de grande projeção. Informações diretas com a Imobiliária Planalto S/A, rua José Bonifácio n. 233 - 6.º andar — São Paulo. (34872) 38

LOJA

Aluga-se ótima loja completamente instalada, próxima à Avenida Rio Branco — Pronta à funcionar imediatamente, com telefones, balcões, guichets, móveis, etc. Tratar à Avenida Presidente Wilson, 123 — Com o sr. Magalhães. (27284) 38

ANDAR — ALUGA-SE

Rua da Assembléia n.º 51. no 2.º andar, esquina da rua da Quitanda, com seis salas grandes, duas salas de espera e dois sanitários, cada grupo de 3 salas. Edificio Indubrasil — Tel. 32-6745 entre 16 e 17 horas. (29033) 38

Aluga-se no Edifício Delamare

A Av. Presidente Vargas, 464, 6º andar, lado sombra, magníficos grupos, constante de 2 salas grandes, sala de entrada, lavatório e sanitários. Tratar com Ferdinando, 22-2500 e 22-0005. (22016) 38

GARAGE COSME VELHO

Aluga-se garage particular, principio Lad. do Ascurra. — Tratar Rua Cosme Velho 187. (24156) 38

ALUGA-SE CASA

Aceita-se oferta para a locação de magnifica casa à Rua Inglês de Souza n.º 160 (Gavea), com 4 quartos, grande banheiro completo, 3 salões, copa, cozinha, 2 quartos, banheiro de empregado e garage, em centro de jardim. CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2.º andar. Tel: 22-2141 (Rêde Interna). (37237) 38

APARTAMENTO

Aluga-se apartamento mobilado, no 9.º andar do Edificio Itaipe, à Rua Senador Vergueiro n.º 185. — Tratar com o Dr. Ferraz, à Rua 1.º de Março, 6, 4.º andar, Sala 11. Telefone: 23-4032. (23100) 38

PRECISA-SE RESIDENCIA

Procura-se para alugar luxuosa residência diplomática, mobilada, em centro de jardim, com garage. Santa Teresa ou Zona Sul. Urgente. — Respostas ao n.º 18.749 neste Jornal. (18749) 38

Animais

DINAMARQUESES, Arlequim e Preto — Vende-se filhotes pedigree genealogico — Olavo Bilac, 602 — Petropólis. (11924) 63

VENDE-SE — uma Cachorrinha pura raça Schnauzer, anão de 3 Meses de idade à Rua Dias Ferreira 247 fone 27-7328 Leblon. (18841) 63

DINAMARQUEZES

Vendem-se filhotes pedigrêe genealógico, preço Cr$ 1.500,00. - Tel.: 37-7939. (23172) 63

COLÉGIOS

INTERNATO MODELAR EM PETRÓPOLIS

Cuide da saúde e da educação de seu filho. Proporcione-lhe as delicias do clima de Petrópolis, matriculando-o no INSTITUTO CARLOS A. WERNECK
Colégio onde o ensino é ministrado com absoluta seriedade e eficiência.
CURSOS: Primário, Admissão, Ginasial, Comercial, Científico, Técnico de Contabilidade.
Aceitam-se transferências para todos os cursos.
SEDES: Av. 15 de Novembro, 264 — Rua Paulo Barbosa, 81 — Telefones 2867 e 3410 — Petrópolis — Estado do Rio. (32941) 71

Diplomados por Escolas Livres ou práticos não legalizados

A lei 609, e a resolução n. 23 aprovada pela mesma lei garante aos diplomados por Escolas Livres, de validação dos seus cursos, em estabelecimento de Ensino Oficial e o decreto 8620 garante o licenciamento de práticos não legalizados. J. Gomes Pinto, Caixa Postal 4914, aceita procuração, acompanha processos e presta esclarecimentos. (18703) 71

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

— CURSO CURTY-NOGUEIRA —

Direção dos professores **DURVAL CURTY e OTHON NOGUEIRA, da Escola Nacional de Engenharia. Matriculas abertas, das 9 às 11 e das 14 às 16 hs. Av. Rio Branco, 174 — 2.º andar — Sala 10.** (24021) 71

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Seguros de Incêndio, Transportes e Acidentes Pessoais

CIFRAS DO BALANÇO DE 1948

Capital e Reservas	Cr$ 131.363.653,30
Receita	Cr$ 105.111.561,70
Ativo em 31 de Dezembro	Cr$ 207.105.942,50

•

Sinistros pagos nos últimos 10 anos Cr$ 191.600.540,90

•

Séde: — SALVADOR, Estado da Bahia

DIRETORES:

Dr. Pamphilo d'Utra Freire de Carvalho – Presidente
Dr. Francisco de Sá
Anisio Massorra
Dr. Joaquim Barreto de Araujo
José Abreu

•

Agência Geral no Rio de Janeiro: - RUA DO OUVIDOR, 66/68
Telefone: – 43-0800 – Gerente: – ARNALDO GROSS

Rádios e Geladeiras

REFRIGERADORES DOS ÚLTIMOS MODELOS RÁDIOS DAS MAIS AFAMADAS MARCAS

NÃO COMPRE SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS E CONDIÇÕES COM A GARANTIA REAL DA *CASA GARSON*. RUAS URUGUAIANA, 107-109 E OUVIDOR, 137. (20072) 60

PINTURA DE GELADEIRAS

EM SUA RESIDENCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "DUCO", a pistola. Colocamos borrachas novas e bases. Atendemos em qualquer bairro, sem aumento de preço — Tel. 37-7997 — CASA DAS PINTURAS" — Av. N. S. Copacabana n. 569 — s/6 — Tel.: 37-7997 (07723) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus, como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin, Hilman

ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS

Tambem recebemos alguns, possibilitando a V. S. transformar o seu rádio de ondas longas em curtas e longas. — Colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel.: 27-9165. (12730) 60

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos, hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptação Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da rua São José, 54. Fone 37-4898. (24261) 60

RÁDIOS E ELECTROLAS

V. S. tem um bom rádio e deseja possuir uma linda e possante eletrola automática? Nós o transformamos com serviços garantidos em qualquer marca de rádio. Temos para pronta entrega os mais variados modelos de móveis para eletrolas: COLONIAL, Cr$ 1.600,00, CHIPANDALLE, Cr$ 1.200,00, RUSTICA, Cr$ 1.100,00, MEXICANO, Cr$ 1.600,00; tipo APARTAMENTO, Cr$ 500,00 e outros modelos; Toca-Discos automáticos THORENS, Cr$ 2.000,00; GARRARD, Cr$ 1.750,00; WEBSTER, Cr$ 1.450,00; G. INSTRUMENT, Cr$ 1.000,00; Alto-Falantes ROLA G-12, pesado, com alça, Cr$ 800,00; MAGNAVOX, 12 polegadas, campo 1.000 hms, Cr$ 400,00; Chassis GELOSO, montados e calibrados, bobinas DOUGLAS, microfones, válvulas e condensadores e qualquer material de rádio para profissionais e amadores. Rua Joaquim Palhares n. 104 — Loja — Estácio de Sá — Telefones 48-1767 e 7433. (24258) 60

GELADEIRAS

AMERICANAS - INGLESAS PREÇO DE OCASIÃO Rua da Assembléia, 51, 3.º andar - Grupo 302.

GELADEIRAS

AMERICANAS E INGLESAS
Rua Chile, 27 — Fundos

Com garantia do representante nesta cidade, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, na CASA J. MEDINA, à rua Chile, 27 loja, fundos. Fica entre a avenida Rio Branco e a rua São José. (20361) 60

GELADEIRAS

G. E., Philco, Crosley Westinghouse, Kelvinator, de 6, 7/e 8 pés, pelos menores preços. Diretamente do importador. Entrega imediata, 5 anos de garantia. Vendas a prestações. Rua da Assembléia, n. 92, loja. (18812) 60

RÁDIO VITROLA CAPEHART

Vendo, c/ 20 válvulas, em estado de novo, c/ automático para 25 discos, tocando dos dois lados. Contrôle a distância. Informações 43-0777. (18716) 60

CONSERTOS DE RADIOS

oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos. ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE RÁDIOS. Av. N. S. de Copacabana, 569, Sala 6. — Tel.: 37-7997. (12741) 60

GELADEIRA G.E.

Geladeira G.E. — General Electric, 7 pés, modêlo de luxo, com todos os pertences de fábrica como sejam: gaveta para legumes, potes para manteiga, recipiente para carne, etc., vende-se por 12.000 mil cruzeiros, à Rua Sampaio Viana, 399, — casa 3 - Rio Comprido. (22067) 60

RÁDIOS

Válvulas - Pilhas e Consertos em geral. Agência Philco Philips. Rua Sete de Setembro, 38, 1.º andar. — Tel.: 22-5662. (11619) 60

FRIGIDAIRE

Vende-se, de 5 pés, em bom estado de funcionamento. — Preço: Cr$ 6.000,00. Tel. 32-4260, Ramal 5. (18747) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Tel.: 37-5432. (29016) 60

GELADEIRA ELÉTRICA

Compra-se uma, de segunda mão. Tel. para 32-4802, Sr. ALFREDO.

GELADEIRA PHILCO

1949, de 7 pés, estado de nova, vendo. Conde Bonfim, 277, térreo. (23092) 60

ENCERADEIRA e aspirador Electrolux usados, em estado de novos, cada Cr$ 1.300,00 com garantia de um ano; à rua Visconde de Santa Isabel 321. Telefone 38-9546.

GELADEIRA FRIGIDAIRE

1949, de luxo, 8 pés, c. garantia, vendo. R. Conde Bonfim, 277, térreo. (37605) 60

Automóveis de ocasião

JAGUAR 1949 3 1/2 Lt.

Vende-se um de côr beige, forração de couro vermelho, em perfeito estado, com 4 mil quilómetros rodados. Ver na garage da Texaco (Curva da Amendoeira) com o sr. Rogerio. Tratar na rua Araujo Pôrto Alegre n. 70, 3. andar, sala 305-6, com o sr. Eric. Preço Cr$ 92.000,00. (23107) 64

COMPRA-SE "CADILLAC" 4 portas

Particular compra a particular, dos anos de 1946 a 1948.
Preço conforme o estado de conservação e ano.
Tratar pelo telefone 37-6046. (24272) 64

BUICK 1947

Vende-se Sedanete, pela melhor oferta. - Marquês Abrantes, 192, das 16 às 19 hs. (29034) 64

CAMINHÃO CHEVROLET 1948

Vendo, com pouco uso, estado de novo, bem calçado. — Preço: Cr$ 70.000,00 à vista. Aceito troca por carro passeio novo. Pode ser visto na Garage Gávea - Rua Marquês de São Vicente n.º 17. Tratar pelo Tel. 43-3469 de 14 às 18 horas (escritório) ou pelo Tel.: 27-0539 à noite. Negócio de rara ocasião. (24170) 64

VENDE-SE lindo coupê Ford 1949, côr verde alface, em estado de novo. 95.000 à vista. Prudente de Morais 821. Apto. 101. 27-8270 — Ipanema. (22070) 64

MERCURY CONVERSIVEL

48, grenat, pouco rodado, todo equipado, ótimo estado. Vende-se - Rua Gustavo Sampaio 225, com o Sr. Pinto. (24098) 64

FORD LUXO 1941

Vende-se de 2 portas, perfeito. motor novo, preço fixo Cr$ 55.000,00. Beco do Boticário, 4, Apt. 201. Tel.: 45-2776 - Laranjeiras. (29012) 64

FIAT - 1.100

Vende-se motivo viagem. Tratar com Atilio - Rua Bento Lisboa, 116, oficina Fiat. Preço Cr$ 30.000,00 com rádio. (18745) 64

JAGUAR 1½ Litros

Vende-se por Cr$ 55.000,00. côr beije, ótimo estado. - Tratar Fone: 42-4144. (18737) 64

FORD 1935

Sedan 4 portas Vende-se. Tratar com o guardador Pimentel no ponto em frente à Av. Venezuela, 27.

AUTO — Vende-se uma caminhonete para entrega de volumes carroceria fechada De Soto para desocupar lugar. Rua Constituição n. 44. (23136) 64

AUTOMOVEL "WOLSELEY"

Vende-se, último tipo, completamente equipado, inclusive rádio, por Cr$ 68.000,00. Tratar com o Sr. Milton, pelo telefone 43-7146, das 11 às 17 horas. (22072) 64

STUDEBAKER

Vende-se Champion-Regal 1948, com seus acessórios, 10.000 ms. rodadas, em ótimo estado, côr azul-rei, 4 portas, por Cr$ 82.000,00, à Rua Andrade Neves 76, (Tijuca), das 8 às 11 hs, e das 17 às 19 horas. (23116) 64

CADILLAC CONVERSIVEL RABO DE PEIXE

Vendo, com pouquissimo uso, côr grená sereja, forrada a couro vermelho, bandas brancas e capota preta, uma verdadeira maravilha em automóvel. Tôda automática, superequipada, inclusive rádio de ondas curtas e longas com alto-falantes. Preço único à vista 200 mil cruzeiros (fixo). Negócio de rara ocasião! Aceito troca por carro novo de menor valor. Ver na garage do edifício à Rua General Artigas n.º 98, Leblon — Sòmente sábado e domingo o dia todo. (23169) 64

HILMAN "50"

Vendo novo. Ver e tratar na parte da manhã, à Rua Duvivier 46. — Tel.: 37-1470. Preço Cr$ 58.000,00. (23148) 64

CR$ 50.000,00 PONTIAC SIX DE 1942 Vendo ou Troco

Lindo, luxuoso e perfeito, com rádio e etc. 6 cilindros, 4 portas, econômico e seguro. Vendo ou troco por carro de menor valor. Ver até 17 horas, - Rua Barão de Mesquita 1021. Urgente. (24292) 64

ATENÇÃO — Caminhão FORD, licenciado p/ 1950, sob o n. 64963, c/ 4 cilindros, bons pneus, otimo estado de funcionamento, o leiloeiro GIANNINI, venderá em leilão, sem reserva de preço, terça-feira, 28 do corrente, às 15 horas, sendo o leilão realizado no deposito da Agência Brasil, Rua Mariz e Barros 439, podendo ser examinado diàriamente. (24299) 64

Empregos diversos

ESTENO-DATILOGRAFA EM PORTUGUÊS

Importante empreza precisa de uma moça para esteno-dactilografa em português, com redação própria e com muita prática. Bom ordenado inicial. Lugar de futuro. Tratar à rua do Rosário, 171, 5.º andar, com o Snr. Dupuy das 10 horas às 12 horas. (37293) 55

AUXILIAR DE CONTADOR

Importante Cia. precisa de moça competente, desembaraçada, com bastante prática de contabilidade e serviços gerais de escritório, inclusive máquina. É favor não se apresentar quem não estiver em condições. Procurar por Lucio, à rua do Resende, 21-A. (24289) 55

ESTENO-DACTILOGRAFA

Importante empreza precisa de uma moça para francês e português, com redação própria em português. Bom ordenado inicial. Lugar de futuro. Tratar à rua do Rosário, n.º 171, 5.º andar. Tratar com o Snr. Dupuy das 10 às 12 horas. (37292) 55

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de um moça que tenha conhecimento de calculos. Prefere-se pessôa que resida nas proximidades: Rua Curuzú, 17, São Cristóvão. (11905) 55

RELOJOEIRO

Precisa-se completo e com as ferramentas do oficio, inclusive tôrno. Exigem-se referências. Ordenado a combinar. Procurar o Sr. Martins à Rua México, 100/108, loja. (18755) 55

OFFICE-BOY

As fábricas de móveis "LAMAS", admite rapaz de boa aparência, aluno de Curso Comercial noturno, caso não esteja com a obrigação de se matricular e que tenha ambição de futuro feliz, para início de serviços de escritório e externo. Rua Melo e Souza 100/110 (S. Cristóvão). (23102) 55

DATILOGRAFO - CORRESPONDENTE

Firma comercial precisa de um que seja bom datilógrafo para correspondência comercial em francês e inglês. — Cartas indicando idade, capacidade e pretensões na portaria deste Jornal, 23.177. (23177) 55

O Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística, necessita de rapazes apresentáveis para serviços externos de informações. Procurar o sr. Fabio, à rua do México 11 — 18.º andar — Grupo 1802, das 6,30 às 9,00 da manhã. (24257) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de moça desembaraçada na máquina e com conhecimentos gerais de escritórios. Paga-se bem. Tratar na Trav. do Ouvidor 36 — 4.º — Tel. 43-9402 — D. Maria. (18869) 55

DAMA DE COMPANHIA — Secretária particular — Precisa-se, inteligente, de ótima aparência, datilógrafa, independente. Cartas com detalhes (idade 23-28 anos), (instrução) para 54, Av. Pres. Antônio Carlos, apart. 901. Tel. 22-1334. (23119) 55

Máquinas diversas

MÁQUINA IMPRESSORA "MIEHLE 1-A"

Vende-se uma, plana, em perfeito estado de funcionamento. Preço: Cr$ 100.000,00. Tratar à Rua Maranguape nº 15 — Lapa — com o Sr. Ivan.

VENDO dois motores marítimos Kermath 250 H.P. cada. Tratar com Lanzone 42-4553. (24114) 78

Escriturários

Importante estabelecimento desta praça admite rapazes de 18 a 25 anos, hábeis em datilografia e conhecimentos de serviços de escritório. Ordenado inicial de Cr$ 1.000,00. Cartas do próprio punho para esta redação sob o nº 18834. (18834) 55

Creados

AMA-SECA — Precisa-se para menina de 2 anos, que seja de meia idade. Tel. 27-3495 Codajás 499 — Leblon. Ordenado a combinar. (18724) 53

COZINHEIRA

Precisa-se de uma, de forno e fogão, ativa, que apresente referências, à Rua Paula Freitas, 61, Apto. 202 (Copacabana). (18843) 53

OFERECE-SE uma cozinheira de fôrno e fogão; portuguêsa, para casa de alto tratamento. Dá referencias, ordenado Cr$ 1.500,00. Tel. 26-6104. (18836) 53

Modas e Bordados

MODAS

Vestidos finos, tailleurs e sports, modelos exclusivos. Rua Barão de Icaraí, 18, Fone: 25-5345 ou Av. 13 de Maio, 44-A, Sala 1304. — Fone: 42-3792. - Madame Oliveira.

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos. — 37-2768. (22013) 81

TRICOT DE LUXO — Aceito encomendas — Tel. 47-0531 — Nenê Galvão. (23168) 81

Diversos

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telefs. 32-5752, 88-6153, 28-5323. (18706) 74

DESEJO comprar uma maquina de costura — Dona Violeta — Tel. 38-5049. (18762) 74

LUSTRADOR e laqueador, e faz pequenos estofamentos, e faz serviço com muita honestidade; chamar sr. Sandel. Tel. 42-9834. (18824) 74

Trator Allis Chalmers HD 10

Compra-se usado, em bom estado, com lâmina angle-dozer. Ofertas dando preço e local onde pode ser visto para a caixa deste jornal sob n. 23106. (23106) 78

MÉDICOS E SANATÓRIOS

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
• DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston.
Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento.
Das 16 às 18 horas pagas Consultório: Rua Buenos Aires n. 138 (entre Andradas e Uruguaiana)
Também faz tratamento de cataratas sem operação nos casos indicados. (05712) 80

RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA
Expediente 8 às 12 e 14 às 17 h. Rua da Carioca 48-1.º elevador. Por cima da Sapataria Insinuante. (10413) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

CORREIAS

O Melhor Clima do Brasil e o Terceiro Mundial para doentes pulmonares.

A Pensão Sanatório Familiar

É a mais bem localizada, quartos bem arejados, com água corrente; recebem-se doentes das vias respiratórias e convalescentes em geral. — Assistência médica e enfermagem. Super alimentação farta e variada. Desinfecção e esterilização completa. Avenida Nogueira, 22. Tel.: 84 — E. do Rio. (05243) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas.

Tumores e Cancer
Raios X e Radium

Dr. Von Dollinger da Graça
EXAMES PERIODICOS EM TÔDAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Assembléia, 98 - 4 hs. — 22-1556 e 37-2413. Ed. Kanitz. Hora marcada.

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos pequenos com sinal de 10%. Vendem-se à rua Carlos de Carvalho próximo à Praça da Cruz Vermelha e Av. Mem de Sá, em edifício cuja construção vai ser iniciada ainda êste mês por firma idônea, apartamentos de sala e um quarto, sala e dois quartos, banheiro completo e cozinha americana, à preço de incorporação. Condições de pagamento: sinal de 10% depositado em Banco, 20% divididos em 20 prestações mensais durante a construção e os restantes 70% financiados pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro em 18 anos e em módicas prestações mensais a partir do recebimento das chaves. Planta, preço e outras informações na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 37 (Edifício Rex) — salas 801|2. Fones: 22-2293 e 42-5287. (21171) 100

CENTRO — À rua Monte Alegre n.º 11, vendo sólido predio de 2 pavimentos, divisões amplas, em leilão dia 28 às 17 horas no local, pelo Julio. Inf. 42-3997. (24242) 100

CENTRO — AVENIDA SALVADOR DE SA, 34 — Bom prédio para negócio e residência, no Espólio de Leonardo Magalhães Machado, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, segunda feira, 27 de março de 1950, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (18882) 100

CENTRO — Entrada de Cr$ .... 50.000,00 Vende-se, ainda não habitados, apartamentos de sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, para ocupação imediata, à rua Washington Luiz, 3 (antiga Paulo de Frontin), esquina da Avenida Mem de Sá, no Edifício Normandie. O restante financiado a longo prazo. Chaves com o sr. Ernandi, no local e tratar na Comercial Imobiliária Pan-America Ltda — Rua Alvaro Alvim, 37 (Edifício Rex), salas 801 e 802. Fones: 22-2293 e 42-5287. (21170) 100

CENTRO — Avenida Rio Branco — Vende-se andar lado da sombra, próximo à Praça Mauá, com financiamento da Caixa Econômica. Preço Cr$ 650.000,00. Entrega dentro de 30 dias. Tratar à Avenida Rio Branco, n. 20, 2.º andar. (21150) 100

CENTRO — Loja Comercial — Vendo magnífica loja de esquina, perto do Lgo. Sta. Rita, com 174,00 m2. para ocupar dentro de 120 dias. Ponto ótimo, e tem 50% financiados. A parte não financiada será facilitada o máximo possível à combinar. Edifício novo de acabamento de luxo. — Visitas, detalhes etc., com o sr. SIMÕES. Av. Presid. Wilson, 198, sala 904. (23104) 100

CENTRO — Vende-se à rua do Carmo, em edifício novo, um grupo de 4 salas e W.C., com facilidade no pagamento. Preço Cr$ ... 480 mil. Entrega-se imediatamente vazio. Próprio para médico, dentista, alfalate, modista, advogado, engenheiro, comércio, etc. Rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802 ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (23186) 100

CENTRO — Apartamentos de varanda, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Vendo ótimos, de frente ou fundos, perto do Lgo. Sta. Rita, preços à partir de Cr$ 120.000,00 com grande financiamento. — 10% à vista. 10% em 2 meses, e o restante em prestações. Habite-se dentro de 4 meses. Detalhes com o Sr. Simões — Av. Pres. Wilson, 198, sala 904 — Grande ocasião. (23038) 100

CENTRO — Vende-se na rua Luiz de Camões, conjunto de 3 prédios de construção antiga. Base um milhão e cem mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa Ouvidor 32, 4.º, telefone 23-3886

CENTRO — Vende-se o 5.º pavimento do Edifício Rio bem em frente ao Taboleiro da Baiana. Base 800 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa Ouvidor 32, 4.º, telefone 23-3886. COMPRA E VENDA DE IMOVEIS. (18871) 100

TROCA-SE — Grupos de Salas no centro, por prédio na cidade, ou fazenda com boa renda no Est. do Rio. cartas para 20535. (20535) 100

VENDEMOS grupos de salas no centro — R. do Rosário, 172. Grandes facilidades de pagamentos — Tabela Price 18 anos; 2 elevadores Schindler. Ver e tratar no local. (20534) 100

Andaraí

VENDE-SE — excelente casa formando dois magníficos apartamentos que poderão ser utilizados juntos ou separados num terreno de cêrca de 600 m2. Preço: 600 mil cruzeiros. Ver à rua Barão de Vassouras, 29 e tratar à Av Rio Branco, 31 — 1º andar. (24166) 300

Botafogo

APTO. novo, vago no belo ed. da esquina R. Vol. da Patria c/ D.ª Mariana, c/ 3 e 4 qts., etc., etc. Informa e vende c/ finant. Lemos de Azevedo. tel. 22-7221.

BOTAFOGO — Vende-se moderna residencia, centro de terreno, com cinco quartos, amplas salas, garage, etc. Preço Cr$ 700.000,00 "a vista", porém aceita-se ofertas; telefone 26-5044. (29041) 400

VENDE-SE — o ótimo apartamento 703 do Edifício S. Clemente — rua David Campista, 103 três amplos quarto, sala, quarto de empregado, garage etc. Cem contos à vista e 250 a prazo de dez ou quinze anos e juros 10% tabela Price. Telefone 27-8087. (18855) 400

BOTAFOGO — Explendida oportunidade para familia de tratamento que aprecie conforto. Vendemos ótimo prédio de 2 pavimentos, com: varanda envidraçada na frente, 8 bons quartos, living, 3 grandes salas, copa, cozinha, 3 banheiros sociais e GARAGE com 2 ótimos quartos. Em centro de terreno de 13 x 48. Preço: Cr$ ...... 1.200.000,00 com financiamento. Coordenadora Imobiliária Ltda. (ASCENDINO GONÇALVES) Trav. Ouvidor, 36 — 4º — Tel. 43-7600 (18866) 400

BOTAFOGO: — Vende-se grande casa para pronta entrega, terreno de 22 x 80, ótimo estado de conservação, junto ao largo do Humaitá, com garage, 6 quartos, 4 salas, 3 banheiros, quartos externos, dependencias de empregados, grandes depositos de água etc. Um milhão e cem mil cruzeiros. IRMÃOS PERLINGEIROS LTDA. Travessa do Ouvidor 32 4º telefone 23-3886. COMPRA E VENDA DE IMOVEIS (18872) 400

BOTAFOGO — Vendo cr$ ... 220.000,00 apartamento DUPLEX com uma sala, 1 quarto, banheiro, cosinha, etc. ARTUR PERRONE, av. Nilo Peçanha, 26 7º s. 13 tel .. 42-6366. (18848) 400

BOTAFOGO — Vendemos residencia luxo, centro terreno 25 x 48. 1º pav: 4 S, S/ almoço, hall, copa, cosinha, banheiro, 3 q/ empreg. com banheiro e garage 2 carros. 2º pav. 1 S/, 8 q/, 2 banheiros sendo 1 em marmore. Cr$ 4.000.000,00. LUIZ DA SILVEIRA E HAROLDO UCHÔA Av. Nilo Peçanha 155 s/ ... 511 (24180) 400

Copacabana

APTO. COPACABANA — Vendo apto. luxo à rua Aires Saldanha 3.º and., 4 q., 2 s., 2 banhs. sociais, depend. empr., linda varanda de frente com 10 x 2,5 area envidraçada de 5 x 5 com pias, armario, copa, garage. Preço 830 mil cruzs. Fone 37-8821 das 10 às 12 e das 20 às 21 hs. Silveira. (24177) 700

APARTAMENTOS — Copacabana — Vendem-se acabados de construir para entrega imediata com 3 amplos quartos, uma grande sala, elevador exclusivo, banheiro de luxo grande cozinha com armario embutido, quarto e banheiro de empregada e area de serviço com tanque. Preço Cr$ 500.000,00 com grande financiamento em 15 anos pela tabela Price e facilidade de pagamento na parte não financiada de acôrdo com as possibilidades do comprador à rua Gustavo Sampaio 120 Leme — a tratar no local diàriamente com o proprietario das 8 às 11 1/2 e das 14 às 16 horas. (24142) 700

APARTAMENTO c/50% financiado — Vendo c/ fino acabamento e alto conforto todo pintado à óleo c/ portas e armarios embutidos prontos com gavetas e envernizados, com 4 magníficos dormitórios, sala de jantar, living-room, jardim de inverno ótima varanda de frente, copa e cozinha c. armários e mesa de mármore, 2 banheiros completos, chapeleira, 1 rouparia, 2 apts. de criados, garage, Cr$ 830.000,00. Facilito. Tratar diretamente com Alvaro Lima Leal, Av. N. S. Copacabana n.º 540, 6.º andar. Tel. 37-8114. — Entrega imediata.

APTO. DE ESQUINA — Vendo ALVARO LIMA LEAL, c/ ESCRITORIO à Av. N. S. COPACABANA 540, 6.º ANDAR. Tel. 37-8114. Pronto para habitar c/ 60% fin. em 15 anos. T. P. Tôdas as peças de frente e claras c/ hall, chapeleira, 2 magníficos salões, JARDIM DE INVERNO, galeria, 4 dormitorios c/ ARMARIOS, 2 banheiros de luxo. COPA-COZINHA, GARAGE, etc. Cr$ 950.000,00. TRATAR DIRETAMENTE à Av. N. S. COPACABANA 540. 6.º ANDAR. Tel. 37-8114. (18687) 700

EDIFICIO — Av. Atlantica, Posto 4 — Vende-se por 8.000 contos com 16 apartamentos, 183 m2. todos frente ao mar, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros côr, 2 varandas, garage, dependencias para empregados. Apartamentos de luxo. Informes tel. 38-8079. (24193) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento com saleta, sala, varanda, quarto com armário embutido, cozinha, banheiro, área c/ tanque e banheiro empregada. Entrada de Cr$ 70.000,00 e o restante com os aluguéis. Av. 13 de Maio, 23, sala 1.030 (Ed. Darke), das 14 às 18:30 horas. (33013) 700

COPACABANA — Vende-se com entrega imediata o apartamento n. 205 do edifício "Pujussara" situado à ladeira dos Tabajaras n. 94, esquina da rua Siqueira Campos, com saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo, dependências de empregado e área de serviço. Vista para montanha. Preço Cr$ 340.000,00 com financiamento de Cr$ 85.000,00 do I.A.P.I.. Pode ser visitado em qualquer dia. Chaves com o Porteiro Sampaio. Telefone do proprietário: 47-2729

COPACABANA — RUA GUSTAVO SAMPAIO. 144, LEME — APARTAMENTOS PRONTOS COM VISITAS NO LOCAL — Vendo os apartamentos 301, 302, 602, todos de frente. Cr$ ..... 420.000,00 e Cr$ 440.000,00. Financiamento: Cr$ ..... 127.000,00 e Cr$ 168.000,00, IAPI. Parte facilitada em 24 meses — Sala, 3 quartos, 3 varandas, banheiro completo c/box, copa-cozinha, dependências de empregada e área de serviço indevassável. GARAGE em condomínio. Edifício c/habite-se parcial. Tratar exclusivamente c/PAULO VALENTE, Av. Alte. Barroso, 97. 11º, s/1.111 — Tel.: 42-2198. (32999) 700

APTO. na Av. P. Isabel, vendo com 25% de entrada e o restante financiado. Inf. Lemos de Azevedo, tel. 22-7221. (23057) 700

COPACABANA — Vendo apartamentos com quarto, sala, banheiro, kitchnete, área com tanque no Edifício Prado Junior, em construção, a Avenida Copacabana n. 86, esquina Avenida Prado Junior. Preço Cr$ 165.000,00 e Cr$ 175.000,00 Hilton Uchôa Cavalcanti, av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Telefones — 42-4472 e 23-7376. (29035) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ ... 1.000.000,00, junto à praia, lado sombra, prédio de apartamentos, edificado em terreno que mede 10x40. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s. 713 (23051) 700

COPACABANA — Cr$ 30.000,00, de sinal, e o restante em prest. mens. de Cr$ 1.980,00, a partir das chaves, vendo apart. de frente do lado da sombra, com saleta, quarto, banheiro, cozinha e área com tanque. Ver e tratar no local à Av. Copacabana n. 852 esq. de Constante Ramos com Silveira (22036) 700

VENDE-SE — palacete em centro de terreno 12,50 x 38 sito à rua Bolivar, 119 lado sombra entrega-se vasio — tratar visitas pelo telefone 47-1640. (24169) 700

COPACABANA — Compro terreno entre à rua Barata Ribeiro e a praia. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Fone: 22-6128. (24111) 700

COPACABANA — Compro casa com 2 salas, 3 ou 4 quartos e mais dependências. Milton Magalhães Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone: 22-6128. (24110) 700

APTO. novo, pronto, c/ 3 salas, var., 3 qts., q. criada, etc., e garage, no 6.º pavto. de frente. Informa e vende Lemos de Azevedo, por Cr$ 630.000,00 c/ Cr$ 150.000,00 de entrada e o resto facilitado. (23059) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento de 4 quartos, sala, 2 banheiros completos, dependências de empregado, armários embutidos e grande varanda de frente. Edifício recém-construído com um apartamento por andar. Preço Cr$ ... 700.000,00 sendo parte financiada. Ver à rua Duvivier 64, 9.º andar. Tratar com Fróes, das 16 às 18 horas na rua da Assembléia n. 32, 8.º andar. Tel.: 42-4263. (18757) 700

COPACABANA — Vendo à rua Bolivar, magnífica residência com 4 quartos, sala e dependências. Terreno de 11 x 38, excelente para construir um edifício de apartamentos. Tel. 42-1623. (23145) 700

COPACABANA — IPANEMA — Compra-se com urgência apartamento, à vista, até Cr$ 400.000,00 e 420.000,00, com 3 quartos, 1 ou 2 salas, garage e dependências. Telefonar para Levy, 23-4175 depois de 12 horas. (18835) 700

COPACABANA — Rua Siqueira Campos — Belíssimo apartamento de esquina, com amplas peças: — Vestíbulo, 2 salões, jardim de inverno, 4 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Bonita vista. Cr$ 500.000,00, com financiamento. Entrega em maio próximo. PREVINAL COM E IND. S/A. Tel.: 42-4737. (23114) 700

COPACABANA — Vendo a 20 metros da praia, terreno medindo 17 x 60. ARTHUR PERRONE, av. Nilo Peçanha, 26 7.º, s. 713, tel.: .. 42-6366. (18850) 700

COPACABANA — Compro urgente em Copacabana, Flamengo ou Botafogo, até Cr$ 550.000,00, apartamento c. 3 quartos, 2 salas, garage etc. Pagamento à vista. Pede-se informar a OSWALDO SANTOS PARENTE — Miguel Couto, 51 - 1.º. (18861) 700

COPACABANA — APARTAMENTO DE FRENTE PARA PRONTA ENTREGA — Otimo apartamento térreo de frente, situado no Bairro Peixoto e constando de: 1 sala, 1 quarto, banheiro e kitchinette. Preço Cr$ 170.000,00 com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — Ed. Brasilia) — 2.º andar. Tels: 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas.

COPACABANA — Em Edifício prestes a terminar situado no pôsto 2, os últimos apartamentos, de frente, constando de: varanda, 1 ampla sala, 2 e 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Preços a partir de Cr$ 425.000,00 e 500.000,00 respectivamente; com parte financiada em 15 anos, juros de 9% ao ano. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasilia) — 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (34876) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ .... 1.000.000,00, lindo edifício de (4) quatro apartamentos, medindo o terreno 10 x 40, junto à Rua Barata Ribeiro. ARTHUR PERRONE, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s. 713. Tel.:.. 42-6366. (18847) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento com saleta, sala de jantar, 3 quartos, banheiro, quarto e banheiro empregada, cozinha, área de serviço, 2 grandes varandas e garage. Rua Joaquim Nabuco, 43, apt. 14. (18856) 700

AV. ATLANTICA — Ótimo apartamento, com 3 salões, jardim de inverno, 4 quartos com armario embutidos, 2 banheiros completos de côr, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, area de serviço — Garage. Cr$ 870.000,00 com financiamento. Entrega êste mês. PREVINAL COM. E IND. S/A. Tel. 42-4737. (23115) 700

Flamengo

FLAMENGO — Copacabana e Centro — Vende-se apartamentos vazios, 70 por cento financiado. Chaves com Celina; à Rua do Catete 44. Apto. 603. (19356) 900

FLAMENGO — Vendo à rua Paissandú, apartamento em andar alto, recuado, com 3 salas, 2 quartos, 2 banheiros e mais dependências. Varanda circundando todo o apartamento. Preço Cr$ 580.000,00 com parte financiada. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga 255 — Sala 404 — Fone 22-6128. (24100) 900

MORRO DA VIÚVA — Vendemos no EDIFÍCIO ESPERANÇA — ENTREGA IMEDIATA — Av. Ruy Barbosa, 280 — Apartamentos de 3 quartos, sala e varandas, banheiro e dependências completas. — FINANCIAMENTO DE 80 % A LONGO PRAZO. — Visitas diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Informações no próprio local. DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Tels. 22-6670 — 22-9641 e 42-0470. (32982) 900

FLAMENGO — Vende-se apart. no Ed. Barão da Laguna, ótima oportunidade. Diretamente com o proprietário. 6.º andar — Bloco E. (23138) 900

Gávea

GAVEA — Vendo à rua Maria Angelica, ótimo terreno com 28,25 de frente. Linda vista para a Lagoa. Milton Magalhães; à Avenida Erasmo Braga, 255, s/ 404. Fone 22-6128. (24103) 1001

GAVEA — Vendo em lugar alto, ótima casa com 2 grandes varandas, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros e mais dependencias; preço Cr$ 900.000,00. Milton Magalhães; Avenida Erasmo Braga, 255 s/ 404. Telefone 22-6128. (24102) 1001

GAVEA — Vende-se, aluga-se pedreira-rosa e tôdas as côres. Tem luz, força, agua e 1 britador instalado. Está licenciada — Tel. 26-7884. (24189) 1001

GAVEA — Vendo, Cr$ 600.000,00, em rua transversal à Rua Marquês de São Vicente e próximo à Praça do Jockey, sólido e confortável prédio residencial de um pavimento, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, área de serviço, garage, em centro de terreno plano medindo 20x30, com financiamento de 50%. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. Tel. 42-6366. (18853) 1001

TERRENO — ESTRADA DA GAVEA — (Junto e com frente para o Golf Club) Excelente negócio de ocasião. Vende-se lindo terreno plano com 42 mts. de frente (cêrca de 1 000 ms2) pronto para construir — já com galeria de esgoto e quota de água e luz. Facilita-se grande parte do pagamento. Tratar com o proprietário pelo telef. 27-8923. (18845) 1001

Glória

GLORIA — Vende-se magnífica casa com 4 andares, 3 moradias luxuosas, linda vista para o mar. Entrega imediata. Preço 1.650 mil, com 800 ou 900 financiados 10 anos, Tabela Price — Tel. 26-7884. (24193) 1100

APARTAMENTOS com habite-se e financiamento 15 anos 9% a.a. vendem-se os últimos, boa sala, 2 quartos, varandas, banheiro com louça inglesa, quarto e dependencia para empregada, 2 elevadores nobres, entrada e elevador de serviço completamente independente, tubos de lixo privativos. Linda vista 10 minutos do centro ver e tratar no proprio edifício, à rua Candido Mendes, 95 — Gloria. Pronta entrega. Tem garage no predio. (24279) 1100

Grajaú

GRAJAÚ — Compro, neste bairro, uma casa com quintal, negócio direto, à vista. Tel. 52-4604, OLIVEIRA. (24276) 1200

Ipanema

IPANEMA — Compro casa com 2 salas e 3 quartos, Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Fone 22-6128. (24112) 1300

APTOS., vendem-se novos, em final de pintura, entrega em Abril prox., com quarto, sala, banheiro em côr, armario embutido, ampla cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque e outro tipo com quarto sala, banheiro em côr, boa cozinha, varanda e área com tanque. Todos os terreos tem quintal proprio. Preços desde 165 mil cruzeiros, facilitando até 60% em 10 anos pela Tabela Price. Ver à rua Barão da Torre n. 623 onde tem pessoa para mostrar — Ipanema e tratar pelo tel. 27-5303 sr. Osorio. (18839) 1300

COMPRO APARTAMENTO — De frente ou casa em Ipanema ou Leblon contendo duas salas e três quartos, garage e dependências de empregada, financiado, com 100 mil à vista e o restante em suaves prestações mensais. Propostas a 18829 sem intermediários. Aceito propostas razoáveis neste jornal. (18829) 1300

COMPRA-SE terreno em Ipanema ou Leblon com 20 m. de frente ou mais. Dá-se como pagamento parte do pagamento casa de campo nova, ampla, em seleto bairro de Petrópolis em grande terreno de topografia privilegiada e com vista de todo êle para a baía de Guanabara. Das 12 1/2 às 2. Fone 45-1680. (23100) 1300

TERRENO AV. VIEIRA SOUTO — Vendemos à 1.600 cruzeiros o m2 — "IMOBILIARIA LEAL" — Tel. 27-1818. (24123) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Apartamento de frente, com linda vista, vendo, com dois quartos, grande sala, varanda, cozinha e dependências para empregada. Edifício de luxo com garage em final de construção. Ver e tratar diàriamente no local com FLAVIO, parte da manhã, ou pelos tels.: 45-1121 e 25-2749 — Rua das Laranjeiras, 136. (18802) 1400

LARANJEIRAS — Vendo, à Rua das Laranjeiras, ótima propriedade com casa antiga, construida em terreno de 3.800 m2. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404. Fone 22-6128. (24105) 1400

BAIRRO JARDIM LARANJEIRAS — Vende-se três magníficos apartamentos, situações diversas — Preço, Cr$ 230.000,00, Cr$ 370.000,00 e Cr$ 400.000,00. Rua Belisario Távora, 467. Informações tel. 47-1937.

Leblon

TERRENO plano no LEBLON. — Compro que tenha no mínimo 12mts. de frente. Inf. 37-5386 c/ d. BABY. (24243) 1500

LEBLON — Vendo, Cr$ 450.000, próximo à praia, magnífico terreno, 12x50, pronto para construir. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. Tel. 42-6366. (23050) 1500

LEBLON — Compro terreno, frente mínima doze metros. Pago à vista. Urgente. Favor telefonar 23-1517 Sr Norberto. (23004) 1500

LEBLON — OPORTUNIDADE — Vendem-se os últimos apartamentos de 2 e 3 quartos, em prédio de três pavimentos em início de construção, sito à Avenida Visconde de Albuquerque. Preços de Cr$ ... 255.000,00 e 300.000,00, com 50% financiados pela Caixa Econômica. Tratar com a firma construtora PEIXOTO VIEIRA & CIA., LTDA., à Rua Santa Luzia n.º 799, 16.º andar. Telefone 42-2573. (24154) 1500

APTOS. no LEBLON em incorp. no magestoso edifício "Monte Carlo" do constr. ultra moderna, c/ 2 a 3 qts., living, saleta, ampla varanda, copa, coz. qt. e W. C. emp. e garage. Preços 250 a 350.000 cruzs. INF. 27-6160 E 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (18881) 1500

LOTE NO LEBLON — À Rua Timóteo Costa, vende-se, com facilidade de pagamento, com metragem 16x30, alto e preparado para construção. Sr. Domingos, telefone 27-3886. (29007) 1500

LEBLON — Vendo, Cr$ 450.000,00, magnífico terreno medindo 12 x 50, na Rua Gal. Venancio Flores. ARTUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. Tel. 42-6366. (18852) 1500

LEBLON — Com 65 % financiado em 10 anos, juros 11 % a.a., vendo por 290 000 cruzeiros à Av. Delfim Moreira apartamento de 3 quartos — sala — varanda — banheiro, cozinha e dependências. Tratar urgente com Armando à rua do Carmo 6. Sala 611. (24238) 1500

Leme

LEME — Apartamento com hall, 2 salas, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, copa, quarto e banheiro para empregado e área com tanque. Vendo magnífico, para habitar em 4 meses, nas seguintes condições: Preço Cr$ ... 300.000,00; 10% à vista, 10% em 2 meses, 25 prestações de Cr$ 3.600,00 mensais e 50% financiados em 15 anos em prestações de Cr$ 1.611,00 mensais. Para visitar, detalhes, etc.: Sr. SIMÕES. Av. Presid. Wilson, 198, sala 904. Grande ocasião. Edifício 2 apartos. por andar. (18695) 1600

APTO. EXCEPCIONAL — Vendo com 3 qts. sendo 2 de 20 m2, cada um e 1 de 14 m2. — Salão, jardim de inv. e saleta com 40 m2 — Copa de 12 m2, etc. Garage — Frente — Novo — Visitas, hoje e amanhã, marcadas pelo tel. 27-8890. (18791) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo excelente predio, construção nova, com 2 aptos. de varanda, 2 salas, 4 quartos, banheiro em marmore, sala de almoço, cozinha, W.C. e quarto de empregada, adega e garage. Fino acabamento. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404 — Fone 22-6128. (24156) 2001

RIO COMPRIDO — Vendo magnífico apartamento no fim da Avenida Paulo de Frontin, três quartos, sala, dois banheiros, clima excelente. Artigo de primeira ordem. Pode ser visto. Entrego vazio. Preço 320 mil cruzeiros, tem financiamento, é barato. Telefonar 42-1623. (23144) 2001

Santa Teresa

S. TERESA — Vende-se confortável residência com esplêndida vista para a bahia, a dez minutos da cidade e em centro de terreno plano de 25x37. Mais informações pelo telefone: — 42-6846. (24262) 2100

São Cristovão

SAO CRISTOVAO — Vendo Cr$ 300.000,00 na Rua Viuva Claudia, terreno medindo 15 x 75, dando frente para outra rua. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s. 713, tel. 42-6366. (18849) 2200

SAO CRISTOVAO — Vendo Cr$ 470.000,00 junto à Praça Pedro II, solido e confortavel predio de 2 pavimentos com 4 bons quartos, 3 salas, banheiro completo, copa cozinha, area de serviço, quintal e jardim, com entrada de Cr$ 70.000,00 e o restante Cr$ 400.000,00 financiados em 5 anos. ARTHUR PERRONE, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s. 713 tel. 42-6366 (18851) 2200

Tijuca

TIJUCA — Otima oportunidade — Incorporação de luxuoso edifício de apartamentos; à rua São Francisco Xavier, junto à rua Mariz e Barros, constando de varanda, grande sala, 3 ótimos dormitórios, banheiro completo, copa, cozinha, dependencias empregada, área, serviço e garage. Condições de venda: 100% financiados para oficiais com serviço de guerra; 80% para oficiais e funcionários públicos: 60% para particulares indistintamente, ficando a parte não financiada para ser pago em prestações mensais durante a construção sem juros e sem entrada. Detalhes, plantas e reservas, exclusivamente com à ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819. Tels.: 42-9012 - 32-7645. (11908) 2500

TIJUCA — Vende-se com financiamento de 70% em 15 anos, magnífica residencia de 2 pavimentos, situada a Av. Melo Matos n. 47, em centro de terreno de 14 x 30. É composta de 3 grandes salas, 4 amplos dormitorios e demais dependencias. Informações detalhadas c/ ENIR LTDA. à Av. Graça Aranha 416, 8º salas 818 e 819, tels. 42-9012 e 32-9012. (23095) 2500

TIJUCA — Vende-se apartamento a r. Haddock Lobo, de frente, 6.º andar, ocupação imediata, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependencias para empregado. Preço Cr$ 300.000,00, sendo Cr$ 190.000,00 financiados pelo IPASE para funcionários públicos, e o restante a combinar. Diretamente com o proprietario, tel. 42-0425. (18842) 2500

TIJUCA — Predio — Vende-se à rua Alzira Brandão, é moderno de cimento armado: 5 quartos, 3 banheiros otimos, 3 salas, escritorio, garage, jardim. Acomodações confortáveis para empregadas. Preço Cr$ 900 mil. aceitando-se oferta. Rua do Carmo 71 — oitavo, salas 801 e 802. Antonio José Cepeda. (23187) 2500

TIJUCA — Predios. Vendem-se 2 predios de 2 pavimentos à rua Barão de Mesquita, perto da Igreja da P. Saenz Pena, e Santa Sofia. Preço 290 mil cruzeiros, tem frente para duas ruas: à rua do Carmo 71, 6.º andar, salas 801 e 802 — Antonio José Cepeda. (23184) 2500

Urca

URCA — Vende-se na Avenida Portugal luxuosa casa, amplas acomodações. Tratar à Avenida Presidente Wilson 188 — Loja. (23128) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — GRAJAU — Vende-se ótimo apartamento de frente em prédio novo com "habite-se" tem varanda, sala, 2 quartos e quarto com banheiro de empregada em rua distinta, onde há muita condução. Facilita-se 50%. Infs. pelo tel. 26-3642. (24049) 2700

VILA ISABEL — Vendem-se casas ocupadas, na rua Torres Homem nºs. 402 e 420, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quintal etc., preço Cr$ 230.000,00 financia-se 50% — tel. 43-0763 das 13 as 17 horas — exceto aos sabados. (23164) 2700

Suburbios da Central

TODOS OS SANTOS — Vendo próximo a estação, à rua Arquias Cordeiro, predio com 2 apartamentos de varanda, sala, 2 quartos, quarto de empregada e jardim. Construido em terreno de 10 x 30, podendo ainda construir nos fundos. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404. Fone 22-6128. (24109) 2800

SANTA CRUZ — Vende-se no melhor ponto de esquina terreno de 21 metros para Avenida Isabel e 36 Felipe Cardoso, próprio, não tem fôro. Tratar telefone 38-8079. (18786) 2800

VENDE-SE — uma casa de Nova Construção em meio de Terreno com quarto, sala, cozinha, banheiro, varanda e jardim a rua Martins Fontes n. 65 Engenho Novo ver e tratar na mesma por ter que retirar-se para fora. (11899) 2800

CAMPO DE SAO CRISTOVAO — Vende-se nesta praça prédio de 2 pavimentos podendo fazer loja no térreo. Zona comercial, Industrial e residencial. Terreno de 5 x 58, Preço: 350.000,00. Informações à rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802 ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (23169) 2800

ENGENHO NOVO — GRANDE OPORTUNIDADE — Vendemos 2 casas VAZIAS, sendo uma de vila e outra de frente para a rua, com: jardim, varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço e GARAGE. Preços: Cr$ 180.000,00 e 220.000,00. Entradas a partir de Cr$ 36.000,00 e o restante em prestações mensais a partir de Cr$ 1.548,00. Coordenadora Imobiliária, Ltda. (ASCENDINO GONÇALVES). Trav. Ouvidor, 36, 4º. Tel. 43-7600. (18868) 2800

ENGENHO NOVO — Cr$ 33.000,00 de SINAL — Vendemos, em ótima rua, com GRANDE FINANCIAMENTO, aptos. de: 2 quartos, boa sala, saleta, cozinha, banheiro, dep. completas de criados, área de serviço c/ tanque e varanda. Edifício a ser entregue com o "HABITE-SE" dentro de 4 meses. Restante do sinal na entrega das chaves. Coordenadora Imobiliária, Ltda. (ASCENDINO GONÇALVES). Trav. Ouvidor, 36, 4º. Tel. 43-7600. (18867) 2800

Meier

TERRENO — Vende-se à rua Jaime Benevolo, perto da rua Camarista Meier, bem localizado, entre predios, mede 8 x 22. Preço: 38 mil cruzeiros, aceitando-se ofertas. Tratar à rua do Carmo, 71 — 8.º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSE' CEPEDA. (23185) 3100

Sub. da Leopuldina

BONSUCESSO — Area — vende-se uma toda plana, própria para loteamento, situada em Bonsucesso, com 19.000,00 m2. Preço: Cr$ ...... 1.900.000,00. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasilia) — 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (34877) 3200

2 CASAS NOVAS — PENHA — Vendem-se à Rua Cintra e Av. Luzitania, uma tem 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, varanda, portão na entrada para automóvel, jardim e quintal, etc. A outra é igual, tendo um quarto menos. Preço das duas casas Cr$ 260.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com o procurador sr. Antonio José Cepeda, à Rua do Carmo, 71 — 8.º andar, salas 801 e 802. (23100) 3200

Niterói

EDIFICIO — Vende-se um edifício novo, centro comercial, próximo das barcas, com 4 lojas, 30 salas, 1 apartamento e elevador. Está ocupado com hotel que tambem se vende ou entrega-se vazio em 15 dias: a venda pode ser total ou parcial e trata-se à Praça Floriano Peixoto 8, ao lado da Prefeitura de Niterói. (24125) 3300

NITEROI — Vende-se no, Centro, casa vazia a cinco minutos a pé das barcas, à rua Cotrim da Silva, 34, perto da rua José Clemente, entrando na esquina desta, logo depois da Prefeitura. Otima varanda, boa sala, quatro quartos, sendo um pequeno, cozinha, banheiro completo, pintada de novo. Não falta água luz ligada. Terreno 10 x 35. Chaves por obsequio no n. 22. Preço 200 000 cruzeiros, facilitando-se parte. Rio 25-4937. (18857) 3300

NITEROI — PREDIO — Vende-se à Travessa Alberto Fortes, Largo do Barradas, próximo à Rua Benjamin Constant. São 3 casas, uma na frente, 2 menores nos fundos e ainda um quarto. Preço de tudo Cr$ 120.000,00. Facilita-se o pagamento. Outro conjunto de 3 casas pequenas por Cr$ 100.000,00. Tratar com o procurador sr. Antonio Jose Cepeda, à Rua do Carmo, 71 — 8.º andar, salas 801 e 802. (23188) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo predio de construção nova e moderna, com varanda, grande living, 5 quartos com 2 armarios embutidos em cada, mais dependencias e garage. Milton Magalhães; Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404 Fone 22-6128. (24104) 3400

ILHA DO GOVERNADOR

Compra e venda de terrenos e casas José A. R. Mendonça. Avenida Rio Branco, 143-4.º andar, sala 14. (24195) 3400

ITACURUSSA — Vende-se na ilha de Itacurussá, na praia de Águas Lindas, pitoresca residência, em centro de lindo parque arborizado com grande abundância de água e ampla vista para a bahia. Mais informações pelo telefone: 42-6846. (24263) 3400

Petrópolis

CASA DE CAMPO (BONCLIMA) PETRÓPOLIS — Vende-se à estrada União e Indústria, 8121, quilômetro 66 com 3 bons quartos, dois banheiros completos, 1 quarto menor e outro banheiro, água quente e fria, gás "Esso", 2 salas, sendo uma de 9ms x 6ms varanda, copa, cozinha, mansarda, garage, etc, cocheira, casa de empregado, pomar, gramados, pastos, piscina, açude, etc. Terreno montanhoso, 80.000 mq., linda vista, prestando-se à divisão em 4 ou 5 bons lotes. Preço à vista ou com financiamento Cr$ 900.000,00; a longo prazo Cr$ 600.000,00 e o restante a combinar. Também se vende só a casa, com cocheira, casa de empregado, etc. (65.000 mq) por 700.000,00 com a mesma facilidade de pagamento. Tratar rua Buenos Aires, 48-5.º, sala 511, das 12 às 16, com Arlindo. (24152) 3500

A prazo de 15 anos com 70% financiados pela Tabela Price, juros de 10% a.a., vendem-se apartamentos e lojas de varios tamanhos no Edifício Ouvidor situado bem no centro da cidade à Av. 15 de Novembro 41, local do antigo Hotel Central (8722) 3500

CASA em Petrópolis, para residência ou veraneio, vende-se à R. Floriano Peixoto 373B, com garage, 3 quartos, 2 salas, 1 quarto externo, e quintal. Recanto pitoresco e socegado, com vista para a R. Alberto Torres, muito próximo da Estação. Base 100.000 cruzeiros. Pagamento à vista. A casa está vazia. Informações em Petropolis 4410 ou no Rio 27-6953 ou 22-4616. (24157) 3500

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, às ruas Afranio Peixoto e Henrique Cunha, calçadas com luz, agua, esgoto, ônibus à porta, local belissimo, sem russo, sem umidade proximo ao centro. Preço desde Cr$ 55.000,00 facilitando-se o pagamento na conveniência do comprador podendo este construir logo após a 1.ª prestação. Condução do Rio ao local em automovel do proprietario pela manhã, em qualquer dia da semana. Tratar com o proprietario, à Av. Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1505 — Fones 42-0950 e 42-5873 e 26-5945, êste à noite. (24147) 3500

SITIOS — Para seu sitio ou casa de campo o local ideal é Pôsse. Pouco além de Petropolis, frente para a magnifica estrada asfaltada União e Indústria, 2 horas do Rio, com 8 linhas de ônibus e ainda limousines de luxo diretos da Praça Mauá passando a todo instante pelo local. Linda topografia, clima sêco. Sitios desde 15 mil cruzeiros. Quilômetro 90 da estrada União e Indústria, quilometragem contada da barreira na variante Rio-Petropolis. Tratar no local com o sr. Oswaldo ou com IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa Ouvidor 32, 4.º telefone 23-3886.

PETROPOLIS — CORREAS. VENDE-SE OU TROCA-SE POR IMOVEL NO RIO, magnifica e luxuosa granja inteiramente mobilada no estilo, incluindo geladeira e telefone, com 6 quartos, 2 banheiros sociais, living, salas, dependencias de domesticos, residencia para caseiros, bar em edifício separado, espaçosa garage, cocheira, pocilgas, galinheiros, água própria de abundantes nascentes, jardins, arvores frutiferas, etc. O melhor local de Corrêas. Facilita-se o pagamento. Base um milhão e duzentos mil cruzeiros. IRMAOS PERLINGEIRO Ltda. Travessa Ouvidor 32, 4.º telefone 23-3886.

PETROPOLIS — Vende-se magnífica casa de campo em privilegiado local, com belíssima vista e pouco além de Petrópolis. Varanda, living, 2 banheiros sociais, 3 quartos, dependencias de empregados, etc...., na Pôsse, quilômetro 90 da Estrada União e Indústria. Ver no local com o sr. Oswaldo ou no Rio com IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. Trav. Ouvidor 32, 4.º telefone 23-3886. — Base 350 mil cruzeiros. Terreno 15 mil m2. (18874) 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa, com garage, à Avenida Portugal n. 322, Valparaiso, situada em terreno plano de 12,00 x 45,00, bem isolada, em perfeito estado de conservação, com Ultragás, aquecedor ASCOT, mobilia e utensilios domésticos. Facilita-se o pagamento. Tratar com o Sr. Schmitt, à rua Prof. Paixão, 15 — Valparaiso. (23117) 3500

PETROPOLIS — Vendo em Correias, sitio com 40.000 metros quadrados. Grande parte plana. Todo plantado. Galinheiros, cocheiras. Boa casa de moradia. Muita água. Facilita-se o pagamento. — S. STOCKLER — Ed. Nilomex — Sala 705 — Tel. 22-7221. EM PETROPOLIS: 3770.

PETROPOLIS — Vendo apartamento de frente no Ed. Centenário, grande varanda, 4 quartos, 2 salas, banheiro, dependência de empregados. Cr$ 450.000,00, sendo 30% de entrada e o restante em 18 anos, Tabela Price. S. STOCKLER Ed. Nilomex — Sala 705 — Tel. 22-7221. EM PETROPOLIS: 3770. (23174) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se casa solida construção 2 salas, 3 quartos internos, 4 externos, galinheiros, garage, dependencias para empregada etc. a um km. da Varzea. Informações telefone 26-9591 e 2354. (24054) 3600

TERESOPOLIS — Vendo casa de campo em centro de grande terreno ajardinado, com 300 m2, tendo ainda casa de empregado e isolado um apartamento com 2 quartos, copa, cozinha, varanda, etc., construído sôbre uma garage com capacidade para 2 carros. As construções têm água canalizada, luz e telefone. Preço Cr$ 350.000,00 Tratar pelo tel. 48-9512, das 20 horas em diante. (24091) 3600

Fazendas e sítios

PROPRIEDADE EM VASSOURAS — Vende-se a 5 minutos do centro uma linda propriedade com 1.285 m2, com árvores frutiferas e muita água. Casa colonial com salão, 3 quartos banheiro, cozinha e terraço, tendo ao fundo um pavilhão, separado com quarto e banheiro. Tratar com o sr. Clovis, na farmácia da praça de Vassouras e no Rio. Telefone 25-9190. Preço 170 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento 50% financiados (22009) 3700

SITIOS — AVIARIOS — WEEK-END — Vende-se otimas areas, a partir de Cr$ 2,00 por metro quadrado, desde Cr$ 12.000,00, a longo prazo, sem juros. Zona proxima da Capital, com otima estrada de rodagem, linhas de onibus, e estrada de ferro. Informações com Da. MATHILDE, à Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A — Telefones — 42-9079 e 27-7690. (23078) 3700

ITAIPAVA

Vende-se, pela melhor oferta, terreno plano com 3.600 m2. localizado próximo à Igreja. - Frente 100 mts. da Estrada Principal. Água nascente abundante. — Sem moradia mas com garage e cocheira, havendo árvores frutíferas. Informações Itaipava Casa n.º 14.550 - Fone 43 - Com o proprietário pelo Telefone 23-2111 Ramal 47. (24155) 3700

FAZENDA — VENDE-SE ou troca-se por imovel no Rio, magnífica fazenda no 2.º Distrito de Mangaratiba, com praia própria, cachoeiras, mata virgem, pastos, bananal, clima saluberrimo. Casa de residência com luz própria. — Base 700 mil cruzeiros. IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. — Travessa Ouvidor 32 — 4.º — Telefone 23-3886. (18873) 3700

RETIRO DE FERIAS CAIÇARA — Vende-se um lote de 1.100 metros quadrados no melhor ponto do jardim. Altitude: 500 metros. Estradas pavimentadas. Preço Cr$ 30.000,00. Tel.: 26-7537. Diniz. (24296) 3700

MIGUEL PEREIRA — Vende-se ou troca-se por apartamento no Rio, SITIO distante da Estação da Estrada de Ferro 15 minutos de auto, com solida casa de grande varanda, sala, três dormitórios, banheiro completo e cozinha. Muita água. Um alqueire de MATA. Arvores FRUTIFERAS. Area de 126.000 m2. Preço de ocasião Cr$ 250.000,00 — Tratar com J. S. PIMENTEL, à rua Luiz Pamplona, 2, Fone 25 — a qualquer hora — ou hoje das 12 às 14 horas tel. 38-3527. (23121) 3700

SITIO NO MUNICIPIO DE ARARUAMA com seis alqueires geométricos, otimo clima, água potável em abundância, e dois capoeirões, Quatro casas de colonos. — Fone 26-7537 sr. Diniz. Preço Cr$ 30.000,00. (24297) 3700

BARRACÕES de luxo, tipo "Chalezinho", construimos em madeiras especializadas, cobertura de "Goberit", em qualquer local, em 24 horas, para pequenas e grandes familias, dos nossos projetos ou outros, desde Cr$ 1.796,00. Rua Senador Dantas, 71, de 10 às 18 horas. (22106) 91

CHALEZINHOS — Construimos com madeiras de lei, especializadas em qualquer local, paredes duplas, e mcima de pilastras coberta com "coberit", esquadrias com venezianas piso de peroba, frizo, com um e mais salões desde Cr$...... 3.593,00. Rua Senador Dantas 71, de 10 às 18 horas. (22107) 91

GALPÃO

Vende-se um na Zona Industrial, que serve para fábrica ou oficina, com 2 apartamentos em cima, Avenida 29 de Outubro - Telef.: 49-1413 Facilita-se. (29040) 91

BANGU — ÁREA

Vendo junto à Rio-São Paulo, duas áreas de 22.000 e 16.000 m2. — Preço 60 Cr. o m2. Inf. Rua Uruguaiana 104, Sala 407. Tel. 43-9237. Ambas loteadas. (11912) 91

MARIA DA GRAÇA

Vende-se, negócio de urgência, dois lotes de terreno de aproximadamente 640 e 730 m2. respectivamente, à Rua Silva Rosa. — Informações Tel.: 23-1093. (22080) 91

CAIS DO PORTO -- GALPÃO

Compro urgentíssimo nessa zona, área cêrca de 800 m2. — Inf. Tel.: 43-9237. (11910) 91

VENDE-SE

Um ótimo terreno, medindo 12 x 36, à Rua Ubiratan 1221, em Higienópolis. Tratar pelo Tel.: 32-5759, com o Sr. Rebello. (29021) 91

HIPOTECAS

Desejando empréstimo com hipoteca de seu imóvel, consulte nossa Secção especializada, que, dispondo de clientes com capitais para serem aplicados, poderá lhe dar tôdas as informações necessárias e proporcionar-lhe um bom negócio. Empréstimos a partir de ...... Cr$ 100.000,00 — CIVIA — Av. Rio Branco 311 (Ed. Brasilia), 2º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (34874) 91

ILHA PAQUETÁ

PREDIO MODERNO

Vende-se linda residência: é moderna e muito confortável, tendo lindas varandas, grandes salões, etc., própria para diplomatas ou familia de alto tratamento. O terreno mede 12 x 86. — Esta ilha é denominada "Pérola da Guanabara", porque tem esgoto (saneamento) e é abastecida com água de Teresópolis, e está enriquecida com ótimas residências de muito gosto. — Fotografias e plantas no escritório do Corretor Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo n.º 71, Oitavo Andar, Salas 801 e 802. (23183) 91

APARTAMENTO

Grande Financiamento

Magnífico apartamento de frente em andar alto, situado em Laranjeiras, pronto e faltando sòmente pintura, que poderá ser escolhida pelo comprador, com amplos terraços e constando de: — Entrada e 3 amplas salas com piso em mármore, 5 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 3 quartos de empregados, despensa e garage. Preço base Cr$ 1.300.000,00 com grande financiamento. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia) - 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (34875) 91

APT.º - LUXO
Av. Atlântica

Vende-se luxuoso apto. na Av. Atlântica, em boa altura, no melhor edifício e mais elegante; construção especial de construtor de primeirissima classe. É muito caprichoso. — Ocupa todo o amplo andar do suntuoso edifício. Tudo é amplo. — Os quartos têm mais de 20,00 m2. cada um, salões, grande varanda, 2 quartos de empregadas, ampla garage, etc. — As esquadrias são laqueadas. Tôda a pintura é especial. Próprio para embaixada ou familia de alto tratamento. Entrega-se vazio imediatamente. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Rua do Carmo, 71, Oitavo andar. — Salas 801 e 802. (23182) 91

VENDE-SE — em Rezende à rua 15 de Novembro 39 um prédio dividido em farmacia, consultório e moradia. Preço de ocasião. Cr$ .. 130.000,00. Tratar tel. 25-4812 Rio. (23109) 91

APARTAMENTO — Compra-se à vista, pronto, final de construção mesmo ocupado até Cr$ 500.000,00, zona Sul. Preferência Flamengo, Praia Botafogo até Copacabana. Telefone 45-2845. (18832) 91

JUIZ DE FORA — Cr$ 500.000,00 — Facilitando-se. Vende-se palacete construido sòlidamente e com muito gôsto, no mais aprazível e saudável ponto, numa área de 3.000 m2, com 2 espaçosas salas, 8 grandes quartos, saleta de espera, dispensa, instalações higiênicas, cozinha. Porão alto que poderá ser adaptado para moradia. Situado a 4 minutos a pé das Estações da Central e Leopoldina. Mais informações com PIMENTEL, Telefone 38-3527 sòmente hoje, das 12 às 14 horas. (23122) 91

ÓTIMA OPORTUNIDADE

CASA DE CAMPO

Vale da Boa Esperança Estrada de Terezopolis Sitio Bogotá

Vende-se por motivo de transferência para o exterior e com facilidade de pagamento, rica e bela residência de campo, possuindo grande terreno. Jardim, parque, horta, pomar e galinheiros. Água em abundância, luz elétrica e telefone. A vivenda é constituida por 5 ótimos dormitórios, bela varanda, grande living-room, jardim de inverno, sala de almôço, duas copas, dois luxuosos banheiros, ampla cozinha, tendo os aposentos armários embutidos forrados de madeira compensada. Está ricamente mobilada, tendo também garage para dois autos. Casa de empregados separada. Ver e tratar com o proprietário no local aos sábados e domingos, e no Rio pelo telefone 25-6397 das 20 horas em diante. Estrada de Teresópolis, Quilômetro 7, entrada pela estrada de Cuiabá. (18811) 91

TERRENOS COM FRENTE PARA A VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

Vendo ótimos lotes de 12 x 40 no Km. 5 desta rodovia, a partir de Cr$ 18.000,00 e no Km. 10 a partir de .... Cr$ 12.000,00. Entrada de 10% e o restante a longo prazo. Ótimos para residência, ou comércio. Tratar diretamente sem intermediários. Avenida Presidente Vargas nº 529-3º andar, sala 311, telefone: 23-3990 com Magalhães. (24035) 91

SANTA TERESA

RESIDENCIA — ATÉ Cr$ 8.000,00 MENSAIS

Deseja-se alugar nêste bairro, para família de alto tratamento, casa de grande confôrto, dispondo de jardim e tendo no mínimo 4 dormitórios. Pede-se tratar com OSWALDO SANTOS PARENTE — RUA MIGUEL COUTO, 51 — 1.º. (18860) 91

APARTAMENTOS — FLAMENGO

Cr$ 10.000,00

Reserve um dos 16 últimos apartamentos da rua Conde Baependi. Todos quarto, sala. Sinal desde Cr$ 10.000,00 e prestações durante a construção sem juros. Tratar Avenida Rio Branco, 117 - 2.º - sala 226 — Fone 43-9984. (23156) 91

ILHA DE PAQUETÁ

Vendemos apartamentos para veraneio no local mais aprazível dessa ilha e próximo a diversas praias. Edifício em construção adiantada. Preço com facilidade de pagamento. Tratar à Avenida Rio Branco números 106/108 - 3.º andar, sala 309. Tels. 42-4659 e 42-4707. (29018) 91

APARTAMENTO DE FRENTE PRAIA DE BOTAFOGO

Vende-se para entrega dentro de 30 dias com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e tôdas as dependências. Outro com 2 salas, 4 quartos e 3 banheiros. Construção 1ª. Grande jardim, Play Ground. Parte a prazo. Preço Cr$ 700.000,00 e Cr$ 750.000,00. Tratar com I.C.I.S.A. Av. Venezuela nº 27 — 8º andar — Telefone 43-6463. (24284) 91

PEQUENAS CHACARAS EM PETRÓPOLIS

No centro de Petrópolis com água, luz e telefone, vendemos magníficas chacaras com facilidade de pagamento. Preço por metro quadrado de Cr$ 30,00 a Cr$ 80,00. Tratar no Banco de Crédito Pessoal S.A. Rua Buenos Aires, 55, com o Sr. La Roque — 43-0820 ou em Petrópolis com o Sr. Gama, rua Alencar Lima, 27, tel. 4411. (23176) 91

SÃO LUIZ · ODEON · IRIS · IPANEMA · CARIOCA

HOJE HORARIO 2.4.6.8 10 HORAS MONTECASTELO

Em belíssimo CINECOLOR

COLUMBIA PICTURES apresenta Larry Marguerite PARKS · CHAPMAN em A ESPADA VINGADORA "The Gallant Blade" com VICTOR JORY · GEORGE MACREADY

Impróprio até 10 anos

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE

HOJE

WILLIAM HOLDEN · WILLIAM BENDIX · MACDONALD CAREY · MONA FREEMAN

Emocionante MOSQUETEIROS DO MAL

cores por TECHNICOLOR "STREETS OF LAREDO" COMPLEMENTOS NACIONAIS

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA HOJE

2 10 5 7 30 9 10 HORAS · 2 10 5 7 30 10 HORAS

A história de 50 rapazes e uma pequena

O PREÇO da GLÓRIA (Battleground)

VAN JOHNSON · JOHN HODIAK · RICARDO MONTALBAN · DENISE DARCEL

Diretor WILLIAM A. WELLMAN · Produtor DORE SCHARY

Nossa deslumbrante projeção em GLASCREEN (tela de vidro)

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

METRO · GOLDWYN · MAYER

IMPR. 14 ANOS

KIERON MOORE · MARGARET JOHNSTON

O PREÇO DO SEU AMOR ERA O PAVOR E O CRIME

A CASA da COBIÇA ("A Man About House")

HOJE

VITORIA · RIAN · AMERICA · MADUREIRA · ODEON-NITEROI

2 4 6 8 10

PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PATHE · PRESIDENTE · ALFA · FLUMINENSE

2ª FEIRA

Uma História Enternecedora! A CANÇÃO do BOSQUE "FUGA A DUE VOCI"

GINO BECHI e IRASEMA DILIAN

Gino Bechi em "LA STRADA DEL BOSCO"

COMP. NACIONAL

OUTRO GRANDE SUCESSO!

NO

TEATRO COPACABANA

FERNANDO DE BARROS apresenta

TONIA CARRERO * PAULO AUTRAN

VERA NUNES * ARMANDO COUTO

na comedia de

HENRIQUE PONGETTI

"AMANHÃ, SE NÃO CHOVER"

HOJE AS 21,30 SÁBADO e DOMINGO VESPERAIS POPULARES

TECHNICOLOR

UM ESPETÁCULO SEM IGUAL — O ESPETÁCULO MÁGICO DUMA ERA FABULOSA!

DAN DAILEY · ANNE BAXTER

Três ESTRELAS E UM CORAÇÃO ("You're My Everything")

HOJE 2-4-6-8 10 HORAS

PALACIO · ROXY · AVENIDA

PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PELES

Lava, conserta, reforma-se. — Rua Marquês de Olinda, 88, Tel.: 26-7073. (23303)

PINTURAS EM GERAL

Sua residência, ou tudo de sua residência. Geladeiras, Armários, Moveis, etc., a pistola ou a pincel, a Duco ou a oleo com rapidez e garantia. Chamar Alberto, Av. N.S. de Copacabana, 569 ,s. 5. Tel.: 37-3025

OVOS DE PASCOA

Comprem a varejo, diretamente da fábrica de balas Paulista pela metade do preço. São feitos com massa de chocolate, com leite e cheios com bombons recheados de frutas artigo fino e de luxo. Rua Miguel de Frias, 35, tel.: 48-4799, fica no fim da Avenida Presidente Vargas. (18854)

ALDA GARRIDO

com DELORGES

NO RIVAL

"SE O GUILHERME FOSSE VIVO!!!"

De Llopis, adpt. de Daniel Rocha

VESPERAIS As 16 hs., 5.ªs-feiras (Preços reduzidos) Sábados e Domingos

SESSÕES DIARIAS Às 20 e 22 horas

MASSAGISTA DIPL.

em Europa e no Brasil, polyglota executa ótimas massagens medicinais, gerais e especiais. Boas referências. Tel.: 32-7241. (18858)

BICICLETAS -- CRIANÇA

Vendo em cores Philip, menino, menina, barato. R. Conde Bomfim, 277. (18863)

JUAN DANIEL apresenta AS IRMÃS MARY-ALBA na revista "Tô de Olho!"

TEATRO Follies POSTO 6

com BADÚ e as Follies Girls!

PREÇO CR$ 30,00

DIARIAMENTE ÀS 20 e 22 HS. VESPERAIS ÀS QUINTAS-SÁBADOS-DOMINGOS Reservas pelo TEL. 27-8216

LUSTRES DE CRISTAL

Vendem-se de 5, 6, 8, 9 e 10 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Baccarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gôsto. Pela têrça parte do valor. Urgente.

Rua da Assembléia, 51, 3º andar, grupo 302

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia por preços sem competidor. Manda-se mostruário a domicilio. Tel: 43-0603. Fábrica Rua Santana, 100 (24283)

ROUPAS USADAS

Compram-se de homem. Paga-se bem. Atende-se a domicilio.

Tel.: 22-5568

(18859)

Em virtude do enorme sucesso alcançado, o S. N. T. cedeu ao

TEATRO FOLCLORIOO BRASILEIRO

para mais uma temporada o

TEATRO GINASTICO

Apresentando: Macumba — Maracatú — Samba — Capoeira — Coco — Baião — Frêvo — Pregões — Navio Negreiros etc.

HORARIOS: HOJE e todas as noites às 21 horas e aos Sábados e Domingos, também vesperais às 16 horas

eva no Serrador

HOJE ÀS 20 E 22 HS.

Amanhã e Domingo, Vesperais às 16 horas

Na deliciosa comedia de DARIO NICODEMI TRAD. DE IGLEZIAS E LAGE

a FELICIDADE VEM DEPOIS

BILHETES A VENDA · VESPERAIS AS 5ª A PREÇOS REDUZIDOS · SABADOS E DOMINGOS AS 16 HS

UM ESPETACULO 100% EVA!

Estréia HOJE em 2 sessões às 20 e às 22 hs.

NO TEATRO RECREIO

DERCY Gonçalves NA REVISTA CÔMICA "nêga maluca"

GRANDE MONTAGEM!

de LUIS PEIXOTO - FREIRE Jr. e W. PINTO

LOURDINHA BITTENCOURT

NELSON GONÇALVES

BILINHA · SPINA · ALMEIDINHA · J. CABRAL · WALKIRIA ROSAS · SILVIA FERNANDA · JUJU · LIDIA BASTIANI · MARILÚ · PAULO CELESTINO · SIMONNE · SANDRA GABY

25 GIRLS · 9 BOYS

COREOGRAFIA: DELFF

DIARIAMENTE AS 20,45

ZIEMBINSKI apresenta a engraçadissima COMÉDIA

ASSIM FALOU FREUD

com

ZIEMBINSKI e NELY RODRIGUES

Impróprio para menores até 18 anos
DOMINGO: Vesperal às 16 horas

no

TEATRO DE BOLSO

Praça General Osório
Reservas de lugares pelo Tel. 27-1589

DULCINA-ODILON

TEATRO REGINA

(Ar Refrigerado perfeito)

Tel. 32-5817

HOJE AS 20.45 HORAS

DULCINA · ODILON

A peça consagrada pelo público e pela crítica como o maior espetáculo dos últimos tempos!

AS ARVORES MORREM DE PE'

do eminente escritor ALEJANDRO CASONA
Trad. de Waldemar de Oliveira

"Todos estão de parabens no Regina e o público carioca, também, porque tem ali o melhor espetáculo da temporada e dos que não se repetem com facilidade.

JOSÉ LYRA (Diário Carioca)

AMANHA e DOMINGO Vesperais às 16 horas e à noite às 20,45 horas. Bilhetes à venda

HOJE às 20 e 22 hs. · HOJE às 20 e 22 hs.

Jayme Costa

GLORIA ALEGRIA

3 ATOS E 7 QUADROS DE ODUVALDO VIANNA

Mais uma notável criação de JAYME COSTA!
Uma comédia que Jayme Costa dedica ao seu público feminino!
Grande trabalho de Heloisa Helena!
Mais um autêntico sucesso de Oduvaldo Vianna!
Amanhã e domingo, vesperais elegantes às 16 hs.
Ingressos à venda a partir das 11 hs. na bilheteria do teatro.

EXPORTAÇÃO PARA SUECIA

Procura-se interessado para compensação — Telefonar para 43-7520 — Sr. Costa das 13,30 às 16 horas. (18828)

GABINETE DE PEDICURO

SITUADO NA CINELÂNDIA COM TELEFONE, PASSA-SE UM NOVO, MOTIVO VIAGEM. RUA EVARISTO DA VEIGA, 16, SALA 605. (18879)

DOURAÇÃO

RELOGIOS — PULSEIRAS — ETC.
Prateação, cobreação e niquelagem; polimento. Especialista da Suiça.
GALVANOPLASTIA VOLT LTDA.
23, Av. 13 de Maio, 5.º - 519 — Tel. (provis.) 37-0909. (29015)

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL
Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artistico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residencia

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 ÀS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princesa Isabel, 126-D
37-1260 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

LIVROS ESCOLARES

NOVOS E USADOS
PARA TODOS OS CURSOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ
38 — RUA SÃO JOSÉ — 38
Fone: 42-0435 —— Rio de Janeiro
LAPIS GRÁTIS AOS ESTUDANTES

HOTEL ITAMARACÁ

BARÃO DE JAVARI

Recomendado para repouso, férias e week-end.
Diárias muito acessíveis e ótima mesa.
Reservas: Telefone Javari - 2.

(24252)

Liquidação de instalações de oficina e estoque

Ferramentas e utensílios para serralheiros.
Ferramentas e utensílios para caldeireiros de cobre.
Guinchos, carretéis, talhas, correntes.
Mesas de serralheiro, placas.
Tornilhos.
Tubos de cobre e de latão.
Peças fundidas de bronze.
Armatura, parafusos, vedações.
Etc., etc.

Para ver e tratar diàriamente das 8 às 11 horas, na Fábrica Skoda Brasileira — Praia de Inhaúma, 83/85 — Bonsucesso. (18703)

A ALIANÇA DO LAR LTDA.

AV. RIO BRANCO, 91 — 5º ANDAR

Carta Patente 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 23 de Março, referente ao mês de Fevereiro de 1950, pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro, de conformidade com as instruções do sr. Diretor das Rendas Internas, publicadas no Diário Oficial de 17 dêste.

PLANO FEDERAL DO BRASIL X.Y.Z. E PLANO ALIANÇA

		Especial	Popular
5765	Prêmio maior	Cr$ 10.000,00	Cr$ 5.000,00
765	Centena..	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
	Milhar invertido	Cr$ 300,00	Cr$ 200,00

PLANO ALIANÇA

Número 5765 número 2 série 2	Cr$ 50.000,00	Cr$ 25.000,00
Milhar de qualquer série. ..	Cr$ 2.500,00	Cr$ 1.250,00
Centena	Cr$ 600,00	Cr$ 300,00
Inversão de milhar	Cr$ 200,00	Cr$ 100,00
Inversão de centena	Cr$ 60,00	Cr$ 30,00

ADAPTADO AO DECRETO 7930

Número 5765 série 2	Cr$ 40.000,00	Cr$ 20.000,00
Milhar de qualquer série .. .	Cr$ 5.000,00	Cr$ 2.500,00
Centena..	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Milhar na ordem inversa ..	Cr$ 2.000,00	Cr$ 1.000,00

PLANO ALIANÇA TIPO EXTRA

25765	Milhar do 1º prêmio e final do 2º....	Cr$ 60.000,00
03032	Milhar do 2º prêmio e final do 3º....	Cr$ 50.000,00
59340	Milhar do 3º prêmio e final do 4º....	Cr$ 40.000,00
05765	Milhar do 1º prêmio e final do 3º....	Cr$ 30.000,00
53032	Milhar do 2º prêmio e final do 4º....	Cr$ 25.000,00
69340	Milhar do 3º prêmio e final do 5º....	Cr$ 20.000,00
55765	Milhar do 1º prêmio e final do 4º....	Cr$ 15.000,00
63032	Milhar do 2º prêmio e final do 5º....	Cr$ 10.000,00
65765	Milhar do 1º prêmio e final do 5º....	Cr$ 10.000,00
59340	Milhar do 3º prêmio e final do 1º....	Cr$ 10.000,00

Cada inversão da dezena de milhar da direita para a esquerda das combinações do Tipo Extra, está premiada com o valor de Cr$ 5.000,00.

Observação — O sorteio relativo ao mês de Março, será realizado pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro a 30 dêste, na forma das mesmas instruções. Continuando as suas realizações pela referida Loteria, enquanto perdurar a falta da Loteria Federal.

Rio de Janeiro, 23 de Março de 1950.

Eduardo F. Lobo — Diretor Tesoureiro.
O. Peçanha — Diretor Gerente.
Visto — *Alexandre da Paz* — Fiscal Federal.

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os seus títulos em dia, a virem a n/sede para receberem seus prêmios de acôrdo com o nosso Regulamento. (30671)

EXPORTADOR

Estamos interessados entrar em contato com exportador para compensação. Tratar na rua Armando Sales de Oliveira n. 14, depois das 17,30 horas.
(BÉLGICA, HOLANDA, FRANÇA, ITÁLIA E INGLATERRA

(23097)

CINEMA EM 16MM. -- PROJEÇÕES A DOMICILIO

Comunicamos aos srs. Pais de Família, o lançamento de projeções a domicílio, com programas completos, constando de shorts, desenhos e comédias com legendas em português, musicais, etc., para complemento das festas de aniversário, batizados, etc. Informações, provisoriamente pelo telefone 45-2732. (29024)

COMPRO PIANO 22-8475

1 de cauda e um de armário pago bem e a vista para uso particular telefone hoje à qualquer hora 22-8475. (13093)

Título sócio proprietário do Fluminense F. C.

VENDO PELA MELHOR OFERTA
Propostas para Portaria deste Jornal a 23127. (23127)

DEPOSITOS GRUMEY -- TRAPICHES

GUARDATUDO
Aluga no centro "BOXES" para guarda de móveis ou ou mercadorias leves TEL. 42-4850. (23170)

JÔGO DE CRISTAL

FRATELLI VIDA — LAPIDAÇÃO GUANABARA — 111 PEÇAS — BASE: CR$ 6.000,00.
VENDE-SE PELA MELHOR OFERTA — FONE: 27-7086. (18726)

Enceradeira elétrica EPEL

Em 13 prestações de CR$ 150,00

Distribuidores CASA FERNANDES
Sete de Setembro, 186 - Rio

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de cinco anos. Peça pelos fones: 30-4943 ou 43-4358, sr. GIL. (23180)

Bancos casas Bancárias e Comerciais

Façam suas comunicações do Impôsto de Renda de seus fregueses em circulares mimeografadas no próprio papel de VV.SS. Executamos êste trabalho com o mesmo esmero como se fôsse datilografado individualmente. Visitem os escritórios da A Copiadora, à rua da Quitanda nº 97 sob Tels. 23-5232 e 23-5155.

FAZEMOS CÓPIAS FOTOSTÁTICAS

(24275)

FORRAÇÕES

DE SALAS E QUARTOS
COM TAPETES
Em poucos dias, à vista e a prazo. CASA JULIO TEL. 27-7195

(24269)

POR FALTA DE IMPORTAÇÃO

Liquidamos o último stock de roupas de cama e mesa rendas finíssimas e lingerie a preços sem concorrência.

Aguardamos sua visita sem compromisso. Facilidades de pagamento na casa ROSE MARY, Praia do Flamengo, 322, ap. 201. Tel. 25-1127. (24033)

U. S. A. -- COMPENSAÇÃO

Estamos interessados entrar em contáto com exportador. Tratar na rua Armando Sales de Oliveira n.º 14, depois das 17,30 horas. (23096)

EMPENOSA, A GRANDE ATRAÇÃO DAS PRÓXIMAS CORRIDAS

As montarias prováveis

Para as corridas de amanhã e domingo no hipódromo da Gávea, de cujos programas constam, além das eliminatórias para os produtos nacionais de 2 e 3 anos de idade, a 3ª Prova Especial de Éguas, o III Handicap Especial e o Grande Prêmio Henrique Possolo, estão mais ou menos assentadas, as seguintes montarias:

CORRIDA DE AMANHA

1º páreo — 1.000 metros, às 14,00 horas — Cr$ 40.000,00 — Pista de grama.

Ks
1 Corallaco, L. Meszaros .. 54
2 Guambi, S. Camara 54
3 Galo, E. Castillo 54
4 Presidente, E. Silva 54

2º páreo — 1.400 metros, às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks
1 { 1 Caviuna, O. Reichel 56
2 Jaboticaba, L. Rigoni .. 55
2 { 3 Aléa, X. X. 56
4 Cracóvia, O. Serra 56
3 { 5 Rama, B. Ribeiro 56
6 Poranga, S. Ferreira.. .. 56
7 Strategy, J. Portilho.. .. 56
4 { 8 Hazy, P. Coelho 56
9 Opala, P. Tavares 56

3º páreo — 1.300 metros, às 15,00 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 { 1 Fausto, L. Rigoni 55
2 Guama, L. Mezaros 55
3 Cherife, A. Araujo 55
2 { 4 Morôcho, O. Reichel 55
5 Chapadão, O. Fernandes. 55
6 Livramento, X. N. 55
3 { 7 Don Pancho, E. Castillo 55
8 Noviço, P. Coelho 55
9 Lôto, J. Portilho 55
4 { 10 Junior, F. Irigoyen 55
" Alvanel, D. Moreira 55

4º páreo — 1.500 metros, às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks
1 — 1 Hastaluego, C. Moreno .. 56
2 { 2 Pilantra, A. Araujo 54
3 Maco, X. X. 56
3 { 4 Lord Polar, L. Rigoni .. 56
5 Frontal, X. X. 56
4 { 6 Jangadeiro, O. Ulloa .. 56
7 Jolie, S. Camara 54

5º páreo — 1.500 metros, às 16,00 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 { 1 Alecrim, A. Ribas 56
2 Valco, J. Tinoco 56
2 { 3 Carinho, O. Ulloa 52
4 Comendaor, X. X. 52
3 { 5 Estalo, E. Cardoso 58
6 Lumen, E. Castillo 56
7 Guelfo, X. X. 52
4 { 8 Guamumbi, Não correrá .. 54
9 Irapiranga, S. Ferreira . 50

6º páreo — 1400 metros, às 16.40 horas — Cr$ 25.000,00 (Beting).

Ks
1 { 1 Galarin, J. Portilho 54
2 Lipe, L. Rigoni 56
3 Sulamita, X. X. 50
2 { 4 Iguape, C. Moreno 58
5 Lenita, P. Coelho 50
6 Cricaré, O. M. Fernandes 50
7 Vadka, D. Moreira 56
3 { 8 Comendador, L. Mezaros 58
9 Luxo, S. Camara 50
10 Batel, O. Reichel 52
4 { 11 Al Arussa, W. Andrade. 56
" Cibalena, Não correrá .. 56
" Femural, X. X. 54

7º páreo — 1.500 metros, às 17,15 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

Ks
1 { 1 Visigôdo, G. Costa 55
" Reuno, X. X. 55
" Fulvia, Não correrá 53
3 Grumete, L. Mezaros .. 55
2 { 4 Ijania, X. X. 53
5 Fulano, A. Ribas 55
6 Loio, S. Camara 55
3 { 7 Lobelia, P. Coelho 53
8 Impacto, D. Moreira 55
9 Livornio, O. Ulloa 55
4 { 10 V. do Palmar, J. Portilho 53
11 Vardam, J. Martins 55
12 Inspiração, L. Rigoni .. 53

8º páreo — 1.500 metros, às 17,50 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Velho, Rico, E. Cardoso. 58
2 Mustafá, N. Motta 50
3 Fogo Bravo, C. Moreno.. 52
2 { 4 Abdin, J. Portilho 55
5 Malandro, A. Araujo .. 52
6 Pracinha, L. Rigoni 52
3 { 7 Cavador, D. Moreira.. .. 50
" Please, J. Tinoco 48
8 Diolan, O. Ulloa 50
4 { " Rio Verde, X. X. 52
" Caxambú, X. X. 50

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.300 metros, às 14,00 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 { 1 D. Cristina, Duv. correr 55
" Viscondessa, O. Ulloa .. 55
2 { 3 Funny Eyes, L. Rigoni .. 55
3 Isbelis, A. Araujo 55
4 Dama, L. Mezaros 55
3 { 5 Tila, S. Camara 55
6 Chispa, X. X. 55
7 Nena, M. L'Ollièrou.. .. 55
4 { 8 Algariada, A. Ribas.. .. 55
9 Tabarôa, J. Araujo 55

2º páreo — 1.000 metros, às 14.30 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks
1 — 1 A. Boleyn, F. Irigoyen. 52
2 { 2 Imaruhy, D. Ferreira .. 52
3 Camapuan, J. Araujo .. 52
3 { 4 Oculta, D. Moreira 52
5 Palmosa, S. Ferreira . .. 52
4 { 6 Gambrinus, X. X. 54
" Goldena, L. Rigoni 52

3º páreo — 1.400 metros, às 15,00 horas — Cr$ 50.000,00 (3ª prova especial de éguas).

Ks
1 — 1 Empenosa, F. Irigoyen .. 57
2 — 2 Cabana, S. Ferreira.. .. 57
3 { 3 Mygala, L. Rigoni 58
4 Nell Gwynne, C. Moreno . 61
4 { 5 F. Blanche, Duv. correr . 54
6 Consultiva, Duv. correr. 60

4º páreo — 1.000 metros, às 15,30 horas — Cr$ 80.000,00 — (III Handicap-Especial).

Ks
1 — 1 L. Moon, F. Irigoyen .. 54
2 { 2 Albardão, S. Ferreira .. 50
3 Looping, J. Mesquita .. 53
3 { 4 Holkar, E. Castillo 56
" Itaim, O. Ulloa 56
5 Forget, L. Rigoni 56
4 { " Irrequieto, J. Portilho .. 50
" Jutlandia, J. Araujo.. .. 50

5º páreo — 1.500 metros, às 16,05 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 — 1 Illinda, O. Ulloa 50
2 { 2 Never Looses, L. Rigoni 58
3 Pacaiano, E. Cardoso.. .. 52
3 { 4 Habanera, A. Rosa 50
5 Botafogo, J. Portilho .. 56
4 { 6 Leste, J. Mesquita 58
" Lipari, M. L'Ollièrou .. 50

6º páreo — 1.500 metros, às 16,40 horas — Cr$ 35.000,00 (Betting).

Ks
1 { 1 Aquila, D. Ferreira 54
2 Itatiaia, E. Castillo 54
2 { 3 Javanês, O. Ulloa 56
4 Jurujuba, L. Leighton .. 54
3 { 5 Urucania, L. Rigoni 56
6 Rosario, F. Irigoyen 56
7 W. Post, A. Araujo 56
4 { 8 Meliante, M. L'Ollièrou 56
9 Arari, J. Tinoco 54

7º páreo — Grande Prêmio "Henrique Possolo" — 1.600 metros, às 17.15 horas — Cr$ 150.00,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Jocosa, L. Rigoni 55
2 Cyclamen, F. Irigoyen .. 55
2 { 3 Noticia, M. L'Ollièrou .. 55
4 Inspiração, X. X. 55
3 { 5 Sarah Bernhardt, X. X. 55
Cajaiba, J. Mesquita 55
7 Mirapiara, E. Silva 55
4 { 8 Lily, O. Ulloa 55
" Lupina, E. Castillo 55

8º páreo — 1.300 metros, às 17.50 horas — Cr$ 25.000,00 (Betting).

Ks
1 { 1 Retang, L. Rigoni.. 58
" Laturno, A. Torres 58
2 Giro, B. Ribeiro 54
2 { 3 Cantinero, E. Cardoso.. .. 54
4 Perlino, D. Ferreira 54
5 Puritana, J. Araujo 52
3 { 6 F. Blanche, S. Ferreira. 56
7 Dona Paulina, X. X. .. 56
8 Dizzi, J. Mesquita 52
4 { 9 Umoristico, I. Pinheiro.. 54
" Dona Sofia, J. Tinoco .. 56

NOTICIA

Égua castanha, nascida no Haras Mondesir, São Paulo, em 27 de julho de 1946; criador e proprietário: A. J. Peixoto de Castro; tratador: Tancredo Coelho; Jockey: Marcel L'Ollièrou.

NOTICIA	King Salmon	Salmon Tout	The Tetrarch
			Salamandra
		Malva	Charles O'Maley
			Wild Arum
	Goleta	Aldeano	Yago II
			Zamarra
		Golondrina	Charming
			Gringuilla

* * *

Notícia marcou a terceira vitória na Gávea, domingo passado. Antes, fôra vitoriosa na estréia, a 23 de julho de 1949, nos 1.400 metros, areia úmida, à frente de Andorra, Cô Chô San, Ijavila, Lobélia, Ala Sola, Pint e Bola Dourada, e, três meses depois, ainda nos 1.400, areia pesada, dominando Serra Negra, Chatelaine, Lys, e Molsa, nas duas ocasiões dirigida por Luiz Rigoni.

* * *

	Corridas	Vitórias	Segundos	Terceiros	Prêmios (Cr$)
1949	8	2	0	0	80.000,00
1950	2	1	1	0	52.000,00
	10	3	1	0	132.000,00

VIDA TURFISTA

O PRIMEIRO FORFAIT

A secretaria de corridas do Jockey Club Brasileiro recebeu ontem a declaração de forfait da égua Cibalena, inscrita no 6º páreo da corrida de amanhã.

NO GRANDE PRÊMIO BRASIL

Notícias da capital uruguaia adiantam, que além de Luzeiro, é provável que venha disputar o Grande Prêmio Brasil do corrente ano, Coraje, filho de Cromo em Sweetly.

DESTINADO AO HARAS

Vai ser aproveitado como reprodutor o cavalo Heréo, que cumpriu meritória campanha no nosso turf defendendo as cores do sr. Roger Guedon.

VAI DEFENDER OUTRAS CÔRES

A potranca Diavola, que defendia as côres da Coudelaria Lundgren, passou a pertencer ao sr. Sebastião Ferreira Leite.

CHEGOU DO CHILE

Encontra-se nesta capital, chegado de Santiago do Chile, o veterinário sr. Esteban Lagomarsino, contratado para exercer a sua profissão no Haras São Sebastião, de propriedade do sr. Ermelindo T. Fernandes.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados *Vida Turfista* e *Jockey Club Ilustrado*, em circulação.

ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

Taça "Alfredo Ford"

1—Pascoal L. Davidovich..	40—62
2—A. Corrêa	39—61
3—Isac Moutinho	37—60
4—Ivan Moutinho	37—70
5—Raimundo Chaves	37—60
6—Nestor C. Pereira......	38—56
7—Manfredo Liberal	35—55
8—A. Bastos	33—55
9—Emanuel Salgado	39—54
10—Otavio C. Carvalho.....	33—53
11—Luiz O. Belo..........	31—51
12—Juraci de Araujo........	32—49

Taça "O Globo"

1—Pascoal L. Davidovich..	60
2—Isac Moutinho	58
3—A. Corrêa	57
3—A. Corrêa	57
4—Nestor C. Ferreira......	57
5—Ivan Moutinho	56
6—Raimundo Chaves	56
7—Teofilo B. Pereira......	56
8—Manfredo Liberal	56
9—A Bastos	54
10—Gerson Cordeiro	54
11—Otavio C. Carvalho.....	59
12—Heitor de Oliveira	58

TURFE EM SÃO PAULO

Transferências -- Montarias prováveis

Dos animais constantes dos próximos programas, foram anotadas as transferências de Jaspe ao Stud Aliança e tratador A. I. Marques, Fakir ao sr. Antonio Gomes Novo e tratador L. Marto, Flip Junior ao Stud N. S. da Penha e tratador A. Magalhães, e Campo Alegre ao sr. Roberto Ugolini.

Também foram transferidos de cocheiras Buzaid, Sunlight e Icléa, respectivamente entregues a A. Nobreza, O. Rosa e R. Rojas.

* * *

O campo do Grande Prêmio "General Couto de Magalhães", domingo próximo, será formado, como se sabe, por Galanteio, Kent, Guaraz e Jupiter, os quais, nesta ordem, deverão ter as montarias de Pierre Vaz, L. Osorio, René Zamúdio e Luiz Gonzalez.

Luiz Gonzalez, que vem de brilhar na última semana, ainda deverá dirigir, Loa, Jaraia, Biancalana, Cartucho, Colon, Hamlet, e Jo-Jo, no sábado; e Leme, First Empire, Good Boy, Janota e Cabalita, no domingo.

Pierre Vaz montará Absinto, Ativa, Hora H, Ballet, Gibelino, Charlotte, Cambi, Dona Boa, Estampido e Sirocar, E René Zamúdio: Pampéla, Rabisco, Facination, Lacraia, Noctorium, Bruxa, Reservista, Doti.

O EXERCICIO DO BOTAFOGO, ONTEM

Sob as ordens de Carvalho Leite, antigo jogador e atual técnico do clube, exercitou-se na tarde de ontem, em Wesceslau Braz, o plantel botafoguense de futebol. Reapareceram Paraguaio, Pirilo e Braguinha. Aristo, do Canto do Rio, foi experimentado.

Findo o coletivo, 3 x 2 assinalou a contagem, favorecendo os titulares. Pirilo, Geninho e Octávio foram os marcadores do bando principal, enquanto Zezinho fazia os dos suplentes.

As duas turmas em luta formaram assim:

Titulares. Oswaldo (Hugo); Gerson e Jair; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo. Octavio e Braguinha.

Reservas: Salvador; Bolinha e Silva; Adão, Carlito e Sodré; Moacyr, (Elcio), Telê, Ariosto e Demóstenes.

JOE LOUIS SAIRA DE NOVA YORK NO DIA 1.º

A fim de iniciar sua "tornée" pela América Latina, o boxeador Joe Louis, que abdicou à coroa de campeão mundial, embarcará em Nova York, a 1º de abril.

Percorrendo os países do continente, o "Demolidor de Detroit", conforme tem sido anunciado, virá exibir-se no Brasil, cujas datas, no momento, ainda são desconhecidas.

MOSAICO

• Dos trabalhos das concorrentes ao Grande Prêmio "Henrique Possolo", o melhor foi, sem dúvida, o de Jocosa, que, em ação exuberante, cobriu a milha em 100 3/5 (alguns cronômetros marcaram 101), todos os observadores concordando quanto à excelência do exercício. Lily, a representante do Stud Paula Machado, impressionou regularmente ao marcar 95 3/5 para os 1.500 metros: Ciclamen também empregou êste tempo para a mesma distância. Já Inspiração, com Rigoni, marcou 97 3/5, agradando menos. Mirapiara trabalhou, suavemente, 1.400 mts. em 93", enquanto Jutlândia limitou-se a florear 800 mts. em 50". Sarah Bernhardt produziu um exercício sugestivo embora numa distância menor do que a que terá de correr, domingo: 1.200 metros em 77 cravados, atirando-se muito bem. Não vimos os trabalhos de Lupina e Cajaiba, enquanto Noticia, por ter corrido na véspera, não se exercitou. Credenciada por um exercício excepcional, e livre de Furiosa e La Flèche, adversárias que a derrotaram mais de uma vez, Jocosa deverá participar do "Henrique Possolo" de 50, com as honras do favoritismo.

• A falada Espeñosa, filha de Full Sail (pai de Filon) e Ermua, deverá estrear em nossas pistas, domingo próximo, na "3ª Prova Especial de Éguas". A defensora do Stud Seabra, tendo em vista êste compromisso, realizou um trabalho realmente assombroso pois percorreu os 1.200 mts. no tempo 74 2/5 (a 1/5 do record), com ação satisfatória, credenciando-se, sobremaneira, para a corrida de domingo quando irá enfrentar a ligeiríssima Consultiva (obrigou Palmeiras a bater o record de 1.400 mts.). Fleur Blanche e mais 3 que reaparecem; Mygala, Nell Gwyne e Cabana. Esta última, com Rigoni, também trabalhou de maneira convincente: 76 cravados para os 1.200 mts.; não fôsse a surpreendente marca de Empeñosa e seria, na distância, o melhor tempo da manhã.

• KURIOSA venceu o primeiro clássico destinado aos "dois anos". A filha de Seventh Wonder e Tambua, por Master Vere, cobriu os mil metros em 59 4/5, um tempo muito bom para potrancas (Jocosa, em 49, neste tempo clássico, marcou menos 1/5), Kuriosa aproveitou-se do tremendo desgarro de Gorgona que corria à sua frente, e mostrando-se em muito melhor forma do que nas apresentações anteriores, conseguiu no final, sacar pouco mais de meio corpo sôbre a adversária. Por outro lado, Gorgona que impressionara tão bem na estréia, fazendo uma reta quase perfeita, surpreendeu o seu pilôto com aquela espetacular diagonal! A outra pernambucana, Medéa, largou mal e, durante tôda reta, veiu "brigando" com o seu jóquei, pois não queria correr. A liderança feminina da geração não está, portanto, decidida: se a vitória da filha de Mossoró foi mais nítida e mais convincente, Kuriosa provou que está evoluindo. O mais justo é aguardar o próximo encontro das duas — a "negra" — a fim de tirarmos conclusões mais seguras.

• FAIRPLAY está de posse, indubitàvelmente, da liderança masculina. A sua esmagadora vitória no "Paul Maugé", provou sobejamente que a sua derrota, na estréia, foi devida às dôres de canelas — mal muito comum em potros — que então o acometeram. Fairplay cumpriu fàcilmente o quilômetro em 60 1/5, inferior ao das coetâneas; saliente-se, entretanto, que a vitória do produto do Haras Guanabara foi conseguida por vários corpos e com uma ação facílima. A filiação do pupilo de Mário de Almeida é altamente sedutora e permite a suposição de que as suas qualidades não sofrerão rebatimento, com o aumento das distâncias. Fairplay é filho de Hunter's Moon e Fairy Song, por Fairway; foi arrematado nos últimos leilões pela quantia de Cr$ 310.000,00, pelo sr. Jorge Jabour. A sua primeira vitória clássica foi a sua segunda apresentação: com um primeiro e um segundo, o promissor Fairplay já totalizou 112 mil cruzeiros. Completaram o marcador dois estreantes: Coralíaco, um filho de Shangai que, portanto, teria de sentir-se bem na pista gramada e no pequeno percurso, obteve o segundo pôsto, enquanto Presidente, um produto de Maranta, ainda cheio de carnes, conseguiu a terceira colocação, demonstrando possuir apreciável velocidade.

• MANGUARI, reaparecendo sob a pesada carga de 60 quilos, em bonito final foi o herói do II Handicap Especial dêste ano. O filho de King Salmon e Globera, por Sparus, empregou o bom tempo de 84 3/5 para os 1.400 mts., sobrepujando, próximo ao "photochart", o ligeiro Nero que se mostrou muito teimoso. A rudeza do embate, a severidade da carga e a desvantagem da inatividade tornam o triunfo de Manguari ainda mais significativo e mostram que o produto do Haras Mondesir será um dos astros das grandes provas, se não sofrer decaídas lamentáveis no seu estado, como sucedeu em 49. Manguari já tem um belo acêrvo de somas ganhas; com a última vitória, levantou Cr$ 1.166.000,00. Neste mesmo páreo, fracassou Holkar. O filho de Santarém fêz a "reentrée", com o pêlo muito bonito, mas fora de forma; nem teve pernas para acompanhar o pelotão da frente.

• MARROQUINO foi o primeiro representante da criação Paula Machado a vitoriar-se em provas da nova geração. A vitória do bonito tordilho foi fácil: o seu pilôto só se assustou quando o potro quis desgarrar em frente as especiais. Marroquino é filho de Funny Boy e Homeland, por Pondoland, sendo, portanto, irmão materno de Andaluzia, Camilo, Ecurie, Fronda, Gratáu, Imburi e Levada. O tempo foi sofrível: 49 2/5, em pista ótima. Secundou Marroquino uma filha de Hidalgo, Gasconha, que não logrou uma saída em igualdade de condições.

Chico Nobreza, no espêlho, confirma as preferências no segundo páreo compulsório

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Aprontaram ontem na pista de areia do hipodromo da Gávea, em preparo para seus próximos compromissos, os seguintes animais:

CORALIACO — L. Mezaros — 600 em 38" 3/5, suave.
GUAMBI — S. Camara — 600 em 37" 2/5.
GAIO — E. Castillo — 600 em 37" 3/5.
PRESIDENTE — E. Silva — 600 em 42", suave.
CAVIUNA — O. Reichel — 600 em 36" 2/5.
JOBOTICABA — L. Rigoni — 600 em 37" 2/5.
ALÉA — C. Moreno — 600 em 38".
GUAMA — L. Mezaros — 600 em 37" 3/5.
CHERIFE — A. Araujo — 360 em 23".
MORÔCHO — O. Reichel — 600 em 40" suave.
JUNIOR — F. Irigoyen — 600 em 37".
ASTALUEGO — C. Moreno — 600 em 37" 2/5.
PILANTRA — A. Araujo — 600 em 37" 3/5.
JANGADEIRO — Lad — 600 em 37".
JOILE — J. Tinoco — 600 em 37" 2/5.
ALECRIM — A. Ribas — 700 em 43" 4/5.
VAICO — J. Tinoco — 700 em 45".
COMENDADOR — L. Mezaros — 600 em 38" 2/5.
ESTALO — E. Cardoso — 800 em 54", suave.
LIPE — L. Rigoni — 700 em 46", suave.
SULAMITA — Lad — 360 em 23".
IQUAPE — C. Moreno — 600 em 37" 3/5.
LENITA — P. Tavares — 600 em 37" 3/5.
CRICARE — O. M. Fernandes — 600 em 38".
LUXO — S. Camara — 600 em 38".
BATEL — O. Reichel — 360 em 23".
VISIGODO — G. COSTA — 700 em 43" 1/5.
GRUMETE — E. Castillo — 360 em 50" 3/5.
FOGO BRAVO — C. Moreno — 600 em 38".
FULANO — L. Rigoni — 700 em 45".
LOBELIA — P. Coelho — 600 em 38" 2/5.
IMPACTO — D. Moreira — 700 em 44" 4/5.
LIVORNIO — O. Ullôa — 600 em 36" 4/5.
INSPIRAÇÃO — L. Rigoni — 800 em 41" 2/5, suave.
ABDIN — J. Portilho — 600 em 36" 3/5.
MALANDRO — I. Pinheiro — 600 em 37" 3/5.
PRACINHA — L. Rigoni — 700 em 43" 1/5.
PLEASE — J. Tinoco — 700 em 45", suave.

PARA GANHAR NAS CORRIDAS...

RAOUL LÉGUY

I

O CAVALO

Antes dos cálculos das possibilidades — com o máximo de precisão e garantia para vossas apostas! — o serem aqui publicados, queremos falar sôbre outros aspectos do turfe, o esporte — ou jôgo, ou profissão, ou vício? — que apaixona as multidões. Não nos parece inútil descrever nestas palavras preliminares, por exemplo, êste que é o próprio instrumento e o ator principal, embora às vêzes esquecido ou olhado sob interêsses diferentes.

Que dizer sôbre o cavalo? O assunto é imenso. Os especialistas em hipologia descobriram uma quantidade enorme de informações mais ou menos empíricas, que bastariam para encher uma biblioteca. Aí ou alhures nossos eruditos se acham em desacordo sôbre inúmeros pontos. Fiquemos prudentemente fora destas questões. Limitemo-nos a fornecer ao correr da pena, alguns dados geralmente admitidos pela ciência moderna.

As pesquisas penetraram em todos os domínios. Foram profundas nos detalhes e longe no tempo. E se Darwin e seus discípulos traçaram a genealogia do homem, houve naturalistas que não desdenharam fazer a do cavalo.

Êles descobriram, no gêsso de um terreno terciário coceno, o esqueleto fóssil do Paleothérium, no qual viram o ancestral do cavalo atual. Êles observaram, em cada membro, três dedos tocando no solo, e mais dois dedos laterais suspensos. Pensaram então na existência de um mais antigo ancestral, desconhecido, possuindo cinco dedos úteis.

Esta hipótese lhes pareceu mais provável, quando um novo esqueleto fóssil foi encontrado numa camada geológica posterior. Era um animal que logo foi reconhecido como um descendente do Paleotherium e que chamaram Hipparion. Andava apenas sôbre um dedo, os outros dois tendo-se atrofiado.

Sôbre os elementos intermediários entre o Hipparion e o cavalo, há muita obscuridade e lacunas para preparar uma teoria corrente. Sabemos que o cavalo, tal como existe em nossos dias já era conhecido desde a mais alta antiguidade histórica e prehistórica. O zoologismo o classificou na família dos solípedes, que toma lugar na ordem dos Paquidermes, o qual faz parte da classe dos Mamíferos. É pois nosso primo afastado, de alguma maneira.

Visìvelmente é um monodactil, e é preciso recorrer a um exame do esqueleto para perceber dois dedos atrofiados e admitir a existência de um quarto; o quinto teria completamente desaparecido.

É do grande planalto Asiático, verdadeiro Centro do Mundo, que, como tantos outros espécimes, o sábios vêem seu berço na África Meridional, mas é verdade que se tratar de uma migração vinda da Ásia.

Os chineses os domesticaram mais de dois mil anos antes da nossa era. Cêdo, espalhou-se sôbre quase tôda a face do globo e adaptou a tôdas as formas de clima e de solo. Se as faculdades de adaptação são como pretendem os transformistas, a qualidade necessária a duração de uma espécie, pode-se olhar com serenidade o futuro da espécie equina.

Nenhum animal se adaptou tão bem as condições exteriores. Nenhum representa uma tal variedade de tipos. É o cavalo mongol, pouco mais gordo que um poney rústico, que passando pelas areias africanas tornou-se o cavalo árabe que, por sua vez, deixado pelos exércitos do Profeta durante suas incursões no sudoeste da França, deu origem ao percheron. É êle a origem do poney fogoso dos planaltos da Córsega ou das Metland, como do pequeno animal, não maior que um cão dinamarquês, que encontramos na Lapônia.

Em nossos dias não existe mais pròpriamente, cavalos selvagens. Os dos pampos Americanos são os descendentes dos cavalos levados pelos primeiros conquistadores espanhóis sôbre um continente que não os possuía. Abandonados reencontraram sua liberdade, até que os gaúchos do sul e os "cow-boys" do norte os capturassem com o laço e os domesticassem novamente.

Hoje em dia, o cavalo vive próspero, e se multiplica no mundo inteiro. Segundo sua utilização, o clima, a natureza do solo e também segundo a alimentação rica ou pobre que lhe é fornecida e no correr dos cruzamentos e dos métodos de reprodução e melhoração que o homem deu aos métodos de reprodução, êste animal tornou-se igualmente e gordo e pesado cavalo belga com 1 metro e 80 de altura no garrote, pesando uma tonelada, que o poney das Metland fino e nervoso, de 1 metro de altura pesando 70 quilos; também o Hyre-horse, grande cavalo de tiro das Ilhas Britânicas, com os membros enormes cobertos de longos pêlos arrastando no chão e o puro sangue inglês fino e comprido, com a pele acetinada através do qual vemos músculos, tendões, ossos e vasos sanguíneos.

Na história os cavalos participaram de tôdas as guerras e tôdas as invasões. Escrever a história do cavalo seria dar luz a um longo poema épico. Depois dos Chineses, os que tem a honra de ter primeiro domesticado o cavalo, os gregos e os hebreus dêle se utilizaram. O cavalo de Tróia era de madeira e sem dúvida lendário, mas prova a importância dada pelos antigos ao problema do cavalo. É aproximadamente no século II antes de nossa era que fêz sua aparição na Germânia e na Gália. Os Romanos temiam a cavalaria dos Bárbaros. Os Hunos passavam a vida a cavalo. Os Francos, os visigodos, os bravos de Carlos Magno, Jeanne d'Arc lhe deram seu primeiro florão.

Na Idade Média recobriram-no com uma pesada armadura ou faziam um cavalo de parada ricamente afalzado. Na Renascença, ganhou uma mobilidade que perdeu em ornamentos. A equitação tornou-se uma arte. O cavaleiro d'Abzac e o Conde d'Aure foram os pioneiros dos exercícios da alta escola. Para chegar aos nossos dias não acabaríamos de citar as cargas célebres que ilustraram sua história guerreira. Os Lussardos de Napoleão, os cavaleiros de Reischoffen e os da campanha da Criméia, fizeram do cavalo o primeiro auxiliar militar do homem. Foi preciso a motorização e suas conseqüências para relegá-lo a um papel secundário.

Os saphiâs e os corsacos ficaram-lhe fiéis.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASQUETEBOL FEMININO

Embarca, hoje, às 6 horas, com destino ao Peru, a seleção brasileira

Com destino ao Peru, onde tentará a difícil façanha de conquistar o III Campeonato Sul-Americano Feminino, embarcará hoje, de São Paulo, a delegação brasileira. Depois do muito que se pôde observar durante os treinos da seleção nacional, pode-se perfeitamente julgar que seremos bem representados no magno certame a iniciar-se no corrente mês. Em absoluto colocaremos as nossas jogadoras numa posição tal que sòmente a elas caiba levantar o Campeonato. Sabemos que outros centros do basketball feminino do continente são mais adiantados, e seria precipitar um acontecimento que, se vier, constituirá uma das mais gratas surpresas desta temporada. Contudo, o selecionado defensor das côres da Confederação Brasileira de Basketball está preparado para enfrentar todos os fatores que lhe são adversos. A animação é grande, e o empenho na hora dos embates não será menor. Entregues a dirigentes compenetrados das suas responsabilidades, a moral do nosso time estará sempre de pé. Que retornem vencedoras, são os votos que fazem hoje todos os esportistas patrícios.

A comitiva, como tivemos oportunidade de adiantar ontem, está assim constituída: chefe — prof. Roberto Peixoto; membros — Ivan Raposo, Otavio Muniz e Maria Helena Nogueira Rangel; técnico — Felicio Leoneti; juizes — Felipe Anauate e Pedro de Souza; jogadoras — Yolanda, Maria Ferrari, Wanda, Cinira, Estela, Maria Augusta, Sofia, Zilda, Iracema, Elisa, Elvira e Lourecilda.

BARRICK JÁ NÃO SERVE PARA A INGLATERRA

Boatos de que a "Copa do Mundo" teria lugar em Wimbledon — A personalidade do técnico se reflete no seu quadro

Por JOHN THOMPSON

Com que intensidade se refletirá na maneira de jogar de um "time", a personalidade de seu manager? Estive considerando êsse ponto, há dias, após um bate-papo com Tom Whittaker, o grande chefe do Arsenal. Whittaker esteve falando do pedido que lhe fizeram para que arranjasse um manager inglês para um "time" do Rio de Janeiro.

"Quero encontrar o tipo apropriado, para êles, porque nós do Arsenal somos passíveis de sermos julgados pela pessôa que recomendarmos", disse êle.

Aí está a razão de Whittaker se estar desencumbindo dessa tarefa com o mesmo cuidado com que dirige o seu clube.

Mas é lógico que êle próprio seria o tipo ideal. Sua própria personalidade está estampada em tudo que faz o Arsenal, dentro ou fora do gramado.

Meu ponto de vista e que o estudo da psicologia dos jogadores sob a responsabilidade de um manager é tão importante para o manager quanto seus conhecimentos técnicos do esporte. E nêsse atributo Whittaker está acima de todos os outros.

Aí esta o segrêdo dos sucessos do Arsenal. Deixemos que o Arsenal fale sôbre o assunto: "Estamos agora recebendo a recompensa de havermos depositado fé em nossos jogadores quando duvidavam deles", diz Whittaker. "Durante nossos máus dias do inicio da rodada, recebiamos cartas de fans, nas quais aconselhavam que despedíssemos alguns dos que êles classificavam de "inúteis", e que contratássemos outros. Não tomamos conhecimento dessas cartas em parte porque sentiamos nossa equipe bàsicamente eficiente, e em parte porque acreditamos que a lealdade deve agir de duas maneiras — partindo deles, e a êles devotada".

Não há dúvida de que alguns jogadores que estão sendo agora aclamados, se encontravam naquela época muito deslocados.

E continúa Whittaker: "O fato dos diretores não se haverem deixado impressionar pela depreciação geral dos jogadores constitue uma causa essencial de nosso recente sucesso. Isso insuflou o orgulho dos jogadores com relação ao seu clube, animando seu entusiasmo, resultando num espírito de equipe que poderia ter sido pôsto a perder pela compra de novos elementos".

Aí têm os leitores uma idéia da lealdade Whittaker aos seus jogadores.

E existe uma razão similar na ordem que êle deu para que as portas de seu escritório jamais sejam fechadas. "Quero que jogadores saibam que poderão entrar para falarem de suas preocupações e necessidades tôda vez que julguem precisar de minha ajuda", diz Whittaker, confirmando nossa suposição.

* * *

E' com muita satisfação que informo que as recentes complicações relacionadas com a "Copa do Mundo" já se desvaneceram. As complicações começaram quando o London Daily Telegraphic estampou um cabeçalho com os dizeres: "Talvez a "Copa do Mundo" não seja disputada no Rio". No texto, o redator futebolístico Jack Milligan declarou: "Talvez a "Copa do Mundo" não seja disputada no Rio de Janeiro êste ano. Essa novidade deu surgimento a especulações, segundo as quais se estudava a possibilidade dos jogos serem realizados na Inglaterra. A dificuldade das demarches no Rio se deve às dificuldades cambiais e aluguel do super-estádio de lá".

No dia seguinte, o Daily Telegraphic publicou um artigo de Hugo Karanda, seu correspondente de Zurich, que dizia: "A crise da "Copa do Mundo", revelada ontem pelo Daily Telegraphic retrocedeu em conseqüência da mensagem enviada ao Escritório Central da Federação Internacional de Futebol, de Zurich, pelo sr. Sotero Cosmo, representante do Brasil na Comissão Organizadora da "Copa do Mundo", ora em Paris, na qual êle declarava que "tôdas as garantias exigidas dos organizadores brasileiros chegariam do Brasil dentro de alguns dias".

Assim sendo, reina novamente a calma. Tudo está bem.

* * *

Com a escassez de bons juizes, tão aguda na Inglaterra quanto em qualquer outra parte do mundo, o fato de Jack Barrick ser considerado muito velho para se encarregar de jogos por aqui esta atingindo muitos fans inglêses como uma das mancadas da estação.

A Liga Inglesa de Futebol aposenta homens aos 47 anos de idade.

Num tributo a Barrick, o Sporting Mirror, semanário especializado londrino, declara: "A redução do limite de idade dos juizes, realizada pela Liga de Futebol, significa que Barrick foi pôsto para fora do jôgo nêste país. Contudo Barrick alcançou na América do Sul o maior triunfo jamais alcançado por qualquer outro desportista visitante. Sua imparcialidade, e firme orientação do futebol social fêz com que êle fôsse considerado por onde quer que passasse..."

A FALTA COMETIDA POR SANTOS

Longe de nós deixar de endossar conceito áspero sôbre má conduta de um atleta ou advogar em favor do faltoso, benevolência quando for mister punir com severidade.

..Exige, entretanto, o "caso" Santos que se o analise com justiça, serenidade e sem confrontos desprimorosos. O jovem jogador, num impulso de entusiasmo, irrefletidamente, disputou à inglêsa a pelota. Praticou, sem sombra de dúvida, falta perigosa, mas, inegavelmente também, desprovida de qualquer animosidade pessoal, sem propósito deliberado de atingir o antagonista.

Santos sofreu castigo duro, castigo máximo: foi expulso de campo. O rigor do árbitro, que já devia estar mais habituado ao jôgo pesado a que assistimos por ocasião da excursão do Arsenal, se não mereceu reparos unânimes, não encontrou, por outro lado, quem lhe batesse palmas. Até que, pelo contrário, uma corrente de simpatia envolveu o ardoroso zagueiro carioca, que sempre se portou com lealdade em nossos gramados, tendo assim um passado honroso à seu crédito. Comparar-lhe a falta à cometida por Domingos na Itália não nos parece razoável. Êste último já era então veterano em pugnas internacionais e agiu friamente, sem, no entanto alcançar as conseqüências do seu ato; Santos, ao revés, inicia sua carreira e começa bem por alto, em pleno vigor físico e cheio de impetuosidade.

O defensor carioca adquire assim experiência cedo. A punição, sentiu-a na própria carne. E nada mais se deve extrair do que ocorreu no Pacaembu.

O "caso" Santos deve assim encerrar-se. Atar-lhe cauda que o persiga às vésperas do Campeonato do Mundo constituirá rigor desmedido. Não cremos que o preparador da seleção brasileira ou outra qualquer autoridade da Comissão Técnica se deixe impressionar por um mero incidente, que é apenas um detalhe que não deve ter tintas fortes na vida de um jogador, pautada por princípios de correção.

Que Santos não deixe nunca de ser impetuoso, viril e leal como tem sido. Apenas daqui secundamos a advertência que lhe foi feita no vestiário em tom paternal: não se deixe jamais envolver pelo entusiasmo cego.

A 9 DE ABRIL, O JÔGO COM O SPORT CLUB

De acôrdo com o que noticiamos, o América programou uma visita à cidade de Juiz de Fora. O embate com o Sport Club, chegou a ser cogitado para domingo próximo. No entanto, as direções de ambos os clubes resolveram transferi-lo para o dia 9 de abril.

AMANHÃ, O JÔGO CANTO DO RIO X VILA NOVA

Inicialmente combinado entre as partes para a noite de hoje em "Caio Martins", o jôgo Canto do Rio x Vila Nova, foi, ulteriormente, transferido para amanhã, no mesmo local.

O acôrdo que redundou no adiamento do embate por vinte e quatro horas celebrou-se ontem, pesando as razões dos dirigentes do clube de Nova Lima, que se basearam no esfôrço dos jogadores, cumprindo uma temporada que não dava margem ao descanso necessário da equipe.

A propósito, ao que se adianta, o técnico Lourival Lorenzi alinhará o Canto do Rio, obedecendo a seguinte constituição: Doly; Alcides e Cosme; Wagner, Edésio e Serafim; Hélio, Carango, Raymundo, Limoeiro e Almir. A preliminar será feita entre os quadros do Serviço de Transporte da Prefeitura e o Renúncia.

APRESENTADO O RELATÓRIO DE ARAXÁ

Regressou o dr. Newton Paes Barreto, ontem, de São Paulo, para onde fôra a fim de assistir os choques paulistas x cariocas, que apontaram o vencedor do Campeonato Brasileiro de 1950.

Ontem mesmo o aludido médico entregou ao dr. Castelo Branco o relatório de que a Comissão Técnica lhe incumbira fazer, a propósito da concentração dos jogadores nacionais em Araxá, de onde, aliás, partiu rumo à capital bandeirante, sem ter tido, nesse ínterim, qualquer contato com a Comissão.

Inquirido pela reportagem, o dr. Paes Barreto teve oportunidade de confessar que as instalações de Araxá satisfazem plenamente. Os atletas ficarão concentrados em uma ala do "Grande Hotel" situado em Barreiras, arrabalde de Araxá. Barreiras fica distante do centro do município cêrca de 8 quilômetros. No entanto, é relativamente perto das fontes hidro-minerais.

Neste ano suas salas poderão ganhar nova vida e beleza

1950 1950 1950 Janeiro 1950

com Kem-Tone* a tinta emulsionada mais vendida em todo o mundo!

Milhares e milhares de famílias, em todo o Brasil, estão descobrindo que Kem-Tone, o acabamento mágico para interiores, é a maneira mais fácil e econômica de embelezar salas e quartos. *Fácil* porque *qualquer pessoa* pode pintar com Kem-Tone — mesmo sem a menor experiencia. Basta adicionar 1/2 galão de água a 1 galão de Kem-Tone para se conseguir 1 galão e meio de tinta pronta-para-usar. Tinta *mágica* porque seca em 1 hora, não deixa nenhum odor e pode ser lavada logo depois de secar! *Econômica* porque Kem-Tone cobre *com uma demão* quasi todas as paredes e superficies internas... e um galão de Kem-Tone é suficiente para pintar um quarto comum. Lembre-se: só existe um genuino Kem-Tone. Não aceite substitutos!

ENAMELOID

Produtos Sherwin-Williams — Enameloid esmalte decorativo

Com Kem-Tone, eis aí o brilhante solução para dar aos seus quartos uma completa nova aparência, renovando portas, janelas e velhos móveis. Eles parecerão novos depois de uma simples aplicação com Enameloid o esmalte suave e de rápida secagem.

* MARCAS REGISTRADAS 56.532

TINTAS E VERNIZES
SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.
SÃO PAULO Revendedores em todas as cidades do país. RIO



AINDA O TETRA-CAMPEONATO CONQUISTADO PELOS CARIOCAS — O feito dos metropolitanos conseguindo voltar invictos de São Paulo, com o tetra-campeonato assegurado, ainda repercute nos meios esportivos nacionais. Da memorável "finalíssima" são os dois aspectos acima, o primeiro apresentando um momento de perigo para a meta guanabarina finalmente aliviado pela milagrosa intervenção de Barbosa que iludiu Baltazar, e o segundo mostrando uma jogada perigosa entre Pinga I e Maneca, êste procurando interceptar a arrancada do atacante paulistano

OS PAULISTAS NA LIDERANÇA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE NATAÇÃO

Inaugurado com um brilhantismo invulgar o magno certame aquático nacional -- Como se esperava os japonêses alcançaram tempos nunca conseguidos na América do Sul -- Vários recordes superados

São Paulo (do correspondente) — Perante uma assistência que lotou completamente a piscina do Pacaembu, realizou-se ontem à noite a 1.ª parte do campeonato brasileiro de natação e as primeiras exibições dos nadadores japonêses.

O certame foi aberto com a presença de tôdas as delegações participantes, encabeçadas pela delegação oriental. Em seguida, ao som do hino nacional Brasileiro o governador do Estado hasteou a Bandeira do Brasil, iniciando-se em seguida com a prova de 100 metros nado livre para homens. Tinhamos dito no comentário de ontem que o carioca Aaran Bogossian seria um adversário duro para Hamagushi. Tal não se deu, porém. O nipônico, nadando ainda abaixo de suas possibilidades em virtude naturalmente da baixa temperatura, venceu a prova como quis com dois corpos à frente do segundo colocado que foi Sérgio Rodrigues, também do Rio de Janeiro. A prova foi sensacional. Dado o tiro de partida saltaram todos tendo Hamagushi se atrasado um pouco; Plauto e Aaran adiantaram-se logo, mas antes dos 25 metros já tinham sido alcançados pelo japonês. Hamagushi e Sérgio foram os primeiros a virar os 50 metros. Na altura dos 75 metros Hamaguchi já tomara uma boa dianteira enquanto Plauto, Aaran e Sérgio disputavam o 2.º pôsto. (1.º, valendo para o campeonato). Sérgio, em sensacional arrancada superou Aaran. Vencendo a prova por batida de mão sôbre seu companheiro de equipe. Plauto entrou em 3.º tendo se atrasado nas braçadas finais. O tempo de Hamagushi foi de 59 segundos e 3/10. Sérgio e Aaran fizeram a corrida em 1 minuto 1 segundo e 3/10, e Plauto, em 1 minuto 1 segundo e 9/10.

SENSACIONAL A SEGUNDA PROVA

Foram corridos em seguida os 200 metros nado de peito, moças. Dada a saída assumiu a liderança Marilena Vieira, seguida de Vanda de Castro, paulista, e Nanci Bastos, carioca. Na volta dos 50 metros a montanhesa continuava no primeiro pôsto enquanto Nanci era superada por Antônia Sampaio, mineira, a qual passou a disputar o segundo pôsto com a paulista. Dada a última virada na volta para a chegada, a paulista Vanda de Castro iniciou superando Antonia e passou a disputar o primeiro lugar com Marilena. A luta foi verdadeiramente sensacional. Vanda, nadando com rara velocidade, deu a nítida impressão de que venceria a prova. A mineira Marilena todavia demonstrando alta classe e experiência não esmoreceu e manteve a liderança até a vitória. A diferença de tempo entre ambas foi de 3/10 de segundo. A classificação final foi a seguinte: 1.º — Marilena Vieira (Minas) — 3 m 15 s 7/10; 2.º Vanda de Castro (São Paulo) 3 m 16 s; 3.º Antonia Sampaio (Minas) 3 m 23 s e 2/10; 4.º, Nanci Bastos (Rio 3 m 26 s e 6/10; 5.º Celia Brasil (Rio) 3 m 30 s 8/10.

OTTO JORDAN BRILHA NOVAMENTE

A luta principal na 3.ª prova, duzentos metros, homens, nado de peito, foi pelo segundo pôsto porque a primeira colocação foi obtida com facilidade pelo veterano paulista Willy Otto Jordan. Outro paulista, Otávio Mobiglia com atuação magistral obteve o segundo pôsto, superando o carioca Odemar Grijó, que se colocou em 3.º. A clasificação final dessa prova foi a seguinte: 1.º Willy Otto Jordan, paulista, 2 m 43 s 3/10 (recorde); 2.º Otávio Mobiglia, paulista, 2 m 46 s 9/10; superior também recorde anterior. 3.º, Ademar Grijó, carioca 2 m 57 s 2/10; 4.º Wilson Pavan, mineiro 3 m 3 s 4/10. 5.º Nelson Reone, gaúcho, 3 m 8 s 7/10.

FURUASHI IMPRESSIONA

Na 4.ª prova 400 metros nado livre, homens, nadaram novamente os japonêses apresentando-se desta vez Hironoshi Furuashi, o famoso "peixe voador" e Shiro Harhizune seu mais direto rival. A saída foi dada com perfeição saltando todos ao mesmo tempo. Os dois nipônicos assumiram logo a liderança e antes de haverem terminado os cinqüenta metros já nadavam vários corpos à frente dos demais. Tetsu Okamoto, paulista, assumiu a liderança dos brasileiros e aí se manteve galhardamente até o fim enquanto Aran Bogossian, carioca e Rols Kertener, paulista, disputavam o segundo pôsto. Furuashi, sem puxar os primeiros cem metros terminou a corrida com 40 metros na frente de Tetso e cinco à frente de Harhizune. Rols por sua vez, venceu a luta com Aran e se colocou em 4º na classificação geral e segundo excluindo-se os japonêses. As passagens de Furuashi e Harhizune foram as seguintes:

	Furuashi	Harhizune
100 mts.	1m 6s 2/10	1m 7s 5/10
200 mts.	2m 17s 5	2m 19s 6
300 mts.	3m 28s 8	3m 35s
400 mts.	4m 40s 5	4m 50s

O tempo de Faruashi é o melhor registrado em tôda a América do Sul. Os resultados dos brasileiros que valeram para o certame nacional foram os seguintes:

1º — Tetso Okamoto, paulista — 5m 8s 5/10.
2º — Rols — 5m 11s 6/10.
3º — Aran Bogassian, carioca — 5m 9 s 2/10.
4º — Clésio Souza, mineiro — 5m 30s 1/10.
5º — Gil Duque, gaucho — 5m 31 s 7/10.

REVEZAMENTO FEMININO

O revezamento 4 x 100 metros nado livre, moças, foi vencido pela equipe carioca formado por Talita Rodrigues, Ana Lucia de Santa Rita, Ana Lobo e Piedade Coutinho no tempo de 4m 54s e 6/10, que constituiu novo recorde. A turma paulista formada por Eleonora Mitte, Ida Miss, Igine Weigel e Lêda Carvalho colocou-se em 2º lugar com 5m 7segundos 1/10. A turma mineira foi a terceira colocada com 5m 14s 1/10.

SURPRÊSA NA ÚLTIMA PROVA

A última prova — duzentos metros nado de costa homens apresentou a 1ª grande surprêsa da noitada de abertura. O favorito era o carioca Paluka, seguido ainda do carioca Capanema. Na corrida, porém, desde, o início até o fim disputaram o 1º pôsto o paulista Antônio Musa, e o mineiro Wilson Pavan, que partindo na liderança ocupou a posição até o término da prova. Na altura dos 150 mts. Musa deu uma sensacional virada superando o mineiro com o ótimo tempo de 2m 39s e 8/10. Pavan fêz 2m e 40s. Os demais colocados foram Paluka, carioca 2m 41 s 3/10; Silvano Cidini, paulista, 2m 42s e 1/10; e Ricardo Capanema, 2m 48s e 8/10.

CONTAGEM PARCIAL

A contagem parcial com as provas de hoje é a seguinte:

Paulistas — 91 pontos
Cariocas — 72 pontos
Mineiros — 47 pontos
Gauchos — 6 pontos
Paranaenses — 0 pontos.

Novas demonstrações dos japonêses

Prosseguirá hoje a grande concentração aquática do Pacaembu — Exibições dos nipônicos, dos saltadores que intervirão no Campeonato Brasileiro e ainda uma peleja de polo aquático, o programa desta noite

Jayme Roberto de Miranda e Rosalvo Lalor os principais representantes cariocas no certame de saltos

Terá prosseguimento hoje à noite na piscina do Estádio Municipal do Pacaembú, a grande concentração aquática ontem inaugurada e da qual damos notícias noutro local desta edição. Como principal atração o espetáculo desta noite voltará a apresentar os famosos nadadores japonêses que se encontram há vários dias em S. Paulo, e que tantos comentários têm provocado na imprensa especializada.

Neste segundo dia do magno certame os nadadores concorrentes ao Campeonato Brasileiro descansarão, restringindo-se a noitada a algumas exibições por parte dos astros orientais, bem como por parte dos saltadores nacionais que intervirão no Campeonato Brasileiro dessa modalidade de esporte. Completando o programa será disputada uma peleja de polo aquático, que terá também o caráter de exibição.

Portanto, êste será o mais fraco dia de todos os quatro abrangidos pela disputa dos três certames nacionais.

AS PROVAS DO PROGRAMA

As exibições, que deverão iniciar-se às 21 horas, obedecerão ao seguinte programa:

1.ª prova — 100 metros — Nado livre — Unico participante: Yoshihiro Hamaguchi. 2.ª prova — 200 metros — Nado livre — Unico participante: Shichi Murayama. 3.ª prova — 400 metros — Nado livre — Unico participante: Hironoshin Furuhashi. 4.ª prova — 800 metros — Nado livre — Unico participante: Shiro Hashizume. 5.ª prova — Demonstrações de saltos ornamentais pelos saltadores que disputarão o campeonato Brasileiro. 6.ª prova — Revezamento 4 x 50 — Nado livre — Concorrentes: Yoshiro Hamaguchi, Shichi Murayama, Shiro Hashizume e Hironoshin Furuhashi. 7.ª prova — Jôgo de polo aquático.

AMANHA, O REINICIO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE NATAÇAO

Depois de um merecido descanso voltarão amanhã a competir os concorrentes ao Campeonato Brasileiro de Natação, os quais tomarão parte num programa de sete provas, assim distribuidas:

1.ª prova — às 15 horas — 100 metros — Nado livre — Moças.
2.ª prova — às 15,10 horas — Revezamento 4 x 200 — Nado livre — Homens.
3.ª prova — às 15,30 horas — 100 metros — Nado de peito — Homens.
4.ª prova — às 15,40 horas — 100 metros — Nado de costas — Moças.
5.ª prova — às 15,50 horas — 100 metros — Nado de costas — Homens.
6.ª prova — às 16 horas — 800 metros — Nado livre — Homens.
7.ª prova — às 16,20 horas — 400 metros — Nado livre — Moças.

EM DUAS PROVAS INTERVIRAO OS JAPONÊSES

Nas duas provas masculinas em nado livre do programa, voltarão a participar os recordistas mundiais que se encontram em S. Paulo. São elas: o Revezamento 4x200, para o qual os orientais detêm o melhor tempo do mundo, com 8m,45"4 e a penúltima do programa a, em 800 metros, prova em que Furuhashi também é detentor do título mundial com 9m,40"5.

TIJUCA x A. GRAJAÚ EM INTERESSANTE PELEJA

O reaparecimento do quadro que quebrou a invencibilidade do Flamengo — Embarca o Botafogo



O quadro do Tijuca, que esta noite enfrentará a A. Grajaú

Assistiremos hoje à noite na quadra da A. Grajaú ao interessante cotejo entre o quadro local e o Tijuca. A peleja vem causando alguma sensação, pois ninguém esconde sua curiosidade em tôrno da nova equipe atleticana, aumentando de produção de jôgo para jôgo, e do conjunto "cajuti" vencedor do Flamengo. Na preliminar lutarão os juvenis da A. Grajaú e do Flamengo, o que representa outra atração. Quadros prováveis:

A. Grajaú — Barcelos, Rui, Passarinho, Cleto e Helinho

Tijuca — Alvaro, Carlito, Celso, Sêco e Waldyr.

VIAJARA O BOTAFOGO

Seguirá hoje para o Sul a delegação do Botafogo, convidada a realizar uma série de exibições no Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A estréia da equipe alvinegra está prevista para amanhã em Curitiba. Logo após atuará em Ponta Grossa. A disposição da delegação do Botafogo é a seguinte: chefe — Flavio Pareto; delegado — J. Moreira; técnico — Oscar Zelaya; jogadores — Guilherme, Thales, Ardelin, Catalano, Caco, Hermes, Thales II, Genilio e Vanildo.

PEQUENAS NOTICIAS

Em virtude de ser convidado para acompanhar a comitiva nacional, o sr. Ivan Raposo passou a presidência da Federação Metropolitana de Basketball ao vice-presidente Edmundo Vieira.

— Sempre dedicado ao clube que serviu durante longos anos, o ex-presidente do Riachuelo. Tarcizio Prado de Azambuja, ocupa agora o cargo de Diretor de Esportes.

APROVADAS AS CONTAS E DISPENSADOS DIVERSOS FUNCIONÁRIOS DA F.M.F.

Marcada nova reunião para a próxima sexta-feira

Sob a presidência do sr. Vargas Netto reuniu-se ontem, à noite, a assembléia geral da Federação Metropolitana de Futebol. Compareceram os presidentes dos clubes filiados e o representante do Departamento Autônomo para apreciar os assuntos constantes da pauta.

Tratou-se primeiramente da aprovação das contas, tendo o sr. Luiz Murgel, do Fluminense, em nome dos seis chamados clubes grandes declarado que fazia a aprovação mas não sem protestar, pois constatara que no orçamento do exercício passado acrescentaram-se novas despesas sem que a Assembléia desse autorização para tal, como preceitúa o estatuto da entidade. Foi o caso, por exemplo, do aluguel do 14º andar do Edifício Trianon, que aumentou muito a despesa prevista.

— Embora aprovando o orçamento, protestava contra a aplicação de verbas não votadas pela Assembléia, concluiu o sr. Murgel.

O sr. Gaspar Silva, tesoureiro da mentora, dando explicações solicitadas, afirmou que de fato tinha havido uma falha na confecção do documento.

As contas apresentadas foram assim aprovadas mas com a ressalva feita.

Em seguida tratou o representante do tricolor de uma questão referente aos árbitros universitários, que até agora não foram aproveitados.

O sr. Vargas Netto explicou então que a medida não deu o resultado almejado porque os citados juízes queriam começar como bandeirinhas dos jogos principais, não querendo atuar em prélios destituídos de importância para adquirirem a prática necessária.

Falou-se também no exagerado número de delegados que dispõe o Tribunal de Justiça Desportiva, sendo proposto que seja reduzido para 20.

O segundo assunto que entrou em apreciação foi o orçamento da receita e da despesa.

De acôrdo com os estatutos, o orçamento apresentado não pode ser alterado, pois todos os pareceres foram debatidos pela diretoria dos clubes.

EXTINÇAO DE DIVERSOS CARGOS

As reuniões levadas a efeito na sede do Fluminense, conforme noticiamos há tempos, tiveram por escôpo estudar uma fórmula para reduzir as despesas, sendo a palavra economia pronunciada com veemência naquela ocasião. Foram então visados diversos cargos, considerados excedentes. E, de fato, tudo se confirmou ontem à noite.

Propôs-se primeiramente a extinção do cargo de administrador do selecionado oficial do Departamento Técnico, que, posta em votação, foi aprovada.

No Departamento Técnico, extinguiram-se dois cargos de escriturários e no Tribunal de Justiça Desportiva, um de auxiliar de escriturário; o auditor passará a não receber remuneração.

Foi aumentada a verba do Departamento Autônomo para Cr$ 60.000,00 anuais.

Extinto, também por proposta dos clubes, foi o Colégio de Árbitros, ficando dispensados um professor de educação física, um professor de regras e um secretário, sendo mantido apenas um diretor de árbitros sem remuneração e um escriturário, que passa a fazer parte do Departamento Técnico.

A questão da ocupação do 14º andar do Edifício Trianon será discutida em nova reunião, pois se pretende que a sede da entidade fique sòmente no 8º andar. O Departamento Médico está reduzido apenas a um facultativo, pois três foram dispensados.

Em vista da matéria aprovada, o orçamento será enviado à Comissão que o elaborou a fim de serem feitas as necessárias correções.

Pelo adiantado da hora, interrompeu-se a Assembléia Geral que, a cerca de dois meses vem se mantendo em sessão permanente, marcando-se nova reunião para a próxima sexta-feira, quando se tratarão também das indenizações dos funcionários dispensados.

GERSON E PARAGUAIO PARA O FUTEBOL COLOMBIANO

Sensacional a forma dos aliciadores — De sobreaviso os clubes



Depois de conquistarem Marinho e Ary, os clubes colombianos pretendem outro botafoguense, Gerson, que vemos caido enquanto seu companheiro Rubinho intervêm com segurança

Saindo do Brasil o sr. Mario Abello com a primeira turma de jogadores contratados para atuarem na Colombia, serenaram os ânimos nesta capital. Durante todo o tempo em que permaneceu no Rio aquele aliciador de cracks, agitaram-se os meios esportivos guanabarinos. Os "players", tentados pelas ofertas que lhes eram feitas. Os clubes, preocupados com a iminente perda de preciosos defensores. A Confederação Brasileira de Desportos, impotente para esboçar qualquer reação. E, finalmente, todo o mundo esportivo, movido por justa revolta contra uma sangria que diminuiria consideravelmente a fôrça do nosso futebol, quando mais se precisa que ela esteja atuando plenamente.

Porém, a ofensiva de Mario Abello visou apenas elementos prescindíveis: Marinho e Ary, que não se situam na lista dos mais categorizados; Tim e Beracochéa, fora de ação há muito, e Heleno, sempre disposto a fazer das suas e, por conseguinte, inútil para o clube que o possuir.

No entanto, é conveniente que as nossas agremiações continuem de sobreaviso. Sem que menos esperem novamente estará entre nós um outro Mario Abello, senão êle próprio, incumbido de levar novos jogadores para a Colombia. Adianta-se, e com muita base, que Abello deixou no Brasil um emissário. Atenção redobrada, pois.

GERSON E PARAGUAIO

Segundo se anuncia estão nas cogitações dos clubes colombianos Paraguaio e Gerson. Nestas figuras o futebol brasileiro perderia bons jogadores. Chamar ambos à ordem sôbre o que os espera, eis a tarefa dos dirigentes alvi-negros, que assim defenderão seus interesses e os do próprio "association" nacional. E' preciso impedir um êxodo idêntico ao que tão profundamente feriu o futebol argentino. O Vasco já tomou suas providências quanto a Lima. Procedam da mesma forma os demais clubes e serão evitadas deploráveis conseqüências.

GAMBA NÃO REFORMARIA

Ao que apuramos, dada a atual orientação que o América vem seguindo no sentido de sòmente manter, no plantel, e de preferência elementos novos, Gamba não reformaria com o clube.

O compromisso do médio em aprêço está em vias de expirar-se e a direção técnica, caduco o contrato, o que acontecerá no fim do mês, não pretenderia continuar com o jogador, de vez que também, e na qualidade de titular, conta com o ex-madureirense Godofredo.

Não desejando, por assim dizer, prejudicar o natural anselo de Gamba em figurar em equipes principais, o América estaria disposto a liberá-lo, fixando o seu "passe" em Cr$ 50.000,00.

Julgado proibitivo o "passe" de Lima

Desinteressaram-se por ora, Flamengo e América — Esqueceu-se da aventura na Colômbia

Conforme tivemos oportunidade de veicular, o América estava interessado em readquirir o concurso de Lima, atualmente integrando o plantel de São Januário.

Procurado por elemento estreitamente ligado aos destinos do clube de Campos Sales, o jogador manifestou simpatia em voltar ao grêmio que já defendera.

Consultado o Vasco de quanto seria o preço do "passe", o próprio Lima obteve em resposta que fôra estimado em Cr$ 350.000,00. E se a cifra fôra essa, prendia-se à circunstância dos dirigentes cruzmaltinos não desejarem prescindir da colaboração do atléta.

De fato, a orientação do Vasco, na questão, causou o efeito esperado. Imediatamente, o América confessou ser a importância proibitiva, determinando em fenecer o interêsse que manifestara, extra-oficialmente, de início.

Também o Flamengo se retraiu ante o valor estipulado, conforme aliás nos informava o presidente Dário de Mello Pinto. Apenas, o rubro-negro, de acôrdo aliás com o que publicamos, está inclinado a pleitear o empréstimo de Lima, que rumaria à Europa, integrando o quadro na meia-esquerda.

O "in-sider", ouvido a respeito das notícias que lhe têm envolvido últimamente, informou que retrocedera em sua primeira iniciativa. Continuará firme no Vasco da Gama, pelo menos, até o final do contrato e esqueceu completamente a aventura prometida, ou seja, a ida à Colômbia.

Sabido o desinterêsse dos rubros, pois não ignora que os mentores de Campos Sales não se disporiam a pagar os Cr$ 350.000,00 exigidos pela transferência e igualmente assim procederiam os da Gávea, Lima sòmente deseja permanecer onde está.

Se houver qualquer movimento de clube interessado, tendo por fito contratar os seus serviços, êsse clube deverá entender-se diretamente com a agremiação a que pertence legitimamente. Êle, o próprio Lima, ficará completamente alheio às demarches.

AFASTADOS OS OBSTÁCULOS, VIRÃO PERU E CHILE

Definitivamente resolvida suas participações no Campeonato do Mundo -- Satisfeitos com as últimas atuações do Universitário, os peruanos

Lima, 23 (De Luiz Vidal Sologuren, da U.P.) — O Peru participará oficialmente do Campeonato Mundial de Futebol, a realizar-se no Brasil e já foram iniciados os preparativos para isso. Assim afirmou categòricamente o major Carlos Cobilich, alto dirigente do futebol peruano em entrevista exclusiva que concedeu à U.P.

Falta apenas decidir onde serão efetuadas as partidas eliminatórias entre o Equador, Paraguai, Peru e Uruguai e a Federação Peruana anunciou que em resposta à nota enviada por Luiz Valenzuela, presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, enviará um delegado a Santiago do Chile para defender a posição dêste país sôbre essa questão.

"O Peru pleiteará o direito de ser a sede das eliminatórias", disse Cobilich. "Foi o primeiro país a fazer êsse pedido. Com a renúncia do Uruguai ao direito de organizar a série eliminatória, os países mais indicados são o Peru, primeiro, e depois o Equador. Até o momento, o Equador tem mais probabilidades, apesar das nossas gestões para que Lima seja a sede. No entanto, o Peru encara êste assunto com espírito desportivo e está disposto a evitar qualquer dificuldade para a melhor realização do certame".

"O que desejamos", acrescentou o major Cobilich, "é cumprir o nosso compromisso com o Brasil. Os laços de amizade e fraternidade desportiva que nos une ao Brasil ficou evidenciado, uma vez mais, com a carinhosa acolhida tributada ao vice-campeão carioca Fluminense, que no momento realiza uma brilhante temporada internacional nesta capital.

Cobilich declarou que os jogadores presselecionados para os treinos já começaram a ser examinados pelo médico da Federação. Disse que o quadro peruano deverá ser formado à base do "Universitário de Desportos", que recentemente venceu o campeão paraguaio, o Guarani, e o Fluminense, do Rio de Janeiro.

TAMBÉM O CHILE

Santiago, 23 (F.P.) — Os presidentes dos clubes de futebol profissional da "Divisão de Honra", em reunião celebrada ontem à noite decidiram o comparecimento do Chile ao campeonato do mundo, a ser disputado no Brasil, uma vez que "a Federação já se havia comprometido a comparecer e nosso país deve cumprir suas promessas internacionais".

A C.B.D. NÃO FEZ QUALQUER CONVITE ESPECIAL

Reuniu-se ontem o Diretório Central da Copa do Mundo que, como vem acontecendo últimamente, o fêz em sessão secreta.

Dos assuntos dados à luz, destaca-se a confirmação da escolha do sr. Hugo Fracaroli e a designação agora do prof. Roberto Peixoto para auxiliá-lo a dirigir o "Bureau" da F.I.F.A.", o qual será instalado no próximo dia 28, a 17 horas. Para a solenidade, serão convidados todos os representantes da imprensa.

Outrossim nos foi dado saber que em maio chegarão mais dois outros elementos, a fim de completar a comissão dirigente dos assuntos do Bureau, sabendo-se que um dêles é o sr. Ottorino Barassi, da Itália.

OS PREÇOS DAS LOCALIDADES

Na mesma reunião foi também abordada a questão dos preços das entradas para os jogos do Campeonato do Mundo; questão essa reestudada pela Comissão de Finanças que, aliás, também se reuniu ontem. Como se sabe o Diretório Central não concordou cam a primeira tabela apresentada por aquela, mandando então que fôsse reexaminada a questão no sentido de serem diminuídos os preços, o que foi feito ontem.

Na próxima quinta-feira, ao que se espera, o assunto ficará resolvido. Apuramos, no entanto que em nova tabela confeccionada, os maiores preços serão os cobrados aqui e em São Paulo. Os das demais praças, inferiores já se vê, serão iguais entre elas.

Contudo, tanto os a serem cobrados no Rio e São Paulo, como as das outras cidades, palcos também de jogos do Campeonato do Mundo, serão variáveis. Haverá distinção entre os ingressos de dia útil e os de domingo. Os preços dêste dia serão mais caros.

A LISTA OFICIAL DOS JUIZES

Foram oficialmente conhecidos os nomes dos juizes que atuarão nos jogos da Copa, e que são os seguintes:

Brasil: Mario Viana, Gama Malcher e Mario Gardeli. Inglaterra: Reader, Pearce e Ellis. Espanha: Azon. Austria: Beranek. Portugal: Da-Costa. França: Dellassale. Suécia: Ekling. Itália: Galeati. Suiça: Lutz. Holanda: Vandermeer. Escócia: Movat. Gales: Griffith.

Suplentes: Dahlmer, Suécia; Lemesik, Iugoslávia e Dattilo, Itália.

Quanto aos juizes sul-americanos, só mais tarde serão escolhidos.

SOLICITADAS AS PRIMEIRAS RESERVAS DE ASSINATURAS

Na reunião do Diretório, tomou-se conhecimento que uma companhia de turismo argentina solicitara a reserva de trezentas assinaturas para o Campeonato do Mundo. São as primeiras reservas pedidas o que demonstra que na Argentina, há interêsse pelo magno certame, cuja entidade, renunciando a princípio, ainda poderá vir a disputá-lo visto as negociações que vêm sendo feitas sub-repticiamente, quando as circunstâncias assim o permitem.

OFICIALMENTE COMUNICADA A LIBERAÇAO DAS DIVISAS

Apesar da imprensa ter noticiado que o Ministério da Fazenda houver: por bem liberar as divisas, permitindo assim que as delegações concorrentes à "Coupe Jules Rimet" pudessem converter suas quotas em moedas respectivamente próprias só ontem o Diretório, oficialmente, conheceu o assunto. Isto foi feito, através a comunicação do Conselho Nacional de Desportos.

A C.B.D. NÃO FEZ NENHUM CONVITE ESPECIAL

A propósito da atitude tomada por alguns países, informando êles, pelo telégrafo, que, apesar de participarem de pelejas eliminatórias, estavam especialmente convidados pela mentora brasileira a vir ao nosso país, independente de qualquer que fôsse o resultado dessas provas de seleção, o presidente cebedense em exercício, sr. Mario Polo, desmentiu categòricamente as notícias, aproveitando o ensejo da reunião de ontem.

Frisou, unma vez mais, que a medida sòmente poderá ser efetuada, através a determinação da F.I.F.A., visto que o assunto foge completamente alçada da eclética nacional. Não tem ela poderes para fazer convites especiais. E' o caso da França e Portugal, não bostante a vinda da representação daquele país, já desclassificada pela Iugoslávia e a lusitana, ainda pendente do resultado dos "matchs" com a Espanha, como por conseqüência, a do própria Espanha, fôssem encaradas tôdas com simpatia. Todavia, sòmente a F.I.F.A. poderá resolver a questão.

ENSINO

Aprender — ou fazer de conta?

Que dá pena dá.

O menino mal começou a engatinhar em francês, e o professor já fala, misterioso, na règle des participes.

E faz decorar bijou, caillou... e bal, cal...

E obriga a saber de trás pra diante formas verbais arrevesadas: — m'en fus-je allé? t'en fus-tu allé?...; ne m'en fussé-je pas allé? ne t'en fusses-tu pas allé?...

Se o garôto escreve — imperdoavel inadvertência! — "Tu m'excuses?", "Tu as oublié?", "Vous n'aimez donc par la gloire?", o mestre corrige, zangado: "M'excuses-tu?", "As-tu oublié?", "N'aimez-vous donc par la gloire?", embora as primeiras formas, usadas por todo o mundo, fiquem, freqüentemente, muito mais a calhar.

As observações gramaticais não decorrem, naturalmente, do texto lido. Vem sòzinhas, desinteressantes, odiosas — pela mão ranheta do professor.

A gente o que aprende hoje esquece amanhã. E, quando chega o momento de empregar o que foi decorado tão bonitinho — você cai na esparrela, não tem que ver.

Não se lê, não se entra na lingua. Sobrecarrega-se a cabeça de tolices, isso sim.

Ler pra que? Se o próprio mestre muitas vêzes nada lê!

Grammaire, dictée — e paz e sossêgo, que eu não estou pra me amolar.

Afinal a gente não estuda uma lingua estrangeira só com a finalidade de dizer que estudou.

A gente estuda uma lingua para tornar-se ao menos apto a ler nessa lingua; a entender, por intermédio dela, o povo que a fala; a aproveitar-lhe os monumentos de arte, de cultura, de beleza.

P. S. — Sr. E. F.: Recebida a carta. Grata pelas explicações.

FLÁVIA DA SILVEIRA LOBO

EM GREVE OS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

O alunos da Faculdade Nacional de Odontologia declararam-se em greve, que terá a duração de 72 horas, em sinal de protesto contra a demora das obras de complementação daquele estabelecimento de ensino. Reunidos em Assembléia Geral os alunos daquela Faculdade resolveram prolongar a greve indeterminadamente caso as autoridades do ensino não tomem providências para o início das obras que vêm sendo de há muito proteladas.

O atual estado do velho casarão onde se acha instalada a Faculdade Nacional de Odontologia não oferece — dizem — o mínimo confôrto aos estudantes, e quando, nos dias chuvosos, vêem-se obrigados a assistir às aulas no anfiteatro, comprimem-se entre os espaços sem goteiras... De acôrdo com a reforma do ensino odontologico o curso passara a ser feito em quatro anos ao invés de três, o que acarretará um acrescimo de cadeiras e de alunos. As instalações da Faculdade, já agora deficientes, serão consideravelmente agravadas com esse aumento do seu corpo discente.

Considerando tôdas essas dificuldades os estudantes estiveram ontem, em conversa com o Reitor da Universidade do Brasil, sabendo então que já havia sido encaminhado o pedido de licença à Prefeitura. Esperam que até sábado seja tomada alguma providência prática pelas autoridades, retornando assim às aulas.

ESCLARECIMENTOS DA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

A Secretaria Geral de Educação e Cultura informa, a propósito de uma notícia segundo a qual as professôras diplomadas em 1949, no Distrito Federal, teriam sido admitidas no magistério com vencimentos inferiores aos previstos em lei, não ter o mínimo fundamento a notícia veiculada, pelos seguintes motivos:

a) O salário dos professôres é fixado em lei e seria absurdo admitir que, nestas condições, um órgão da Administração pudesse modificar padrões de vencimentos de funcionários de qualquer categoria:

b) O secretário-geral de Educação e Cultura, de acôrdo com as suas atribuições, não tem competência para admitir ou nomear funcionário, não lhe sendo possível, conseqüentemente, fixar salário ou remuneração de quem quer que seja;

c) A admissão do professor de Curso Primário é feita anualmente, obedecendo o seguinte critério de lei: "Nomeação efetiva de diplomados em Escola Normal da Prefeitura do Distrito Federal, após o estágio de dois anos na função de professor de curso primário mensalista e de acôrdo com a classificação por tempo de serviço prestado na mesma função (de extraordinário mensalista).

Torna-se evidente, diante do exposto, que sòmente poderão ingressar no quadro de efetivos os professôres primários que tenham exercido a função de professor extranumerário mensalista durante dois anos.

A determinação do salário do professor primário mensalista é atribuição estranha à Secretaria Geral de Educação e Cultura.

A matéria é disciplinada pelo decreto-lei n. 9.909, de 17 de setembro de 1946, que dispõe sôbre os cargos do magistério da rPefeitura do Distrito Federal e regulada pela lei n. 62, de 14 de novembro de 1947.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Atividades para o dia 25 do corrente: — 3.º ano — Farmacologia — Exame prático-oral às 13 horas. **Avisos — 4.º ano —** Aula inaugural de Clínica Médica do prof. O. Oliveira) no dia 27, às 10 horas, no Pavilhão da 7.ª e Enfermaria. **Concurso de habilitação:** Exame médico dos classificados. Comunica-se aos candidatos classificados, de 1 a 200, que o exame médico será iniciado na próxima segunda-feira, dia 27 do corrente, às 8 horas, na Praia Vermelha, começando com o da Abreugrafia. O pagamento da taxa para o exame médico será recebido até o 27 (— Es."mb mbembafg mbeeeoo o dia 27 do corrente Cr$ 100,00, (cem cruzeiros). 6.º ano — Comparecer, com a máxima urgência, na secretaria o aluno Carlos Eugenio Azud Taquechel y Heydrich.

FACULDADE NACIONAL DE QUIMICA

Relação dos candidatos aprovados no Concurso de Habilitação — Walter Arno Mannheimer, 7,36; Giselle Esthelle M. Haas, 7,13 Ivan Roberto de Souza, 7,06; Aquilino D. Quintas, 6,53; Bella Waisman, 6,50, Corothéa Zatuzansky, 6,43; Nordech Landau, 6,38; Hedda Vargas de Oliveira, 6,36; Thomaz Marcelo D'Avila, 6,36; Helcio Valladares Barrocas, 6,06; Aluisio Pestana da Costa, 6,06; Ruwin Zew L. Abramoritch, 6,06; Ednaldo Vieira, 6,03; Alvaro Naegeli Figueira, 5,96; Ruth Soares de Oliveira, 5,83; Jorge Gonçalves, 5,73; Renato Kreisler de Araujo, 5,30; Luiz Edilson de S. Borba, 5,26; Boris Sadeovitz, 5,23; Angelo Creller, 5,16, Roberto Carneiro da Silva Caldas, 5,13; Maury Cardoso Fernandes, 5,13; Haroldo C. Fernandes, 5,10; Omair Vianna, 5,10; Horácio de Magalhães Mendes, 5,03; José Ferreira Filho, 5,05; Raymundo Villas Bôas Romero, 5,01; Ricardo Teixeira, 5,00; Manoel S. de Oliveira Bueno, 5,00.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Curso de Enfermagem Obstétrica — Estão abertas, at é30 do corrente mês, as inscrições para a matrícula aos cursos de Enfermagem Obstétrica e de Auxiliar de Enfermagem. As candidatas deverão apresentar os documentos exigidos pela legislação federal vigente. Informações na secretaria da Faculdade, das 15 às 18 horas.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Curso Livre de Taquigrafia — Acham-se abertas no Departamento de Educação Técnico-Profissional, na Avenida Almirante Barroso n. 81, 5º andar, sala 502, de 25 dêste mês a 10 de abril, das 13 às 17 horas, exceto aos sábados, as inscrições para o Curso Livre de Taquigrafia, a cargo do professor João Gomes de Araujo Junior.

O curso será dado à noite, na Escola de Comércio Amaro Cavalcanti no Largo do Machado n. 20, em horário que será fixado oportunamente. Os candidatos deverão submeter-se a uma prova, a realizar-se em 13 de abril, às 20 horas, em que se apurem as condições imprescindíveis ao aproveitamento do ensino. Essa prova constará de 10 questões de Português de nível de estudos ginasiais. Os interessedos deverão apresentar, no ato da inscrição, 2 retratos (3x4).

Haverá turmas para principiantes e paar os que atualmente atinjam as velocidades de 50, 80, 90 e 100 palavras por minuto.

NOTICIARIO

Curso Paulo de Tarso — Tiveram início as aulas do curso primário gratuito "Paulo de Tarso", mantido pela Sociedade Espírita Evangelizadora, à rua Alice Figueiredo, 43, estação do Riachuelo. Restando ainda algumas vagas, as matrículas continuarão abertas até o dia 31 do corrente.

CONSTRUÇÕES ESCOLARES NA ILHA DO GOVERNADOR

Alem de um novo prédio em que passará a funcionar a Escola Costa Rica, à rua Demetrio Toledo, na Ilha do Governador, a Prefeitura está construindo, também naquela ilha, um pavilhão de doze classes, anexo à Escola Cuba, a fim de permitir seja ampliada a capacidade de matrícula nesse estabelecimento de ensino.

Além dessas obras a Prefeitura fêz construir, ali, nestes últimos três anos, o Ginásio "Mendes de Moraes", destinado a dar educação secundária a quantos dela careçam além de três escolas de tipo rural. Estas últimas estão situadas na Vila Guanabara, à estrada do Itacolomi e no Jardim Guanabara, tôdas em plena atividade, assim como o Ginásio Mendes de Moraes, que começou a funcionar este mês. Na ilha não havia nenhum estabelecimento de ensino secundario vindo, assim, aquele solucionar um grave problema para os insulares.

Convém lembrar que o único prédio escolar, proprio municipal, existente, até há pouco, na ilha era o da referida Escola Cuba, que foi adquirido antes de 1930. Em 1945 o Rotari Clube mandou construir um estabelecimento de ensino primário, entregue à Prefeitura em 1948, que, lembra o nome de "Escola Rotary". De quase abandonada, Governador passou a ser, em materia de assistência educacional, uma das regiões mais beneficiadas no plano de obras que a municipalidade vem executando.

A EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DAS ESCOLAS RURAIS

Dois aspectos da exposição: em cima detalhe do "stand" da escola de Guaratiba. Em baixo frutas, legumes, samburaes e outrso produtos em sugestivo flagrante dsa atividades pre-vocacionaes

Continúa obtendo êxito a exposição de atividades pré-vocacionais organizada pela Secretaria de Educação e Cultura no Salão Assirio, terreo do Teatro Municipal. Os trabalhos expostos referem-se aos seguintes setores de especialização do magistério: desenho, economia doméstica, trabalhos manuais (madeira, agulha e diversos), teatro de fantoches e marionetes. Também se acham em exposição os trabalhos dos alunos da rêde de escolas rurais do Distrito Federal os quais evidenciam o nível do ensino ministrado nos referidos estabelecimentos de ensino. Cada unidade rural se fêz representar por uma atividade típica, destacando-se a da Escola Débora Mendes de Moraes, localizada na Pedra de Guaratiba, cujo "stand" apresenta numerosos trabalhos relacionados com as atividades da indústria de pesca e pequena produção de milho.

A parte interessante da exposição, do ponto de vista infantil, está no teatro armado no recinto do Assirio, para representação de fantoches e marionetes, o qual funciona ás quintas-feiras e sábados, às 16 horas.

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

CRITICA AO BRITIS COUNCIL

Praga, 23 — (F. P.) — "O "British Council" faz propaganda reacionária sob o disfarce de colaboração cultural", declarou ontem, no transcurso da conferência realizada no Círculo Anglo-Tchecoslovaco, o doutor Rides, ex-médico junto àquele Conselho, que se demitira no dia 4 de fevereiro último, denunciando, nessa oportunidade, "a atividade reacionária" da mesma organização.

"Afirmou o doutor Rides que o British Council fôra criado para reforçar a colaboração cultural entre as duas nações, mas que o Foreing Office procurou utilizá-lo ràpidamente para fins politicos.

SESC -- DEPARTAMENTO NACIONAL

BOLSAS DE ESTUDOS PARA COMERCIÁRIOS

CURSO DE ASSISTENTE SOCIAL

O Departamento Nacional do SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO (SESC) comunica aos comerciários residentes no Distrito Federal que se acham abertas, até o dia 30 do corrente mês, as inscrições para a obtenção de Bôlsas de Estudos para cursos destinados à formação de Assistentes Sociais.

As Bôlsas serão concedidas para os seguintes estabelecimentos de ensino:

1. — Escola Técnica de Assistência Social;
2. — Escola Técnica de Serviço Social;
3. — Escola de Serviço Social da Universidade Católica.

O benefício da Bôlsa consiste na inteira gratuidade de taxas e mensalidades dos cursos.

As inscrições serão feitas mediante o preenchimento de uma ficha pelos candidatos que deverão satisfazer às seguintes condições:

a) — ser comerciário, ou seu dependente;
b) — achar-se compreendido no limite de idade de 18 a 35 anos;
c) — possuir sanidade física e mental;
d) — apresentar atestado de idoneidade moral;
e) — apresentar prova de conclusão de curso ginasial, ou equivalente.

Os atuais bolsistas deverão apresentar, também, certificado de que foram aprovados na série cursada durante o ano letivo de 1949.

Os candidatos, munidos de duas fotografias, formato 3x4, serão atendidos no Serviço Social do Comércio — Departamento Nacional, com sede na rua da Candelária 9, 9.º andar, sala 904, das 9 às 11 horas. (39966)

VIDA CULTURAL

Associações

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado. — Realiza-se no próximo dia 29, às 20,30 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, uma reunião do Centro de Estudos daquele nosocômio, na qual serão debatidos os seguintes temas: 1) Cirurgia da hipertensão portal; 2) Esplenopatias hemorrágicas.

Serão relatores o dr. Salamão Kalter, da Faculdade Fluminense de Medicina e o dr. Aloysio de Salles Fonseca, do Serviço de Clínica Médica do HSE.

Conselho Nacional de Geografia — O Conselho Nacional de Geografia, órgão integrante do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, comemora, hoje, o 13.º aniversário de sua criação.

Compõe-se o Conselho Nacional de Geografia de uma secretaria geral, órgão executivo central de finalidade administrativa e cultural, sob a direção do eng.º Christovão Leite de Castro, constando ainda de órgãos deliberativos, integrados pela sua assembléia geral, que se reune anualmente, e pelo seu Diretório Central, composto de delegados técnicos de todos os Ministérios e da Prefeitura do Distrito Federal.

Integra ainda o conselho Nacional de Geografia, o Serviço de Geografia e Cartografia, órgão executivo central de finalidade técnica e científica, encarregado da execução de trabalhos geográficos, cartográficos e fotogramétricos.

Em articulação com os seus Diretórios Regionais e Municipais, atua como órgão coordenador das atividades geográficas no país, repercutindo a sua atuação no campo internacional, pela participação em congressos e reuniões geográficas neste continente e no continente europeu. Haja vista a "I Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Geografia", realizada em setembro do ano passado nesta capital, sob o patrocínio do Conselho, assim como o 10.º Congresso Internacional de Geografia, que teve lugar em Lisboa, em abril de 1949, no qual se fêz representar a seção geográfica do I.B.G.E., com expressiva contribuição brasileira.

Entre os acontecimentos de maior significação que assinalaram a atuação do Conselho, destacam-se os seguintes: Realização do Curso de Informações Geográficas, destinado a professôres de nível secundário; realização do Curso de Especialização Fotogramétrica e de eInterpretação de Fotografias Aéreas; realização de conferências de especialistas nacionais e estrangeiros sôbre solos e arqueologia americana; organização de filmes coloridos sôbre aspectos geográficos do Brasil; publicação de monografias e revistas especializadas. Além dessas iniciativas, merece destaque o lançamento de numerosas fôlhas, já com número de 30, da Carta Geográfica do Brasil, bem assim a chegada a Goiânia das turmas geodésicas do Conselho, completando a maior medição do arco do meridiano até hoje realizada na América do Sul.

O transcurso da data aniversária do Conselho será comemorado festivamente nesta capital e nos Estados.

Nesta capital será observado o seguinte programa: Hoje, missa em ação de graças, mandada celebrar às 10,15 horas, na Igreja de São José; às 15 horas, na sede do Conselho, à Praça Mahatma Gandhi, 14, 5.º andar, inauguração da exposição dos trabalhos executados pelo C. N. G. durante o ano de 1949.

Congressos

13.º Congresso Internacional de Psicologia — Será realizado em Estocolmo, de 16 a 21 de julho do próximo ano, o 13.º Congresso Internacional de Psicologia.

Comemorações

Dr. Alfredo Ellis — Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, no Centro Paulista, a solenidade em homenagem à memória do seu fundador, dr. Alfredo Ellis, pelo centenário de seu nascimento.

Conferências

Eng. L. H. Horta Barbosa — Na "Fundação Getúlio Vargas", à Avenida Treze de Maio n. 23, 12.º andar, será realizada hoje, às 17,30 horas, pelo eng.º Luiz Hildebrando Horta Barbosa, continuando a série de palestras de Introdução à Filosofia das Ciências, uma conferência sôbre o tema: "Lei da ação e reação de Newton — Sua aplicação social e moral — O raciocínio dialético".

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada no próximo domingo, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant 74, às 10 horas da manhã, uma conferência sôbre "A teoria positiva do casamento".

Faculdade Nacional de Medicina — O professor Osvaldo de Oliveira fará segunda-feira, 27, às 10 horas no Hospital da Santa Casa de Misericórdia a lição inaugural do curso oficial da 1.ª Cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina o qual versará êste ano sôbre as doenças cardiovasculares, matéria em que é especialista.

Escola Nacional de Quimica — Em entendimentos havidos entre o diretor da Escola Nacional de Quimica e o reitor da Universidade do Brasil foi pronta e satisfatòriamente resolvido o caso da limitação de matrículas naquele instituto, fornecendo a Reitoria os elementos necessários a fim de ser elevada ao mesmo número do ano passado, isto é, a 60 alunos a turma que ingressará êste ano. Assim sendo, o diretor providenciará para ser realizada nova chamada para o concurso de habilitação.

Associação dos Antigos Alunos do Externato São José — A Diretoria da Associação dos Antigos Alunos do Externato São José comunica que organizou o seguinte programa: Dia 24 — Sexta-feira: Sessão cinematográfica a realizar-se às 20,30 horas, em sua sede social à rua Barão de Mesquita, 164. Sábado — 25: Às 14 horas, visita ao Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista. Para estas atividades estão convidados todos os associados e exmas. famílias.

Baile da Associação Atlética da F.N.M. — O presidente da Associação Atlética da Faculdade Nacional de Medicina convida a todos os colégios, e alunos de outras Faculdades para uma "tarde dançante" a ser realizada sábado, dia 25, às 15 horas no salão nobre do Diretório Acadêmico.

"Casa do Estudante Pobre" — Terezina, 23 (Asp.) — Foi iniciada a construção da "Casa do Estudante Pobre", pelo Centro Estudantil Piauiense, com capacidade para 80 leitos e salas de aulas em número suficiente para 400 alunos. O construtor do edifício é o engenheiro Carlos Galvão.

O estudante Antônio Ribeiro Dias informou que o Centro possui 15 mil cruzeiros paar o início da construção, sendo necessários um milhão a duzentos mil cruzeiros. Acrescentou que confia no resultado da iniciativa em virtude de auxílios dos municípios, durante 10 anos, com o auxílio médio de mil cruzeiros mensais, podendo as cotas serem aumentadas no corrente ano.

Miscelânea

1.ª Semana de Defesa da Saúde do Homem. — Na sessão desta noite, o Centro de Estudos de Medicina Social, apresenta duas conferências que, certamente, como as anteriores, constituirão motivo de grande interêsse público, a 1.ª sôbre "Crime sob o aspecto social", pelo desembargador Nelson Hungria. A 2.ª será sôbre aspectos nocivos da alimentação em nosso meio (refrigerantes populares), assunto também de magna importância na profilaxia da alimentação, sendo seus relatores os drs. Mozart de Cunto e Rui Coutinho. O local das conferencias será a Academia Nacional de Medicina, à Avenida Augusto Severo n. 4, às 21 horas.

O cinqüentenário de Gilberto Freyre. — Ao ensejo do transcurso do cinqüentenário de Gilberto Freyre, neste mês, "Convite à Literatura", que Sergio D. T. Macedo escreve para a PRA-2, Rádio Ministério da Educação, dedicará ao mestre de "Casa Grande & Senzala", sua audição de quinta-feira próxima, às 21 horas e 30 minutos.

Gilberto Freyre, homem e obra, será apreciado à luz de documentos inéditos e depoimentos de Diogo de Menezes, Monteiro Lobato e Samuel Putnam, que a respeito escreveram páginas magistrais.

Comissão Permanente do III Congresso de Jornalistas — Na sede da A.B.I. reuniu-se ontem a Comissão Permanente do III Congresso Nacional de Jornalistas, tendo comparecido os srs. Herbert Moses, Alvaro Pinto da Silva, Jocelyn Santos, Freitas Nobre, Edson Ribeiro e Raul Ryff.

Vários problemas da classe foram examinados, tendo o sr. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, apresentado várias emendas para serem encaminhadas à Câmara dos Deputados para o projeto de participação nos lucros.

A próxima reunião será destinada exclusivamente ao estudo do aumento dos vencimentos dos jornalistas.

Eleito para a Academia Pernambucana de Letras. — **Recife, 23** (Asp.) — A Academia Pernambucana de Letras elegeu o escritor e jornalistas Nilo Pereira, secretário do govêrno, para a vaga de Geraldo Andrade.

VENDIDA EM LEILÃO A OBRA DE ARISTÓTELES

Londres, (APLA) — Só no primeiro dia, rendeu quase 7.000 libras o leilão da biblioteca que pertenceu a Lord Malmesbury.

Tôdas as preciosidades dessa biblioteca foram trazidas de Hurn Court, em Christchurch, Hampshite, para os salões dos famosos leiloeiros em Christie's.

A primeira edição das Obras de Aristóteles, publicada em Veneza entre 1495 e 1498, foi vendida por 400 libras. O lance mais alto foi de 800 libras e foi pago pelos doze volumes do atlas de Blaeu, publicado em côres, em Amsterdam, em 1607.

MAIS UMA ESCOLA

Entre a Prefeitura e uma firma especializada foi firmado contrato para construção de mais uma escola rural no sertão carioca, localizada na Vila Corcundinha, à estrada de Santa Maria.

Essa unidade escolar faz parte do plano de construções de novos estabelecimentos de ensino no Distrito Federal, elaborado pela administração Mendes de Moraes.

O contrato foi assinado pelo professor Clóvis Monteiro, secretário geral e pelo representante do empreiteiro e as testemunhas presentes ao ato.

Só a PAA oferece VÔOS DIÁRIOS a MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

na rota internacional
E. U. A. · BRASIL
URUGUAI · ARGENTINA

Esta é a boa época para visitar as grandes capitais do Plata. No Uruguai, todos os hotéis oferecem neste verão um desconto de 30 % para os brasileiros. Aproveite também o câmbio favorável entre a nossa moeda e o peso argentino. E a PAA terá prazer em auxiliá-lo em todos os detalhes de sua viagem.

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS, INC.
A Rêde dos Clippers Voadores
Representada pela
PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761
Copacabana Palace Hotel
Tel. 37-9272
10.193

PRESENÇA DA MULHER

QUADROS DO NAZISMO

Os jovens torturam o grande pianista na prisão. Queimam-lhe o peito com cigarros acesos. Depois, com barras de ferro, quebram-lhe os dedos. Nunca mais o grande artista poderá tocar piano. E os jovens nazistas riem. Isto aconteceu na Tcheco-Eslováquia.

Os jovens arrancam a velha senhora da cama. Ordenam-lhe que vista o vestido de baile decotado de outrora. Dão-lhe trapos e um balde, mandam-na para a rua gelada, onde terá de lavar a calçada. O balde não contém água, mas ácido sulfúrico. E os jovens nazistas riem. Isto aconteceu na Austria.

As mulheres, as crianças e os velhos fogem pela estrada. Os aviões nazistas voam baixo. Os aviadores livertem-se em fazer um ruido infernal para assustar, mais ainda, a fila de civis que avança penosamente. Depois, com as metralhadoras, crivam-nos de balas. E os jovens nazistas riem. Isto aconteceu na Bélgica.

O exército avança ràpidamente. É a "Blitz" que começa. Os feridos não podem ser socorridos: não dá tempo. Os tanques passam por cima dos próprios companheiros, para acabar com êles, de uma vez. Na retaguarda, vêm os fornos crematórios. Metòdicamente, mortos e feridos são apanhados e queimados. As coisas devem ser feitas com ordem! Os sobreviventes continuam avançando, cantando. E os jovens nazistas riem. Isto aconteceu na Holanda.

Inocentes são presos na rua, encostados a um muro e fuzilados. São os refens. E os jovens nazistas riem. Isto aconteceu na França.

Homens e mulheres são esterilizados em massa. Nada se lhes pergunta. Nada se lhes explica. E os jovens nazistas riem. Isto aconteceu na Polônia.

Afunda-se um navio. Outros navios vêm ao seu socôrro. Também são afundados com a carga de seres humanos que se acreditavam em águas neutras. E os jovens nazistas riem. Isto aconteceu no Brasil.

Arregimentam-se as meninas, as moças, as mulheres para que sirvam de divertimento aos soldados. E os jovens nazistas riem. Isto aconteceu na própria Alemanha.

Pilham-se países ricos e fartos. Tira-se-lhes tudo. As crianças choram de fome e frio. As pessoas morrem de inanição. Como animais desesperados todos procuram restos de comida. E os jovens nazistas riem. Isto aconteceu em tôda a Europa.

Os judeus são insultados, perseguidos, mortos. São acuados como nunca o foram animais selvagens. São torturados como nunca o foram seres humanos. E os jovens nazistas riem. Isto aconteceu no mundo inteiro.

....

Isto e outros fatos, mais cruéis, mais sádicos, mais inverossímeis ainda. Alguns dentre êles foram lembrados na A.B.I. Quis visitar esta exposição para descrevê-la aos leitores. Cumprindo um dever penoso, pois quando evocamos estas lembranças de uma era tenebrosa sentimos quase a necessidade de desculparmo-nos. Encontrei a exposição, cujo anúncio só li nos jornais de domingo, já fechada. Senti-o porque seria preciso fazer maior propaganda em tôrno de iniciativas como esta, na esperança de que despertem novamente, o horror e o ódio adormecidos. Supri a falta da descrição da exposição, lembrando alguns dos quadros da Europa nazista que conheci.

Parece-me que evocações como estas devem despertar em todos os homens dignos do nome de homem a firme resolução de lutar para que nunca mais se tornem possiveis!

YVONNE JEAN

VIDA CATOLICA

S. GABRIEL ARCANJO

O Arcanjo Gabriel, celebrado desde a mais remota antiguidade, é o mensageiro das alvissareiras revelações relativas à Redenção.

Aparece no Antigo Testamento explicando uma visão a Daniel, fazendo a revelação das 70 semanas que antecederam a vinda do Cristo e anunciando a Zacarias o nascimento do precursor do Senhor.

Mas a mensagem mais grata do Arcanjo foi sem dúvida a que levou à Virgem Maria, anunciando-lhe em Nazaré o nascimento do Messias.

É por isso cognominado como o "Anjo da Incarnação", pela honra insigne de ter sido escolhido para anunciador de tão glorioso evento.

O Arcanjo não era venerado na Liturgia nos primeiros séculos, até a Idade Média, quando seu nome começa a aparecer entre os Santos. A sua festa para a Igreja só foi prescrita, contudo, em 1921, pelo Papa Bento XV.

"A Eucaristia é o penhor bem como a prova de amor de Jesus para com os homens. Depois de lhes ter dado tudo, dá-se a si mesmo".

B. PEDRO EYMARD

SANTOS DE HOJE

Ademar, Agápio, Rômulo, Timóteo, Timolan, Simeão, Berta, Catarina.

Dia de jejum e abstinência

HORA SANTA EUCARISTICA

Realiza-se no próximo domingo, às 16 horas, na matriz de Santana, o exercício da Hora Santa Eucarística, devendo comparecer as paróquias de Nossa Senhora da Guia, Bom Jesus da Penha e São Sebastião de Lucas.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS DO RIO

Como acontece todos os anos haverá o Retiro Espiritual Fechado da Semana Santa na Casa Anchieta (Gávea).

A entrada será na quarta-feira à noite, terminando o Retiro no sábado pela manhã.

Nota: o ônibus sairá do Colégio Santo Inácio às 19 horas de quarta-feira.

Capacidade: 52 retirantes. Preço: 260,00 cruzeiros, incluindo condução. Inscrições: Rua Senador Dantas 118 — 9.º andar — Sala 902, diàriamente, das 8,30 às 18,30 horas.

A DOUTRINA DO FIM DO MUNDO NO NOVO TESTAMENTO

Tôdas as segundas-feiras a partir de 27 do corrente, das 17,15 às 18,30 horas serão dadas por Dom Estevão Tavares Bettencourt, O. S. B., aulas semanais sôbre "A Doutrina do fim do mundo no novo testamento".

Local: Centro Dom Vital — Praça 15 de Novembro 101 — 2.º andar.

O ANO SANTO NA PENITENCIARIA CENTRAL DO DISTRITO FEDERAL

No próximo domingo será realizada, às 9 horas, a solene instalação das comemorações do Ano Santo, na Penitenciária Central do Distrito Federal, sob a presidência do cardeal d. Jaime Câmara.

Haverá procissão às 7 horas, missa campal às 8 e sessão magna às 9 horas, sob a presidência do cardeal Câmara.

Hoje e amanhã, às 18,30, haverá conferências sôbre temas religiosos pelo padre Afonso Rodrigues S.J.

AS SANTAS MISSÕES NA MATRIZ DE SANTO AFONSO

Estão em realização na matriz de Santo Afonso e na capela-escola do morro do Salgueiro, as Santas Missões, havendo diàriamente missas às 6 e 7 horas, pregação às 6,30 e 7,30, catecismo às 16 horas e confissão das 6 às 10,30 e das 14,30 às 17,30 horas.

JUBILEU DA DIOCESE DE VALENÇA

Na Catedral de Valença serão realizadas, na próxima segunda-feira, solenidades comemorativas daquela diocese, havendo missas com comunhão geral às 6,30, missa de ação de graças às 8,30 e solene Te-Deum às 19 horas.

1.º CONGRESSO DOS ESTUDANTES DO SANTO SEPULCRO

Cidade do Vaticano, 23 (U.P.) — O "Osservatore Romano" anunciou que em abril próximo estará reunido na Santa Sé o primeiro Congresso dos Estudantes do Santo Sudário, que se acredita foi utilizado para envolver o corpo de Cristo após a descida da cruz.

O ANO SANTO

Cidade do Vaticano, 23 (F.P.) — O Comitê Central do Ano Santo, inspirando-se na recente Encíclica "Anni Sacri", conclamou os fiéis a intensificarem sua atividade por ocasião da Páscoa, a fim de ganharem os frutos espirituais do ano Santo. Em mensagens aos católicos do mundo inteiro, o comitê propõe a organização dos "caminhos da cruz" para a sexta-feira Santa, e faz um apêlo, a todos os fiéis para que façam uma obra de caridade no dia da Páscoa.

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edifício Odeon - Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-5076 — Caixa Postal 3651
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido
(30847)

JUIZ DE FORA PRODUZIU 23,43% DOS TECIDOS DE MINAS

Juiz de Fora, (Da sucursal) — Anuncia-se nesta cidade que a produção de Juiz de Fora na indústria de fiação e tecelagem, em 1.948, correspondeu a 23,43% da produção do Estado, enquanto Belo Horizonte contribuiu com 12,63% da mesma quota.

SOCIAIS

O senador

Todo de branco, da cabeça aos pés.

Alvura nos sapatos, alvura no jaquetão, alvura nas cãs. Nem mesmo a política foi capaz de salpicá-lo com respingos de lama. Homem limpo.

Sorri para todos, sem dar pipa rotes na barriga de ninguém. Comedido nas expansões, jamais terá desvantagem nos torneios de cavalheirismo. Possui uma caixinha de segrêdo, que só êle e outros fidalgos morais sabem manejar: — de lá retira misteriosos requintes de gentileza, cativantes para grandes e pequenos. Educação hereditária. Êle é êle. Não se fêz à sombra de outrem, embora um tanto sonhador.

Quando passa na rua, a caminho quase sempre de urgentes compromissos, farta cabeleira à Castro Alves, chapéu pendido sôbre os olhos — hábito do nordestino que se protege do sol — mais parece um poeta ou um noivo da fortuna, que um Pai da Pátria, ou um líder revolucionário.

Governando o Ceará, trouxe um despôsto consigo: — não pôde servir a todos os amigos, peado por certas carrancudas antigualhas, que se chamam retidão de consciência, respeito a direitos alheios e quejandas futilidades de "retrógrados".

Senador, sobe à tribuna para confessar que "não dormiria tranqüilo" se no meio do mare magnum de sofismas sôbre o petróleo, deixasse de trazer sua contribuição a respeito, aliás contribuição muito lúcida e aplaudida.

Estas coisas de "não dormir tranqüilo" e de "respeitar direitos alheios" estão fora de moda.

Hoje a maioria toma sedativos...

ROBERTO DA MACEDÔNIA

Para o Album de Mlle.

FÉ

Se crês em Deus, na Justiça,
e no valor da Esperança,
desprezarás com alegria
as sugestões da Vingança...

PETRARCA MARANHÃO

— Na bôlsa de valores do espírito, não existe moeda mais desacreditada do que o elogio de corpo presente.

RAUL MACHADO — *Dança de idéias.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs.: cel. av. Armando Perdigão, cel. av. José Kahl Filho, Vitorio Emanuel Pareto, Jaime Tibau, Miguel Guglielmeli.

— Faz anos hoje o dr. José Marcos Xavier de Rezende, médico na cidade de Varginha, sul de Minas.

— Festeja, hoje, seu natalicio a professôra municipal, srta. Maria de Lourdes Serra Franco, filha do casal prof. dr. Carlos Alberto Franco e prof.ª d. Maria Serra Franco.

— Passa hoje o aniversário natalicio do sr. Henrique Luttgard Cardoso de Castro, oficial de gabinete do prefeito.

DATAS INTIMAS

Completa hoje mais um aniversário, o menino Clodoaldo, filho do sr. Clodoaldo Rehm, funcionário do Banco do Brasil, e de d. Hilda Esquerdo Rehm.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, às 16.30, na Igreja de São Sebastião, o ato religioso do enlace matrimonial da srta. Leonor Pereira da Costa, filha do sr. e sra. Victorino Pereira da Costa, com o tenente Lauro Pie, filho do sr. e sra. Arthur Pie.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Helena dos Santos Jacinto, filha da viúva Oswaldo Santos Jacinto, com o sr. Arnaldo Cardoso Brenha, filho do sr. Ventura Brenha e de sua espôsa d. Clotilde Cardoso Brenha. A cerimônia religiosa terá lugar no Mosteiro de São Bento, às 17,30 horas.

— **Alberto Rodrigues d'Almeida — Vilma Faria** — Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial do sr. Alberto Rodrigues d'Almeida com a srta. Vilma Faria. O ato civil terá lugar, pela manhã, na residência dos pais da noiva. As 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária será efetuada a cerimônia religiosa, sendo testemunhas os srs. Antônio Rodrigues d'Almeida e senhora e Alfredo Faria, pais dos noivos, por parte da noiva, e dr. João Knoler Martins e senhora, e José Rodrigues d'Almeida e senhora, pelo noivo.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do ministro Geraldo Bezerra de Menezes e de sua espôsa, d. Odette Pereira Bezerra de Menezes, com o nascimento de um menino que na pia batismal receberá o nome de Marcos.

—Com o nascimento da menina Márcia, foi enriquecido o lar do sr. Francisco Nascimento e de d. Ida do Nascimento.

HOMENAGENS

Funcionários do Banco do Brasil, amigos e admiradores do dr. Randolfo Xavier de Abreu, em virtude da sua brilhante atuação como chefe do gabinete do presidente do Banco do Brasil, preparam-lhe uma homenagem, que consistirá num almôço no Jockey Club Brasileiro.

— O sr. Amancio José dos Santos, chefe da portaria do Palácio do Catete, foi homenageado, ontem, pelos funcionários do citado palácio, por motivo do transcurso de seu aniversário natalicio.

— **Professor Joaquim de Britto** — Ontem, às 13 horas, no restaurante do Aeroporto, os discipulos, amigos e admiradores do professor Joaquim de Britto, da Faculdade Nacional de Medicina, ofereceram-lhe um almôço de 65 talheres. Estavam presentes, entre muitos outros vultos dos meios médicos, os professores Berardinelli, Alberto Coutinho, Genival Londres, Costa Junior, Oswaldo Corrêa e Silvio Braune. O homenageado foi saudado à sobremesa pelo catedrático Figueiredo Baena, da Faculdade de Medicina, e em nome da geração moça pelo professor Eduardo Przewodowski.

DIPLOMATICAS

O presidente da A.B.I. enviou ao embaixador da Bolivia no Brasil, sr. David Alvestegui, o seguinte telegrama de despedida: — "A Associação Brasileira de Imprensa sòmente agora, quando convicta de que V. Excia. nos deixa para assumir outros honrosos encargos, compreende a sua ausência do Brasil onde trabalhou com tanto afinco em favor da maior união entre nossas Pátrias e onde por certo terá oportunidade de voltar para compreender por própria experiência a grande amizade que sempre inspirou aos jornalistas do Brasil, os quais lhe enviam, por meu intermédio, seus melhores votos de boa viagem. Saudações atenciosas. (as.) Hrbert Moses, presidente".

MÓVEIS FINOS
O melhor sortimento visitem
A RENASCENÇA
CATETE, 55 e 57
Exposição temporaria
AV. RIO BRANCO, 311

FESTAS

Centro Mineiro — Realiza-se domingo, às 20 horas, na Casa do Contabilista, à rua Buenos Aires n.º 283, mais uma reunião dançante do Centro Mineiro, precedida da posse solene dos novos membros do Conselho Deliberativo da instituição.

— O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, no próximo domingo, das 19 às 22 horas, no seu salão nobre, uma festividade. No dia 30, quinta-feira, encerrando o seu programa de festas, o grêmio cejuti realizará uma noitada dançante, com início às 21 horas.

VIAJANTES

Dr. Adroaldo de Alencar — Seguirá hoje, via aérea, para os Estados Unidos, o dr. Adroaldo de Alencar, a fim de representar o Brasil no Congresso Pan-Americano de Oftalmologia, a realizar-se naquele país.

— Viajando pela Pan American World Airways deixaram ontem esta capital, com destino aos Estados Unidos, o dr. Mário Duarte Monteiro, cirurgião; dr. José Tostes de Campos, laboratorista; dr. Custódio Esteves Neto, anestesista; e o engenheiro Paulo Sampaio Correia, designados pelo govêrno do Estado do Rio para comporem a comissão que examinará, na grande República do Norte, o material necessário às instalações técnicas do novo Hospital Municipal de Niterói.

— Pela Braniff Airways, deixaram, ontem, o Rio, as seguintes pessoas: para Lima — Charles E. Beard e espôsa, Charles H. Murchison e espôsa, Julia M. Spears, Archie H. Lamb, Roswell L. Wrigley, Ena Hay Morloz de Tecso e Sosthenes Behn, Cornelia A. Howell, Ellen M. Hickox, Rene Faustino y Junco La Villa, Arthur E. Campbell e espôsa, Marcello L. Biggs e espôsa, Patricia R. Etter e Jean St. John; para Guayaquil, no Equador — Mario Nelson M. Ochoa; para o Panamá — Charles A. Meyer; para Havana — Paulo Breda, Seigismundo Z. Rajsbaum, Giacinto Tebaldi, Stella da Graça Pinto da Fonseca, José Ferraz de Camargo, espôsa e filha; Evelyn B. Silver, Lourenço Freire de Mesquita Cruz e espôsa, e Helio Martins Coelho; para Chicago, em Illinois — Betsy Sullivan de Brito, e, para São Francisco, na California — Nils J. H. de Westermark.

FALECIMENTOS

Faleceu em Recife o sr. José Dionisio Barros, guarda-mór da Alfândega local. O desaparecimento do mencionado funcionário causou grande consternação na cidade, pois o extinto contava com um grande circulo de relações e amizade. O seu sepultamento foi muito concorrido.

O senhor toma banho todos os dias?

A limpeza diária, o banho quente ou de chuveiro, o corpo esfregado com a bucha ou sabonete, é uma necessidade absoluta, principalmente num país como o nosso, sujeito aos excessivos calores do verão e da primavera.

Mas será essa limpeza o bastante para que uma pessoa se considere irrepreensivelmente limpa?

Tão necessária como a limpeza do corpo, a higiene interna exige também todos os cuidados e atenções. Os nossos rins, as vias biliares e urinárias, a bexiga e o fígado, precisam também de lavagens periódicas que eliminam do organismo tôdas as impurezas nocivas à saúde.

Urodonal, o único remédio perfeito que contém os melhores dissolventes conhecidos do ácido úrico, evita a transpiração excessiva, favorecendo a eliminação abundante das toxinas pelas urinas, estimula o fígado e constitui uma verdadeira ducha interna para os rins e todo o organismo. Água urodonalizada, quer dizer:

Uma simples colherinha de Urodonal num copo d'água gelada ou não nas principais refeições, garante no verão saúde e bela disposição!

Comece hoje mesmo com 1 vidro Urodonal gigante a sua cura dos 21 dias de verão. (31819)

CONVITE AOS INIMIGOS ANÔNIMOS

Tendo sido atacado no jornal carioca "Diario Trabalhista" de 15 do corrente, por um correspondente anônimo desta cidade, DESAFIO-O QUE SE DECLARE, assumindo a responsabilidade das críticas, para que possamos discutir no terreno das idéias e dos fatos.

Os que se acovardam sob o anonimato são indignos de atenção e de respeito.

Barra do Piraí, 20 de Março de 1950.

Edgard Barreto e Silva
Rua Paulo Frontin, 265
(39963)

A BOITE DOS ASTROS
"NIGHT and DAY"
NO 1º ANDAR DO HOTEL SERRADOR
FONE 42-7119
HOJE
Sensacionais ESTRÉIAS
CATHARINE JEAN
FAMOSA INTERPRETE DA MUSICA FRANCESA CONTRATADA DIRETAMENTE DE PARIS!
CONTINÚA COM ESTRONDOSO EXITO O IDOLO DO PÚBLICO CARIOCA
FERNANDO BOREL
Wilson de ANDRADE
A VOZ ROMANTICA DO BRASIL!
Hellen y Alex DELAMOTTE
NOTAVEIS BAILARINOS ACROBATICOS
DIARIAMENTE CHÁ DANSANTE com SHOW ★ AR CONDICIONADO ★

MÚSICA

"SALAMANCA DO JARAU" NO "CONCERTO DA JUVENTUDE"

O maestro Lamberto Baldi, desejoso de divulgar obras sinfônicas modernas de autores brasileiros, escolheu a "suite" de ballado "Salamanca de Jarau", do jovem e já consagrado compositor gaúcho Luiz Cosme, que será apresentada aos associados da Orquestra Sinfônica Brasileira sábado próximo, no Municipal e, repetida domingo, no concerto da juventude, a realizar-se às 10 horas da manhã no Cine Teatro Rex.

Êsse primeiro concerto da juventude da série de 1950 terá como programa, além da "suite" de Luiz Cosme, a "Sonata n. 5" de Bach-Baldi; as "Variações sôbre um tema de Haydn" de Brahms, a "suite" "Scaramouche" de Darius Milhaud, e o "Prelúdio do III ato" e "Dança dos Aprendizes" dos "Mestres Cantores" de Wagner.

ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO

Conforme viamos anunciando a pianista Felicia Blumental atuará como solista num dos concertos da série A, a realizar-se no Teatro Municipal, pela O.S.R.J.

Felicia Blumental que está radicada no Brasil há vários anos, vem presentemente fazendo sucesso na Europa. Damos em seguida a opinião de um dos Jornais de Paris, vasada nos seguintes têrmos:

"Esta grande pianista, da qual a imprensa de Berna e Zurique vem de revelar um talento excepcional, foi chamada a prestar seu concurso tomando parte no concêrto comemorativo do 25.º aniversário da direção de Albert Wolff na Sociedade de Concertos Pasdeloups".

Êsse convite distingue a artista dentre inúmeros pianistas europeus. Dará ela seu primeiro recital em Lousanne, a 21 de março, na Casa do Povo, continuando depois sua tournée.

Essa artista ao regressar ao Brasil, em abril próximo, interpretará um dos concertos de Mozart, no municipal.

Para inscrição no Quadro Social, os interessados poderão dirigir-se à sede da Sociedade O.S.R.J. — Av. Nilo Peçanha 12 — 12.º — Sala 1207-9 — Fone 52-4856.

DUAS SINFÔNICAS FAZEM POUCO E SÃO DEMAIS

Belo Horizonte, 23 (Asp.) — Várias vêzes tem a imprensa cuidado do assunto das duas sinfônicas desta capital sempre sugerindo a fusão das duas orquestras para que haja melhor aproveitamento dos valores distribuídos em ambas a fim de que possa Belo Horizonte contar com um conjunto de alta classe. Hoje o "Diário de Minas" traz uma longa entrevista do violinista e regente Doullez em que o conhecido musicista advoga a causa da fusão atribuindo entre outros benefícios a questão financeira que é uma das causas que afligem os conjuntos, e referiu com uma fantasia o fato de um jornal do Rio haver noticiado que o conjunto municipal recebia dois milhões de cruzeiros por ano quando na realidade a subvenção que inopinadamente foi suspensa nunca foi maior de cento e cinquenta mil cruzeiros por mês.

ROTARY CLUB DE BARRA DO PIRAÍ

Eleito seu presidente o engenheiro Mario Savelli

Na reunião do dia 15 do corrente, o Rotary Clube de Barra do Piraí elegeu a seguinte diretoria para o período 1950-1951:

Presidente, dr. Mario Savelli; vice-presidente, Geraldo Di Biasi; 1º secretário, Armando de Moraes Breves; 2º secretário, Manoel C. de Carvalho; tesoureiro, Octavio Scapin; diretor do Protocolo, Adolpho C. Gomes Junior; diretores sem pasta, Francisco de Paula Moura e Enéas F. Castello Branco; diretor Nato, Abelardo de M. Magalhães.

O novo presidente, dr. Mario Savelli, é um competente engenheiro h'dráulico, cujos meritos vêm sendo amplamente demonstrados nas obras que a Light está executando em Barra do Piraí, como engenheiro residente em Santa Cecilia e responsável, portanto, pelo bom exito dêsse empreendimento.

INIMIGOS NATURAIS DO HOMEM:

pobreza, enfermidades e desespero

Lake Success, (USIS) — Ernest A. Gross, representante dos Estados Unidos junto às Nações Unidas, em um discurso pronunciado na Universidade de Virginia, disse que a ONU, por meio de seus programas, pode melhorar consideràvelmente a situação econômica de muitos povos, de tal maneira a criar uma "situação de resistência" necessária à preservação da paz. Disse Gross que o trabalho das Nações Unidas não podem ser interrompido pela União Soviética, acrescentando: "Como os russos têm criado uma situação de impasse no Conselho de Segurança, devemos concentrar nossas energias nos órgãos da ONU que trabalham para eliminar os inimigos naturais do homem: pobreza, enfermidades e desespero".

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO MAURÍCIO GROSSMAN

Expõe atualmente no Salão da Escola de Belas Artes, à rua Araujo Porto Alegre, o jovem gravador paulista Maurício Grossman. A exposição se compõe de gravuras, xilogravuras e desenhos.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELAS ARTES

A aula diária de modelo vivo da Sociedade Brasileira de Belas Artes passará a ser regida, durante os meses de Abril e Maio, pelo professor Izidro Monteiro, que substituirá durante dois meses o professor Carlos Del Negro, que requereu licença à diretoria para tratar de interesses particulares. O novo professor, antigo aluno de J. Batista da Costa e Rodolfo Chambelland, é professor do ensino técnico da Prefeitura. As aulas prosseguirão no mesmo horário isto é, das 17 às 19 horas.

..**Excursão a Petrópolis** — Acha-se programada para o mês de abril uma excursão de sócios da Sociedade Brasileira de Belas Artes a Petrópolis. A partida, em onibus especial, será às 9 horas, da praça Paris. Os excursionistas almoçarão em Petrópolis, às 13 horas, realizando-se depois uma visita ao Museu Imperial e à Catedral, além de um passeio de carro pela cidade. A volta será realizada ao cair da noite. Os interessados devem inscrever-se desde já, na sede da Sociedade, rua Araujo Porto Alegre 70, 2º andar.

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 3651

HISTÓRIA

CATALOGNE (Gérard de) Entretiens dans la tourmente Cr$ 12,00, Céré (Roger) Chronologie du conflit mondial Cr$ 125,00, CECCONI (Mgr) Histoire du Concile du Vatican (4 vol.) Cr$ 280,00, CHAMPAGNOL (Jean) Histoire contemporaine (4 fasc.) Cr$ 35,00, CHARPENTIER (John) L'ordre des Templiers Cr$ 63,00, CHAUVET (Paul) 1789 — l'insurrection parisienne Cr$ 96,00, CHERADAMME (André) La clef du monde et la victoire Cr$ 35,00, CLAVEL (Maurice) Dernière saison Cr$ 11,00, CLEMENCEAU (Georges) Grandeurs et misères d'une victoire Cr$ 56,00, CROIDYS (Pierre) Sainte Geneviève et les Barbares Cr$ 49,00, CROS (J. M.) Histoire de Notre-Dame de Lourdes (3 vol.) Cr$ 105,00, COOPENS (Willy) Reclassements — Hélices en croix Cr$ 72,00, DANSETTE (Adrien) Explication de la Ile République Cr$ 18,00, DEBOUT (Jacques) Fantoches rouges et bons-hommes gris Cr$ 15,00, DEDIEU (Abbé) Histoire politique des protestants français (2 vol.) Cr$ 53,00, DEHILOTTE (Pierre) Gestapo Cr$ 20,00, DELAGE (Franck) Oradour, ville martyre Cr$ 15,00, DOUMENC (Gal A.) Mémorial de la terre de France Cr$ 120,00 EHRENBOURG (Ilia) Dans la ménagerie fasciste Cr$ 30,00, FABRE-LUCE (Alfred) Le projet Churchill Cr$ 42,00, Au nom des silencieux Cr$ 28,00, FEYEL (Paul) Histoire politique du XIXe siècle (enc.) Cr$ 130,00, FOCH (Mal) Mémoires (2 vol.) Cr$ 156,00, FRAGER (Marcel) Le fulgurant Monsier Suleau Cr$ 23,00, FRANQUEVILLE (Cte de) Le gouvernement et le parlement britannique (3 vol.) Cr$ 130,00, GALLOIS (Estevão) O apóstolo do Araguay — Frei Gil de Vilanova Cr$ 25,00, GARÇON (Maurice) La justice contemporaine (1870-1932) Cr$ 79,00, GAULLE (Gal Charles de) Vers l'armée de métier Cr$ 20,00, Discorde chez l'ennemi Cr$ 20,00, Le fil de l'épée Cr$ 20,00, GIRAUD (Gal) Mes évasions Cr$ 36,00.

Encomendamos livros na França à taxa de Cr$ 11,00 por 100 francos, a mais barata do mercado.

(37218)

ELIMINE O

Ponto Fraco*

COM Typon

Seja V. também sempre bela e atraente. Proteja os seus encantos... defenda a sua elegância! Evite o odor desagradável da transpiração com uma única aplicação diária de TYPON. É infalível!

* Mesmo as mulheres mais finas e elegantes estão sujeitas ao ponto fraco — o odor desagradável da transpiração dos axilas. Elimine-o com TYPON.

TYPON LHE OFERECE ESTAS VANTAGENS EXCLUSIVAS:

● Fórmula científica; ação e um tempo instantânea e duradoura.
● TYPON não irrita a pele. É de efeito refrescante e suavizante.
● Não mancha a roupa. V. pode vestir-se logo depois de aplicá-lo.
● Vem acondicionado em bisnagas. É prático — rápido — eficaz!

Peça hoje mesmo um tubo de Typon na farmácia ou perfumaria mais próxima

RÁDIO

FRANÇA ETERNA

A próxima emissão de "França Eterna", amanhã, às 22 horas, sob a direção do professor Michel Simon, através da PRA-2 Rádio Ministério da Educação, será dedicada à primavera da França, celebrada pelos poetas e músicos franceses, de Charles d'Orleans a Paul Valéry, cuja Jeune Parque é um hino à nova estação, dos trovadores, e dos músicos do século XVI, como Clément Jannequin, até os cancioneiros de Paris que cantarão a "midinette" e o ramo de "muguet", interpretados por Claude Robin, Edith Piaff, Charles Trenet et Jacqueline François.

ESTAÇÃO RADIO-TELEFÔNICA EM CUIABA

Cuiabá, 23 (Asp) — Estiveram nesta cidade dois funcionários da Companhia Rádio Internacional que estudarão as possibilidades de instalação de uma estação de rádio telefônica internacional. Segundo se adianta a mesma será instalada dentro de 90 dias.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Sua vida em suas mãos; 11,30 — Super Show; 12,00 — Os Copacabana; 12,30 — Duas majestades; 12,55 — Jornal; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 13,35 — Gravações; 17,00 — Informativo; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Gravações; 17,55 — Cine revista; 18,10 — Gravações; 18,25 — Faça o que eu mando; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Rádio novela; 19,15 — Rádio novela; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Rádio novela; 20,25 — Jornal; 20,30 — Programa P.R.K.-30; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Sortidos Duchen; 22,05 — Gravações; 22,35 — Turma do sereno; 22,55 — Jornal; 23,00 — A Noite informa; 23,45 — Ritmos no ar; 00,30 — Informativo.

Globo: 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Disc. Jockey; 18,30 — Thesouros; 18,45 — Por um mundo melhor; 19,00 — O Gloob no ar; 19,05 — Esportes no ar; 19,30 — Not. Rad. Ag. Nacional; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Tribuna política; 20,20 — Jornal do Paraná; 20,25 — Folhas soltas; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia; 21,05 — Murarc com ritmo e Carlos Roberto; 21,35 — Carlos Ramirez, orquestra sob a direção de Osvaldo Borba; 22,05 — O Globo no ar; 22,10 — Conversa em família; 23,00 — Conversando com o Brasil.

Continental: 18,00 — O que dizem os jornais; 18,06 — Audição com Orlando Silva; 18,15 — Cartaz vascaino; 18,20 — Variedades musicais; 18,32 — Vozes do cinema; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — Comentário do dia; 19,15 — Continental no turfe; 19,25 — Noticiário de basketball; 20,00 — Revista Continental; 21,34 — Música de filmes; 22,34 — Audição com Carlo Buti; 22,45 — Piano na penumbra; 23,00 — Esportes; 23,15 — Ritmos da televisão; 24,00 — Boite dos 1.030.

Guanabara: 20,00 — Reporter Guanabara; 20,03 — Atualidades trabalhistas; 20,20 — Comentário do dia; 20,30 — Show Pin-Pong; 21,00 — Valores novos; 22,00 — Naquele tempo; 22,30 — Jornal Guanabara; 23,00 — Boite da meia noite; 24,00 — Grill Room.

Mayrink Veiga: 18,00 — Jornal; 18,05 — Teatro religioso; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Dupla Zoológica; 19,00 — Jornal; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 19,30 — Not. da A.N.; 20,00 — Quem é você ?; 20,15 — Pausa para meditação; 20,30 — Sonho inacabado, novela; 21,00 — Caipiradas; 21,30 — Ronaldo Lupo; 22,00 — Comentários; 22,05 — Panorama político; 22,30 — O mundo em sua casa; 23,00 — Programação variada e informativos, até às 2 horas.

Tupi: 7,00 — Grande matutino Tupi; 8,00 — Rádio vitrola G-3; 9,00 — O cacique informa; 9,05 — Rádio vitrola G-3; 10,00 — Galeria da fama; 11,00 — Rádio Sequência G-3; 12,00 — O cacique informa; 13,30 — Janelas fechadas; 14,00 — Canções internacionais; 14,30 — Momentos Tupi; 15,00 — O cacique informa; 15,05 — Momentos Tupi; 16,00 — Teatro das Quatro; 16,30 — Copacabana Clube; 17,45 — Lobo da noite; 18,00 — Música romantica; 18,30 — Brasil a dentro; 18,45 — Dois sucessos do dia; 18,55 — Boa noite paar você; 19,00 — O cacique informa; 19,05 — Rádio Esportes Atlantic; 19,25 — Instantaneo Musical; 19,30 — Not. Agen. Nacional; 20,00 — Pessoal da Velha Guarda; 20,30 — Rádio-flagrantes; 21,00 — Nos bastidores do mundo; 21,05 — Cartazes da G-3; 21,35 — Clube da camaradagem 22,05 — Vamos dar um giro; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 23,30 — Naite Clube; 0,30 — Primeiras do dia.

Ministério da Educação: 6,10 — Abertura; 6,15 — Hora da ginástica; 6,45 — Suplemento musical; 7,30 — Gostaria de aprender francês ?; 8,00 — Música, apenas música; 8,30 — Rádio-jornal; 9,30 — Música de todos os tempos; 10,30 — Este mundo maravilhoso; 11,00 — Música para o almoço; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Trechos para orquestra; 12,30 — Rádio-jornal; 12,40 — Convite ao teatro; 13,00 — Faça do esu lar um paraiso...; 17,10 — Música variada; 17,30 — Reino da alegria; 18,00 — Rádio-jornal; 18,05 — Cinemúsica; 18,30 — Espanhol para principiantes; 19,00 — Música para o jantar; 19,30 — Noticiário radiofônico; 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros; 20,30 — Tomando chimarrão; 20,45 — Suplemento musical; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Convite à música; 22,00 — Concêrto sinfônico.

Roquete Pinto: 8,00 — Suplemento musical; 8,30 — Jornal da Prefeitura; 9,00 — Curso de francês; 9,30 — Suplemento musical variado; 10,00 — Hora do lar; 11,00 — Programa centro de estudos E. Amaro Cavalcanti; 11,05 — Suplemento musical variado; 12,00 — Concêrto sinfônico; 13,00 — Resenha musical; 13,05 — Intermezzo; 13,15 — Programa orquestral; 14,00 — Conversando, Diva Paulo; 15,00 — Ritmos para o trabalhador; 16,00 — Album de melodias; 17,00 — Alegre mocidade; 17,30 — A meia luz; 18,00 — Ave Maria; 18,05 — O Banco da Prefeitura informa; 18,30 — Passeio musical; 19,00 — Bolsa de Valores — Noticiário; 19,05 — Solos de piano; 19,30 — Noticiário da Agência Nacional; 20,00 — Brasil folclórico; 20,30 — Atividades da Prefeitura; 20,35 — Recital do soprano Helena Pimentel; 21,00 — Comentário; 21,05 — Programa Aaron Copland; 21,30 — Recital da pianista Piera Brizzi; 22,00 — Noticiário da BBC; 22,05 — Música universal.

Rádio Clube: 7,30 — Inicio das irradiações e politica fluminense; 7,45 — Reporter do Ar; 8,00 — Jóias de Portugal; 8,30 — Música variada; 9,00 — Tudo por São Gonçalo; 10,00 — Reporter do Ar; 10,05 — Feira de ritmos; 11,00 — Ritmos e melodias Pan-Americanos; 11,30 — Canções mexicanas; 12,00 — Almoço musicado; 13,00 — Hora de arte; 13,55 — Reporter do Ar; 14,00 — Vitrine de melodias brasileiras; 15,00 — Ritmos e emoções; 16,00 — Programa do galã; 16,55 — Reporter do Ar; 17,00 — Um tango e uma história paar você; 17,55 — Meditação; 18,15 — Transmissão do show Boite Vogue; 19,05 — Onda esportiva; 19,15 — Caravana politica — P.R.; 19,30 — Noticiário da Agência Nacional; 20,00 — Waldyr Azevedo e seu cavaquinho; 20,30 — Vocalistas Tropicais e Flora Matos; 21,00 — Dois astros e seus sucessos; 21,30 — Armando Gil; 21,45 — Maria Carmen; 22,00 — Convite ao debate; 22,30 — Gravações.

BBC: 20,00 — Sumário das notícias; 20,04 — Resumo dos programas de hoje; 20,07 — Inglês pelo Rádio (Hornby); 20,20 — Agropecuária; 20,30 — Música de ballet; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Música de dança — 1.ª parte; 21,30 — O mundo da ciência; 21,45 — Música de dança — 2.ª parte; 22,00 — Sumário das Notícias e Rádio-panorama; 22,25 — Resumo dos programas para amanhã; 22,30 — Música de câmara; 23,00 — Noticiário; 23,15 — Política internacional, comentário.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO CENTRO CATARINENSE

Com numerosa assistência e como fora noticiado, realizou-se a 22 do corrente, no Edificio da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão de reinstalação do Centro Catarinense, a agremiação que, fundada em 1897, congrega, na Capital Federal, os filhos de Santa Catarina.

A reunião foi presidida pelo ex-governador do Estado, dr. Adolfo Konder, da antiga administração do Centro, e secretariada pelos drs. Francisco B. Gallotti e João Geraldo Kuhlmann.

Após fazerem uso da palavra vários oradores, entre os quais o senador Francisco Gallotti, dr. Altamiro de Oliveira, Dr. Adolfo Konder e o deputado Antonio Carlos Konder Reis e resolvido por unanimidade o reerguimento do Centro, foi procedida a eleição da diretoria que presidirá os destinos da agremiação, no primeiro periodo desta nova fase de sua agremiação, no primeiro periodo desta nova fase de sua existência, ficando a mesma assim constituida:

Presidente: Engenheiro Ibero Oswaldo de Miranda; 1º vice-presidente: engenheiro Francisco B. Gallotti; 1º secretário: major Alcides Boiteux Piazza; 2º secretário João Melchiades de Souza; 1º tesoureiro: Mario Lins; 2º tesoureiro: major Haroldo Moreira Gomes; 1º bibliotecário: Laercio Cunha e Silva; 2º bibliotecário: dr. João Geraldo Kuhlmann; Procurador: José Rodrigues da Fonseca; sindico: dr. Altamiro de Oliveira.

Foram a seguir homenageados e proclamados patrocinadores do reerguimento da Associação, os seguintes membros da colônia catarinense: Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, dr. Nereu Ramos, dr. Adolfo Konder, dr. Aderbal Ramos da Silva, almirante Arnaldo Pinto da Luz, ministro Luiz Gallotti, embaixador Edmundo da Luz Pinto, general Cândido Caldas, brigadeiro Armando Araríghoia, ga.l Olimpio Falconieri, senadores Ivo de Aquino, Lúcio Corrêa e Francisco Gallotti, coronel Vidal Ramos, dr. José Eugênio Muller e almirante Lucas Boiteux

Empossada a nova Diretoria, ficou em seguida estabelecida a sede provisória do Centro, à Avenida Rio Branco, 108, sala 202, no Edificio Martinelli. A sessão foi finalmente encerrada com homenagem de saudade, prestada à memória de dois grandes batalhadores do antigo Centro Catarinense, almirante Teófilo Nolasco de Almeida e Trajano Pinto da Luz.

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
CADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

JUBILEU DAS COMUNICAÇÕES MARITIMAS PELO RADIO

Londres, (B.N.S.) — A firma Marconi International Marine Communications iniciou esta semana as comemorações do 50º aniversário da sua fundação e do emprêgo pela companhia da telegrafia sem fio no mar.

No programa comemorativo, a firma organizou uma exposição demonstrativa do progresso quase incrivel realizado no dominio da rádiocomunicação no mar neste meio século — desde o despacho transmitido em 1946, entre um barco ancorado em Clyde e Sidney, na Austrália.

A exposição divide-se em decenios. Ao ano 1900 corresponde o "aparelho maravilhoso" de principios do século; um transmissor de chispa e um transmissor de adesão, além de um tubo de cristal, empregado como detetor, que ao receber o sinal de rádio permitia à corrente passar por um revelador que fazia funcionar uma campainha de alarme. A 1910 corresponde um sistema completamente novo na técnica de recepção: um detetor magnético que produz um sinal auditivo em audifones. Dez anos mais tarde aparece o radiogoniometro na cabine de rádio e as válvulas receptoras. A inovação mais significativa do decênio seguinte foi talvez o alarme automático, valiosa contribuição de Marconi à segurança da vida no mar. O ano 1940, primeiro ano depois de deflagrada a guerra, trouxe entre vários outros aperfeiçoamentos, o transmissor de ondas curtas tipo 398, responsável pelo enorme aumento nas comunicações pelo rádio no mar. Ao terminar a guerra, a firma já tinha planos para produzir aparelhos de alcance completamente novo, e a cabine final de 1950 apresenta a instalação atual de um transatlântico típico. Num só instrumento, o "Worldspan" estão reunidos transmissores de ondas curtas e ondas médias.

Sem dúvida, a mais nobre conquista de Marconi na telegrafia sem fio foi o salvamento de vida no mar. Já em 1909 eram salvas mais de 1.700 vidas, graças ao oficial de rádio, quando o navio "República", de 15.000 toneladas, se chocou com o vapor italiano "Florida". Setecentos e cinco sobre viventes de "Titanic" deveram a vida às mensagens de socorro pelo rádio. Em 1897, o ano em que chegou à Inglaterra, pode o jovem Marconi, graças à ajuda do govêrno britânico, fazer os primeiros sinais de rádio sobre a água. Hoje, os serviços marítimos de rádio compreendem desde as comunicações em toda a extensão do globo até as instalações de sonda de profundidade, a radiotelefonia e a localização pelo rádio.

A exposição não assinala apenas as conquistas passadas, como também as do futuro, e a casa Marconi tenciona partir deste cinquentenário para a descoberta de possibilidades ainda maiores a fim de servir aos armadores e os navegantes nos anos vindouros.

TEATRO

MARCADA PARA HOJE, NO RECREIO, A ESTRÉIA DE "NÊGA MALUCA"

A revista é de Luis Peixoto, Freire Júnior e Walter Pinto. Chama-se "Nega Maluca" Traz-nos de volta a graça de Dercy Gonçalves, num elenco no qual figuram Lourdinha Bitencourt, Spina, Nelson Gonçalves, Almeida, Juju, Bilinda e outros artistas de público. Sessões às 20 e 22 horas. A emprêsa anuncia que apresentará "como uma das atrações da revista, uma dupla de bailarinos, êle sueco e ela romena, que, chegados há pouco ao Brasil, vão pela primeira vez se apresentar entre nós".

ADIADA A ESTRÉIA DE BIBI FERREIRA NA REVISTA

Deveria ser hoje a estréia da Companhia de Revistas Helio Ribeiro, no Teatro Carlos Gomes e que servirá para a apresentação de Bibi Ferreira na revista. Foi marcada, imperativamente para a próxima quarta-feira dia 29, às 21 horas. Nessa mesma data o público verá também a estréia das "Garotas milionárias de Hollywood", contratadas para abrilhantar "Escândalos 1950" que é uma suntuosa revista sob a direção e montagem de Chianca de Garcia, com músicas do maestro Vicente Paiva e Bibi Ferreira.

RONDA

— Estreiou, com imenso e merecido sucesso, no Teatro Copacabana, a comédia de Henrique Pongetti, "Amanhã, se não chover", sôbre a qual falaremos amanhã. Tonia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto, sob a direção de Ziembinsky, entre cenários de Lezlo Meitner, estão apresentando um dos melhores espetáculos do ano.

— Em virtude do grande sucesso alcançado pelo Teatro Folclórico Brasileiro, o Serviço Nacional de Teatro cedeu mais uma vez o Teatro Ginástico a êste elenco. Tôdas as noites às 21 horas, nos sábados e domingos também em vesperais às 16 horas, o Teatro Folclórico Brasileiro apresentará sua impressionante "Macumba", o grande auto popular "Maracatú", Côco-Baião, Samba-Capoeira, o Frêvo numa rua de Recife, etc. Jorge Fernandes o maior cantor da música folclórica brasileira, Nelson Jesus da Rádio Mairink Veiga, Juracy Ferreira e Oswaldo Santos são os cantores solistas, diàriamente aplaudidos pela platéia do "Ginástico". João Elísio, Marina Gonçalves, Batista Vasconcelos, Agostinha e José Prates são os principais no corpo do baile, formado por mais de 20 artistas. A orquestra típica "zabumba", é composta de tambores, afochés, chocalhos, agogôs, cuicas, tamborins, etc. O show do Teatro Folclórico Brasileiro não é sòmente divertido e belo, mas também, como disse a crítica, "altamente educativo e cultural".

— "Assim falou Freud", uma comédia polonesa muito divertida que Ziembinsky e Nely Rodrigues representam no Teatro de Bôlso.

— Texto excelente, desempenho ótimo e montagem cuidadosa são fatôres decisivos para o bom êxito de um espetáculo de classe. Isto está acontecendo no Serrador, onde "Eva e seus artistas" estão representando a comédia "A felicidade vem depois..." (La maestrina), de Dario Niccodemi, em tradução de Luiz Iglezias e Carlos Lage.

— Já na sexta-feira da próxima semana estará reaberto o Teatrinho Jardel, com a inauguração da temporada de revistas-de-bôlso, que os populares cômicos Alvarenga e Ranchinho vão ali realizar.

Dentre as inúmeras novidades que Geysa Boscoli vai apresentar em sua revista "O Soro Chegou", há a salientar a atuação de Wahyta Brasil, que procedente dos atos de comédia vai ingressar agora na revista, onde, segundo a opinião de seu atual diretor vai conquistar um lugar de absoluto destaque, tantas são as suas qualidades para o gênero. Os espetáculos da presente temporada do Teatrinho serão por sessões, como de costume, mas, agora, com "O Soro Chegou", o elenco de Alvarenga e Ranchinho vai realizar também vesperais para adultos, aos sábados, domingos e feriados.

Wahyta Brasil

— "Alegria", de Oduvaldo Viana, está sendo representada pela Companhia Jaime Costa, no Glória, com Heloisa Helena, Adolar, Milton Carneiro.

— Alda Garrido e seus artistas divertem com a comédia "Se Guilherme fôsse vivo", no Rival. Hoje, vesperal e sessão às 20 e 22 horas.

— Procedente de Paris chega hoje, às 11,30, pelo avião da Air-France, a diretora e primeira atriz de "Os Artistas Unidos" — Henriette Morineau.

Henriette Morineau

A futura temporada de "Os Artistas Unidos" no Fenix, iniciar-se-á em maio.

— Indiscutivelmente, até agora, o maior espetáculo da atual temporada teatral é "As árvores morrem de pé" estreada quinta-feira passada no Teatro Regina por Dulcina-Odilon. Apresentada numa tradução de Waldemar de Oliveira e sob a direção de Dulcina, "As árvoras morrem de pé", que conta no seu elenco ainda com Odilon, Conchita Moraes, Suzana Negri, Manoel Pera, Jorge Diniz, Antonia Marzullo, Roberto Duval, Dinorah Pera, entre outros, é uma comédia que tem tudo para agradar ao público: os seus três atos são pontilhados a todo momento de muita graça e muita emoção.

Silveira Sampaio à porta do Municipal de S. Paulo

— Silveira Sampaio e seus artistas fazem um imenso sucesso em S. Paulo. Há quatro semanas representam, para casas cheias "Da Necessidade de Ser Polígamo".

— O Teatrinho Jardel, que só será reaberto na sexta-feira da próxima semana, com a revista "O Soro Chegou", apresentada pelo elenco de Alvarenga e Ranchinho, vai abrigar, apenas no sábado e domingo, isto é, amanhã e depois, o Conjunto Folclórico Europeu, que ali dará apenas dois recitais de músicas danças e canções de tôda a Europa, na interpretação de um conjunto de artistas russos, tchecos, húngaros e alemães.

Êsses espetáculos serão por sessões.

— "Bonde do Catete", de J. Maia e Max Nunes, continua no João Caetano. O bonde vai chegar cheio de cômicos: Colé, Walter D'Avila Silva Filho, Totó, Silvino Neto. De passageiros também: Saluquia Rentini, Marlene, Clea Suzana, Floripes, Durvalina Duarte, Aurea e Paiva.

— "Tô de ôlho", a revista de Maria Daniel e Jorge Murad, agradou no Teatro Follies. Tem Badú, Zaquio Jorge, muita graça e os "Follies Girls". Tem Grande Otelo também.

— "Doroteia" saiu do cartaz do Fenix.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

TEATRO PARA CRIANÇAS

Festival Infantil, na Sociedade Pastelozzi

Domingo, às 15,30, à rua Gustavo Sampaio, 1, Leme, realizar-se-á, organizado pela Sociedade Pestalozzi, um "Festival Infantil". Constará de: "Teatro de Fantoches", com "A gata Borralheira", "Teatro de Sombras"; "Bandinha Ritmica" e Recreação.

"Rei Maracá", no Jardel, sábado e domingo

A peça de Danilo Ramirez "Rei Maracá", diverte a petisada, no Teatro Jardel, em vesperal. É uma peça que agrada os pequeninos e os adultos também.

CENTENÁRIO DO TEATRO SANTA ISABEL

Serão impressos sêlos comemorativos

Recife, 23 (Asp.) — Noticia-se que serão impressos sêlos comemorativos do centenário do Teatro Santa Isabel, devendo escalar nesta cidade, por ocasião das comemorações, a companhia teatral francesa dirigida por Jean Loius Barrault.

TEATRO NO MUNDO

Morte de Artur Hopkins

Nova York, 23 (U.P.) — Artur M. Hopkins, famoso produtor teatral morreu, hoje, de um colapso cardíaco. Tinha 71 anos de idade. Atribui-se-lhe a descoberta de Katherine Hepburn, Barbara Stanwyck, Humphrey Bogart e Clark Gable.

KARAMU THEATRE — UMA ORGANIZAÇÃO TEATRAL NORTE-AMERICANA

(*Gil Raimond*, do USIS) — Diversos são os grupos teatrais organizados nos Estados Unidos, onde, dia a dia, cresce a preocupação do desenvolvimento artístico. Dentre êstes grupos se destaca um, não profissional, composto de artistas negros, e que acaba de ser convidado a participar do Festival do Teatro Internacional, que se realizará em Zurich, na Suiça, em junho próximo.

O conjunto teatral, denominado Karamu Theatre, representará o teatro norte-americano no festival patrocinado pelo govêrno suiço a convite do Dr. Kurt Hirschfeld, diretor do Neue Schauspielhaus de Zurich. Hirschfeld ficou vivamente impressionado com a atuação do grupo, durante os ensaios a que presenciou, por ocasião da sua viagem aos Estados Unidos, no ano findo.

O Karamu Theatre for organizado há 25 anos passados por Russel e Rowens Jelliffe, membros de uma instituição social de Cleveland, no estado de Ohio, os quais dirigiam as produções. Há 10 anos atrás, quando se incendiou o teatro em que representavam, o grupo não desanimou e continuou a apresentação de seus espetáculos onde quer que houvesse um palco e uma audiência.

A contribuição filantrópica dos Jelliffe, da Fundação Rockfeler e de outras pessoas, interessadas em teatro, permitiu a construção de um prédio permanente para o grupo. Assim, o novo Karamu Theatre apresenta um conjunto de dois teatros pequenos, um palco ao ar livre, uma galeria de arte, um salão de espera, um estúdio de dança, modernos camarins, oficinas de carpintaria e pintura, e outras acomodações.

A inauguração do novo teatro se deu em dezembro de 1949, tendo sido dedicada tôda uma semana a comemorações especiais, com representações que incluiam os setores do drama, ópera, ballet e canto coral. Entre as produções apresentadas figuraram "Androcles and the Lion", de George Bernard Shaw; a moderna ópera de Gian-Carlo Menotti, "The Medium"; uma peça de Leonore Coffee e William Cowen, baseada na vida de Cristo, e a estréia de um novo ballet, intitulado "John Henry", da autoria de Eleanor Frampton, professôra de dança do Karamu Theatre, e Walter Anderson, um dos alunos da organização, atualmente chefe do departamento musical do Antioch College, de Yelow Springs, em Ohio.

A essas comemorações compareceu a critica teatral do país, notadamente a de Nova York, sendo unânime a opinião de que a organização poderia servir de modêlo para futuros conjuntos.

Brooks Atkinsons, critico de arte do "New York Times", impressionado com a classe de espetáculos que presenciou, declarou: "O Karamu Theatre se tornou uma instituição nacional tradicional, baseada num trabalho sério, genuinamente artistico em qualidade, e vital em espirito."

A opinião dêsse notável crítico, bem como a de outros críticos de responsabilidade, acostumados ao que de melhor existe em matéria de teatro na América, e a aceitação, por um público de escol, dos espetáculos apresentados pelo conjunto do Karamu Theatre, tudo leva a crer que em breve tal conjunto fará carreira, lado a lado, com os maiores grupos teatrais da América e do mundo.

Para as suas galinhas
RACÕES PRENSADAS
avevita
Moinho Fluminense S/A. Tel. 23-1820

ADIANTADA A SANTA CASA DE IBIÁ

Ibiá, 22 — (Do correspondente) — Constituiu acontecimento de relevo na cidade o assentamento da cumieira do edificio da Santa Casa "Padre Eustaquio", achando-se presente numerosa assistência tomando parte nas comemorações dessa importante vitória do espirito generoso da população e do padre Pedro Starling que é um dos pioneiros do movimento.

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim, ns. 164 e 165, correspondente a abril e maio de 1948, do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio; Resenha, de fevereiro, do Banco do Brasil S.N.; O Construtor, n. de 10 de março; Boletim, do bimestre janeiro-fevereiro da Associação Brasileira de Odontologia.

"Touring" — O número 196/197 desta revista, publicada pelo Touring Clube do Brasil e dirigida pelo escritor Berilo Neves, traz reportagens, notícias e comentários sôbre atividades turísticas e outras, que lhes são correlatas. Do texto fazem parte, entre outros, os seguintes trabalhos: "O Rio e seus encantos turísticos" (editorial); "O Natal do sinaleiro do tráfego em Pôrto Alegre"; "Novos túneis facilitarão a intercomunicação dos bairros cariocas" (reportagem ilustrada); "Inaugurado a 31 de janeiro o primeiro conjunto de apartamentos para residência dos servidores da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro; "O Brasil e a Santa Sé"; "San Francisco", crônica de Regina Pesce"; "O Parque Nacional da Serra dos Órgãos; "Primeiros Jogos Desportivos Friburguenses"; "História da Viação Brasileira" (Hélio Viana); "Líbano — país de turismo do Oriente Próximo"; "O significado de um auxilio" (Edgard Chagas Doria), e "O Museu Imperial de Petrópolis".

CIRCULOU O JORNAL DE OLIVEIRA

Oliveira, 22 — (Do correspondente) — Foi pôsto em circulação domingo último o nosso periódico, "Gazeta de Minas", que acaba de sofrer grandes reformas. A benção das novas oficinas do jornal foi oficiada por sua excia. revma. D. José Medeiros com grande assistência e imponentes solenidades, estando presentes os srs. Atos Cambraia de Campos, prefeito municipal, Djalma Pinheiro Chagas e outras figuras gradas.

"Gazeta de Minas" está sob a direção do dr. Hildebrando Vilaça Castro, advogado e professor nesta cidade.

Rádio - Fonógrafos
VENDAS EM 10 PAGAMENOS SEM FIADOR
O ESTILO QUE DESEJAR COM A QUALIDADE
WENGTONE
TEL.: 43-0040
Av. Mar. Floriano, 48

CINEMA

A CASA DA COBIÇA

(A Man About the House)

LESLIE ARLISS: A Man About the House

Leslie Arliss, agora contratado por Alexander Korda, parece iniciar com A Man About the House *uma nova fase, bem diferente daquela em que se movimentava sob o patrocinio da Gainsborough. Nesta produtora, não pôde furtar-se no melodrama vulgar, e realizou peliculas inaceitáveis como* The Man in Grey *(O Homem de Cinzento) e* The Wecked Lady. A Man About the House *o reabilita parcialmente. Vemo-lo conduzir em ritmo satisfatório uma narrativa que roça o dramalhão, cuidar da plástica manejando com certa habilidade o décor de uma vila napolitana e obter de atores sem muito prestigio desempenhos acertados.*

A novela de Francis Brett Young (também levada ao palco, com Flora Robson no papel interpretado no filme por Margaret Johnston) foi razoàvelmente cenarizada pelo próprio Arliss, em colaboração com J. B. Williams. É verdade que alguns incidentes não receberam um tratamento adequado; o suicidio de Salvatore, por exemplo não está psicològicamente bem preparado, e há outros detalhes que uma revisão rigorosa eliminaria ou desenvolveria com mais respeito a tão controvertida "lógica cinematográfica". De qualquer forma, porém, o trabalho de Arliss é animador, e o filme não foi construido com desmedida ambição.

Como thriller *— do gênero de* Suspicion *e* Notorious, *de Hitchcock, para citar um bom e um mau exemplo —* A Man About the House *é bem feito, mediano. Os seus primeiros instantes são grotescos, intencionalmente talvez. Depois, a ação se transfere para Nápoles, entra em cena o mordomo do castelo deixado a duas solteironas inglesas por seu tio, e êste mordomo, encarnado por um Kieron Moore bem diverso daquele que interpretou o conde Vronsky na Ana Karenina de Duvivier, se encarrega de configurar o tradicional drama do individuo que se casa por ambição e aos poucos vai envenenando a espôsa com arsênico.*

Arliss criou certo suspense, notadamente na cena em que o médico (Guy Middleton) acusa Salvatore de tentativa de assassinato, à beira do precipício (uma sequência, todavia muito intencional para ser integralmente aceita); e também, com melhor resultado, na corrida desabalada de Ellen (Dulcie Gray) até a cidade, a fim de chamar um médico para a irmã, que ela agora sabia estar sendo lentamente envenenada pelo marido. O espectador teme que atrás do vulto aterrorizado de Ellen surja, ameaçador o de Salvatore — e isto é legitimo suspense, porque suspense é temor, é expectativa, é ameaça.

Além de Kieron Moore, estão seguras, bem integradas em seus papéis, Margaret Johnston e Dulcie Gray, ambas atrizes experimentadas, no palco e na tela. Os demais não comprometem. A Man about the House *— convém salientar — é o segundo filme de Moore, um irlandês descoberto nos palcos londrinos, que estreou em* The Voice Within *(1945) e, depois de revelado neste filme de Leslie Arliss, alcançou outro êxito com* My Own Executioner *(sob a direção de Anthony Kimmins), apagou-se em Ana Karenina e novamente com Arliss fêz* Saints and Sinners, *recentemente.*

A CASA DA COBIÇA
(*A Man About the House*)

— Direção de Leslie Arliss — Produção de Edward Black — Produtor executivo: Alexander Korda — Cenário de J. B. Williams e Leslie Arliss, baseado na novela de Francis Br tt Young — Direção artística de Andre Andrejew — Fotografia de Georges Perinal — Música de Nicholas Brodzsky — Cast: Margaret Johnston, Dulcie Gray, Kieron Moore, Felyx Aylmer, Guy Middleton, Lillian Braithwaite, Victor Rietti e Andrea Malandrinos. — Produção London Films, distribuída pela 20th Century-Fox — 1947.

MONIZ VIANNA

CIRCULO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS — A diretoria do C.E.C., comunica aos associados que a sessão de segunda-feira próxima, dia 27, será realizada no auditório do Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Comerciários, na rua México, 128, 10.º andar (ou Avenida Graça Aranha, 169). A sessão terá inicio às 20,30 horas e obedecerá ao seguinte programa: 1 — La Rose et le Reseda, *short* francês, baseado no poema de Aragon recitado por Jean-Louis Barrault; II — A Rua da Paz (Essy Street), comédia de Chaplin; III — A Ilha dos Mortos (The Isle of the Dead), de Mark Robson, da série de Val Lewton. Sòmente os sócios com recibo de março serão admitidos.

CLOUZOT — **Paris, 23 (F.P.)** — Por ocasião da próxima partida para o Brasil do diretor francês Henri-Georges Clouzot, e sua espôsa Vera Amado, filha do diplomata brasileiro Gilberto Amado, uma importante companhia cinematográfica francesa ofereceu na Casa da América Latina uma brilhante recepção à qual assistiram um representante da embaixada do Brasil e numerosas personalidades do mundo cinematográfico.

Clouzot espera embarcar para o Rio de Janeiro no dia 31 do corrente, a bordo do navio "Campana". O famoso diretor francês, acompanhado por técnicos de grande valor, filmará no Brasil uma pelicula que constituirá um verdadeiro guia de viagem entre a França e o Brasil. Êsse filme, cujo título será "Brasil", mostrará cenas já registradas na embaixada brasileira em Paris.

O SORRISO É SAÚDE e para ter saúde tome toda manhã
MAGNESIA S. PELLEGRINO
EM VIDROS E EM LATINHAS DE UMA DOSE
PURGANTE REFRESCANTE ANTIÁCIDA

CERA ROYAL APLICADA CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Aquilo sim era vida
Metro — O prêço da glória
Palácio — Três estrelas e um coração
Pathé — A batalha da água pesada
Odeon — Espada vingadora
Plaza — Mosqueteiros do mal
Rex — Formosa bandida
São Carlos — Perjura
Vitória — A casa da cobiça

CENTRO

Colonial — Mosqueteiros do mal
Centenário — Viciada
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades; na tela — Jornal e desenhos
Eldorado — Sol da manhã
Floriano — Jim das selvas
Guarani — Cruz Diablo
Ideal — Carnaval no fogo
Iris — Espada vingadora
Lapa — Filho do sol
Mem de Sá — Viciada
Moderno — Vale da vingança
Olimpia — Herança fatal
Parisiense — Mosqueteiros do mal
Presidente — De pecado em pecado
Primor — Mosqueteiros do mal
Rio Branco — Confissão
São José — Assim é Portugal

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Desventurada
Alvorada — Desventurada
Avenida — Três estrelas e um coração
América — A casa da cobiça
Americano — Baixeza
Astória — Mosqueteiros do mal
Bandeira — Os três mosqueteiros
Bento Ribeiro — O exilado
Carioca — Espada vingadora
Catumbi — Regeneração
Coliseu — Fechado, para colocação de ar condicionado
Cavalcante — A mulher Dillinger
Edson — Lábios que escravizam
Estácio — Um sonho desfeito
Floresta — Sangue de herois
Fluminense — Desventurada
Glória — A menina dos meus olhos
Grajaú — Caminho da tentação
Guanabara — Escandalosa
Imperial — Escrava do amor
Ipanema — Espada vingadora
Irajá — Uma noite sombria
Jovial — Tudo azul
Maracanã — A grande valsa
Madureira — Fôrça do mal
Meier — Sangue e prata
Mascote — Mosqueteiros do mal
Metro-Copacabana — O prêço da glória
Metro Tijuca — O preço da glória
Modelo — Escandalosa
Moderno — Carnaval no fogo
Monte Castelo — Espada vingadora
Nacional — Pecadora
Nilopolis — Meu amigo Tringer
Olinda — Mosqueteiros do mal
Olinda (Est. de Olinda) — Sedento
Oriente — A bomba
Paraíso — O beijo da morte
Palácio-Vitória — Cidade sem lei
Paratodos — Desventurada
Penha — Coração de leão
Pirajá — Transatlântico de luxo
Piedade — Carnaval no fogo
Pilar — Até que a morte nos separe
Progresso — Dama, valete e rei
Politeama — Carnaval no fogo
Quintino — Pânico
Ramos — O gangster
Real — Marco Antonio e Cleopatra
Rian — A casa da cobiça
Rydan — Os melhores anos de nossa vida
Ritz — Mosqueteiros do mal
Rosário — O mundo se diverte
Roulien — Ama seca por acaso
Roxi — Três estrelas e um coração
Santa Cecilia — Ama seca por acaso
Santa Cruz — A virgem que forjou a Pátria
Santa Helena — Terra dos deuses
São Cristovão — Caminhos do sul
Star — Mosqueteiros do mal
São Geraldo — Anjo perverso
São Jorge — Piratas de Monterey
S. Luiz — Espada vingadora
Tijuca — O pirata
Todos os Santos — Sempre te amei
Trindade — Caminhos do sul
Vaz Lobo — A vida por um fio
Velo — Saudade de teus lábios
Vila Isabel — Carnaval no fogo

GOVERNADOR

Itamar — Mulher perdida
Jardim — (Fechado temporariamente)

NITERÓI

Eden — Carga da brigada ligeira
Icaraí — Quatro destinos
Imperial — A conquista da felicidade
Odeon — A casa da cobiça
Palace — Jim das selvas
Rio Branco — O veneno dos Borgias
São José — Fornarina

CAXIAS

Caxias — Vingança perfida
Santo Antonio — Sedento de ouro

PETROPOLIS

Capitólio — A casa da cobiça
Correias — O gavião do mar
D. Pedro — Tarzan e as amazonas
Itaipava — O homem que vendeu a alma
Petrópolis — Johnny Alegro
Sta. Tereza — Colheita selvagem

TEATROS

Carlos Gomes — Tel: 22-7581
Copacabana — Amanhã, se não chover
Follies — "To" de olho
Ginástico — Teatro Folclórico brasileiro
Glória — Alegria
Jardel — Fontone
João Caetano — Bonde do Catete
Municipal — 22-2885
Regina — As arvores morrem de pé
República — Tel. 23-1227
Serrador — A felicidade vem depois
Teatro de Bolso — Assim falou Freud

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficina — Av. Gomes Freire 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1950

N. 17.491
ANO XLIX

O milho e o trigo

O milho é o mais importante dos nossos cereais. Cultivamno, em maior ou menor escala, em todos os Estados e Territórios. Em 1949, como de costume, Minas Gerais foi o maior produtor — 1.496.548 toneladas. Seguiram-se: São Paulo 1.078.387; Rio Grande do Sul, 1.019.485; Paraná, 647.997; Santa Catarina, 322.996; Ceará, 185.933; Pernambuco, 133.300; Bahia, 116.923; Goiás, 109.337; Paraíba, 106.706; Rio de Janeiro, 101.668. Nem um dos outros Estados e Territórios chega a produzir 100 mil toneladas de milho, anualmente.

Em 1949, a nossa produção de milho elevou-se a 5.650.292 toneladas, no valor de 6,2 bilhões de cruzeiros. A safra de 1948 valera apenas 5,2 bilhões.

Quase todo o milho brasileiro é consumido nas próprias fazendas. Quantidades relativamente pequenas movimentam-se até às cidades. Outras, ainda menores, são exportadas. Êste ano está-se colhendo uma safra excepcionalmente grande. Plantou-se mais, tratou-se melhor; e o tempo favoreceu o desenvolvimento das lavouras. Talvez atinjamos os 6 milhões de toneladas. Desde já se sente a necessidade de exportar alguns milhões de sacos de milho. Como a Argentina está colhendo uma safra pequena, as perspectivas de exportação apresentam-se favoráveis.

Disputamos com a Argentina o segundo lugar na produção mundial de milho. O Plano SALTE prevê a despesa de 1.440 milhões de cruzeiros, em cinco anos, para aumentar e melhorar a produção de milho. Cuidar-se-á principalmente de seleção, multiplicação de boas sementes, adubação e mecanização da lavoura, expurgo e armazenagem.

Quanto ao trigo, somos apenas um pequeno produtor, embora as culturas em escala mínima venham desde os tempos coloniais.

Entre 1934-38, eram as seguintes as safras médias dos maiores produtores de trigo, em milhões de toneladas: União Soviética, 38,0; China, 20,3; Estados Unidos, 19,4; Índia, 9,9; França, 8,2; Itália, 7,2; Canadá, 7,1; Argentina, 6,6; Austrália, 4,2; Alemanha, 4,0; Espanha, 3,5. Nós estavamos entre os pequenos produtores, isto é, os que produziam muito menos de um milhão de toneladas: Uruguai, 360 mil toneladas; Brasil, 140 mil; México, 330 mil; Portugal, 470 mil; Austrália, 420 mil; Holanda, 430 mil; Dinamarca, 380 mil.

Não se conhecem os dados da União Soviética, referentes a 1947. A produção dos Estados Unidos atingiu, porém, a 31 milhões de toneladas e a do Canadá a 11 milhões de toneladas. Tinham caído, porém, as safras de outros grandes produtores: França, 6,7 milhões; Itália, 6,1; Argentina, 5,6; Austrália, 3,1; Índia, 9,0. Subira a da China, 25 milhões de toneladas.

Entre os pequenos produtores citados, tinham aumentado apenas as produções do Brasil e do México: Brasil, 250 mil toneladas; México, 370 mil; Uruguai, 190 mil; Portugal, 400 mil; Austria, 230 mil; Dinamarca, 300 mil; Holanda, 360 mil.

Em 1949, enquanto o tempo prejudicava a produção portuguêsa que atingiu apenas a 270 mil toneladas, a nossa produção ascendia a 471 mil, embora não nos tivessem sido muito favoráveis as condições meteorológicas. Contribuiram para essa safra Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Bahia. A safra valeu 1 bilhão 195 milhões de cruzeiros.

Êste ano, estamos colhendo muito mais trigo. O Rio Grande do Sul, espera-se que produza 500 mil toneladas; Santa Catarina, 100 mil e o Paraná, 50 mil. Ainda não foram publicados dados sôbre os outros Estados produtores.

A safra de 1950-51, os técnicos presentemente reunidos no Ministério da Agricultura, julgam que será muito grande. Devemos colher 900 mil a 1 milhão de toneladas, se as condições do tempo forem razoáveis. Para isto contribuem as novas variedades selecionadas, a mecanização da lavoura, a adubação, o financiamento, o preço mínimo garantido pelo govêrno. Há um grande entusiasmo entre os fazendeiros. Basta dizer-se que apenas o município de Bagé deve produzir 200 mil toneladas.

A manutenção da atual política tritícola talvez permita ao Brasil comer em 1952, pão exclusivamente brasileiro. Pouparemos cambiais no valor de alguns bilhões de cruzeiros.

AÇÃO CONTRA OS COMUNISTAS AUSTRALIANOS

Camberra, 23 (U.P.) — O primeiro ministro, sr. Robert Menzies invocou leis criminais para agir contra os comunistas em greve no pôrto de Brisbane. Declarou que de acôrdo com a legislação, os líderes do movimento comunista em Brisbane serão sujeitos à prisão por um ano ou deportação no caso de que não sejam australianos.

Menzies que em recente campanha eleitoral, em que saiu vitorioso, prometeu pôr o comunismo fora da lei, disse: "Estamos elaborando legislação para lidar com os comunistas, mas, nesse interim não deixaremos que as coisas fiquem à deriva".

A proclamação oficial da legislação criminal adotada leva a assinatura do governador geral William McKeell. Diz em sua exposição de motivos que os negócios e o comércio da Austrália estão sob ameaça de sérios distúrbios na indústria.

Em resposta às medidas governamentais, o secretário geral da Federação de Portuários, sr. J. Healy, declarou: "Menzies e seu govêrno podem estar certos de que a ameaça de prisão e deportação não impedirá a Federação de resistir êsse ataque de feição fascista sôbre seus membros e os sindicalizados australianos em geral".

INVESTIDO DAS FUNÇÕES DE COORDENADOR O SR. CIRILO JUNIOR

Atribuido ao presidente da República o pensamento de que o candidato deve ser pessedista

O sr. Cirilo Júnior resolveu entender-se, ontem, com o presidente da República, sôbre a atuação do sr. Benedito Valadares na mexida política. Como se sabe, o deputado mineiro procurou o sr. Amaral Peixoto para conseguir uma audiência com o sr. Getúlio Vargas, isto depois de ter fracassado junto ao sr. Ademar de Barros. Queria saber o sr. Cirilo se o sr. Valadares estava autorizado para promover tais entendimentos, levados a efeito sem conhecimento prévio da direção do P.S.D. O presidente da República respondeu-lhe que estando o assunto entregue ao partido, a única autoridade com poderes coordenadores era o seu presidente, no caso o deputado paulista. Pediu, então, o sr. Cirilo que o presidente dissesse isso ao sr. Valadares. Êste foi chamado imediatamente ao Catete, e, na presença do sr. Cirilo ouviu do general Dutra que o presidente do P.S.D. era o único coordenador do problema da sucessão e que até o próximo dia 30 tudo deveria estar esclarecido. Nestas condições, desde ontem o presidente do P.S.D. está procurando entender-se com os seus companheiros de partido, a fim de encontrar uma solução que concilie os interêsses do P.S.D., tanto quanto possível dentro do acôrdo interpartidário.

O encontro do dia 30 deve ser decisivo no caso. Parece que o pensamento do presidente da República, ainda ontem repetido, é que o candidato seja partidário e pessedista.

Na reunião, primeiramente será posta em debate a questão de saber se o partido mantém ou não sua deliberação anterior, de que o candidato deve ser partidário. Se fôr ratificada essa decisão, estará *ipso-facto* posta à margem a proposta do sr. Milton Campos em favor do nome do sr. Afonso Pena Júnior como candidato de conciliação. Se, porém, cair a preliminar, o partido se reservará o direito de indicar também o seu candidato de conciliação. Além disso, há ainda a considerar que está de pé a tentativa de acôrdo P.S.D.-P.T.B., motivo de longa conferência ontem no Monroe, provocada pelo sr. Salgado Filho, que segue amanhã para Itu e deseja levar notícias frescas para o sr. Getúlio Vargas.

Como se vê, a complicação é grande e o P.S.D. vive horas dramáticas. Seu destino está sendo jogado, já agora com o sr. Cirilo Júnior no leme da embarcação, que é uma verdadeira Arca de Noé.

A EXPECTATIVA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Na expectativa de que pode vir a ser o candidato escolhido pelo P.S.D., o sr. Adroaldo Costa deixará o Ministério da Justiça no dia 27.

A representação gaúcha na reunião decisiva do P.S.D. conseguiu do presidente do partido que seja a última a votar, pois está disposta a seguir a orientação da maioria, seja ela qual fôr.

ESPERA A RENÚNCIA

O presidente da República espera que o sr. Ademar de Barros seja candidato. Está mesmo convencido disso, diante das informações que lhe têm sido prestadas, inclusive pelo sr. Moysés Lupion, que foi pelo Catete encarregado de arrastar o governador de São Paulo a essa atitude, considerada pelo sr. Cesar Costa, pessedista, como suicida.

DO SR. AFONSO PENA AO SR. MILTON CAMPOS

Ao sr. Milton Campos, o sr. Afonso Pena Júnior enviou, ontem, o seguinte telegrama:

"Felicito-o calorosamente por sua magnífica oração. A voz de Minas, de que o Brasil tinha saudades, ergueu-se de novo com o timbre mais puro de seus melhores dias. Estou certo de que ela ecoará no coração do nosso grande povo, terreno de boa semeadura no qual frutificaram sempre os nobres ideais e generosos sentimentos que ela pregou com tanta elevação e sinceridade. Creio que meu ilustre amigo acaba de traçar com elegância integral uma das páginas mais perduráveis da nossa história. A circunstância ocasional e imerecida de figurar nela o meu nome não me constrange na expressão do meu entusiásmo. Se êle fôr acolhido pelos partidos nacionais e sufragado nas urnas livres e soberanas, terei sido um simples e humilde instrumento no grandioso trabalho de conciliação e harmonia em que Minas Gerais, fiel ao seu passado e aos seus deveres, se acha de coração empenhada. Afetuoso abraço — *Afonso Pena Júnior.*"

NAO RENUNCIOU O GOVERNADOR DE GOIÁS

Foi noticiado que o governador de Goiás, sr. Jerônimo Coimbra Bueno, renunciara ao cargo a fim de desincompatibilizar-se, pois pretendia concorrer à vaga de senador nas próximas eleições, como candidato do P.S.P., partido do sr. Ademar de Barros.

O sr. Coimbra Bueno, que se encontra atualmente no Rio, disse-nos que a notícia não é exata. De fato, pretende desincompatibilizar-se, mas só o fará em julho vindouro, nos limites da época fixada pela Constituição. Também não será candidato do "partido do sr. Ademar de Barros", e sim de uma coligação U.D.N.-P.S.P. Apenas os atuais elementos do P.S.P. goiano formavam a antiga ala dissidente P.S.D. que, com a U.D.N. local, o elegeram ao cargo de governador.

O T.S.E. ANTECIPA-SE A FUTURA LEI ELEITORAL

O Tribunal Superior Eleitoral aprovou ontem uma indicação do ministro Cunha Melo, sugerindo que aquela côrte elabore as instruções para o pleito de outubro, de acôrdo com os

(Continua na 6.ª col. da 5.ª pagina)

PODE UM CANDIDATO PLEITEAR DOIS CARGOS ELETIVOS NA MESMA CIRCUNSCRIÇÃO?

A Câmara, continuando a votação da lei eleitoral, responderá hoje a esta pergunta — Foi requerida uma sessão secreta, para exame da questão das areias monazíticas

A Câmara dos Deputados continua a votação da lei eleitoral, já em fase adiantada. Ontem começou a votar os destaques requeridos para emendas que haviam sido rejeitadas pela Comissão de Justiça. Hoje, deliberará, inclusive, sôbre uma questão relevante: pode um candidato, na mesma eleição, pleitear dois cargos eletivos, na mesma circunscrição?

A resposta da Câmara, pelo que se viu ontem, vai ser negativa. O projeto em votação proíbe expressamente que um mesmo candidato pretenda dois cargos mas em circunscrições diferentes, isto para evitar os chamados "cabeças de chapa" tão utilizados em 1945. Sabe-se que o sr. Getúlio Vargas, por exemplo, candidatou-se a deputado e a senador em vários Estados, simultâneamente. Omite-se, entretanto, na proposição, o mesmo fato, quando se trate de uma única circunscrição. A omissão — argumentaram os srs. Antônio Feliciano e Getúlio Moura — seria perigosa, porque o caso ficaria entregue a interpretações divergentes nos tribunais eleitorais.

Daí a emenda — uma das trinta votadas ontem — que estabelece a proibição expressamente. Acompanhada de parecer contrário da Comissão de Justiça (o sr. Gustavo Capanema considera-a desnecessária), o plenário rejeitou-a. Mas em votação simbólica. O sr. Getúlio Moura, não se conformando com essa manifestação aparente, pediu verificação de votos, da qual se apuraram apenas 51 sufrágios favoráveis e 73 contrários. Encontrava-se a Câmara nos últimos minutos da sessão e já não havia quorum, deixando a Mesa de proceder à chamada nominal, que ficou adiada para hoje, caso o sr. Getúlio renove o pedido de verificação.

OS ESCRIVÃES

Uma emenda aprovada, a ser incorporada no texto da nova lei, reduz, de dois anos para um apenas, o tempo em que os escrivães devem trabalhar compulsoriamente no serviço eleitoral. Houve, a princípio, uma desinteligência sôbre a conveniência da redução. O sr. Paulo Sarazate argumentava: será muito mais interessante que o escrivão permaneça dois anos no serviço, para adquirir uma experiência maior. O sr. Gustavo Capanema esclareceu, porém, que não haveria vantagem nisso. A argumentar-se com a questão da experiência, seria de lamentar que deixassem o serviço da Justiça Eleitoral exatamente os servidores mais experientes, aquêles que trabalharam durante dois anos. Porque, de qualquer maneira, êles sairão. Mas o caso não era êsse. Tratava-se — explicou o deputado mineiro — de reduzir à metade o ônus pesado imposto, no interior, aos escrivães que deixam as suas atividades normais para se dedicar às eleições, sem qualquer vantagem.

O sr. Sarazate concordou, com a explicação, e a emenda ficou aprovada.

REJEITADAS

A maioria esmagadora das emendas votadas ontem (cêrca de trinta dos 97 destaques a votar) foi rejeitada. Apesar de afastados definitivamente do corpo do projeto, devem estas ser referidas:

a) — instituindo um novo sistema de votação, segundo o qual o próprio presidente da mesa eleitoral distribuiria cédulas aos eleitores. Cada partido usaria uma côr própria, que o identificaria, na cédula. Nesta, encontraria o votante, os nomes dos vários candidatos, riscando-os a lapis para conservar apenas o de sua preferência. Essa emenda, como a seguinte, era do sr. Domingos Velasco.

b) — Considerando de caráter público as despesas com transporte, alimentação e alojamento de eleitores, na zona rural, não somente para a votação, mas também durante a fase do alistamento. Com essa emenda houve, aliás, um fato curioso: a Comissão de Justiça, segundo declarou o sr. Capanema, concordava em que as despesas eleitorais são de caráter público. Só não a aprovou, porque não encontrou meios de redigir o vencido de modo a evitar os abusos e fraudes.

c) — Dispondo que os juizes preparadores seriam chamados simplesmente "preparadores". Perderiam o título de juiz. O sr. Paulo Sarazate defendeu a emenda, dizendo que preparadores não são magistrados. A expressão "juiz", no entanto, é legítima, está na Constituição — demonstrou o sr. Capanema.

Foram estas as mais interessantes das emendas rejeitadas. A votação dos destaques prosseguirá hoje. Ontem, o pronunciamento do plenário se fêz em ambiente excepcionalmente correto. Mesa e deputados conduziram-se com serenidade e interêsse, levando os debates até o fim com clareza e sem um único incidente. Houve equivocos, como aquêles verificados entre os srs. Paulo Sarazate e Gustavo Capanema, mas equivocos imediatamente esclarecidos e que serviram, mesmo, de certo modo, para tirar a limpo as questões suscitadas.

SESSÃO SECRETA REQUERIDA

O sr. Euzébio Rocha entregou à Mesa um requerimento, pedindo a realização de uma sessão secreta, durante a qual deverá ser discutida a questão das areias monazíticas, sôbre a qual se pronunciou, recentemente, o deputado Horácio Láfer, em discurso-advertência. Se deferido o requerimento, o seu autor pretende fazer uma exposição de fatos, demonstrando os prejuizos impostos ao país e a inconveniência, por assim dizer, estratégica da venda daquele material precioso, utilizado na fabricação de bombas atômicas.

O sr. Cirilo Júnior, porém não deferirá ou indeferirá o pedido. Primeiro convocará uma reunião dos líderes, aos quais será submetida a questão: nos têrmos do requerimento, justifica-se a sessão secreta? Se a resposta fôr afirmativa, a Câmara atenderá à solicitação do representante paulista.

DIVERSOS

Tôda a fase do expediente foi dedicada ao centenário de Dantas Barreto, sôbre cuja personalidade discursou longamente o sr. Costa Pôrto. Dantas Barreto foi ministro da Guerra, governador de Pernambuco, deputado e senador em mais de uma legislatura e membro da Academia Brasileira de Letras.

Os srs. Aureliano Leite e Arruda Câmara comunicaram o falecimento dos srs. Antônio Ribeiro e Gerônimo Heráclio, êste um grande agricultor pernambucano e aquêle fundador dos dois jornais que circulam em Campinas, Estado de São Paulo.

Os srs. Campos Vergal, Benjamin Farah, Freitas e Castro e Coelho Rodrigues leram telegramas enviados de vários Estados, com apelos no sentido de que o govêrno dê uma solução qualquer ao caso da Loteria Federal.

Entre outros, falou ainda o sr. Jonas Corrêa, que fêz o elogio da nova geração de jornalistas, para louvar o trabalho feito pelo sr. Arnaldo Vieira Júnior sôbre Vital Brasil.

O DISCURSO DO SR. MILTON CAMPOS

A requerimento do sr. Gabriel Passos, que o justificou brevemente da tribuna, a Mesa vai mandar transcrever nos anais o discurso proferido em Belo Horizonte, anteontem, pelo governador Milton Campos, a membros da Assembléia mineira que estiveram no Palácio da Liberdade. Justifica-se a transcrição, por se tratar de um documento sereno e objetivo, dentro da confusão política reinante.

OS TUBERCULOSOS

Por último, o sr. Benjamin Farah tratou da situação aflitiva em que se encontram milhares de tuberculosos no Distrito Federal, aposentados com mensalidades irrisórias que não representam um quarto de suas despesas em sanatórios ou mesmo em casa, onde morrem aos poucos.

Médico, o representante carioca leu dados estatísticos e chamou a atenção da Câmara para o número espantoso de tuberculosos entre os funcionários em inatividade, apelando para o Senado, no sentido de que não faça demorar mais o projeto saído da outra Casa do Congresso há quase ou mais de um ano, pelo qual são aumentados os proventos dessas pessoas.

REORGANIZAÇÃO DA CASA DA MOEDA

O presidente da República mandou mensagem à Câmara, acompanhada de projeto que reorganiza a Casa da Moeda, reduzindo, inclusive, a dotação orçamentária consignada para atender ao pagamento de servidores extranumerários.

O COMITÉ DE IMPRENSA

Os jornalistas credenciados na Câmara fizeram uma reunião que foi presidida pelo primeiro secretario, deputado Munhoz da Rocha, para renovar a direção do comité de imprensa. Elegeram-se, com a chapa organizada pelo sr. Moacyr Mesquita, os jornalistas Irineu de Souza, representante de vários órgãos; José Wanberto, do "Diário de Notícias"; e o representante do "Correio da Manhã", cabendo ao primeiro a presidência.

ANISTIA PARA OS CONDENADOS POR MOTIVO DE GREVE

Figura na ordem do dia de hoje, do Senado, em discussão única, o projeto que concede anistia aos condenados e processados por motivo de greves e crimes conexos.

A matéria tem parecer favorável da Comissão de Justiça, com um voto em separado do sr. Arthur Santos, que vai fazer, em discurso, a defesa do seu ponto de vista.

OS ESTUDANTES DO M. N. P. INCENTIVARÃO AS SUAS ATIVIDADES

Proximamente os jovens brigadeiristas realizarão passeatas e comícios pelos bairros — "Comício-monstro" à 31 nas escadas do Municipal — Debate público na próxima quarta-feira

Enèrgicamente, demonstrando o máximo empenho em levar sua campanha para a frente, os jovens mentores do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes aumentam agora suas incursões às ruas. Por algum tempo cessaram essas suas movimentações. Por pouco tempo, enquanto desviavam suas atenções para os cometimentos que se iam processando pelo interior do país. Os dirigentes das centenas de comités estabelecidos em todos os Estados da União, em obediência à planificação traçada pelo M.N.P., vão realizando inúmeros comícios em prol da candidatura do Brigadeiro, sendo a maior parte dêles realizada em colaboração com a sede central.

Janeiro e fevereiro estiveram cheios dessas manifestações. Pelo interior fluminense a campanha tomou um grande impulso, vários comícios marcaram brilhantemente essa etapa das operações do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes. Em vários Estados alguns cometimentos pediam melhor das atenções dos moços cariocas, desejosos sempre de colaborar com os seus companheiros, seja enviando cartazes e prospectos de propaganda, enviando instruções tendentes a assegurar o êxito dos comícios realizados, ou simplesmente encorajando-os, animando-os a prosseguirem nos seus trabalhos "que a nossa campanha está vitoriosa".

Agora voltam os estudantes às velhas "operações de martelagem" e com a realização de inúmeros "meetings", passeatas, comícios-volantes e grandes manifestações públicas aglutinarão o povo carioca em novas exaltações ao nome do seu ilustre líder e candidato.

Comício monstro nas escadarias do Municipal

O ponto mais alto dessas operações dos estudantes cariocas será o comício-monstro que farão realizar nas escadarias do Teatro Municipal, às 17 horas do próximo dia 31. Aquele local tem sido uma tribuna para os oradores que através dos tempos têm incorporado outras campanhas cívicas e movimentações de classe para a defesa de seus interesses. Temos visto, inúmeras vêzes, os academicos de nossas escolas superiores reunirem-se naquelas escadas tradicionais até mesmo para os seus "trotes", quando não são levados ali, por interêsses superiores, como sejam suas reivindicações de classe.

Vários "meetings" foram efetuados ali pelos moços do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes, todos êles obtendo significativos sucessos, como o primeiro dêles, realizado ainda no início da campanha e que reuniu na Praça Marechal Floriano, fronteira ao teatro, milhares de cidadãos. Os outros dois ali realizados lograram o mesmo êxito. Com a realização de mais êsse comício-monstro pensam os jovens brigadeiristas organizarem uma das suas maiores manifestações cívicas em prol do seu candidato.

Centenas de cartazes serão usados pelos moços quando se reunirem em comício, que será precedido de uma passeata pelas ruas centrais da cidade. As faixas já se acham preparadas, e tão logo recebam a necessária permissão das autoridades municipais e da chefia de polícia os moços virão às ruas anunciando sua reunião.

O senador Hamilton Nogueira, deputados Euclides de Figueiredo, José Maria Correia, Helvecio Coelho Rodrigues, jornalistas Rafael Correia de Oliveira e o vereador Xavier d'Araujo serão oradores no "meeting", ocupando o microfone ao lado de vários populares, colaboradores do M.N.P. e estudantes dirigentes da sede central.

A campanha do candidato nacional

Prosseguindo nessa sua iniciativa os estudantes têm formado vários grupos encarregados de angariarem assinaturas de brigadeiristas e adesistas ao seu Movimento. Êsses grupos constituem os postos de adesões que se estabelecem em vários pontos da cidade, em atividade incessante e sempre bem sucedida. Ainda ontem, em uma hora apenas de trabalho, o pôsto colocado na Galeria Cruzeiro recolheu cêrca de 400 assinaturas o que demonstra o alcance que vem tendo essa campanha. Um outro grupo, formado pelos componentes do comité da Tijuca, estabeleceu um pôsto de adesões na Praça Saens Penna, e em pouco mais de uma hora conseguiu 363 assinaturas.

Dos Estados continuam chegando listas já preenchidas, e, conquanto essa campanha já se encontre nos seus últimos dias, os membros da sede central recebem ainda inúmeros pedidos de todos os comités municipais. O sr. Geraldo de Rezende, de Cachoeira do Itapemirim, escreveu ao M.N.P. solicitando uma grande remessa dessas listas "de vez que o ambiente em minha cidade é o mais promissor e todos procuram com insistência as listas de adesão ao candidato nacional".

Debate público na próxima quarta-feira

Na próxima quarta-feira o Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes realizará no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa um debate público em que tomarão parte vários parlamentares entre os quais o senador Hamilton Nogueira, deputados Euclides de Figueiredo e Helvecio Coelho. Êsse debate será feito em tôrno da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes e nêle poderão tomar parte todos os interessados, estando convidados os brigadeiristas e adesistas ao M.N.P.

A RENOVAÇÃO DO PROJETO SÔBRE O DIREITO DE REUNIÃO

Para evitar dúvidas futuras, quer o sr. João Mangabeira reunir assinaturas que representem mais de metade da Câmara

O sr. João Mangabeira redigiu, ontem, definitivamente, o segundo projeto a apresentar na Câmara, regulando o direito de reunião, em virtude daquele cochilo do sr. Ivo de Aquino, que levou o Senado a rejeitar em massa o primeiro. Haveria dúvida, quanto à possibilidade da renovação da matéria na mesma sessão legislativa, em face da Constituição. Justificando a nova proposição, o deputado pela Bahia demonstra que, no caso, não há lugar para dúvida e êle poderia, sòzinho, fazer a apresentação do segundo projeto. Entretanto, para evitar cavilações no futuro, faz questão de recolher assinaturas que representem mais de metade da totalidade da Câmara. Por isso retardou a entrega da proposição, que difere da primeira e está redigida assim:

"Art. 1.º — Sob nenhum pretexto poderá qualquer agente do Poder Executivo intervir em reunião, pacífica e sem armas, convocada para casa particular ou recinto fechado de associação, salvo no caso do parágrafo 15 do art. 141 da Constituição, ou quando a convocação se fizer para prática de ato proibido por lei.

§ 1.º — No caso de convocação para prática de ato proibido, a autoridade policial poderá impedi-la, e, dentro de dois dias, exporá ao juiz competente os motivos por que a reunião foi impedida ou suspensa. O juiz ouvirá o promotor da reunião, ao qual dará o prazo de dois dias para defesa. Dentro de dois dias o juiz proferirá sua decisão, da qual, dentro de três dias, cabe agravo, sem efeito suspensivo.

§ 2.º — Se a autoridade não fizer no prazo legal a exposição determinada no § 1.º, poderá o promotor da reunião impetrar mandado de segurança.

Art. 2.º — A infração de qualquer preceito do artigo anterior e seus parágrafos, sujeita o agente do Poder Executivo a pena de seis meses a um ano de reclusão e perda do emprêgo, nos termos do art. 189 da Constituição Federal.

Art. 3.º — No Distrito Federal e nas cidades, a autoridade policial de maior categoria, ao começo de cada ano, fixará as praças destinadas a comício e dará publicidade a êsse ato. Qualquer modificação só entrará em vigor dez dias depois de publicada.

§ 1.º — Se a fixação se fizer em lugar inadequado, que importe, de fato, em frustrar o direito de reunião, qualquer individuo poderá reclamar à autoridade policial (art. 3.º) indicação de lugar adequado. Se a autoridade, dentro de dois dias, não o fizer ou indicar lugar inadequado poderá o reclamante impetrar ao juiz competente mandado de segurança que lhe garanta o direito de comício, embora não pretenda no momento realizá-lo. Em tal caso, caberá ao juiz indicar o lugar apropriado, se a polícia, modificando o seu ato, não o fizer.

§ 2.º — A celebração de comício, em praça fixada para tal fim, independe de licença da polícia; mas o promotor do mesmo, pelo menos vinte e quatro horas antes da sua realização, deverá fazer a devida comunicação à autoridade policial, a fim de que esta lhe garanta, segundo a prioridade do aviso o direito contra qualquer que, no mesmo dia, hora e lugar, pretenda celebrar outro comício."

JUSTIFICAÇÃO

"O projeto é análogo ao que a Câmara aprovou e o Senado rejeitou, porque à última hora, na fase da votação final, não o podia emendar como desejava, de acôrdo com a declaração do líder da maioria daquela Casa do Congresso. O novo projeto atende a tôdas as objeções ali opostas. Não se trata, pois, do mesmo projeto. Mas de outro, diverso pelas providências que adota, de acôrdo com o que pretendia o outro ramo do Congresso. Não incide, pois, na proibição do art. 72 da Constituição. Não precisa por isto mesmo de ser proposto pela maioria absoluta dos membros da Câmara. Na vigência da Constituição de 91, cujo art. 40 proibia de modo absoluto a renovação dos projetos rejeitados, Aurelino Leal nos seus "Comentários", assim nos fala: "Fica ao critério de cada um estudar o assunto para ver se há ou não identidade. Se, porém, algum dêles apresenta um projeto identico ao outro que já fora rejeitado, deve-se supor que o fêz convencido que não havia tal identidade."

E o antigo Regimento do Senado (terceira edição) dispunha no art. 126: "Compreendem-se na proibição deste artigo as proposições que tem por fim o mesmo objeto e o regulam pelos mesmos meios embora sejam diferentes os termos empregados".

Eis aí claramente definido o que é renovação de um projeto rejeitado. E do Senado, àquela época, faziam parte os autores da Constituição de 91 e à frente dêles Ruy Barbosa.

Assim, o projeto que, sob a Constituição vigente, não se pode renovar se não for proposto pela maioria dos membros de uma das Casas do Congresso, é o que, embora sob forma diferente, "tem por fim o mesmo objeto e o regula pelos mesmos meios". Não é o caso do atual projeto que não é identico ao rejeitado, uma vez que por meios diferentes regula o exercício do direito de reunião.

Nem poderia ser identico ao rejeitado, desde quando o novo texto inclui tôdas as sugestões que o Senado desejaria ver no outro incorporadas, e que pela sua ausência determinaram a rejeição."

FERVE A POLITICA DO RIO GRANDE DO NORTE

O governador José Varela assumiu a presidência do P.S.D. e mandou para a sua casa os arquivos do Partido

O sr. Georgino Avelino denunciou ontem da tribuna do Senado o caso que acabava de ocorrer no Rio Grande do Norte, da maior gravidade nas esferas partidárias. O governador José Varela havia praticado como que um assalto à séde do P. S. D. estadual. Mandara seu ajudante de ordens, fardado, apanhar as chaves da séde e com estas ali penetrou levando os arquivos, livro de atas e toda a documentação para a sua casa particular.

Em aparte, o sr. Kerginaldo Cavalcanti perguntou: — "Não teria sido um assalto comunista?" Houve risos e o sr. Georgino Avelino prosseguiu declarando que o assalto podia se dizer que fôra levado a efeito pelo próprio governador, muito embora o executante tivesse sido o seu ajudante de ordens, capitão José Reinaldo, à luz do dia.

O governador — continuou — logo que se apoderou, à mão armada, dos arquivos e do livro de atas do partido, convocou para ontem mesmo duas reuniões, uma às dez e outra às 14 horas, em sua residência oficial, isto é, no Palácio do govêrno, o que evidencia, segundo o orador, a responsabilidade direta, ostensiva do sr. José Varela no caso. Na primeira reunião, o número dos que compareceram não excedeu de cinco. Os restantes membros da Comissão Executiva deixaram de atender à convocação, e, por sua vez, se reuniram na casa de um deputado, onde redigiram um telegrama de protesto aos presidentes do P.S.D., do Tribunal Regional Eleitoral e do Tribunal Superior Eleitoral.

O objetivo da convocação fôra, conforme estava expresso no telegrama de protesto, cassar os poderes do delegado do Partido perante o Tribunal Regional e reorganizar com subitaneidade todos os diretores que, na sua maioria, haviam ficado ao lado da maioria da Comissão. Invocou o governador para as duas reuniões o fato de que não havendo número na primeira a segunda seria realizada com qualquer número. Entretanto, o orador mostrou que, de acôrdo com o artigo 35 dos Estatutos do P.S.D., tôdas as resoluções adotadas sob a pressão dos ocupantes estavam absolutamente nula. Sendo de 21 o número total dos membros da Comissão Executiva, sem maioria de 11 pelo menos o governador não poderia levar a efeito, com êxito, o golpe de assalto que praticara.

O sr. Georgino Avelino leu o telegrama da maioria da Comissão e nessa altura o sr. Kerginaldo Cavalcanti interveio para dizer que os fatos relatados pelo orador pareciam estar a exigir intervenção federal no Rio Grande do Norte, porque tinha impressão, em face dos atos do governador, que aquele Estado estava transformado em *terra de ninguém*.

Prosseguindo, o orador confirmou que, realmente, não havia ali nenhuma das garantias constitucionais, mesmo as mais elementares de ordem pública e política, que se consubstanciam na livre manifestação do pensamento. O sr. Georgino Avelino fazia comentários à notícia do assalto publicado no próprio jornal oficial do Estado, quando o presidente o advertiu de que estava findo o seu tempo. E então o orador concluiu:

Lamento que a improrrogabilidade da hora não permita terminar estas apreciações leves e tristes em tôrno do que começa a se passar na minha terra.

V. Exa., alta figura do cenário brasileiro, criador do Partido Social Democrático e líder dos mais eminentes sentirá nesta hora, que os grandes golpes com que se ferem pelas costas as instituições e os homens da política nacional apunciam que, em breve, êste país, e o meu Estado, abandonado ao despotismo criminoso do governador, entrarão em fase de alarmante anarquia, desaparecendo segurança para a vida humana e o respeito aos postulados sagrados da Constituição".

TELEGRAMAS DO SR. CIRILO JÚNIOR

Como presidente do P.S.D., o sr. Cirilo Júnior endereçou ao presidente em exercício do partido no Rio Grande do Norte o seguinte telegrama:

"Deputado Antonio Soares Filho — Presidente em exercício do P.S.D. — Natal — Rio Grande do Norte — 23 de março de 1950 — Acuso e agradeço a comunicação telegráfica de haver V. Exa. assumido, por transferência do efetivo, a presidência dessa seção do nosso Partido. Outrossim, tomei conhecimento da consulta formulada no mesmo despacho, cuja solução está escrita no artigo 35 de nossos Estatutos, o qual dispõe: "As reuniões dos diretórios, das comissões Executivas, do Conselho Nacional e da Comissão Diretora serão convocadas pelo presidente ou por mais de metade de seus componentes, sendo necessária, para deliberar, a presença da maioria absoluta de seus membros. A Justiça Eleitoral tem fulminado de nulidade os atos praticados pelos partidos em suas secções contràriamente ao previsto em seus Estatutos, incluindo-se os referidos por V. Exa. como sejam convocação de reuniões, nomeação de delegados eleitorais e quaisquer deliberações sem maioria absoluta dos membros das Comissões Executivas. — Saudações — *Cirilo Júnior*".

NO MUNDO POLÍTICO

O sr. Marcondes Filho poucas vêzes aparece no Senado. Faz falta. Homem de espirito, em intervindo nos debates, sem dúvida que os animaria. Ontem êle apareceu ligeiramente e logo foi abordado sôbre a situação política. Eis a sua definição: uma luta entre dois silêncios — Getúlio e Dutra.

*

A candidatura do sr. José Américo

De Campina Grande, reduto eleitoral do sr. Argemiro Figueiredo, o sr. José Américo recebeu o seguinte telegrama: — "Tenho o prazer de comunicar a V. Exa. que a Câmara Municipal de Campina Grande aprovou um requerimento do vereador Protásio Ferreira da Silva, fazendo inserir na ata de seus trabalhos um voto de congratulações em virtude do lançamento de vossa candidatura ao govêrno do Estado, assim como da apresentação dos nomes do deputado João Fernandes Lima para vice-governador e Rui Carneiro para senador — Saudações — Arthur Vilarim — Secretário".

*

Verbas para as eleições

Atendendo a solicitações dos Tribunais Regionais Eleitorais, o professor Sá Filho apresentou ao Tribunal Superior uma indicação no sentido de que fôssem concedidas àqueles órgãos as verbas necessárias às despesas com o preparo e execução do próximo pleito de outubro, verbas essas que seriam retiradas do crédito que, para êsse fim, foi aberto à Justiça Eleitoral no Orçamento vigente. Depois de examinar a matéria, resolveu o Tribunal aprovar a referida indicação.

*

Os vereadores já se acham em impasse

Os representantes do P.S.D., da U.D.N. e do P.T.B., que se reuniram no gabinete do coronel Gilberto Marinho para decidir sôbre a constituição da mesa diretora da Câmara dos Vereadores, chegaram a um acôrdo. Segundo o decidido, ficaria integrada por nomes a serem designados pelos respectivos órgãos partidários com a seguinte distribuição: presidência, U.D.N.; 1.ª secretaria, P.T.B.; 2.ª secretaria, P.S.D.; 3.ª secretaria, P.S.D e 4.ª secretaria, P.T.B.

Assentaram ainda na reunião que as suplências das secretarias caberiam ao P.R.P. e ao P.S.B..

Contra a resolução acima entretanto se insurgiram cinco vereadores petebistas, que têm o sr. Alencastro Guimarães como líder. Enviaram êles um ofício ao presidente da Comissão Executiva do P.T.B. pedindo o cumprimento dos estatutos do partido, na parte referente à mesa da Câmara dos Vereadores. Por meio daquele ofício os cinco vereadores se mostram dispostos a não reconhecer as articulações levadas a efeito pelo sr. Segadas Viana.

O vereador José Junqueira, um dos cinco dissidentes e candidato à presidência da mesa, diz que não homologa o acôrdo porque os petebistas não participaram das decisões. Dêsse modo, antes mesmo de instalados os trabalhos, a exemplo do que vem acontecendo todos os anos, a Câmara já se encontra em impasse.

*

Chegou o sr. Rui Carneiro

Em companhia dos deputados José Joffili e Samuel Duarte, o sr. Rui Carneiro, presidente da Comissão Executiva do P.S.D. da Paraíba, chegou ontem a esta capital, de regresso daquele Estado. Declarou-nos que o acôrdo ali estabelecido entre os seus partidários e os do sr. José Américo foi feito em bases elevadas. Recebera numerosos telegramas de apoio ao mesmo, procedentes do interior estadual. Agora era marchar para a frente. Ao seu desembarque compareceu o senador paraibano.

*

Calendário eleitoral

Por proposta do ministro Hahnemann Guimarães, que ontem presidiu a sessão do Tribunal Superior Eleitoral, êsse órgão resolveu confeccionar o Calendário Eleitoral, à semelhança do que foi feito no pleito de 1945.

*

Vitória de Pirro dos ortodoxos de Minas

Belo Horizonte, 23 (Da sucursal) — Quando os representantes do povo mineiro estiveram ontem em Palácio fazendo ao governador uma visita de cortesia, tôdas as bancadas se fizeram representar à exceção do P.S.D. e do P.T.B. A reportagem pôde verificar que, após a instalação dos trabalhos legislativos, era grande a insistência dos ortodoxos para que os perristas não comparecessem em Palácio, no que não foram atendidos. O comparecimento das bancadas do P.R. e do P.R.P. à recepção oficial demonstra que o seu afastamento do govêrno foi momentaneo. O P.S.D. ficou apenas com a vitória na Assembléia, uma vitória que tirou dos pessedistas liberais a presidência do Legislativo e a deu aos republicanos. No final das contas, se afastou mais de uns e não conseguiu aproximar-se de outros. Vitória de Pirro.

*

Negada a cassação do mandato do sr. Juvenal Sayon

São Paulo, 23 (Asp.) — O Tribunal Regional Eleitoral negou ontem, por 3 votos contra 2, o pedido de cassação do mandato do deputado Juvenal Sayon, da U.D.N., feito pelo sr. Sidney Delcides D'Avila, que era suplente de deputado pelo Partido Social Progressista.

Coqueluche burocrática

Criado o Conselho Nacional de Economia, destinado também a centralizar a atividade de outros órgãos, entre os quais o Conselho Federal de Comércio Exterior, que foi ou será extinto, além de integrar setores de vários ministérios, parecia ficar entendido que a nova entidade teria alçada para assistir quaisquer iniciativas relacionadas também com o intercâmbio. O que não está bem explicado é a necessidade de uma outra criação mais ou menos burocrática, agregada ao Ministério das Relações Exteriores, sob a denominação de Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, a não ser a vontade de aumento de despesas, numa época tão insistentemente proclamada como de restrição de gastos. De mais a mais, o Banco do Brasil já possui um apêndice da mesma categoria, talvez com idênticas funções, com o pomposo título de Comissão Consultiva para o Comércio ou Intercâmbio com o Exterior.

Não sabemos se essa Junta, aliás pouco própria a ficar adida a um estabelecimento bancário, embora com incumbências e prerrogativas do aludido instituto de crédito, tem funcionado regularmente e com o proveito que possivelmente lhe atribuiam. Essa averiguação não vem ao caso, por estar fora do objetivo de nossas ponderações. Diz-se, todavia, que a essa Comissão corre a responsabilidade de vigilante contrôle a respeito do comércio exterior do país. O problema dos acordos comerciais, ao que parece, não estava articulado com o Ministério das Relações Exteriores, cujo secretário-geral, não há muitos meses, explicou a representantes da imprensa que aquêle Ministério "não fazia ou não negociava tratados de comércio, assinava-os apenas." Ùltimamente, ao contrário dessa afirmação, funcionários do Itamaraty estão comissionados na Europa, *negociando* tratados ou convênios comerciais.

Foi o que já dissemos aqui, ao registrar que os entendimentos de intercâmbio eram feitos à revelia das classes interessadas, dinâmicas na economia nacional: a indústria, o comércio e mesmo a lavoura. Quais são as atribuições do novo aparelho? Estudar todos os problemas relacionados com os acordos comerciais; dar parecer, em relatório ao titular da pasta, de tudo que possa referir-se a tais acordos: negociações, execução, prorrogação, revisão ou denúncia dos mesmos; iniciar e dar curso a estudos referentes a bases para acordos dessa espécie; convidar as classes produtoras — até que enfim! — exportadoras e importadoras, por intermédio dos respectivos órgãos, a expor seus pontos de vista. Esta última atribuição vem tarde, mas ainda com oportunidade, não obstante já terem sido firmados vários acordos de comércio sem audiência, mesmo como consulta, das classes produtoras. Referimo-nos recentemente a uma representação nesse sentido, não tendo como apurar se foi isso que motivou a inclusão das mesmas classes na tarefa consultiva da Comissão nova.

Diga-se, sem embargo da bem lembrada cooperação, que tudo isso se podia fazer por intermédio do Conselho Federal de Comércio Exterior, onde as mencionadas classes tinham representantes por elas credenciados, e na falta do Conselho, pelo outro Conselho criado, o Nacional de Economia. Essa coqueluche burocrática, que a ditadura passou ao regime constitucional, tem progredido muito. Multiplicam-se os órgãos, em regra com os mesmos encargos; mudam-se apenas os títulos, aumentando-se-lhes as dotações orçamentárias. Não há dúvida de que é o Congresso quem orçamenta e controla as despesas, mas é sabido como também êle não contraria a política de larguesas e prodigalidades. E por que não fazer *economia*, dando ao Conselho Nacional de Economia, já criado, a incumbência, aliás de sua especialização, agora conferida a essa novidade de que é a Comissão Consultiva de Acordos Comerciais? Nenhuma resposta aceitável será dada.

Desdobra-se inùtilmente a burocracia em todos os Ministérios, e como se isso não fôsse suficiente, inventam-se novos aparelhamentos com as mesmas atribuições dos já suprimidos ou de outros coexistentes. Mestre dessas coisas, o sr. Getúlio Vargas deixou as perniciosas lições que infelizmente estão sendo aproveitadas por uma democracia — será mesmo que existe? — que vive a proclamar apertura financeiras e escassez de iniciativas econômicas proveitosas.

E' realmente a coqueluche burocrática que invadiu o país e cujo tratamento corre por conta do povo exausto.